S. Luís
Biblioteca do Estado do Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 13 DE FEVEREIRO DE 1912——BRASIL — NUMERO 51

Correio de Picos

Motivos de ordem superior á nossa vontade, forçou-nos a interromper por algum tempo a publicação do nosso semanario, e desapparecendo a causa que motivou esta falta involuntaria, eis que novamente nos achamos na arena jornalistica promptos ao cumprimento fiel ao programma que, com elle vimos luz na publicidade.

Dr. Costa Rodrigues

De volta dos trabalhos parlamentares, chegou a S. Luís do Maranhão, acompanhado de sua exma. Familia, o sr. dr Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, prestigioso chefe politico, illustre e digno representante maranhense no congresso nacional

O illustre parlamentar teve, como era de esperar, condigna e carinhosa recepção.

E' o dr. Costa Rodrigues uma figura sympathica e austera que, para orgulho do povo maranhense, se destaca no ambiente infeccionado da politica do Maranhão e cujo caracter adamantino não foi ainda corrompido pelos processos politicos da actualidade de—ter-se prestigio trahindo, mentindo, chalearando! Não. O presado e venerando chefe politico tem por si um passado de honestidade e dedicação á causa publica, não só merece o preito justo e honroso das publicas manifestações destinadas aos homens da relação aristocratica, merece a veneração maxima, como cidadão que tem concorrido, com a lisura do seu procedimento, criterioso, para o engrandecimento moral do torrão maranhense que é o seu, e que é o nosso, por isso que o adoramos quasi que com excesso de amor de ascesta.

O Dr. Costa Rodrigues de tal maneira se tem posto em evidencia na esphera politica, que seu nome é justamente acatado em todas as circumstancias, e todas as emergencias, e a positividade de sua decisiva e franca influencia e prestigio é um facto

Eleito deputado, em diversas legislaturas, o distincto patricio, tem sabido honrar o mandato desempenhando-o com o mesmo brilho com que ha sabido dignificar aos cargos que lhe tem sido confiados.

O «Correio de Picos» cumprimenta e saúda o illustre representante maranhense

JORNAES

A redacção agradece a todos os seus collegas da imprensa a remessa regular dos seus jornaes, o que prova o conceito em que somos tido.

RIO BRANCO

E' triste e penosa a narrativa de um passamento, e muito mais ainda no caso occorrente por se tratar de um homem da envergadura excepcional do Rio Branco.

A morte, dizem os profundos prosadores, não é uma lei de vingança e nem do odio, E' uma lei determinada pelo Omnipotente, para o equilibrio do Universo e por isso nos è vedado articular palavras de protesto contra o desapparecimento gradual de entes queridos nas etheras e mysteriosas regiões.

Deixou de existir RIO BRANCO: è a noticia que nos transmitte, bruscamente, o telegrapho.

Não ha expressões para dizer, não ha lagrimas para chorar a sua perda, a sua falta.

Acatado o querido no seio da sociedade brasileira, que justamente o cercava das maiores distincções pelo seu vasto saber e ainda mais por suas acrisoladas virtudes, profundissimo é o pesar que nella desperta o seu infausto passamento.

E' um verdadeiro lucto nocional.

Por ser uma personalidade sobejamente conhecida, nos limitamos a trasladar para aqui, o que sobre ella diz o «Dicionario Encyclopedico Luso Brasileiro» de Jayme De Séguier:

"José Maria da Silva Paranhos (Barão do Rio Branco) filho de José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, illustre homem politico e diplomata brazileiro, nasceu no Rio de Janeiro em 1845; membro da Academia Brasileira e presidente do Instituto Historico e Geographico do Brazil. Tem desempenhado as mais importantes missões diplomaticas e gerido desde muitos annos a pasta das Relações Exteriores com grande auctoridade e superior criterio. Advogado dos direitos do Brazil no litigio das Missões, submetido á arbitragem do Presidente Cleveland, obteve em 1895 completa victoria. Com igual exito, representou o mesmo honroso encargo na questão de limites da Guayana franceza, em q' foi árbitro o Presidente do Confederação Helvetica (1897)

Finalmente em 1903 negociou com a Bolivia o tratado de Acre, pelo qual ficou augmentada em cerca de 191:000 km. quad. a superficie territorial do Brazil. Estas victorias successivas levantaram ao mais alto grau o prestigio do Barão do Rio Branco, cuja popularidade desde então não tem feito senão augmentar. O Barão do Rio Branco é auctor de notaveis estudos historicos, e de um magistral resumo da historia do Brazil"

Pode se calcular, portanto, o vacuo que deixa no meio intellectual do Brazil, a morte do Barão do Rio Branco, que criteriosamente occupava a pasta do ministerio do Exterior.

O "Correio de Picos", debruçado sobre o tumulo do famoso luctador, tambem lhe chora a morte, prestando assim um pequeno tributo a um dos maiores diplomatas do Universo.

Diversas

O dr. J. J. Seabra deixou a pasta da viação para disputar a eleição ao cargo de Governador do Estado da Bahia.

——

Seguio para a Bahia o general Vespasiano Ramos afim de pacificar o Estado.

——

O pleito eleitoral de 30 do mez passado, em Caxias, não correu sem incidentes. O sr. José Castello Branco da Cruz, irmão do dr. Christino Cruz, temendo ser derrotado, como de facto o foi, mandou perturbar os trabalhos eleitoraes. Ainda sahiram feridos os eleitores Joaquim de Souza Soares Jonesio José d'Oliveira e Martinho Bastos

——

Consta que o dr. Euclides Malta, abandonou o governo de Alagoas, partindo para o Recife.

——

Vamos providenciar para que seja restabelecido o nosso serviço telegraphico.

——

Por falta de espaço adiamos para o proximo numero a publicação de diversas locaes e artigos.

Itinerantes

Esteve nesta cidade a negocio o Sr. Dr. Ignacio Lucas de Souza Ranjel, Juiz de direito aposentado, rezidente no municipio do Mirador.

—Viajou para Caxias, o sr. Te. Cel. Joaquim Teixeira Mendes, negociante nesta praça.

—Acha-se entre nós, o nosso prezado amigo sr. Te. Cel Numa Pompilio Teixeira, considerado criador residente nesta cidade.

—Da povoação do "Burity Bravo" onde reside, estiveram aqui, os nossos dignos amigos Srs. Major Livio Dias de Castro e Capm. Agostinho Dias de Castro.

Está entre nos o sr Capm Joaquim Dias de Castro, nosso digno assignante, a quem saudamos.

Politica

Podemos garantir aos nossos amigos que as relações politicas entre o eminente Senador Urbano Santos e o Deputado Costa Rodrigues são as mais cordiaes. Estão de plenissimo accordo aquelles nossos illustres representantes, e continuam a ser grandemente prestigiado pelo governo federal.

—⊙—

DUNSHEE DE ABRANCHES

Acha-se na metropole maranhense, o brilhante jornalista e operoso deputado federal, Dunshee de Abranches.

S. S. que com rara aptidão nos tem representado no Congresso Nacional, foi recebido festivamente.

Ao illustre parlamentar enviamos as nossas cordiaes saudações.

Renuncia

O Sr. Coronel Manoel José de Macedo, Prisidente da camara Municipal desta cidade, recebeu a seguinte circular.

"Cidade de Picos, 7 de fevereiro de 1912

Circular

Illmo. Sr Presidente da camara Municipal

Communico a V.S. que nesta data renuncio o resto da licença em cujo gozo me achava na qualidade de Intendente deste Municipio, renunciando igualmente o cargo de Intendente.

Saude e Fraternidade

Braz de Queiroz

| — |

DR. ARTHUR MOREIRA

E' esperado na capital, vindo da Parahyba, o sr. dr. Arthur Quadros Collares Moreira, nosso illustre e digno representante na camara alta do paiz.

Os seus amigos preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

O «Correio de Picos» envia ao distincto representante maranhense cordiaes cumprimentos.

—|—

Eleições

ÇAXIAS

Deputados

Dr. Arthur Moreira	1059 vt.
dr. Costa Rodrigues	853 "
dr. Dunshee	839 "
dr. Agripino Asevedo	786 "
dr. Cunha Machado	316 "
dr. Coelho Netto	201 "
Col. F. Figueira	1 "

Ainda não era conhecido o resultado para senador.

NOVA—YORK

Senador

Dr. Fernando Mendes	195 vt.

Deputados

Dr. Costa Rodrigues	167 "
dr. Arthur Moreira	167 "
dr. Agripino Azevedo	167 "
dr. Dunshee	167 "
dr. Coelho Netto	167 "
dr. Cunha Machado	167 "
dr. Christino Cruz	167 "

Pastos Bons

Senador

Dr. Fernando Mendes	407 vt.

Deputados

Dr. Costa Rodrigues	348 "
dr. Arthur Moreira	349 "
dr. Agripino Azevedo	348 "
dr. Dunshee	349 "
dr. Coelho Netto	348 "
dr. Cunha Machado	350 "
dr. Christino Cruz	350 "

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

Redactores diversos

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Salvador, esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO 8$000
SEMESTRE 5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Belfort Vieira

Participou-nos o telegrafo que foi chamado a superintender os negocios da pasta da marinha o contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, um dos nossos mais distintos conestadanos e uma das figuras de mais relêvo no mundo oficial da Republica.

Ha muito, nesta prezidencia, como nas anteriores, que se falava no seu nome, para desempenhar a missão de gestor dos serviços attinentes a armada, que motins recentes quaze dezorganisavam, apesar das poderosas unidades belicas de que se compõe. Disciplinador, na posse dum profundo conhecimento nas coisas nauticas, quer no que respeita ao Brazil, quer no que concerne ao estrangeiro, o sr. Belfort Vieira estava indicado, pela sua alta capacidade no assumpto, para exercer, mais dia, menos dia a funcções de que agora incumbio o chefe da nação.

O seu porte verdadeiramente militar e a sua linha de homem polido, sentido se não a geito no convés duma nave de guerra como num salão, tão a vontade nas lides parlamentares como no palacio do governo, talhavam-o para o cargo de ministro. Marinheiro as direitas, na perfeita acção do vocabolo, poucos se lhe comparam, entre nós, quanto a cultura, nas questões maritimas. O problema naval, applicado a um paiz de costa dilataditssimas, e com uma rêde fluvial inequiparavel, é lhe familiar.

O rejimen estabelecido a 15 de novembro encontrou, no preclaro amigo do almirante Eduardo Wandenkolk, um defensor destemido. Deputado á constituinte, pelo Amazonas, tomou uma parte activa na organisação do estatuto bazilar do novo sistema politico; duas vezes governador do Maranhão, em momentos dificeis, quando já se nos avisinhava o desmoronar economico-financeiro, soube-se haver com tino.

Representou tambem os seus conterraneos no senado, onde se alheiava, de ordinario das pugnas partidaristas; consagrando-se, com uma reconhecida competencia tecnica, dos debates relativos á sua profissão. Ficaram memoraveis alguns dos discursos que proferiu sobre essa discutida e complexa materia naquella casa do congresso federal.

Pertencente a uma das mais illustres familias maranhenses, que tantas individualidades marcantes rejista nos fastos desta inesgotavel terra, projectando-se por todo o paiz,—o sr. Belfort Vieira, já pela sua gloriosa ascendencia, já pelos seus meritos individuais, estava fadado para atinjir postos elevados, na sociedade em cujo meio desabrochou.

O jubilo é duplamente justo pelo nobre galardão, conferido a um dos seus filhos, e por ser, de entre elles, na Republica, o primeiro que sobraça uma pasta ministerial. E isto devido ás suas qualidades intrinsecas de profissional, não aos acazos do partidarismo. E tanto mais é para orgulhar a escolha quanto e só por um merecimento inegado os homens do estremo norte, regra geral, galgam tais pozições.

Saudando o contra-almirante Belforte Vieira, pela subida ao posto de titular da marinha, congratulamo-nos com o estado por semelhante nomeação, assás honrosa para os maranhenses.

—Conhecida a agradavel noticia da nomeação do sr. Belforte Vieira, organisou-se um prestito popular.

Os manifestantes conduziam balões multicores.

A' frente do cortejo, tocava a banda de musica da policia.

Dirijindo-se a casa do coronel Filiciano Moreira de Souza, sogro do sr. Belfort Vieira, a passeata percorreu a rua de Nazareth, praça João Lisbôa, rua Grande até a residencia do Dr. Luiz Domingues, onde falou o dr. J. Xavier de Carvalho, convidando-o para tomar parte no festival.

Devido ao mau tempo reinante, a passeata foi dissolvida em frente á citada rezidencia do governador.

Uzaram tambem da palavra o dr. Luiz Domingues e o sr. Oscár Argello.

—Os amigos e admiradores do contra—almirante Belfort Vieira efectuam hoje, á noite, uma nova passeata, em regozijo pela nomeação desse nosso conterraneo, para o cargo de ministro da marinha.

A passeata partirá da avenida Maranhense.

«Da Pacotilha»

Eleições Federaes

PICOS

PARA SENADOR

Dr. Fernando Mendes	499 vt
Para Deputados	
Dr. Costa Rodrigues	430 vt
Dr. Agripino Azevedo	430 «
Dr. Arthur Moreira	430 «
Dr. Dunshee Abranches	414 «
Dr. Coelho Netto	430 «
Dr. Cunha Machado	430 «
Dr. Christino Cruz	430 «

P. FRANCA

Para Senador

Dr. Fernando Mendes	399 vt
Para deputados	
dr. Costa Rodrigues	342 vt
dr. Agripino Azevedo	342 »
dr. Arthur Moreira	342 »
dr. Coelho Netto	342 »
dr. Dunshee de Abranches	342 »
dr. Cunha Machado	342 »
dr. Christino Cruz	342 »

MIRADOR

Para Senador

dr. Fernando Mendes	379 vt
Para Deputados	
dr. Costa Rodrigues	343 vt
dr. Cunha Machado	343 »
dr. Agripino Azevedo	338 »
dr. Arthur Moreira	338 »
dr. Dunshee de Abranches	326 »
dr. Coelho Netto	225 »
dr. Christino Cruz	201 »
Cel. F. Figueira	60 »

TOTAL

Resultado de Picos, P. Franca e Mirador.

Para Senador	
dr. Fernando Mendes	1277 vt
Para deputados	
dr. Costa Rodrigues	1115 vt
dr. Agripino Azevedo	1110 »
dr. Arthur Moreira	1110 »
dr. Coelho Netto	997 »
dr. Dunshee de Abranches	982 »
dr. Cunha Machado	1115 »
dr. Christino Cruz	973 »
Cel. F. Figueira	60 »

Grupo Dramatico

Depois de nos ter offerecido noites deliciosas, seguiu para a villa do Mirador, a troupe dramatica, dirigida pelo artista C. Gastão, um dos bons ornamentos desse apreciavel grupo.

A troupe «Cezar Gastão» que aqui conquistou geraes sympathias, nos proporcionou oito recitas, as quaes sempre concorridas, muito agradaram ao publico que não lhe regateou os merecidos applausos. O intelligente actor C. Gastão, eximio cançonetista, que não poupou esforços para agradar ao nosso publico, conta com excellente repertorio de salerosas cançonetas.

Agradecendo as despedidas e as gentilezas dispensadas ao nosso representante, auspiciamos áquella troupe as maiores felicidades na excursão que ora faz em os nossos sertões.

Anno Bom

Enviaram-nos cumprimentos pela entrada do novo anno:

O sr. Dr. J. Teixeira Junior, nosso talentoso confrade do «jornal do Commercio» do Caxias;

—A Directoria da Associação Commercial do Maranhão;

—A Inspetoria Agricola do 3 districto, com sede na nossa capital;

—O sr. Dr. Valdivino Tito, provecto advogado e Procurador Seccional do Estado do Piauhy;

—O Dr. João de Deus Teixeira, habil pharmaceutico, residente na capital da Bahia;

O sr. Democrito Macedo, conceituado auxiliar do Commercio da praça do Belem, Pará;

—Os Srs. Drs. Agripino Azevedo e Dunshee de Abranches, dignos representantes deste Estado no parlamento nacional;

—O sr. capm. Zacarias de Carvalho Borba, activo auxiliar do commercio de Caxias;

—O sr. Capm. Elpidio Leite Ribeiro, 3 supplente do juiz seccional, no termo de S. João dos Patos;

—O sr. Josino Costa, residente na cidade do Grajahu;

—O sr. Dr. Georgiano Horacio Gonçalves, illustrado advogado e Deputado Estadoal;

—O sr. Joaquim Vieira da Luz, auxiliar do commercio na praça do S. Luiz do Maranhão.

Gratos, retribuimos

Locaes

Reassumiu, no dia 5, o exercicio do cargo de Delegado de Policia deste municipio, o sr. Major Alcebiades José Brandão.

No dia 15, terá lugar a abertura da 1ª. sessão judiciaria deste termo, no corrente anno.

—

Pela Inspectoria Agricola do 3 Districto, com sède na capital do Estado, recebemos o "Annuario Brasileiro" de agricultura, industria e commercio redijido por Julio Brandão Sobrinho; "Chacaras e Quintaes." importante revista de conselhos praticos sobre todos os trabalhos agricolas e a "Revista Brazileira" (Brazilianische Rundschau), de Sciencia, Arte, Agricultura Industria e Commercio.

Gratos.

—

No dia 8, encerraram se os trabalhos da commissão de revisão do alistamento deste municipio. Alistaram se eleitores 65 cidadãos.

—

O Sr. Coronel Braz de Queiroz, por circular, nos communicou que renunciou o resto da licença em cujo goso se achava, na qualidade de Intendente Municipal, bem como, a renuncia deste cargo.

Agradecidos

—

Por nosso intermedio, pode-se, aos rapazes da nossa sociedade para comparecerem, amanhã, a noite, em casa do sr. Capm. José Pinto de Albuquerque, a fim de se tratar dos festejos consagrados ao Deus Momo.

—

Temos tido bom inverno. O rio "Itapecuru" tem as aguas crescidas.

—

Tem estado enfermo, guardando o leito, o nosso prestimoso amigo sr. Alferes Rodrigo José Teixeira, honrado Intendente deste municipio.

—

Por decreto de 28 de Dezembro do anno passado foi creada mais uma brigada de infanteria da Guarda Nacional para esta comarca.

—Esteve em Picos, o sr. Dr. Theoplites Teixeira de Carvalho, juiz municipal da comarca do Loreto.

Os mortos

No dia 4 do corrente, finou-se em Theresina, onde exercia a profissão de typographo, o nosso inditoso conterraneo Raimundo Nonnato Lima que se fazia estimado pela suas boas qualidades.

O extincto, que era bem moço ainda, aqui passou os primeiros annos de sua vida. O seu prematuro passamento foi bastante sentido por todos que o conheciam.

Era filho da exma. Sra. D. Rosa Lima de Miranda e adoptivo do seu esposo, nosso presado amigo Capm. Hamilthon Ricardo de Miranda a quem apresentamos sinceras condolencias.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Escrinio Poetico

ABYSSUS

Bella e traidora! Beijas e assassinas . . .
Quem te vê não tem forças que te oppoenha:
Ama-te e dorme no teu seio e sonha,
E, quando accorda, accorda feito em ruinas.

Seduzes e convidas e fascinas,
Como o abysmo que, perfido, a medonha
Fauce apresenta florida e risonha,
Tapetada de rosas e boninas.

O viajor, vendo as flores, fatigado
Foge ao sol, e, deixando a estrada poenta,
Avança incauto . . . Subito esbroado,

Falta—lhe o solo aos pés, recua e corre,
Vacilla e grita, lucta e se ensanguenta.
E rola e tomba e se espedaça e morre . . .

OLAVO BILAC

O problema do leite

O assumpto que vamos, senão desenvolver, ao menos, abordar é de interesse geral. Assim dissemos porque não ha no agrupamento humano um ser que não tenha usado o leite sobre a forma originaria ou sob qualquer outra maniputada pela industria.

Não ha classe, não ha condição, não ha fortuna social que não preste o seu direito de homenagem a esse producto de tão inestimaveis qualidades.

Não ha tambem individuo, qualquer que seja o seu sexo, qualquer que seja a sua edade e qualquer que seja o seu estado de saude que não use por gosto ou por fastio ou mesmo como remedio, esse importante producto.

Ha, nós o sabemos, milhares de pessoas que não o apreciam, mas uma só que jamais o tenha usado para este ou aquelle fim é quasi impossivel apontar. De facto, na idade infantil todo ser humano o usa, o leite, ou na ama, seja o da mamma material, seja o de qualquer outra fonte. As crianças, sejam ellas da cidade ou do campo, para se nutrirem não podem prescindir do leite; os adultos os usam para conservar ou adquirir saude; os velhos o consomem para manter-se e conservar o pesa fardo da velhice ou da deperitude. Em summa, não ha producto que tenha tão amplo, tão vasto consummo como esse, ja sob a forma de leite crú, frio, ja tomado quente ao pé da vacca, ja fervido, ja tomado sob a forma de manteiga, arioca ou queijo. Para verificar o que acabamos de dizer basta contar as vaccas leiteiras que ha no mundo, produzindo leite para todos esses misteres no consummo universal. Mas, desde que a humanidade existe e toma leite, sob qualquer d'aquellas formas, se apontam os defeitos desse producto alimentar. Pode-se dizer que já existe uma bibliotheca preconizando as qualidades e outra condemnando os defeitos do leite.

Ambas tem rasão de ser de utilidade. Porque o leite, como alimento humano para o velho, para o adulto ou para a creança, como reconstituinte nos casos de anemia em qualquer phase da vida é indubitavelmente de qualidades superiores a qualquer economia. Mas, o seu uso está sujeito e exposto a inconvenientes de todo ponto nocivos e perigosos ao bem estar.

No uso do leite ha a attender muitas cousas, ao mesmo tempo: a raça da vacca leiteira, a familia a saude e a alimentação della; no leite propriamente ha a attender o asseio da pessoa que o ordenha o asseio do ubore da leiteira, a limpeza da mão que o tira e da vasilha em que o guardam, e sobre tudo o logar em que o depositam e o vaso em que o vendem. Como producto industrial o leite precisa dar resultados a quem o explora e vende e como alimento deve convir ao seu consumidor; como producto industrial, elle deve ser abundante, e bem vendido, alimento precisa ser puro, rico e provido das qualidades essenciaes do leite.

O industrial que explora esse genero de negocio deve ter vaccas de raças reconhecidamente leiteiras e sadias deve ter vacas individualmente sadias desde os seus antepassados e precisa alimental as bem de modo a produzir leite em abundancia e rico, deve ter tambem um bom campo de hervas e um taboleiro de ferragens, e emfim, um bom vaqueiro que zele bem das leiteiras e tire o leite com as indispensaveis precauções. O leite para o consumidor deve ser fresco, puro rico—fresco para estar immune fermentação, puro para não ser fatal ou pernicioso a saude e rico para nutrir e ser util ao consumidor. O leite pode ser impuro e rico ou magro e puro. O consumidor deve exigir leite como ja dissemos, fresco, puro e rico. Tem-se verificado, e a medicina o attesta, que a grande mortalidade das creanças provem da má qualidade do leite de gado que ingerem, e isso é de acreditar-se porque o leite que commummente se vende nos centros sociaes ainda pouco policiados pela hygiene é desprovido das qualidades apontadas, as leiteiras não são selecionadas pela raça ou pela familia, a saude dellas não é levada em conta, mesmo porque entre nós hygiene e veterinaria ruraes são sciencias conhecidas por tradição, a alimentação dellas, a pastagem do campo e a agua que ellas podem encontrar a sua limpeza exterior, cutanea, e a do estabulo sem que ellas pouzam nada disso é attendido; emfim, qualquer preto sujo e nauseabundo, empunha a «guampa» e dirige-se a mamma da vacca que não limpa, que nem examina, tira o leite que lhe convem, despeja-o em qualquer vazilha tre andada a azedume, e dahi o despeja na mal lavada garrafa em que elle vae ao centro consumidor aos solavancos de mal engendrada carrocinha ou ao trote do mal amilhado matungo. No entanto, a que tão do leite devia ser uma questão social, mas que social humana, porque ella diz respeito a toda a humanidade. Particularisando, as nossas considerações a esta cidade temos a dizer que das leiteiras e do que aqui conhecemos quase se pode dizer em particular, o que acima dizemos desses artigos em geral. A humanidade infantil nesta cidade custa muito a crear-se principalmente por causa da má qualidade do leite que ingerem e mais custaria se não fosse o nosso incomparavel clima. Inspirado no amor a esses pobres creaturinhas assim envenenadas com o leite destinado a nutril-as e creal-as foi que propuzemos a ultima assemblea dos socios da «Sociedade de Agricola e Pastoril Centrale», a acquisição de um reproductor bovino da raça Jersey cuja posse daria a sociedade de um Specimen da raça fina e daria aos nossos concidadãos a facilidade de obterem novilhas meio sangue jersey que mais tarde fornecessem aos nossos concidadãos recem nascidos o leite fresco, puro e rico que nestas alturas é imperdoavel não ter. Não é somente isto: nestas paragens ainda se vende, se compra, se consome ainda se dá as creanças e aos adultos leite condensado e vindo da Europa!

Assim, «porque nós não temos campos para criar gado vacuno» Santo Deus!

(Extr.)

138 bachareis!

A faculdade de direito do Rio de Janeiro conferio este anno o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes a 138 alumnos!

Dessa volumosa turma fasem partes 2 deputados federaes, 2 escrivães, diversos deputados estaduaes e varios funccionarios publicos.

Recolhimento de notas

Até junho de 1912 está prorogado o prazo para recolhimento, sem desconto das notas do Thesouro de 5$ das 8, 9, 10, 11, e 12 estampas; de 10$ das 8, 9, e 10 estampas; de 20$ das 10 e 11; de 50 das 9 e 10; de 100$ da 10; de 200$ da 10 e 11 de 500$ da 8 estampa e de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$ fabricadas na inglaterra correcando no dia 1 Julho seguinte a pratica dos descontos indicado no art. 13 da Lei n, 3313 de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do Decreto n. 6711 de 7 de Novembro de 1907, a saber: 2 % nos trez primeiros mezes, 4 % nos outros trez mezes; 6 % nos trez mezes seguintes, 8 % nos outros trez mezes 10 % no primeiro mez que se seguir e mais 5 % mezes dahi em diante.

Annel nupcial

Querem alguns que o primeiro uso de annel nupcial pertence aos hebreus; é, porem, certo que os gregos o conheceram, que o seguiram, que os romanos e os christãos destes o herdaram.

Este annel, nos primeiros têmpos, era de ferro com um engate de iman como para significar que arrancando a dos braços da sua familia, o esposo deve atrahir a si a esposa, do mesmo modo que o iman atrahe o ferro.

Collocava-se em signal d'alliança no dedo annular da mão esquerda, porque nelle havia uma linha que ia directamente ao coração.

A vida na lua

Até hoje todos os astronomos haviam considerado, a lua como um corpo planetario morto; porém, ultimamente, o professor da universidade de Cambridge, Mr. William H. Pickeaing, reunindo observações pelo espaço de uns 20 annos, conseguiu descobrir coizas muito importantes a cerca de nosso satellite. Desde logo descobriu a evidencia de actividade em suas cratéras, que se julgavam apagadas; existencia de gelo e de agua e, o que é mais importante ainda evidencia de actividade vulcanica da lua segundo o professor Pickering, foi observada em uma pequena cratéra chamada Sinne e sobre a grande cratéra chamada plato.

Si admittimos neve e gelo na lua, temos que admittir tambem uma atmosphera e se tem atmosphera, os raios de luz de uma estrella se refractariam passando atravez dessa atmosphera, da mesma maneira que vamos succeder quando collocamos uma vella por de traz de um vaso dagua.

Porém, semelhante refracção não se verifica e isto é, segundo demonstrou o professor Pickering, porque a atmosphera da lua é excessivamente subtil.

A crença de que existe vegetação na lua surgiu na mente do professor Pickering pela observação de manchas que apparecem ao pôr do sol e desapparecem rapidamente ao meio dia, sumindo-se completamente ao cahir da tarde.

O professor Pickering não acredita que o frio intenso da lua seja um obstaculo para que se tenha evolvido nella determinada classe de vegetação porque se tem demonstrado que em nosso planeta muitas plantas resistem as mais baixas temperaturas que a sciencia tem podido produzir e podia muito bem haver no satellite vegetação em identicas condições de resistencia.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncîos

Ulceras syphiliticas durante 5 annos

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques Filho etc C.

Tenho muita satisfação em communicar a Vms mais um milagre do seu excellente ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES.

Quando fui empregado do Sr. João Souza Lima, proprietario do seringal Santa Izabel no rio Parhiny Estado do Amazonas, em 1905, me appareceram duas ulceras syphiliticas, uma na perna esquerda e outra na parte interna do nariz, agravando-se dia a dia e me inspirando serios receios. Tomei mais de vinte injecções de mercurio, e fizei grande quantidade de depurativos tendo resultado nenhum durante cinco annos de soffrimentos. A conselho de um amigo, porém, experimentei mais uma vez para o seu milagroso preparado e com menos de dois vidros delle fiquei completamente curado da perna e do nariz.

Minha satisfação foi tão grande que aqui estou a lhes dar este attestado com os meus mais sinceros agradecimentos pelos beneficios que o seu preparado me prestou.

Sem mais.

De Vms. cr. obr. e grato
«Manoel Aurelio Nogueira.
Sub-delegado de Policia do Anil.

Maranhão, 12 de Dezembro de 1910

Deposito Geral-
PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO-BRAZIL

O mais efficaz resultado

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Barra do Corda, 14 de Agosto de 1910.
Illmos. Srs. August Cesar Marques. Filho etc C.
MARANHÃO

Empregando, em meu uso proprio, o vosso preparado «ESTOMOSE MARQUES» receitado para soffrimentos de estomago, mal de que soffria, a dois annos tenho o prazer de declarar que experimentei o mais efficaz resultado, achando-me hoje livre d'aquelle incommodo.

Auctorisa com a melhor espontaneidade, a fazerem da presente resposta o uso que lhes convier.

Assigno-me com estima e consideração.

De Vms
Atm. Cr. Obr.
Exercio Rodrigues Franco.
Negociante na Barra do Corda.

Deposito Geral PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO-BRASIL

REUMATHISMO

CURA IMPORTANTE

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques Filho etc C.
Nesta

Tem esta por fim exclusivo levar ao seu conhecimento uma importante cura operada pelo ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES, de sua fabricação.

Trata-se de uma empregada minha, de sessenta e tantos annos, de idade, que ha muito tempo soffria de um rheumatismo agudo acompanhado de dores fortes e prisão dos movimentos.

Tendo resistido elle a todos medicamentos que empreguei para cural-a, cedeu entretanto, rapidamente com o uso do primeiro vidro daquelle ELIXIR.

Autorisa-vos a faser desta o uso que lhes convier.

Maranhão, 21 de Fevereiro de 1911.

Jorge Mafra.
Tachygrapho do Congresso Nacional.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES
MARANHÃO BRAZIL

Asfebres de mau caracter do Amazonas e do Para'

SÃO EFFICAZMENTE CURADAS COM AS PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES conforme atestam

Srs. Velhote, Silva & Comp.

Pará, 29 de Agosto de 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho & Comp.

Amigos e Srs.

Por indicação de uma das nossas casas do Interior, fomos induzidos a fazer-lhes o nosso primeiro pedido de PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES, as quaes remetemos a todas as nossas casas, não só do interior deste Estado como do Estado do Amazonas, e as informações que d'alli temos recebido garantem a efficacia e o bom resultado do emprego de suas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES contra as febres de mau caracter que grassam n'aquelle Estado.

Podem VV. Mces. fazer desta o uso que lhes convier.

Com estima e apreço somos.

De VV. Mces
Ams. Atos.
Velhote, Silva & Comp

Reconheço a firma supra.—Em testemunho de verdade.
Pará, 29 de agosto de 1910.
Edgar da Gama Cherman
Tabellião Interino.

Deposito Geral-PHARMACIA MAQUES

MARANHÃO-BRAZIL

O segredo da cura

Soffrendo a algum tempo de pertinazes encommodos do estomago já tendo feito uso de diversos preparados sem que em nenhum delles obtivesse um resultado completo, recorri casualmente a ESTOMOSE MARQUES e com surpresa e satisfação para mim, encontro-me perfeitamente restabelecido: restando agora aconselhar a todos aquelles que soffrem do estomago o uso da ESTOMOSE MARQUES que contem o segredo da cura.

Maranhão, 6 de Fevereiro de 1911.

Affonso Quental.
Propagandista da Saude da Mulher, do Bromil e da Boro Boracica.

Deposito Geral
Pharmacia Marques
Maranhão-Brazil

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 25 DE FEVEREIRO DE 1912——BRASIL — NUMERO 52

O que vai acontecer em 1912

AS PROFECIAS DO SR. MUCIO TEIXEIRA

«Ano rubro», porque os signos impressos na luz astral, pelo reflexo de Saturno e a atração de Marte, se reproduziram em cheio, no crecente da Lua, na véspera da antepenúltima noite do anno que vai dar entrada ao bissexto, cuja primeira «Lua cheia» deve apparecer no nosso firmamento ás dez horas e trinta e sete minutos do dia 4 de janeiro de (10 mais 3, igual a 13, que corresponde ao numero ezotérico de Marte; e 7 minutos), que corresponde ao numero das letras de Saturno. A decada é o complemento numerico, começando de onze por diante a infinidade dos numeros compostos, entre os quaes o 13 é a reproducção do ternario.

Não entrarei aqui em mais detalhes, porque só aos iniciados se pode transmitir a chave e o alphabeto cabalistico astral com suas relatividades; direi, contudo, que, si o exotérico destes caracteres constituiu o principal trabalho da vida de Paracelso o que se verifica nas figuras sintéticas dos seus poderosos talismãs, como sinteze das maiores investigações, a representação grafica convencional e esoterica se encontra no planisferio de Gafarel.

«Ano fatal», porque é bissexto e mais ainda, porque o seu primeiro domingo cai um dia 7. Os espanhoes, quando querem rogar uma praga tremenda, dizem: —«Que te persiga um primeiro domingo siete!..» Ora, si o mez, cujo primeiro domingo cai num dia sete, é mez aziago, é logico que o anno, cujo primeiro domingo cai em 7, tambem seja fatalmente de mau agoiro.

—

Grande transformação politica no Brazil.

—

Seis altas patentes do exercito e da armada atinjidas pela morte, duas das quais impressionarão vivamente o espirito publico.

—

Duas cadeiras vasias no senado federal.

—

Um grande escandalo no congresso nacional.

—

Duas greves nesta capital, (Rio) ambas com a intervenção da força armada, que n'uma dellas terá de recuar, saindo victoriosos os grevistas.

—

Escandalo entre dois homens de certa representação.

—

Trez lutos, na imprensa desta capital.

—

Desaparecimento de duas folhas diarias.

—

Um chefe de repartição vai ser demitido por graves faltas; outro morrerá

—

Um crime praticado na Imprensa Nacional será tardiamente punido.

—

Chuvas torrenciais e inundações, com desastres, nesta capital e em trez grandes cidades do Brazil.

—

Quatro terriveis desastres na E. F. C. do Brazil.

—

Cinco naufrajios, sendo dois em nossas aguas.

—

Morte de um dos nossos poetas e de um literato.

—

O povo, indignado com o crescente numero de vitimas do automovel, linchará um "chauffeur"

—

Fortes terremotos serão sentidos em tres Estados do Sul.

—

Epidemia no Norte.

—

Poucos deputados deixarão de voltar as suas cadeiras no Congresso; mas dos muitos que continuarão, nenhum (dos que votaram pelo aumento do subsidio), deixará de ser punido, gastando em farmacia, funeraes e lute as quantias que extorquiram ao povo, em momento de tamanha crise financeira e miseria publica!...

—

Ocaso avermelhado de um astro de primeira grandeza do nosso firmamento politico.

—

Morte de dois vultos do imperio.

—

Morte de trez vultos da republica.

—

Morte de dois ministros do Supremo Tribunal Federal.

—

Um grande criminozo será absolvido pelo juri, e justiçado pouco depois.

—

Retirada de tres ministros, um dos ques sairá de vez.

—

Pomposo lucto nacional.

—

Pernambuco ainda dará muito que falar, depois de aparente tranquillidade.

—

A Bahia vai ter a segunda edição, correta e aumentada, da trajedia de Canudos.

—

Luis Vianna pagará, este anno, todos os seus crimes de tantos annos annos peacados!

—

Fogo e luz em S. Paulo.

—

Um general á frente do govêrno do Rio Grande do Sul.

—

Sangue no Ceará, onde as violencias atinjirão as culminancias, cessando finalmente a escravidão daquelle povo.

—

As outras profecias que não deixam de ser da maior importancia, apparecerão em breve no meu "Almanak do Barão Ergonte", para 1912.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911, rua D. Carlota 70 (Botafogo), "septem palavarum lentus in umbra.

Barão Ergonte.

Exposição de Turim

O «CORREIO DE PICOS»

Nos é summamente grato registrar que, na famosa Exposição internacional celebrada o anno passado na cidade de Turim, debaixo do asul mimoso do céo italiano, o nosso pequeno semanario—Correio de Picos—fôra distinguido com Menção honrosa.

Essa distincção captivante, merecida lá fora, entre os explendores deslumbrantes que animam essas sumptuosas Convocações de objectos aos milhões inventadas pela civilisação, para traser a um só logar o trabalho do engenho e arte» da actividade humana, recebendo ahi a sagração do merito que glorifica a perfeição, vem de fortalecer a singella folha sertaneja.

O louvor lhe diz bem, porque ella não deixa de pugnar pelo semeiamento dos engrandecimentos, e não se esquecendo de reclamar que sejam desbravadas as violencias—encosto dos obstaculos e espantalho dos opprimidos.

Ao representante da Exposição de Turim, neste Estado, sr. Astolfo Marques, levamos os nossos mais sinceros agradecimentos pela gentileza da remessa de nossa modesta folha áquelle certamen.

—

Regressou da capital do Piauhy, acompanhado de sua exma. consorte, o nosso sincero amigo Capm. Hamilthon Ricardo de Miranda.

Apresentamos nossas saudações.

—

Consta que até ante-hontem o congresso Estadual ainda não se tinha reunido.

—

Com destino a capital do Ceará acompanhado de sua exma. Familia, embarcou no dia 14 do corrente mez, o sr. dr. Bento Moreira Lima, digno juiz Municipal desta comarca.

Auspiciamos-lhe bôa viagem.

—

A nossa segunda pagina sahiu com alguns erros de facil correcção.

As eleições

Total conhecido

Senador		
Dr. Fernando Mendes	9916	vt.
Deputados		
Dr. Costa Rodrigues	10513	«
» Agripino Asevedo	9688	«
» Dunshee de Abranches	9648	«
» Arthur Moreira	9482	«
» Christino Cruz	9413	«
» Cunha Machado	9257	«
» Coelho Netto	8273	«

Este resultado comprehende capital, Villa do Piaço, Vianna, Monção, S. Vicente, Coroatá, Coló Pinheiro, Cururupú, Rosario, S. Bento, Alcantara, Caxias, S. Francisco, Brejo, Picos, Arajozes, Barra do Corda, Flores, Tutoya, Itapecurú, Graijhú Guimarães, Baixo Mearim, Penalva, Turiassu, Mirador, Passagem Franca, Nova—York e Pastos Bons.

—

As «affecções syphiliticas», o rheumatismo, inflamações do utero, etc. são curadas com o poderoso "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

—

O inverno continúa magnifico. No interior do municipio tambem tem cahido abundantissimas chuvas.

Jornaes

Tem sido grande o numero de jornaes que continuam a nos visitar.

Penhorados pela distincção, a todos enviaremos a nossa modesta folha.

—

As senhoras que amamentam devem usar o "Vinho Creosotado" do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

ESCREVEM-NOS:

OREMOS

Zè gomes, o reles vigario
A' sociedade offendido tem,
O povo, indignado, pergunta:
"O frade vem ou não vem?"

Sim. Não ha que duvidar
E' capaz de mais ainda,
Por isso, deve se applicar
Cacete por boa—vinda.

Amen.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

Redactores diversos

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Salvador, esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO 8$000
SEMESTRE 5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao seu director.

Sem interesse?

Apenas por satisfação?

AINDA MAIS PELOS BENEFICIOS PRESTADOS A' HUMANIDADE?

Minas-Geraes — S. Manoel do Mutum, 20 de Janeiro de 1910.

Exma. Sra. Viuva do finado João da Silva Silveira. —Prestimosa Senhora— Tomamos a liberdade de dirigir-lhe essa missiva levando ao seu conhecimento que temos sido, aqui neste centro, fortes propagandista do seu poderoso preparado "Elixir de Nogueira", obtendo grandes vantagens nas curas; ha cerca de pouco mais de um anno temos feito tornar se conhecido o referido preparado em mais de cincoenta povoações e cidades, onde não era conhecido por uma só pessoa.

Esta não lhe é dirigida com interesse algum, sim pela satisfação que temos, e o beneficio que já nos prestou o remedio, em curas.

Com elevado apreço subscrevemo-nos

De V. Exa. crds. e obrs.

RABELLO & IRMÃO.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE CESA MATAIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Locaes

No dia 14, na qualidade de 1° supplente, assumiu o exercicio pleno do cargo de Juiz Municipal, neste termo, o nosso prestimoso amigo Te. Cel. José Sergio dos Reis.

— | —

Com trinta e oito jurados, no dia 16, foi aberta e encerrada a 1ª sessão judiciaria deste termo.

Foram apresentados cinco processos que deixaram de ser julgados, tres por não estarem devidamente preparados e dois por não haver numero sufficiente para o sorteio do conselho de sentença.

— | —

Medicos illustres receitam o «Vinho Creosotado) do pharmaceutico—chimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

— | —

Para o porto de Caxias, sob o commando do Sr. Te. Eneas Mendes, zarpou domingo ultimo, a lancha 1 DE MAIO. Não levou passageiros.

| — |

Por motivos de molestia, deixou o exercicio do cargo de Juiz Municipal dos termos desta comarca, o sr. dr. Bento Moreira Lima.

— | —

Por telegramma sabemos que é inteiramente falso o boato que ha dias aqui correu de estar novamente processado o sr. dr. Octavio Teixeira, integro juiz de Direito de Caxias.

— | — | —

Quem não conhecer o depurativo do sangue (Elixir de Nogueira) do pharmaceutico—chimico. SILVEIRA, peça ao pharmaceutico ou droguista.

— | —

Pela acreditada Tabacaria de LOURDES, da capital, nos foi offerecido tres lindos reclames dos afamados cigarros marca MORAES.

Agradecemos, penhorados a gentileza.

— | —

Terça-feira ultima, percorreram as ruas diversos bandos de mascarados.

| — |

Ouvimos que, após uma conferencia entre os srs. Tenentes Coronels João da Rocha Santos Sobrinho e Manoel Fernandes de Sousa, chefes politicos na villa de S João dos Patos desta comarca, serenaram os animos que ali, devido questões politicas, se achavam bem exaltados.

— — | — —

Dae as creanças a «Lombrigoira do pharmaceutico chimico Silveira para livral-as dos vermes (lombrigas).

— | —

Vindo de Caxias, está na cidade o nosso digno amigo Te. Antonio Meneses a quem saudamos.

Diversas

Foi nomeado inspector da 3ª região militar, com sede na capital do Estado, o sr. Coronel Abilio Noronha.

— | —

Succumbio no Rio de Janeiro, o estadista brasileiro Marques de Paranaguá.

— | —

Está eleito senador pelo Estado do Pará, o grande e immaculado republicano Dr Lauro Sodré, cujo nome foi suffragado por todos os partidos.

— | —

O conselheiro Rosa e Silva consorciou se, no dia 30 de Janeiro ultimo na Capital Federal, com a filha do nosso conterraneo Graça Aranha, illustre escriptor brasileiro.

| — |

Appareceu em Belém do Pará, a peste bubonica. Tem havido casos fataes.

— | —

Chefes de familia, fazei vossos filhos usar o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

— | —

O jornal "Diario da Bahia" foi incendiado a dinamyte e em seguida saqueado. O "Diario da Tarde" foi empastellado.

| — |

O celebre Antonio Silvino atacou a cidade de Ytambè commettendo depredações.

| — |

O "Vinho Creosotado» do Pharmaceutico-Chimico Silveira, encontra-se em todas as pharmacias e casas de campanha do Estado

— —

Parece que está resolvido o caso do Rio Grande do Sul O General Menna Barreto não acceitará a sua candidatura a governança daquelle Estado.

— —

O estado de saude do Visconde de Ouro Preto é desesperador.

Com o uso do "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA. pode se usar banhos frios ou mornos.

Não tem resguardo.

— —

Já deve estar na capital do Pará, o Senador Antonio Lemos, ex intendente daquella metropole.

— —

Regressou de Caxias, o sr. Capm. Raimundo Teixeira Mendes, nosso digno assignante a quem comprimentamos.

Anno bom

Dirigiram-nos mais felicitações pela entrada do anno novo, os nossos prezados amigos Capm José Alexandre da Silva Oliveira, considerado commerciante em Fortalesa, Ceará, e Capm. Abraham Sousa, conceituado commerciante na "Fóz do Balsas" deste Estado.

Gratos.

Trajedia a bordo

«Lemos no «Diario do Natal», de 27 de janeiro ultimo:

«Hontem, ao meio dia, mais ou menos, a bordo do paquete «Pará», o capitão Antonio Clementino de Oliveira e seu filho, num conflicto com pessoas da familia do dr. Accioly, á porta do camarote em que este viajava, foi subjugado e morto, saindo o filho com tres ferimentos de bala.

Dizem que Antonio Clementino, cearense, ha tempos residente nesta capital, foi, ha annos, victima de perseguições politicas na sua terra. Alem desta bala que agora lhe varou o coração, contava no corpo quarenta e sete cicatrizes, resultantes de agressões. Nessas lutas, este mesmo filho tomou parte e foi juntamente ferido com o pai.

O referido capitão acompanhou nervozamente os ultimos acontecimentos da sua terra; e sabendo, por telegrammas de ante-hontem, que os Accioly vinham no «Pará», e dezembarcariam nesta capital, esteve no porto com o filho até á hora em que dezembarcaram o senador Francisco Sá, a familia e alguns amigos do sr. Accioly. Depois, o capitão Clementino, a tomar talvez uma desforra, seguiu em bote para bordo. Lá, logo ao entrar no navio, parece ter sido reconhecido por pessoas que guardavam a portinhola do camarote. Nisto, o capitão Clementino, que não teve tempo de uzar de arma alguma, foi immediatamente subjugado pelo capitão Wiene, exajudante de ordens do dr. Accioly e varado por uma bala no coração.

Desenvolveu-se rapidamente um ligeiro tiroteio. Além do filho, que foi imediatamente ferido, as balas atingiram outras pessoas, entre estas o senador Thomaz Accioly, o dr. Antonio Accioly, o sr. Pedro Duarte, empregado na ajencia do Loide, um creado de bordo e o sarjento Lins, do exercito.

Estabeleceu-se uma completa confusão a bordo.

O comandante do paquete, quando chegou ao lugar do conflito encontrou o filho da vitima, de faca em punho, á cabeceira do cadaver, gritando como um louco, pela gente do Accioly, que nesse momento já estava recolhida ao camarote.

O commandante pediu-lhe delicadamente, que lhe entregasse a arma.

O moço recuzou-lh'a, dizendo-se ali, na presença do seu pae morto, sem garantias. O comandante insistiu, pedindo-lhe que entregasse a faca ao marinheiro presente, affirmando lhe que se julgasse garantido pela sua tripulação.

Minutos depois, entrou o chefe de Policia, que impediu o desembarque de qualquer pessoa de bordo.

O cadaver foi retirado e recolhido a casa da familia.

O capitão Clementino deixa viuva, filhos e filhas»

Satanaz de batina

O padre José Gomes da Silva trocou o evangelho de pastor das almas, pelas labias e galanteios de conquistador de moças.

Ja não é diminuto o numero de victimas que tem prostituido.

Avantagem de sempre, a pé enchuto, se sahir muito bem nas suas proezas de prostituidor, e fez prostituido a audacia de tentar a seduzir e ficar para seu uzo na villa da Passagem Franca, com uma moça pertencente á sociedade picoense, que alli fora assistir uma folgança religiosa, em janeiro ultimo.

Não podendo alcançar a victima traiçoeiramente, conforme o plano concebido e concertado, despiu a batina, e, em mangas de camisa, calças arregaçadas, chapeo de couro, pistola mauser e punhal pernambucano mettidos no senturão abalou-se acompanhado de 20 homens no cangaço, garantido pelas auctoridades do logar, e foi onde ella se achava hospedada, fora da villa, tomal-a a força d'arma.

Fracassando a sua arriscada empresa, cahindo penitente aos pés do obstaculo que viera topal-a já no terreiro da casa, voltou desapontado, pranteando a sua desdita.

Logo que nesta cidade se teve a infausta noticia do vil procedimento do padre José Gomes, avolumou se a indignação, explodida de todos corações honestos, e as manifestações de profundo desagrado têm sido quase unanimes.

O Rio de Janeiro

De todas as grandes cidades do mundo, o Rio de Janeiro, que é uma das mais bellas, e talvez a mais original e interessante.

Se é certo que ha uma superioridade intellectual ou de cultura, do do Brazil sobre os argentinos, o Rio de Janeiro é consequentemente a segunda capital, depois de Paris da grande raça latina. Cabe-lhe, pois, a herança do sentimento do direito, da justa medida, da eloquencia e da arte.

Isto só bastaria para sua gloria mas ha mais; o Rio de Janeiro é uma creação nova: não é uma imitação de Paris, tem feições proprias e individuaes, uma vida moral mais digna porque é mais democratica e egualitario.

(Continúa)

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Considera o meihor!

Aristides Americo de Magalhães doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3ª. classe, do corpo Sanitario do Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de pronta efficacia e como um dos melhores depurativo do sangue. O que affirmo em fé do meu grão.—Dr. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHÃES.—Reconheço a firma supra—Dr. Aristides Americo de Magalhães.—Bahia, 6 de Junho de 1908.—Em testemunho da verdade.—«Affonso Pedreira da Cerqueira.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL.

CASA MATRIZ—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Escrinio Poetico

ULTIMA NOITE

Adeus. Eu parto. A noite é feia e escura,
E o vento geme lugubre, lá fóra
No céo negro uma estrella não fulgura,
A vóz dos corvos no arvoredo chora,

Adeus. Eu parto para a desventura,
E um desespero surdo me devora.
Deixa que inda eu te beije a bocca impura,
Onde a volupia fica viuva, agora!

E o vento ulula, e corta o valle inteiro
O seu lamento de desesperança . . . .
Dá-me um ultimo beijo—o derradeiro

Ouve, meu grande amor! eu parto exangue,
Mas, nunca ha de fugir-me da lembrança
Este beijo de lagrimas de sangue!

FRANCISCO V. CARDOSO

O Trabalho

«O trabalho é creador de virtudes.

A preguiça, diz um proverbio é mãe de todos os vicios.

O homem ocioso, não é somente inutil; é funesto a sociedade e a si proprio.

Nada fazer é impossivel, quem não trabalha; quem não faz o bem faz necessariamente o mal.

O trabalho mantém a vida, a ociosidade paralisa e mata.

O cerebro e orgãos sempre inactivos não podem deixar de atrophiar se, de enfraquecer-se.

Os homens a quem o trabalho occupa, que levam uma vida activa naturalmente, conservam a sua força e a sua saude. Não se submettem ás influencias exteriores, ás apprehenções que assaltam o preguiçoso. Não vão, cada manhã cada manhã, consultar o barometro observar o estado do céo e ver se no espelho, receiando estar enfermos. Vivem, põem-se em movimento, dispersam e queimam os germen morbidos, capazes de ameaçar-lhes o espirito e o corpo. Vivem sãos, moral e physicamente porque são activos.

O trabalho faz supportar com facilidade os encargos da existencia e as suas pequenas miserias; dá bom humor e alegria.

A ociosidade impelle ao contrario, a meditar nas menores contrariedades; ella as torna mais amargas; augmenta as penas e as dores, e, assim gera a tristesa a hypocondria, essa doença da alma, que se pode considerar mãe das doenças do corpo.

Esses resultados se percebem melhor em si residindo fóra da Europa, em algum paiz de clima rude, de calor inclemente, em que tudo se exagera, em que as cousas apparecem com um relevo que não tem nos paizes temperados.

Os europeus nesses paizes vivem como num meio hostil á sua raça; tudo é para elles, inimigos o sol, a atmosphera e a terra com os seus animaes e os insectos que lhe fervilham no seio.

Em geral, ahi trabalham pouco, permanecem numa quasi completa inactividade e abandonam-se, abatidos, ás forças destructivas da natureza. As enfermidades e a morte os flagelam a golpes redrobados.

Os que entre elles, e infelizmente o menor numero, reagem e desenvolvem uma constante actividade intellectual e phisica, esses muito melhor se defendem; passam impunemente no meio dos perigos, desempenham á sua tarefa e conservam a vida e a saude.

Todas essas observações são concordantes, ellas justificam o imperativo mandamento do trabalho, que a sabedoria sempre deu ao homem.

Ellas desculpam a insistencia dos meus conselhos aos leitores, de quem eu quisera fazer discipulos dedicados. Elles permittem repetir lhes.

—Trabalhae, trabalhae sem cessar. Nunca fiqueis inactivos, jamais ociosos.

O repouso do espirito obtem-se no trabalho do corpo.

PAULO DOMER

O leito Nupcial

Ao tumulto seguiu-se o silencio. Os noivos dezappareceram, e mal soou a meia noite, a casa transformou-se em um templo.

Não prosigamos. No limiar de uma noite de nupcias, vê-se sempre um anjo de pé rizonho e com um dedo pouzado nos labios.

Perante o santoario onde tem logar a celebração do amor, a alma pára e contempla.

Por cima dessas casas deve de certo elevar-se uma corôa de fogo.

O prazer, que encerram dentro de si, deve escapar por entre as pedras das paredes transformadas em claridade, pairando vagamente no meio das trevas.

E' impossivel, que do seio desta grada e fatal festa se não remontase o infinito um clarão celeste.

O amor é o cadinho sublime em que se effetuam a fusão de homem e da mulher, fusão de que resulta o ser unico, triple final, a trindade humana.

Este nascimento de duas almas numa só deve deixar impressionadas as trevas.

O amante é sacerdote, a virgem assusta—se no meio do seu transporte.

Uma parcella deste praser eleva-se até Deus.

Onde a verdadeiro casamento, isto é, onde ha amor ha ideal.

Um leito nupcial é um traço de luz no meio das trevas.

Se fosse dado aos olhos do corpo devassar as temerosas e aprasiveis visões da vida superior é provavel que se descobrissem as formas da noite, os desconhecidos aladas os azues distantes do invisivel multidões de cabeças sombrias inclinando-se por sobre a casa luminosa satisfeitos abençoando, apontando uns aos outros a virgem esposa, graciosamente amedrontada e com os restos divinos animados de um reflexo da felicidade humana.

Si, nessa hora suprema, os esposos deslumbrados de voluptuosidade e julgando-se a sós, applicassem o ouvido ouviriam dentro do quarto um confuso sussurro de azas.

A ventura perfeita traz comsigo a solidariedade dos anjos.

Aquella escura alcovasinha tem por tecto o céo.

Quando duas boccas sagradas pelo amor, se juntam para crear é impossivel que por, cima desse beijo ineflavel não sintam um como calafrio de prazer e mysterio immenso das estrellas.

São estas as verdadeiras felicidades.

Não ha outras lagrimas. O amor é o unico extase....Tudo o mais chora.

Amar ou ser amado é o bastantante.

Não queiras mais nada depois. E' esta a unica perola que se pode encontrar nos mysterios seios da vida. O amor é uma consummação.

VICTOR HUGO

Origem de anexins

X P. T. O. London

Não sabem os moços de agora muitas locuções populares, que a alguns decennios, eram vulgarissimas; guardam porém essas tradições os jovens de então, que são os velhos de hoje. Apostos cem mil (preencham a ellipse com qualquer dos seguintes substantivos—baiocos zequins, libras dobrões, dollars, florins, «e mesmos contos de reis») contra um, que, assim como os moços daquellas eras não comprehendem a giria da mocidade hodierna, não conhecem tambem esta a geringonça daquelles tempos.

Para os que se occupavam do commercio, ou eram dos tratantes (no bom sentido) ou chatins, muito predillecta era a phrase x. P. T. O. London, quando queriam significar que uma cousa era excellente, muito boa, ou como hoje se costuma diser a torto e a direito—«explendida!»

—Oh! que linda moça! como vai ricamente vestida! Está x. P. T. O London.

—Que bonito traje é o daquelle rapaz! E' x. P. T. O. London.

Este adereço, este anel, este diadema, são de muito gosto; estão artisticamente fabricados; são todos x. P. T. O. London.

Quasi que já não se ouve esta locução; um outro velhinho só excepcionalmente a emprega; porque hoje o termo favorito é «esplendido,» e com maior riqueza «esplendoroso», até mesmo quando se descreve, por exemplo um baile, diz-nos o arrebatado narrador: Esteve sumptuoso, deslumbrante, enfim, «simplesmente esplendido!»

Mas o que o tal x. P. T. O. London? Vamos á explicação, que já se sabe, é só para os que ignorarem.

Uma fabrica ingleza remetia para o Rio de Janeiro certa mercadoria (parece que eram cobertores de lã) com a marca x. P. T. O. London. Era esta mercadoria a melhor no seu genero, nenhuma lhe levava vantagem; de sorte que qualquer outra da mesma especie, que não tivesse marca commercial (trade mark) não podia com ella competir.

Agora a decifração da marca commercial (trade mark.)

As quatro lettras, que toda gente pronunciava como as do alphabeto portuguez, são quatro caracteres do alphabeto grego, e representam a abreveatura da palavra-«Chirsto». O fabricante inglez, para indicar a excellencia da sua mercadoria, empregou a sigla, que significa—Christo—servindo-se das quatro lettras gregas, das quaes o supposto—x—corresponde ao nosso «Ch» (com som de k), e a que parece um—P—é em grego a letra—R—, que se chama Rô. As duas outras correspondem ao nosso T e ao nosso O.

x. P. T. O. «London» è portanto a abreviatura do nome Christo em grego, que com as lettras do alphabeto latino seria Ch. R. T. O; e London escripto por baixo desta as lettras, o nome da cidade d'onde procedia a mercadoria.

Si a explicação não está x. P. T. O. London (antigo) talvez a achem «simplesmente esplendida» (placa) os modernos.

DR CASTRO LOPES

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncîos

Pasmem os incrèdulos

Amigo Sr. Comendador Augusto Cesar Marques.

Sou intenso a atestados; não raro elevam o preparado pharmaceutico onde não pode chegar a ambição da cura. No entanto o resultado extraordinario que acabo de tirar na clinica com o vosso preparado «Elixir prodigioso me impõe o dever de apregoar a excellencia de tão poderoso medicamento, superior a muito depurativo que corre mundo, nenhum outro conhecendo, nacional e estrangeiro que se lhe avantaje em virtudes terapeuticas.

E como muito grato sou ao beneficio que me prestou o vosso preparado, lembreime que a melhor prova desse reconhecimento era não impor um criminoso silencio ao facto que em doente obtive e que prova sobejamente a energia do vosso preparativo que tem o direito de figurar na vanguarda da terapeutica aconselhada com o fim util de aliviar a humanidade soffredora das afecções reumaticas, sifiliticas, boubaticas. etc.

Trata-se do Major Francisco da Silva Miranda, cavalheiro assaz conhecido em o nosso meio; que guardou o leito por seis mezes e cuja molestia foi uma serie de incidentes orijinalmente curiosos, determinados por uma artrite reumatica que não cedeu absolutamente a medicação ininterruptamente empregada e em dozes progressivamente crescentes.

Esgotados os recursos terapeuticos usuaes no tratamento de tal afeição recorri ao ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES e com tanto exito que as melhoras foram se assentuando apoz o terceiro vidro de modo a ver completamente restabelecido á saude aquelle organismo depois do 12° vidro do medicamento.

E' de conhecimento banal que entre os agentes terapeuticos empregados para combater as affecções reumaticas sifiliticas, etc. acha-se em primeira linha o iodureto de potassio; mas não é menos certo que possa haver na nossa riquissima flora brasileira uma planta capaz de curar taes molestias ou de, ao menos, veiculando tal droga emprestar-lhe propriedades mais energicas na debelação de taes enfermidades ?

No caso aludido pouca importancia liguei ao «iodureto» pela rasão de já havel—o empregado anteriormente durante 4 longos mezes, em xárope di Larose e varias outras formulas sem resultado algum favoravel ao doente.

Crendo ter justificado cabalmente estas linhas, autorizo-vos a fazer dellas o uso que entenderdes, certo de que com pasmo dos incredulos creiacto que o vosso ELIXIR PRODIGIOSO deve ser recebido com muito entusiasmo pelos mitigadores dos males da humanidade como soberano nas molestias já apontadas.

Do seu dedicado amigo

Dr. Antonio Filgueiras Sampaio,

Medico da Armada Brazileira

S. Luiz do Maranhão, 1° de Outubro de 1907

Reconheço a assignatura supra

Maranhão, 2 de outubro de 1997

Em testemunho de verdade

O Tabelião «Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral-PHARMA CIA MARQUES

MARANHAO-BAZIL

Pedir sempre: ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES

FEBRES DO AMAZONAS

Como se cura o terrivel mal

Um conselho

DO

Illustre Chefe da 1ª Secção da Secretaria

DO

ESTADO DO AMAZONAS

Sr. Augusto Cezar Marques

Agora, que no goso completo da saude então altarado pelo soffrimento das terriveis febres intermittentes do Amazonas, me é dada a opportunidade de vir perante V. S. manifestar os beneficos resultados que adquiri com o uso das PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES de vosso preparado.

Sirva esta minha afirmativa de conselho seguro as pessoas que accometidas do terrivel mal, recorrerem a outros remedios sem cura provada.

Maranhão, 2 de Setembro de 1905.

A. T. Pau Brazil.

A firma está reconhecida

Deposito geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO-BRAZIL

Curas surpreendentes DAS TERRIVEIS SEZÕES

Anil (Maranhão), 5 de janeiro de 1910.

Ilmos. Srs. Cezar Marques, Filho etc. Comp.

MARANHAO

Tenho muita satisfação em communicar a Vms. que no anno passado obtive em pessoas de minha familia e em diversos moradores desta povoação verdadeiras curas surprehendentes das terriveis sezões com as suas afamadas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e acho por demais justo felicital-os por isso porque anteriormente tive ensejo de empregar grande quantidade de remedios aconselhados para ellas, nada conseguindo.

Autorizo-os a usarem desta como entenderem e assigno-me com toda estima e consideração.

De Vms. Am. Cr. Obr.

José Pinto Dias de Souza.

Agente Fiscal dos Impostos de consumo

A firma está reconhecida pelo Tab. Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 5 DE MARÇO DE 1912——BRASIL — NUMERO 53

Biblioteca Pública do Estado do Maranhão — Arquivo Público do Maranhão — N.

Dr. Costa Rodrigues

Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso illustre e querido amigo, sr. dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, 1° vice-governador do Estado e digno representante do Maranhão no congresso federal.

Este dia não pode passar desapercebido aos seus numerosos e dedicados amigos, que admiram as nobres qualidades de caracter do homem publico, de cidadão exemplar, em cuja conduta se não conhecem falhas, e nem descaidas.

O seu longo passado, a ininterrupta atividade politica, essa linha reta que tem seguido; através das vicissitudes e dezenganos das horas más, e por entre as confortantes e salutares confortações do eleitorado da sua terra, bastam para firmar e tornar cada vez mais forte essa popularidade inegavel, que resistiu sempre aumentada, a quase vinte annos de opozicionismo e lucta.

A sua coerencia de chefe de um partido homogeneo e forte, a posição digna que tem tomado, em todas as combinações politicas do Estado, armado, apenas, da sua boa fé, para confiar abertamente na dignidade dos outros, essa honestidade no respeito aos acordos firmados, sem a quebra da propria honra, tudo isso contribue para a integração inteciata das simpatias que disfruta e para o inconfundivel prestigio de que o cerca a maioria dos seus concidadãos.

Não se lhe pode lançar em rosto o ter subordinado, em qualquer tempo, as suas idéas, os interesses dos seus amigos, aos seus interesses pessoais.

Sempre liberto das malhas apertadiças da politicajem sem escrupulos, inimigo, por temperamento e por educação, dos conciliabulos, em que é fertil o framentario partidarismo nacional, escudado nas suas virtudes, o dr. Costa Rodrigues é desses homens que se impõem aos carateres independentes.

Delle não se acercarão jamais aquelles que vivem na asfixiante estufa das conveniencias pouco escrupulozas, nem os que temem as posições decididas.

Na sua pozição de chefe politico prestigiozo, sempre tem colocado o seu partido ao serviço dos bons principios, correndo, com a sua influencia ao encontro das soluções mais propicias á ordem publica, nos momentos de crize, sem abandonar os preceitos que lhe dita a sua honestidade.

Homem de reflexão e prudencia, nunca leva o seu partidarismo para as estremadas invetivas, em que o insulto é arma por excelencia, nunca se deixa arrastar por impulsivas excitações pessoais. Faz, unicamente, dos seus principios, a base das suas rezoluções.

Se tem ambições—e qual é esse politico que as não tem?—ellas o não arrastam, nem o arrastaram nunca pelo plano inclinado, em que revelam os fracos, sem orientação.

Aquelles que o conhecem de perto e os que accompanham, na intimidade, os negocios do seu partido, sabem perfeitamente quando é acatado o seu conselho e como são compridas religiosamente as suas ordens. Porque na atmosphera partidaria em que respiram o dr. Costa Rodrigues e os seus amigos, os homens se acham ligados por laços moraes indissoluveis e não conhecem o freio vilipendioso da passividade. Isto é, naturalmente, uma consequencia do estracismo, cheio de lutas e adversidade, em que o seu partido está esperimentado. E não ha, de certo, meio mais apropriado e rizol para selecionar energias dalma e reduzir á unidade os sentimentos, no terreno politico, do que as degladiações, a preito descobertas feitas de vizeira erguida, contra o perigo dos apoios incendiicionais.

O dr. Costa Rodrigues é um politico de tradições honrosas, que o elevam, no conceito dos seus admiradores. O seu anniversario é, para estes, um dia de alegrias.

A «Pacotilha», cuja redação se compõe de amigos seus, assignala á passagem do seu anniversario com o maximo prazer e comprimenta efusivamente o honrado e prestijioso chefe politico e a sua exma. familia.

Da «Pacotilha».

Telegrapho

A estação telegraphica desta cidade communicou-nos que se acha autorisada a receber e cobrar os telegrammas de imprensa de accordo com o numero 44 do art. 1° da Lei n° 2523 de 24 de desembro do anno passado.

Agradecidos.

Acaba de ser nomeado fiscal da Municipio, o nosso estimado amigo Tenente Justiniano Ferreira Cotta a quem saudamos.

Chamamos attenção dos interessados para os editaes publicados na segunda pagina.

Reclamação

Pedem—nos a publicação das linhas abaixo:

Sr. Redactor— Vimos reclamar, desejando que seja prohibido o pessimo costume introdusido na agencia do correio desta cidade, e q' consiste em ser alli descaradamente deboxado com ditos insultuosos, com indirectas offensivas, a proporção que são chamadas seus nomes, diversas pessoas, dentre aquellas que recebem cartas, jornaes os qualquer outra correspondencia.

Convem ficar bem conhecido, que apenas são alvejados com esse modo desdenhoso e grotesco de se offender na ausencia, aquelles que estão fora das «graças» do agente sem nomeação.

Todo esse relaxamento que transformou aquella agencia numa repartição sem respeito, se dá com o tacito consentimento daquelle que illegalmente desempenha as funcções de agente; recebendo e abrindo as malas, e distribuindo a correspondencia, sem ao menos, o lejitimo funcionario alli comparecer.

Pedimos a V. Sª. que para o caso chame attenção do poder competente.

«Um vosso constante leitor»

Ahi fica a reclamação

Regressaram da cidade do Itapecuru' Merim, domingo ultimo, os srs. Major Rosendo Francisco de Sousa, e Tenente Antonio Francisco de Sousa, seu digno filho.

Apresentamos—lhes as nossas boas vindas

Mocidade, tomae o "Elixir do Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA antes do matrimonio.

O Congresso do Estado

E' esta a mesa do Congresso eleita na sessão preparatoria do dia 4, de acordo com o art. 15 do Regimento interno:

Presidente—Frederico Figueira.

1° vice-presidente Djalma Rodrigues.

2° vice-prezidente—Alcebiades Silva.

1° secretario,—Luso Torres; 2° Pereira Rego;

Supplentes, Costa Fernandes Muniz Baima, Luiz Carvalho e Maximo Ferreira.

—Deixou de haver hoje sessão, por falta de numero.

—Ja se acham na capital 16 deputados, o numero necessario para as sessões ordinarias.

Da «Pacotilha»

Apezar de ja haver na capital numero necessario para as sessões ordinarias, estas ainda não começaram. E' a ultima noticia que aqui temos.

Dr. Agrippino Azevedo

Depois de util estada no Rio, occupando as luzes de seus conhecimentos em trabalhos que, no congresso federal, activam a prosperidade nacional, regressou á Capital do estado, o illustre Dr. Agrippino Azevedo.

Dotado de um caracter honostissimo, inquebrantavel na fina rectidão, traçou para si, uma conduta de merito, caminhando sereno, desprotendo os, sem que as conveniencias ambiciosas o arrastem a fraqueja.

Coherente na segurança de principios bellissimos, bem modelados, não se confunde com os improvisados, cuja chusma de infeis que diariamente se nullificam e desapparecem na inferioridade de suas acções.

Gozando de elevado apreço, aureolado na intima affeição de seus amigos, a que se vem juntar a consideração dos adversarios, é apontado como um Homem superior, pelos predicados de suas virtudes, pela proficiencia de sua capacidade.

No meio do egoismo traiçoeiro com que a falsidade politica, vem já dissolvendo união duvidosa, eivada de rosentimentos, procurada para solução, para abafar perigos em pé de guerra, avançamos a garantir que, no illustrado Dr. Agrippino Azevedo se reunem vantajosamente, acatado saber, firme moderação, para lhe ser confiado a melindrosa tarefa de salvar o Maranhão, administrando—o.

O "Correio" que se orgulha de nutrir verdadeiras sympathias pela personalidade em destaque do Dr Agrippino Azevedo, envia-lhe dedicados comprimentos pelo seu regresso a terra natal.

Vindo do Itapecuru' Merim, acompanhado de seu estimado filho, Tenente Raimundo Sipauba, chegou a esta cidade, no dia 3, o nosso presado amigo Tenente Coronel Victo Rodrigues de Farias Sipauba.

Comprimentamol—os

Segundo um despacho telegraphico para o «Comarca» do Codó, consta que o palacio do Governo do Estado, está armado com metralhadoras.

NO TORNO

Para infelicidade do povo desta cidade, ainda o vigario desta freguesia o Pe. José Gomes da Silva, o celebre protagonista dos tristes acontecimentos do «PUÇA».

I

Da barreira sahe o barro
Com malacacheta ou mica
Sahe tambem agua do jarro
Tudo sahe, o Zégomes fica.

Torneiro.

BPBL — Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

()-O-()

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza
DIRECTOR

Macedo Filho

—O|O—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Salvador, esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO	8$000
SEMESTRE	5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Combate a syphilis

Nunca falhando!

Eu Theodoro de Souza Bomfim negociante com 31 annos de idade, estando soffrendo ha mais de cinco annos de horrivel SYPHILIS TERCIARIA, e tendo feito uso de grande quantidade de preparados anti—syphiliticos sem o menor effeito, attesto que fiquei radicalmente curado depois de ter tomado sómente 8 VIDROS do milagroso depurativo do sangue «Elixir de Nogueira, Salsa, Carcha e Guaya co Iodurado, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

Jequiriçá—Bahia, 23 de Fevereiro de 1910.

Theodoro de Sousa Bomfim.
(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 e 16

CAIXA POSTAL 118
—RIO DE JANEIRO—

Caxias

Abaixo publicamos o telegramma que de Caxias foi transmettido aos jornaes da Capital:

"Povo caxiense está pasmado envergonhado, diante procedimento governador, que executa quanto absurdo exijo a oligarquia Cruz, capaz de todas as malicias.

No ultimo pleito, tres amigos nossos foram feridos por balas de revolver, sendo autores crimes José Carlos Cunha e Raimundo Valle, como está averiguado, em corpo de delito, procedido pelo juiz municipal, por ter recusado fazel-o o delegado do policia Antonio Bernardo Pinto Sobrinho, não obstante ter assistido a tudo, como fiscal do deputado Christino Cruz, na decima seção.

Afim de que os criminozos fiquem impunes pediram a substituição urgente do Promotor, sendo nomeado o cidadão Pedro Pinto Ribeiro, que menem conceito e independencia tem, para desempenhar o importante cargo.

Este acto, emanado da primeira autoridade do Estado, a quem cumpre velar pela boa ordem e segurança publica, revolta o povo caxiense, que censura o mesmo governador, por falta de reflexão e discernimento na pratica de seus atos, prestando-se a mandar fazer opressão de um povo ordeiro como o nosso.

A nossa situação, diante de taes fatos, é milindrosa. O responsavel unico de tudo quanto venha a succedêr é o dr. Luiz Domingues, governador do Estado. Neste sentido, acabamos de telegraphar ao marechal Hermes, a quem fazemos apelo para salvar Caxias de tão desgraçada e afflitiva situação—«Libanio Lobo, Cezario Lima, Manoel Pedra, João Candido, José Colaço, José Fernandes, Aerisio Bastos, José Maranhão."

Ouro Preto

Acaba de ser roubado ás letras patrias o grande estadista e jurisconsulto brasileiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

E' mais um brasileiro notavel que desapparece para as regiões do incognoscivel, deixando na terra o rastilho luminoso de sua passagem.

Affonso Celso, possuidor de uma illustração variada e profunda, foi uma das figuras mais salientes e altivas do imperio, e a palavra do illustre politico era sempre ouvida com acatamento e admiração a que tem direito os espiritos superiores, as intelligencias robustas e bem orientadas.

Alem de outros cargos importantes, o Visconde de Ouro Preto occupou, na Monarchia, a pasta da Fasenda, da Marinha e era Presidente do Conselho quando foi extincta aquella forma de governo.

Auctor de varios trabalhos de real merecimento, Affonso Celso éra tambem um amestrado manejador da lingua vernacula, revestindo suas producções da mais encantadora forma.

Monarchista de principios, sempre recusou os cargos, entre estes alguns importantes, que depois do advento da Republica, lhe foram offerecidos.

Nasceu no anno de 1837 e era natural do Estado de Minas Geraes.

Lamentando profundamente perda tão grande, registramos nestas ligeiras linhas a nota sincera do nosso pesar.

Diversas

Foi nomeado ministro das relações exteriores o dr. Lauro Severiano Muller.

—

A lombrigueira do pharmaceutico—Chimico Silveira é indispensavel em todas as casas de familia, para os pequenos atacados de vermes (lombrigas).

—

O nome da "Avenida Central" foi mudada para Rio Branco

—

Já deve estar na Capital, o Tenente Coronel Adauto Mello, ha pouco nomeado commandante do 48 batalhão de infanteria ali aquartellado. S. S. assumirá tambem o commando da 3ª região militar.

—

O rheumatismo, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto, usando o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

—

E' candidato a presidencia da Parahyba o Cel. Abilio Noronha.

—

Está eleito Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, o dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

—

No Ceará tem chovido torrencialmente.

Endereço da fabrica do grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira.
Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL
Caixa Postal, 66
Deposito Geral e Casa filial
RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 e 19
Caixa Postal, 148 - Rio de Janeiro

—

Em janeiro deste anno, entraram no Para', 4 milhões 776 mil kilos de borracha.

—

O Sr. dr. José Gonçalves Barbosa, irmão do Governador do Rio Grande do Sul, foi nomeado Ministro da viação.

—

Esteve na cidade, alguns dias, o nosso respeitavel amigo sr. Cel. Antonio Vasco de Souza Coelho.

Origens de anexins

PARTEIRA DO NUNCIO

Nada ha, que não tenha o seu «porque»: na ordem phisica e metaphisica, em summa tudo tem uma causa, uma origem, uma rasão de ser.

«Nihil fit sine ratione sufficienti», diz o apherismo do velho Gennense.

Dous milhares de anexins, proloquios e rifões, que opulentam a lingua portugueza e a espanhola, muito mais rica do que aquella nesses conceitos e apophthegmas, alguns ha, cuja origem debalde se tem esforçado os posteros para investigar.

Locução familiar e muito commum em Portugal, a "Parteiro do Nuncio" passou para o Brazil, onde, como em seu paiz originario, é empregada esta phrase, quando se quer designar pessôa que faz os bons officios de medianeira, que busca estabelecer a paz em qualquer dissidencia, já desculpando, já intercedendo, já implorando.

E' perfeita synonimia de outra locução tambem geralmente usada em casos analogos, mas cuja procedencia é conhecida—«Bandeira da Misericordia», a que se póde antepor esta outra—'Nossa Senhora da Paz.'

Tão familiar, e commum é a phrase—«Parteira do Nuncio,"—que o Visconde de Castilho traduzindo, ou para melhor dizer, imitando magistralmente a comedia de Moliére "Les femmes savantes", quase no fim do terceiro acto a emprega, quando o pai do dialogo com uma das filhas, que procurava desculpar a mania materna de querer ser sabichona, lhe diz:

....."Temos A Parteira do Nuncio etc.

Nossos avós o disseram, nossos pais o repitiram; e, posto que tudo quanto de mais absurdo póde haver, nestas tres palavras se concentre, tem comtudo esta monstruosidade moral, e anthropologica atravessado seculos! . . .

Tendo-a ouvido em tenros annos, ouvindo-a depois em idade mais adulta, finalmente lendo-a nos bons auctores, excitou-se me a curiosidade, e procurei saber d'onde se teria derivado tão singular locução—«Parteira do Nuncio.

Consultei livros, folheei alfarrabios, ouvi doutos e indoutos, conversei com velhos e velhas em cujas arcas se acham as vezes guardadas reliquias lendarias de valor, mas.. .algumas das explicações, que ouvi, imaginosamente feriadas, mas aggravavam, do que explanavam o enigmatico rifão.

Era porem preciso achar o valor de X; que fazer? Para onde apellar?

Mais uma vez fui ás inexhauriveis minas do Lacio, e tractei de examinar o inesgotavel repositorio, chamado lingua latina.

Si não descobri as cabeceiras deste Nilo, parece-me que por muito perto andei.

Sabido e conhecido o sentido, em que se usa o dictado—«Parteira do nuncio», applicado sempre para qualificar a qualquer pessoa, como mensageira de paz, porque não se poderá esta locução derivar de tres palavras latinas, que significando «Mensageiro de paz para terra—pacis terrae nuntiu»—por corrupte la popular se transformarem na ediponda «Parteira do Nuncio?

A sonancia imitativa das tres palavras latinas 'pacis terræ nuntius' dá perfeitamente a macarronica traducção de «Parteira do Nuncio.

Mil exemplos semelhantes, e de todo o mundo sabidos, auctorisam a suppor que esta tivesse sido a origem do anexim.

Ninguem ha, que ignore a velhissima traducção de 'Armra virumque cano' (arma, virum e cano); 'Necessitas caret lege' (a necessidade de tem cara de herege); 'Cor contritum, et humiliatum nec Deus despriciet' (um coração contrito e molhado, nem Deus o espicha); Scicéliides Musæ paulo majora canamus (os chichellos das Musas, e a canana do major Paulo.)

Porque rasão 'Pacis terræ nuntius' não teria tambem engendrado a celebre «Parteira do Nuncio»?

Poderão os sabedores dizer talvez que 'non é vero'; mas não deixarão de reconhecer que é «bene trovato».

DR. CASTRO LOPES.

Editaes

De ordem do Sr. Alferes Rodrigo José Teixeira sub-intendente em exercicio, fica marcado até 20 do corrente mez; o praso para pagamento dos impostos municipaes de industria e profissão e outros, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio, ficando sujeito as multas comminadas na Lei os que isto não fizerem dentro do referido praso.

E' para que chege ao conhecimento de todos mandei passar o presente que assigno.

Picos 1º de Março de 19012,

O secretario

Antonio Fernandes Lima.

— —

De ordem do Sr. Alferes Rodrigo José Teixeira, Subintendente municipal em exercicio, faço publico que fica marcado o praso de dez dias a contar desta data para se proceder a aferição e revisão de pesos e medidas das casas commerciaes desta cidade, ficando sujeito as multas da Lei o que transgridir o referido praso.

E para que chegue a todos passei o presente que assigno.

Picos 1º de março de 1912.

Justiniano Ferreira Costa

Fiscal do municipio

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A bem dos que soffrem

RHEUMATISMO CHRONICO!

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. —Saudações. Achando me ha tempos, soffrendo de Rheumatismo chronico, e, não tendo conseguido melhoras com as varias medicações indicadas para tal enfermidade, usei, por minha expontanea vontade, o «Elixir de Nogueira», formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com seis vidros apenas de tão maravilhoso medicamento.

E, como desejo a divulgação da minha cura, a bem dos que soffrem, escrevo-lhes a presente, que podem faser o uzo que melhor convier.

Pelotas 17 de Janeiro de 1910

JOSE' MARIA RODRIGUES

(Firma reconhecida)

Rua Tiradentes n. 13

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 448
—RIO DE JANEIRO—

Rio de Janeiro

De todas as grandes cidades do mundo, o Rio de Janeiro, que é uma das mais bellas, é talvez a mais orijinal e interessante.

Só é certo que ha uma superioridade intellectual ou de cultura do Brazil sobre os a gentinos, e Rio de Janeiro é consequentemente a segunda capital, depois de Paris, da grande raça latina. Cabe lhe pois, a herança do sentimento do direito, de justa medida, da eloquencia e da arte.

Isto só bastaria para a sua gloria; mas ha mais; o Rio de Janeiro é uma creação nova; Não é uma imitação de Paris, tem feições proprias e individuaes, uma vida moral mais digna porque é mais democratica e egualitario. Não somos uma raça que venceu, mas a alliança das raças que trabalharam juntas.

Das cidades de civilisação européa, foi a unica que attingio o seu milhão de habitantes sob os tropicos, no meio da primavera eterna das suas arvores.

Vão ja ahi algumas singularidades, mas ainda outras existem.

Ella é a unica cidade onde melhor se respira, onde todas as casas tem jardins ou são villas com prestos onde se entrecalam pomares, ditanias floridas, pausas de vegetação e reservatorios de ar purificado entre as habitações. pode dizer-se com nenhuma figura de rhetorica que cada casa é um ninho. Dahi a intencidade de vida familiar e domestica, que desabrocha como flor entre a folhagem e não perde o perfume na poeira das ruas e da multidão.

Em Paris, Berlim e Vienna, as casas são palacios, mas esses palacios são casernas, cortiços ou formigueiros, grandes agglomerações que favorecem o egoismo e educam os os homens numa especie de sociabilidade convencional, antipathica e inutil como a que se faz a bordo dos grandes transatlanticos.

Outra feição do Rio é que a cidade é por assim dizer, articulada e não esparsa, una e compacta, ha muitos Rio de Janeiro dentro de um só. As montanhas que separam em mais que as aguas ou o mar, aguçam as arestas; marca os contornos, definem os contrastes, differenciam os orgãos de que se compõe a vasta «urbs». Essa differenciação, que o progresso impõe a todas as cidades, aqui é mais a ampla, mais intensa e mais caracteristica porque a natureza a ajuda e assignala. Aqui temos os homens marinhos e aureos, os da montanha e os da planicie, os do oceano e os dos golfos e dos lagos e os dos valles profundos e os das florestas. Não é possivel que essa diversidade de ambientes e de prespectiva não gere excentricidades e traços originaes nas physionomias.

Ja de ha muito, os nossos humoristas apprenderam a distinguir a psychologia das pessoas pelas nossas paisagens e marinhas. Aggrava essa singularidade a outra de que aqui se confundem todos os typos provincianos e o Brazil é demasiado vasto para ser todo parecido ou uniforme.

O Rio de Janeiro é, pois, uma Babel, que se advinha sem se entender, que se dispersa sem se dezunir, que sobe e desce, se recosta ou se deita, conforme o relevo do seu solo abençoado.

Ha tres cores que são mais universaes no nosso mundo; o caro da luz, o verde dos vegetaes e o azul do céo e que as outras cidades só conhecem em pequenas manchas; o que por acaso feliz entram na nossa bandeira, que é o symbolo da patria.

Para as grandes cidades europeas o mundo é «gris», cinzento, ou em côr, na monotonia de coisas que se apagam e desaparecem.

Temos o sol, e estaremos esternamente dentro do seu caminho luminoso. Se delle depender a civilisação, como depende a vida todo o infinito futuro será nosso.

JOÃO RIBEIRO

Abaixo o beijo?...

Leio em uma folha que os americanos do norte continuam em guerra aberta contra o beijo, fazendo-lhe uma campanha cada vez mais aceza, mais feroz.

Como o caso interessa gente capaz de dar ou receber beijos isto é a toda a gente capaz de dar ou receber beijos isto é a toda a gente possuidora de um par de beiços e de um par de faces—faces ou outros sitios beijaveis—resolvi sair a indagações com pessoas que pudessem responder com uma certa aquella a esta pergunta:

—Que pensa V. Ex.—V. Ex. ou tu, ou você, conforme do beijo? Acha que deve ser suprimido?

A primeira pessoa a quem me dirijiu foi a uma mulher de sciencia, a doutora Cleopatra de Oliveira, medica. A sábia senhora (sábia senhora não é traducção da do «sago femo» que a Dra. Cleopatra não se dedica á obstetricia) a sábia senhora respondeu-me, ageitando o «pincenez», no seu nariz grego e até grego clamatico, como a da sua chará illustre:

—O beijo, cavalheiro, patolojicamente falando, é pernicioso e morbido, porque involuntariamente quiça, pode ser o vehiculo condutor de microbrios infecionantes e contagiozos, porque, como sabe, as membranas labias, ou, como diz o vulgo os, beiços . . .

E lá se foi, por ai fóra, em uma conferencia beiciolojica do tamanho de uma legua . . . de beiço. Fil a parar, porque, para reproduzir de memoria todas aquellas palavras difficeis, todos aquelles termos complicados que ella ia despejando para alli e eu não sei o que significam podia sair na minha cronica alguma barbaridade, alguma barbáridade, alguma coiza pouco moral e pouco decente, e modestia á parte, aqui não ha disso.

Deixei, pois, a dra. Cleopatra e fui bater a outras portas.

De uma mocinha que é mesmo uma santinha de pão oco:

—Eu acho que não se deve acabar com os beijos por cauza dos de mãi. Que seria dos filhos—e, dizendo o punha os olhos em Alv . aro, que é o seu «correto» e estava ali ao lado—que seria dos filhos sem os beijos maternos?! . . .

—Ai filha que bem que falas!—tive vontade de exclamar.

Uma aluna da Escola Normal disse-me:

—Acabar com os beijos?...

O' nunca! O beijo entre pessoas que se estimam não pode acabar.. O que deve é ser dado com parcimonia, não a torto e a direito, mas com metodo . . . Lembre-se que João de Deus disse.

"Beijo na face
Pede-se e da-se..."

—Compreendo. V. Exc. é partidaria do beijo pelo metodo João de Deus. . os fez e o diabo os juntou (aos labios está, claro).

Na Cidade Nova, uma mocinha muito prendada, muito linda disse-me:

—O beijo é interno!

—Interno, "mademoiselle"?—fiz assustado.

—Sim, senhor, não morre; ha de durar toda a vida . . .

—Ah! eterno! . . . Não tinha ouvido bem . . .

—E' que estou um pouco constipada e novratica, hoje—desculpou-se ella.

E' então eterno, o beijo?..

—Naturalmente!... Insistirá sempre porque, como muito bem escreveu Edmundo Rostandes, no seu "Cyrano de Bergerac" (que eu até desconfio que era parente desta atriz Esther Bergerat); "o beijo um ponto cor de roza sobre o "i" do verbo amar . . .

Fiquei a olhar para ella, dondo, dondo por saber onde fica o "i" do verbo amar.

Uma velha puxada a menina propoz:

Deve se acabar com o beijo porque da maneira por que as moças pintam as faces, hoje: quem as beija fica com a boca suja.

Uma moça indicou:

—Do modo por que as velhas pintam os beiços hoje, em dia, é um horror. Desbotam na cara da gente . . .

Va-se lá saber das duas qual é que tem razão.

Um senhor muito pratico da vida e todo dado filozofar.

—O beijo .. o beijo... O beijo; isto e um beijo que mal faz, não é mesmo... Não tira pedaço...

—Lá isso não tira nem pão—corroborou.

O peior é que nunca se fica num só, mesmo porque ja disse um humorista nacional:

Não sei quem seja o autor.
Desta sciencia do pezo:
O beijo é fosforo acozo.
Na palha seca do amor.

Um rapasito, todo atirado a conquistador, tambem citou os versos de João de Deus. Foi assim o caso. Elle recitou a uma senhora:

Beijo na face.
Pode-se e dá-se . . .

—"Da se"—disse ella—da'se uma bofetada!

E ferrou'lhe uma bolacha. (Aqui para nós devia ter fo rado quatro... Tantas quantas pés tem o mancebo, que é mais estupido que a dotação d'uma pessoa).

Uma senhora de quem dizem muito mal por ai, la por coizas, disse-me.

—Devem'se dar beijos quazi sempre... A's vezes . . . dentadas . .

Uma dama que gosta das couzas muito bem explicadas, exprimiu-se assim:

—O beijo tem os seus prós e os seus contras . . . Ha os bons e os maus: perfidos e sinceros: plausiveis e reprovaveis; deliciosos e sem sabor, ha-os de mil valores, de mil significações . . .

—Se quer vir a pedra, para exemplificar, minha senhora..

E entendi a pedra . . . Quero dizer a cara.

Não quiz... Foi pena

Por fim, quiz ter a opinião de uma poetiza e fui procurar, ao seu Parnazo, a sra. d. Julia Cezar. Fiz'lhe a pergunta.

—O que penso do beijo? . .

Eu lhe digo .. Com licença...—e levantou'se.

—Onde vae, minha senhora. .

Vou buscar para lh'a ler, a conferencia intitulada «Beijo", que eu, fiz aqui ha tempos... Volto ja..,

E entrou por uma porta .. Eu como as historia da caronchinha, sai pela outra, a correr...

Não que para conferencias, bastam as minhas...

JOÃO PEOCA

Suor das mãos

O suor das mãos é desagradavel tanto para quem o possue como para quem tem de supportar.

Suja tambem as fazendas finas, as estampas e as folhas dos livros.

Para evitar basta esfregar um pouco de lycopodium ou enxofre vegetal

A pedido

Agradecimento

Rosa Nonnato Lima e Hamilton Ricardo de Miranda, mãe e padrasto do fallecido Raimundo Nonnato Lima, compungidos pelo mais dilacerante golpe, profundamente penhorados, agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que tomaram parte na dor que os feriu, e que durante a molestia do querido extincto prestaram seus relevantes serviços, assim como as que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o corpo até sua eterna morada e de assistir a missa que por sua alma foi celebrada, em Therezina, onde succumbiu.

Manifestando a sua gratidão, ainda pedem permissão para salientar os nomes dos exmos. srs. coronel Toto Rodrigues e sua Exma. Familia exma. sra. D. Julia Araujo, digna consorte do sr. Firmino Fernandes, sr. Doutor Ribeiro Gonçalves, illustrado e humanitario clinico, que dum modo paternal e carinhoso, envidaram todos os esforços para salvar da morte o seu sempre lembrado filho e entiado. Aos illustrados periodicos «O Commercio» «O Piauhy» «O Diario do Piauhy, Cidade Verde» «O Norte» de Therezina, «O Jornal do Commercio de Caxias» «O Correio e Gazeta de Picos» tambem apresentam o seu sincero agradecimento pela maneira bondosa com que fizeram o necrologio de prematuro passamento do indiviso morto.

A todos, pois, o seu immorredouro reconhecimento.

Picos, 26 de fevereiro de 1912.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

FEBRES

Resultado infallivel

Maranhão, 28 de agosto de 1911.

«Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho & C.»

Nesta Cidade

As suas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES são de um resultado infallivel porque, por occasião de me achar em minha fazenda de gado nos campos das Pombinhas, e estando munido como de costume desse remedio, tive occasião de empregal-a em diversas pessoas atacadas de febres obtendo resultado satisfatorio em diminuto tempo.

Façam desta minha resposta o uso que lhes convier e me firmo

De Vmces amigo e creado

«Raymundo Nonato de Mattos Pereira.»

Socio da Empreza Pastoril Maranhense.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO – BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

PEDIR SEMPRE: PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES

Dores Rheumaticas

TRES MEZES

Maranhão, 29 de Agosto de 1911.

«Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.»

Nesta Cidade

Em resposta a carta de Vs. Ss de 21 do corrente, tenho a dizer-lhes que, effectivamente, conheço um caso de cura na pessoa de protejido meu que soffria, a tres mezes, de fortes dores rheumaticas.

Aconselhando-o a que experimentasse o vosso ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES, preparado conhecido como especifico da syphilis, obteve elle prompta cura apenas tomando 2 vidros do vosso prodigioso remedio.

Sem outro motivo subscreve-me com toda estima.

De Vs. Ss.

Am. Cr. Att.

«Franklin Costa Ferreira»

Empregado no Escritorio da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

Deposito Geral
PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO – BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

PEDIR SEMPRE: ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES

O Elixir Prodigioso Marques

é

um poderoso anti-syphilitico

E

um energico depurativo do sangue

PURAMENTE VEGETAL

e se acha definitivamente approvado pela

«Inspectoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brazil»

O seu uso exige pouca ou quasi nenhuma dieta, podendo as pessoas, que delle fizerem uso, sair para seu trabalho habitual, e as melhoras que, com elle, se obtem, manifestam-se logo ao tomar se o primeiro vidro.

«Foi premiado na Exposição Nacional de 1908 e na Universal de S. Luiz, na America do Norte, com

MEDALHA DE PRATA

Laboratorio do Deposito Geral
PHARMACIA MARQUES
de
Augusto Cezar Marques, Filho etc. C.

MARANHÃO - BRAZIL

O ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES NÃO E' UM MEDICAMENTO NOVO

Tem elle já cerca de quarenta annos de existencias obscura, por causa da grande modestia de seu auctor, mas proveitosa cura a humanidade e por ella abençoada, o que vem a pelo dizermos para que não se o supponha apparecido agora no meio dessa febre de reclames que tudo avassalla, depreciando o merito em proveito do mercantilismo.

Um Verdadeiro Triumpho!

BACHAREL ANTONIO FRANCO DE SA', ADVOGADO, PROCURADOR FISCAL DO THEZOURO NACIONAL NO ESTADO DO PARA'.

Affirmo com a maxima sinceridade e desinteresse, que, tendo sempre soffrido do estomago, nenhum remedio por mim usado, mesmo por indicação dos illustres clinicos, Silva Rezende e Virgilio Mendonça, foi de tão prompto e efficaz resultado como o «Estomose Marques», preparada na Pharmacia Marques, de S. Luiz do Maranhão, e a venda, aqui em Belém, na Pharmacia Casar Santos.

Considero o verdadeiro especifico para a cura das perturbações digestivas, por experiencia propria.

Belém, 24 de Maio de 1911.

Antonio Franco de Sá

Reconheço a letra firma supra
Belém, 24 de Maio de 1911.
Em tesmunho de verdade.
O Tabellião Raimundo Fraga de Castro.

Reconheço a letra, signal e assignatura supra.
Belém do Pará, 24 de Maio de 1911.
Em testemunho de verdade:
O Escrivão federal Laurindo Sanches Laura.

Deposito Geral
Pharmacia Marques

MARANHÃO BRAZIL
Vende-se em todas as boas Pharmacias.

Inseparavèl das Familias

Barra do Corda, 31 de Outubro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc Comp.

MARANHÃO.

Attesto que tenho empregado em mim proprio e em pessoa de minha familia a —ESTOMOSE MARQUES—preparada no laboratorio de vossa Farmacia, nas molestias do estomago e intestinos, digestão difficil, etc., e sempre tenho obtido bom e prompto resultado, pelo que julgo ser ella um excellente remedio caseiro, do qual nunca as familias devem se separar.

Fazendo está declaração espontanea, autorizo-vos a fazerem della o uso que lhes convier

De Vmc. Amo. cr.do Obro.
Pedro Pereira Braga
Intendente Municipal

Reconheço a letra firma supra. Barra do Corda, 2 de Novembro de 1909. Em testemunho de verdade. O Tabellião Publico Int. Julio de Mello Albuquerque.

Deposito Geral
PHARMACIA MARQUES
MARANHÃO BRAZIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 12 DE MARÇO DE 1912——BRASIL — NUMERO 54

Rio Branco

Sobre a morte do Barão do Rio Branco, respigamos, dos ultimos jornaes, as notas abaixo:

A morte do Barão do Rio Branco foi calma e serena. Exalou o ultimo suspiro as 9, 10 horas do dia. Assistiram a sua morte a baronesa de Werther, dr. Eneas Martins, Moniz Aragão, Araujo Jorge, Raul Rio Branco, José Carlos Rodrigues, os medicos e outras pessoas gradas. Rio Branco deixou os seguintes filhos. Amelia, Clotilde, e Hortencia casadas, Paulo e Raul solteiros Estão na Europa Paulo, Clotilde e Hortencia. O attestado de obito passado pelo dr. Pinheiro Guimarães da como «causa mortis» urenia com decurso de arterio sclerose.

O corpo do Barão do Rio Branco foi conservado por meio de injeções de formol, durante alguns dias, exposto no palacio do Itamaraty. Foram—lhe prestadas honras de chefe de Estado. Dose mil pessoas visitaram o corpo da grande morte, só num dia.

O «Jornal do Commercio» consagrou uma edição de 41 paginas com artigos e noticiário a memoria do morto. A unica propriedade que Rio Branco deixou é a casa em que veraneava em Petropolis.

O enterro realisou-se no dia 13 de fevereiro, as 10 horas da manhã, chegando ao cemiterio de S. Francisco Xavier as 2 horas da tarde. Tomaram parte no cortejo 1600 carruagens.

O numero de pessoas que visitaram o corpo nos dias 12 e 13, é avaliado em cem mil. Durante todo o trajecto houve descargas, as bandas de musicas tocavam dobrados funebres e os clarins, marcha batida em surdina.

A pesar de rigorosa fiscalisação, deram se atropelos e desmaios em algumas senhoras. No cemiterio foram feridos o general Serzedello Correia, o jornalista Lopes Trovão e outras pessoas. Junto ao tumulo discursaram Ruy Barbosa, o ministro da Inglaterra, Rivadavia Correia, ministro do Interior, e outros.

O cadaver foi transportado na mesma carreta que conduziu os despojos do General Osorio e do Marechal Floriano. O extincto foi enterrado junto ao corpo do seu pae Visconde do Rio Branco. A primeira corôa que chegou ao Itamaraty foi enviada pela legação do Chile. O Marechal Hermes mandou fundir uma corôa de bronze que depositou sobre o feretro.

Durante a molestia do Rio Branco foram enviadas ao Itamaraty 500 receitas demonstrando um alto interesse pela saude do notavel brazileiro. O coche funebre foi escoltado por um regimento da cavallaria. No funeral foi observado o seguinte: —os civis trajaram casaca, luva de pelica, gravata branca; os militares o uniforme de grande gala. O caixão onde foi posto o extincto, foi feito de mogno com incrustações de prata. E' impossivel enumerar todos os preitos testemunhados pelos brasileiros e estrangeiros ao excelso ministro.

Rio Branco falleceu com 67 annos de idade.

Telegrammas

Do serviço telegraphico do nosso brilhante collega «Jornal do Commercio» de Caxias, extrahimos as seguintes noticias:

Foi nomeado commandante da região militar de Alagoas o general Olimpio da Fonseca.

—

Chegou o dr. Agrippino Azevedo que teve uma recepção brilhante em opposição a da chegada do dr. José Euzebio que foi recebido pelo elemento official chefiado pelos drs. Pereira Junior e Luis Domingues.

—

O «Diario do Maranhão» publicou um artigo intitulado «Desgraça do Heroe» lembrando a dualidade em que o dr. Pereira Junior foi demittido do logar de chefe de Policia como um moleque de recados.

—

O mesmo jornal continúa analisar o emprestimo externo, causando sensação no espirito publico os seus artigos sem que o governador publique documentos.

—

Tem causado extranheza a attitude da deserção de Frederico Figueira.

—

Na secção «Coizas» a «Pacotilha» publicou uma carta aberta a Frederico Figueira, terminando assim: «Nem Só do Pão Vive o Homem Frederico!

Desde o dia 24 do mez proximo passado que tem estado interrompida a nossa linha telegraphica. No dia 4 do fluente, a linha voltou ao seu estado normal, interrompendo se, novamente, no dia 6, no que ainda permanece.

Diversas

Voltou a acceitar a sua candidatura, ao cargo do Presidente do Rio Grande do Sul, o General Menna Barreto, actual ministro da Guerra. Esta candidatura conta com o apoio do dr. Fernando Abbott, real influencia politica naquelle Estado.

—

O General Francisco Glycerio, senador paulista, tem tido varias conferencias com o Marechal, Presidente da Republica.

—

O Col. Clodoaldo Fonseca, mantem a sua candidatura ao Governo de Alagoas.

—

Foi levantada a candidatura do capitão de engenheiros Dr Antonio de Araujo Leão, a governança do Piauhy.

—

Em virtude da indecizão do dr. Aurelio Vianna e do monsenhor Galrão em assumir o governo da Bahia, o marechal Hermes declarou que um delles deve fazel-o senão o governo entrará em correspondencia com o dr. Braulio Xavier q' ora está na governança daquelle Estado.

—

Os seabristas estão dispostos a impedir que o Monsenhor Galrão assuma o governo. O monsenhor Galrão está impossibilitado de sair a rua.

—

Não ha no Brasil quem desconheça as grandes virtudes do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

—

Dizem que foi descoberto um plano para depor o governador do Piauhy.

—

No dia 1º do mez p. passado, estavam agonisantes os conselheiros Lafayete Pereira e Leoncio Carvalho.

—

E' calculado em dez mil contos de reis, os prejuizos das innundações em Portugal.

—

As crianças que morrem durante o anno, são innumeras, devido aos vermes (lombrigas) salvai—as com a «Lombriguei ra» do pharmaceutico—chimico Silveira.

—

A terrivel sociedade da "Mão Negra" assassinou em Buenos Ayres, Argentina, a um chacareiro por ter este se recusado a satisfaser uma exigencia de trinta contos de reis.

—

No Rio foi publicada a reforma judiciaria, sendo permittido leigos exercerem magistratura mediante concurso.

—

Dizem que será impossivel o dr. João Coelho, continuar a mantor-se no governo do Pará.

—

Foi preso o general Reys, que pretendia repor na presidencia do Mexico o ex dictador general Porfirio Diaz.

—

Falleceu o almirante Evans, ex-commandante da esquadra norte-americana do Pacifico.

—

Devem chegar em S. Paulo, por todo o mez de abril vindouro 1500 immigrantes japonezes.

Parece que está definitivamente implantado o regimen republicano na China

—

Para usar-se o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA não é preciso ter em conta a idade ou sexo.

—

O dr. Accioly, ex presidente do Ceará, não será mais reposto. Recolhe-se a vida privada.

VIAJANTES

Regressou da «Conceição» do Rio Araguaya, o nosso digno amigo capm. Jayme Reis.

—Está na cidade, o sr. dr. José Lucas Mourão Rafael, digno promotor publico da visinha comarca do Mirador.

—Voltou de Caxias, o sr. Tenente Coronel Joaquim Teixeira Mendes, negociante desta praça.

A todos enviamos os nossos cumprimentos.

JORNAL DO COMMERCIO

Este nosso brilhante collega que se edita na adiantada cidade de Caxias, cuja publicação se achava suspensa por falta de garantias, reappareceu no dia 23 do mez p. passado.

Ao denodado campeão do liberdade, enviamos effusivas saudações.

O direito é a garantia da ordem, quando o direito falha, da-se uma regressão e essa regressão é a desordem; em tal emergencia a reação é a ordem.

General Dantas Barretto

Serviço telegraphico

Recomeçaremos no proximo numero, o nosso serviço telegraphico. Para isso ja tomámos as necessarias providencias.

"Um operario hespanhol inventou uma fechadura electrica, que realisa perfeitamente os fins que o seu auctor teve em vista.

Quando se tenta abrir uma porta onde está collocada, acende-se uma lampada electrica e tocam as campainhas, á vontade de quem preparar o machinismo.

Exteriormente, esta fechadura não se differencia das fechaduras ordinarias e pode adaptar-se a porta de uma casa, a qualquer gaveta ou cofre.

Em caso de violencia, basta que a porta se desvie um centimetro do seu ponto de repouso para que se produzam logo a illuminação e o alarme."

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

()-O-()

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza
DIRECTOR

Macedo Filho

—O|O—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Salvador, esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO	8$000
SEMESTRE	5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

O que diz um representante

DA

COMP. FIAÇÃO E TECIDOS

DE PORTO ALEGRE

São Paulo, 2 de julho de 1908. —Illmo. Sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.—Attesto que, com o uso de alguns frascos do vosso «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», fiquei completamente restabelecido das manifestações syphiliticas.

Achando-me hoje depurado e forte, aconselho aos necessitados a experimentarem este poderoso remedio.

Auctorisa-vos a faser deste o uso que melhor convier.

De Vcê. Amigo Obrg.

AUGUSTO CESARIO MARIANTE.

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Religião e Instrucção

A religião é o laço que consolida as familias; a instrucção é a lavanca do Progresso.

A religião è a base mais solida sobre que se erguem as sociedades; a instrucção é o laço que liga os homens de todos os tempos e os põe a par da idéa.

A religião fórma a estatura moral do homem; a instrucção completa-a.

A religião é innata do homem; a instrucção amplia—lhe as fórmas e cria—lhe tendencias.

A religião é o unico lenitivo dos escravos, dos miseraveis; a instrucção é o latego terrivel da tyrannia.

A religião—sentimento innato do coração humano—é o medico da alma; a instrucção, com os seus raios fulgurantes, é o advogado do espirito.

A religião é o reducto dos humildes; a instrucção é a força gigante que leva a humanidade a lutar em prol do Direito e a faz caminhar triumphante pela luminosa estrada do Progresso.

A religião é o balsamo para todas as dôres; a instrucção é o espectro para todos os erros.

A religião suavisa o incommodo da grilheta; a instrucção quebra-a.

A religião dá forças e resignação ao pobre miseravel que, tranquillo de consciencia, sob as escadas dum cadafalso, a instrucção derrue esse instrumento barbaro que a rasa condemna e a humanidade detesta.

A religião reside na consciencia humana e é a força motriz do amor; a instrucção—pharol bemdito que guia os nossos pelo caminho do direito, da honra e do dever—fortalece e esclarece o espirito e põe-o em luta aberta com o despotismo.

A religião forma o homem; a instrucção esclarece o, arranca-o ás trevas.

A religião encaminha os povos para o bem; a instrucção encaminha-os para a verdade, para a luz.

A religião faz os povos bons; a instrucção faz os povos livres, prosperos e fraternos.

A religião reside na alma, divinisa-a, e faz martyres e santos; a instrucção illumina o espirito, sublimisa-o e faz genios e heroes.

Os povos sem instrucção seriam o mesmo que a terra sem luz; as sociedades sem religião seriam o mesmo que uma machina sem motor.

A religião ligada com a instrucção, produz tudo quanto ha de bom e faz marchar, triumphante, o Progresso.

E como o Progresso implanta a egualdade, a justiça, a ordem, a liberdade, a virtude e a moralidade, estes principios sublimes são a deducção logica e precisa da junção—d'uma religião sensata e pura com uma instrucção solida, unico germem da felicidade dos povos, da fraternidade dos homens e da emancipação da mulher.

Solipa Norte

A fabrica do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA envia folhetos e preços correntes a qualquer pessoa que pedir.

* Nenhuma pessoa que nos visite deixará de horrorisar-se deante do deploravel estado sanitario em que se vê a nossa cidade.

Por todos os lados e por todos os cantos veem os mais terriveis focos de miasmas a empestar o ar que respiramos.

Aqui são chiqueiros, cocheiras, etc, ali aguas de esgotos e de chuvas estagnadas nas ruas, animaes mortos á merce dos corvos, lixos amontoados.

Os mais comezinhos preceitos de hygiene não são postos em pratica entre nós e parece mesmo que já nos habituamos a este estado de cousas de modo que só muito tarde, talvez, teremos de nos arrepender da nossa incuria e desleixo a esse respeito.

«A observancia da hygiene impõe a conservação da vida».

PELO ACRE

Eram estes os preços dos generos no Acre, no mez de Dezembro:

Carne verde	(kilo)	3.000
Xarque	»	3 000
Farinha amarella	»	800
Dita branca	»	1 000
Arroz	»	1.500
Fejão	»	1.500
Leite condensado	Lata	1.500
Leite ao natural	(garrafa)	2.000
Assucar	(kilo)	1 500
Café moido	»	3.000
Café em grão	»	2.000
Kerozene	(Lata)	12 000
Sal	(sacca)	12 000
Sabão «Jacaré»	(barra)	1.500
Pão	(kilo)	2 000
Carne de porco	»	4 000
Galinha	(uma)	15.000

Moços, não vos descuideis com as fraquezas devido a excessos; usai o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico Silveira.

Reforma do jury

O sr. Garção Stockler, deputado mineiro, apresentou o seguinte projecto de lei:

»O Congresso Nacional resolve:

Art. 1. A revisão dos jurados será feita pelo presidente do tribunal do jury e pelo presidente do poder legislativo municipal, escolhendo, em numero de dez ito para cada anno, cidadãos instruidos e criteriosos, em vista de listas enviadas pelos juizes de paz.

Paragrapho unico. No caso de desfalque do numero de jurados por qualquer circumstancia, será elle completado de conformidade com o exposto no art. 1°.

Art. 2°. O conselho de jurados compor se á de seis membros.

Art. 3°. Ao defensor, como ao accusador caberá o direito de recusar tres nomes.

Art. 4°. A cada jurado será abonada a quantia de dez mil reis por dia durante o tempo das secções do jury.

Art. 5°. Na sala secreta será o conselho presidido pelo presidente do tribunal que depois de bem esclarecer aos jurados, lhes tomará os votos em escrutino secreto.

Garção Stockler.»

Victimas das féras

Todos os annos o governo da India publica a estatistica das mortes causadas pelas féras; todos os annos, lendo este quadro funebre, surprehendemo-nos dolorosamente, que constando a despeito da caça encarniçada e máo grado a vulgarisação das armas de fogo os animaes feroses fazem sempre tantas victimas.

Contam 2.100 em 1910 contra 2.500 em 1909.

Sobre este numero 303 pessoas foram mortas pelos tigres, 351 pelos leopardos, 319 pelos lobos, 109 pelos ursos, 55 pelos elephantes, 25 pelas hyenas, 688 por diversos animaes.

As féras destruiram ainda 93.000 cabeças de gado.

Em compensação de mataram-se neste mesmo anno de 1909: 5 000 leopardos, 3 000 lobos, 2.300 ursos, 1 4000 tigres, 400 hyenas 23 elephantes e 5.000 animaes selvagens diversos.

Emfim destruiram-se 91.000 serpentes, mas os reptis mataram.... 22 400 pessoas, ou seja 2 700 a mais que em 1908. O numero das picadas de cobras é mais consideravel, mas muitas pessoas foram tratadas com successo pelo serum e pelo permagnato de potassa."

Circular

Da «Sociedade Medicinal Souza Soares" com séde no Porto, Portugal, recebemos uma circular communicando nos que, com o fallecimento do seu chefe, o Visconde de Sousa Soares, em nada ficou alterado o funccionamento do estabelecimento no Brazil.

Gratos.

ERRATA.

Por um engano de revisão, sahiu, no "Agradecimento" publicado nesta folha, na edição passada, em vez de Rosa de Lima Miranda—Rosa Nonnato Lima

«--»

24 DE JANEIRO

E' o titulo de mais um brilhante collega cearense que acaba de nos dar a satisfação de sua visita.

O «24 de Janeiro», publicado em Fortaleza, é de formato regular, bem impresso e traz bons artigos.

Gratos, iremos retribuir a visita.

Os mortos.

Após curta e pertinaz enfermidade, finou-se no dia 6, nesta localidade, a exma. Sra. D. Rosa de Sousa Lima, estremecida tia e sogra do Sr. Capitão João Candido Fernandes Lima, promotor publico interino desta comarca.

A extincta, geralmente estimada em a nossa sociedade, contava oitenta annos de idade.

O enterro realisou-se as 5 horas da tarde e foi concorrido.

A' toda sua familia endereçamos os nossos pezames.

NO TORNO

Para infelicidade do povo desta cidade, ainda é vigario desta freguesia o P°. José Gomes da Silva, o celebre protagonista dos tristes acontecimentos do «PUÇA'».

II

Sahe livro da livraria
E das vertentes sahe bica
Sahe o pão da padaria
Tudo sahe, o zégomes fica.

Torneiro.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Origens de anexins

Lé com lé, cré com cré

Quantos falam portuguez, conhecem a applicação do proverbio—«Lé com lé crè com cré»; o que porem em certeza muitos ignoram é a origem de tão vulgar proloquio.

Nenhum dos lexicographos, quer antigos, quer novissimo, adianta idéa, quando nos artigos 'Lé e cré' se procura' a significação de um, ou de outro; porque apenas repetem o que todos estamos fartos de saber, isto é, que taes palavras só se encontram no proverbio —«Lé com lé cré com crè.

Constancio chega a ir buscar no francez antigo a etymologia de Lé, disendo que significa 'lodo', procedente do latim — 'latus'. E' demais!...

Tentar portanto supprir tal omissão parece—me não ser de todo trabalho inuti, principalmente para os que ainda, nestes tempos de universal materialismo, prêsam especulações philologicas.

Cada qual com seu igual, é sem duvida o sentido do anexim: partindo, pois deste ponto, vou expor o que julgo haver dado origem ao rifão.

Em tempos que ja vão longe, predominou sempre em todos os paizes o clero, classe relativamente mais numerosa de que as massas populares: Portugal não fez excepção á regra.

Eram os clerigos os doutos, os lettrados, os homens versados e instruidos nas lettras divinas e profanas.

Para encaminhar bem o leitor á explicação que presumo ter achado, necessario é lembrar que na primitiva linguagem portugueza trocava-se indifferentemente a letra —l—pela letra—r—e vice—versa; pelo que se escrevia 'frol' em vez 'flor', 'prio' em logar de prior, frauta por flauta, prantar por plantar e creligo, creligia por clerigo clerisia, etc.

Em qualquer foral antigo; nas decretaes, finalmente nos livros e documentos antiquissimos, escritos em portuguez, a cada passo se encontra o que acabo de referir.

O termo 'creligo' (clerigo) era empregado para designar, como ja disse, homem douto; tanto, que eram correntes a seguinte locuções —muito creligo, nas sagradas escripturas; grandemente creligo, nas scienciencias e lettras; equivalendo taes phrases a muito versado, muito douto, etc.

Em contraposição a creligo havia o leigo, a que tinha ordens menores; que por extenção se foi applicando a todos os que não possuiam a instrução, e conhecimentos literarios e scientificos do creligo.

Em summa, leigo era o ignorante, e creligo o douto: ainda hoje se diz:—sou leigo nesta materia, quando se quer diser que não se tem conhecimento da materia, scientifica, litteraria, artisca, etc.

Tirem-se agora destas premissas a natural conclusão.

Para exprimir sentenciosamente o pensamento,—cada qual com seu igual—omaregou-se a phrase —Leigo com leigo, creligo com creligo; phrase, que, por ser já então muito conhecida, e usada, era escrita em breve (o que no modo de escrever dos antigos era muito commum). conservando—se das palavras leigo e creligo, unicamente as syllabas iniciaes—de lé e cré; d'onde resultou o tal: «Lé com lé, cré com cré.

DR. CASTRO LOPES

Escrinio Poetico

Pastoril

Qual o grito estridente da moenda
Ouço ao carro dos bois a dura queixa;
E a terra sulcada pela terra feixa
Immensa trilha, intermenavel tenda.

No pesado vehiculo se enfeixa
A canna, o milho em busca da fazenda;
Arde o céo, canicula tremenda,
Distende o sol a tutila madeixa.

A alma do prado e campo das lavouras...
Canta nos eixos, Talvez cante o vento,
Talvez solucem as espigas louras...

Vendo-o comparo-o ao coração que chora
— Velho carro de bois triste em lamento
Pelo barranco da existencia em fóra.

JONAS DA SILVA

Prodigiosa Memoria

Ha dias era esperado em Bilbau (Hespanha), um moço sacerdote, D. Lisandro Sayane Ocampo, parocho de San Martim de Borneta (Pontevedra), que é um verdadeiro portento de memoria, como os leitores podem avaliar pelo que segue.

O Padre Sayane, além de resolver de prompto e de memoria os mais difficeis problemas mathematicos, equações com varias incognitas, extração de logarithmos e divisão por trinta e mais algarismos, etc. repete immediatamante qualquer serie de numeros que lhe digam de viva voz, ou a lista completa de um sorteio de loteria, ou uma partitura só com o lel-a uma vez, dizendo tambem o numero exacto das notas que acompanham.

Tambem repete sem ommittir uma unica palavra, o mais extenso discurso que ouça pronunciar sabe de cór toda a Biblia do Padre Scio e indica em um momento qual o volume, a pagina e as linhas onde se encontra qualquer vesiculo que lhe citem, e além disso recita-o em espanhol latim grego e hebraico.

Sabe tambem de cór as obras de S. Thomaz de Aquino de Frei Luiz de Leon, de Santa Thereza e outros autores.

Recita o Dicionario da Real Academia Hespanhola e qualquer livro que o leia uma só vez e repete tambem de cór um qualquer recenseamento, indicando a profissão e morada de cada um dos recenseadores.

E' um verdadeiro phenomeno de retentiva, talvez o mais notavel do unico no mundo.

E o mais curioso é que este dote phenomenal de memoria se lhe manifestou a cerca de um anno, depois de uma enfermidade que lhe sobreveiu.

Até então não tinha aquelle poder de retentiva, e embora fosse muito estudioso e tivesse uma grande cultura scientifica e litteraria.

E doutor em theologia, Direito Civil, philosophia, lettras e sciencias exactas. Alem disso falla muitos idiomas e é um poeta muito apreciavel.

Do Bibau irá a Madrid; de lá a Barselona e dahi a Madrid.

O Padre Sayane não tenciona apresentar-se em publico, não só por consideração para a sua qualidade de sacerdote, mas tambem por que não precisa de explorar no sentido financeiro os seus prodigiosos dotes de memoria, visto pessuir boa fortuna.

Abacate

Do abacateiro só o fruto. Juntando-se assucar e limão (alguns addicionam vinho) á polpa do abacate, obtem-se rapidamente um dos mais saborosos cremes vegetaes, nutritivo e digestivo.

O abacate—rico em materia phosphorada (lecithina)—não tem acidez, e dahi vem a necessidade do limão.

No fim do jantar o abacate perturba as vezes a digestão ou relaxa o estomago, e é por isso que em alguns paizes é preferido no principio da refeição, como se faz com o melão.

No Mexico não machucam a polpa do abacate, como fazemos, servem-se da fructa em talhada com um pouquinho de sal.

O refresco do abacate com algumas gottas de limão é muito apreciado.

A semente torrada é util para combater a desynteria na dóse de meia a uma gramma, e as sementes usam no estirpamento das sementes crues contra as lezmas do couro cabelludo. Com o sumo desta semente prepara-se uma excellente tinta de marcar roupa.

O illustre clinico Baptista de Andrade extrahiu da polpa do abacate um oleo que póde ser utilisado como vehiculo para injecções hypodermicas e é preferivel ao azeite doce nos casos de colica hepatica. Este oleo contém ligeira quantidade de lecithina e é extraordinaria a facilidade com que se emulsiona. O Dr. Gressourdy recommenda o oleo extrahido da polpa do fructo para acalmar a dor dos gotosos, sob a forma de fricção e massagem.

As sementes do abacate dão excellente polvilho proprio para mingaus, sopas, etc., moidas e misturadas com um pouco d'agua, sob a fórma de cataplasma, ellas são empregadas contra os panaricios e o pó frito em manteiga é usado para curar hydrocele.

O abacateiro produz entre nós prodigamente, e fructifica no verão.

Ha velhos sensualistas e insubmissos ás intimações da natureza, que julgam encontrar no abacate estimulos para os seus treslouca dos e interminaveis appetites.

Sim usem da fructa e conformem se com o bom effeito refrigerante para os seus «calores».

Dr. Eduardo de Magalhães

Depurai'vos antes de constituir familia, com o Grande Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Beneficios da tintura de Iodo

O professor Paulo Reclus, membro da academia de Medicina de Paris, exaltou ha dias os beneficios da tintura de iodo, cuja applicação começou ha um seculo, no tratamento das escrophulas pelo medico genovez Coindet.

Com todas as cousas humanas a tintura de iodo teve as suas horas de triumpho e de esquecimento. Na era pasteuriana, o acido phenico e o sublimado puzeram-n'a completamente de lado.

Chegou a hora da desforra: hoje em França, medico que se respeite não emprega outro antiseptico, com tanto que seja preparado recentemente.

Que milagres realiza ella? Diz-o Reclus á mulheres francezas, com infinito calor e espirito, com persuasiva eloquencia. Desinfecta os instrumentos cirurgicos e evita todas as infecções.

Os seus dois constituintes, o iodo e o alcool penetram na profundidade da pelle e das mais enfractuosas drogas, matando inexoravelmente todos os germens.

O dr. Reclus viu curar com a tintura de iodo, em duas semanas, membros esmagados que, por outro processo, levariam mezes.

Para tornar aseptica qualquer chaga basta chegar-lhe a tintura com um pincel de pêlo de lontra e cobril-a com panno.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

FEBRES

Resultado infalivel

Maranhão, 28 de agosto de 1911

«Illo. Sr, Augusto Cesar Marques, Filho & C.

Nesta Cidade

As suas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES são de um resultado infallivel porque por occasião de me achar em minha fazenda de gado nos campos das Pombinhas, e estando munido como de costume nesse aemedio, tive occasião de empregal-a em diversas pessoas atacadas de febres obtendo resultado satisfatorio em diminuto tempo.

Façam desta minha resposta o uso que lhes convier e me firmo.

De Vmces amigo e creado

«Raymundo Nonato de Mattos Pereira.»

Socio da Empresa Pastoril Maranhense.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEDIR SEMPRE: PILULAS ANTI FEBRIS MARQUES

Dores Rheumaticas

TRES MESES

Maranhão, 29 de Agosto de 1911.

«Illmo. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.»

Nesta Cidade

Em resposta a carta de Vs Ss. de 21 do corrente tenho a dizer-lhes que, effectivamente, conheço um caso de cura na pessoa de protejido meu que soffria, a tres meses, de fortes dores rheumaticas.

Aconselhando-o a que experimentasse o vosso ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES preparado conhecido como especifico da syphilis, obteve elle prompta cura a penas tomando 2 vidros do vosso prodigioso remedio.

Sem outro motivo subscrevo-me com toda estima.

De Vs. Ss.

Am. Cr. Att.

Franklin Costa Ferreira

Empregado no Escritorio da Estrada do Ferro de S. Luiz a Caxias.

Deposito Geral

PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEDIR SEMPRE: ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES

O Elixir Prodigioso Marques

é

um poderoso anti-syphilitico

E

um energico depurativo do sangue

PURAMENTE VEGETAL

e se acha devidamente approvado pela

«Inspetoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brazil»

O seu uso exige pouca ou quase nenhuma dieta, podendo as pessoas, que delle fizerem uso, sair para seu trabalho habitual, e as melhoras que com elle se obtem, manifestam-se logo ao tomar se o primeiro vidro.

«Foi empregado na Exposição Nacional de 1908 e na Universal de S. Luis, na America do Norte.

com

MEDALHA DE PRATA

Laboratorio e Deposito Geral PHARMACIA MARQUES

do

Augusto Cesar Marques Filho etc. Comp.

MARANHÃO—BRAZIL

O ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES

NÃO E' UM MEDICAMENTO NOVO

Tem elle já cerca de quarenta annos de existencias obscura, por causa da grande modestia de seu auctor, mas proveitosa cura a humanidade e por elle abençoada, o que vem a pelo dizermos para que não se o supponha apparecido agora no meio dessa febre de reclames que tudo avassalla, depreciando o merito em proveito de mercantilismo.

UM Verdadeiro Triumpho!

BACHAREL A TONIO FRANÇO DE SA' ADVOGADO, PROCURADOR FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DO PARA'

Affirmo com a maxima sinceridade e desinteresse, que, tendo sempre soffrido do estomago, nenhum remedio por mim usado, mesmo por indicação dos illustres clinicos, Silva Rozado e Virgilio Mendonça, foi de tão prompto e efficaz resultado como a «Estomose Marques», preparada na Pharmacia Marques de S. Luiz do Maranhão, e a venda aqui em Belém, na Pharmacia Cesar Santos.

Considero o verdadeiro especifico para a cura das perturbações digestivas, por experiencia propria.

Belem, 24 de Maio de 1911.

Antonio Franco de Sa'

Reconheço a letra firma supra

Belem, 24 de Maio de 1911.

Em testemunho de verdade.

O Tabelião Raimundo Fraga de Castro.

Reconheço a letra, signal e assignatura supra.

Belem do Para, 24 de Maio de 1911.

Em testemunho de verdade.

O Escrivão federal Lauriado Sanches Laura

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO BRAZIL

Vende-se em todas as boas Pharmacias

Inseparavel das familias

Barra do Corda, 31 de Outubro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. Comp.

MARANHÃO.

Attesto que tenho empregado em mim proprio e em pessoas de minha familia a —ESTOMOSE MARQUES— preparada no laboratorio de vossa Farmacia, nas molestias do estomago e intestinos, digestão difficil, etc., e sempre tendo optimo bom e prompto resultado, pelo que julgo ser ella um excellente remedio caseiro, do qual nunca as familias devem se separar.

Fazendo esta declaração espontanea, autorisa-vos a fazerem della o uso que lhes convier.

De Vmc. Amo. Cro. Obro.

Pedro Pereira Braga

Intendente Municipal

Reconheço a letra firma supra. Barra do Corda, 2 de Novembro de 1909. Em testemunho de verdade. O Tabelião Publico Int. Julio de Mello Albuquerque.

Deposito Geral PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO BRASIL

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 20 DE MARÇO DE 1912——BRASIL — NUMERO 56

O voto

O direito mais sagrado, mais solemne e mais integro da Consciencia Humana, é o direito inviolavel e augusto do voto.

Nada pode existir que mereça tanto respeito, tanta veneração e tanto acatamento, como essa palavra formidavel, profunda e soberana, que significa a vontade de um povo livre e a independencia de um regimem largo, fraternisador e explendido.

O voto é a collectividade que se faz autonomia, é a autonomia que se faz direito, é o direito que se faz potencia, é a potencia que se faz a vontade, é a vontade que se torna immense, gloriosa, indizivel, cohesa.

Todo o cidadão perfeitamente liberto, perfeitamente senhor de seus actos, senhor de suas idéas, tem o direito irrecusavel do suffragio.

Elle escolhe e pode ser escolhido, suffraga e pode ser suffragado.

Um attentado contra a soberania do povo é um attentado contra a liberdade humana; o que assim proceder, deve ser processado como um ladrão do maior bem que é dado possuir a um individuo.

O ladrão do voto é o ladrão da Consciencia Humana; perpeta o mais violento dos crimes e o mais hediondo dos latrocinios.

O voto é sagrado.

O voto é inviolavel.

O voto é augusto.

Logo, attentar contra elle é commetter o triplo attentado contra a santidade, contra a inviolabilidade, contra a soberania de um culto universal.

Votar perante uma urna, é como ajoelhar deante de um altar.

Quando um homem suffraga, tudo deve ser solemne, em redor delle.

O escrutinio tem dois fins: salvar ou perder; ambos são extremos, e as cousas extremas sempre são muito sérias.

Cada voto representa a summula perfeita de uma consciencia que age, que quer e que pode.

A licção mais pura e sympathica de civismo, que um povo pode dar a outro povo, é a lição do voto, quando elle é real, quando é verdadeiro, quando é soberano.

Eu asseguro ás gerações que hoje me assistem estas palavras, que o imperio da verdade e das liberdades não está muito longe, e que a integridade do voto é uma realidade que já vem proxima de nós. Defendei o voto e votae.

COSTA FILHO

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio 17.

Naufragou no Ceará, o paquete «Rio Formoso». Grande incendio destruio um predio (?) havendo varias victimas.

—

Os maritimos e remadores de todos os Estados ameaçam grevarem caso não cessem as perseguições que estão soffrendo.

—

O governador de Alagoas Dr. Euclides Malta, renunciou o cargo devido a exaltação do povo.

—

Foram eleitos Governador de Alagoas o coronel Clodualdo da Fonseca e vice Governador Dr. Fernandes Lima, ambos candidatos da opposição.

—

Está difinitivamente assentada a candidatura do coronel Coriolano de Carvalho a governança do Piauhy.

—

Os acougueiros de Nitheroy estão em greve.

São Luis, 18.

O Deputado José Barretto requereu ao Congresso Estadual informações sobre o emprestimo externo. O congresso rejeitou o requerimento, causando isso pessima impressão no espirito publico.

—

O «Diario» e a «Pacotilha» criticam a atitude do Governador obrigando a maioria do congresso a occultar os actos da administração do Estado.

—

O Deputado José Barreto justificou outro requerimento sobre o saldo do emprestimo externo, sendo rejeitado pela maioria.

—

O deputado Luso Torres pedio informações sobre o serviço de esgotos.

—

O Cel. Frederico Figueira dezertou para os arraiaes do governo.

—

Embarcou hontem para o Rio o deputado Agrippino Azevedo.

Politica dos Governadores

Pelo nosso serviço telegraphico vê-se que mais uma oligarchia acaba de ruir por terra: a dos Maltas, no glorioso Estado de Alagoas.

O valoroso e inclyto Marechal de ouro Hermes da Fonseca, presidente da Republica, jamais consentirá que predomine no solo brasileiro a nefasta politica dos Governadores.

O povo não se deve intimidar com essas espalhafatosas propagandas de poderio, pois cessou de uma vez para sempre a politicagem de odios e perseguições.

Confiemos, pois, no soldado que, representando a gloriosa legenda da honradez e civismo, dirige os nossos destinos.

Viva o Marechal Hermes da Fonseca
Viva o exercito brasileiro
Viva o General Dantas Barretto
Viva a Republica.

Deputado Costa Rodrigues

Continúa a ser grandemente prestigiado pelo governo federal, o exmo. Sr. dr. Costa Rodrigues, digno deputado federal e prestigioso chefe politico.

Viajantes

Estove em Picos, o sr. Francisco Xavier Gonçalves Jorge, nosso digno assignante, residente no municipio de Mirador.

—Domingo ultimo, acompanhada de sua estimada filha, a gentil senhorita Mundica Moreira, viajou para Caxias a exma. sra. D. Leocadia Alves Moreira, digna consorte do nosso prestimoso amigo Te. Col. Ladislau Gonçalves Moreira.

Não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, devido a presteza da viagem, pediram-nos que perante ellas as desculpassemos, o que fazemos.

—Para a mesma cidade, tambem seguio, o sr. Pedro Costa, a quem desejamos boa viagem.

—Da Vargem Grande, regressaram no dia 16, o sr. Te. Napoleão Guimarães e o joven Luis Cunha.

Cumprimentamol-os.

Reclamações

O SOCEGO. A' CAIXINHA VERDE. O PESO.

Os habitantes da rua «S. José» e circumvisinhanças queixam-se de que aos sabbados, durante a noite, não podem mais conciliar o somno. E' que o socego por ali vae desapparecendo. Sabbado, domingo ou "dia santo" é dia aziago para aquelles moradores. Vivem azoinados com os toques de "Bombos e Tambores". A endiabrada rua da "Barroca", parallela á de S. José, é o lugar predilecto para os folguedos de batuques. Ali, o pessoal do brodio dansa, pula e grita, não só aos sabbados, quasi todos os dias. E' um alarido infernal. Não ha socego publico.

Esperamos que a policia tome em consideração o assumpto das presentes linhas fazendo cessar semelhante abuso.

—

Recebemos a seguinte carta: "Exmo. sr. redactor do "Correio de Picos"

—Rogo-lhe, se assim entender publicar no seu semanario, este pequeno artigo: "Sabbado ultimo, percorreu as ruas desta cidade, uma mulher do povo, tirando esmola, disendo se devota de "S. José". A "fervorosa" devota, conduzindo numa caixinha verde, a effigie do pobre carpinteiro de Nazareth com uma voz melliflua, de porta em porta, exclamava: "Uma esmola pra S. José". E com estas simples e suggestivas palavras aquella mulher passou o dia explorando os incautos, e talvez levasse na sua "caixinha verde" o necessario para o "kilo" durante alguns dias

Ora, sr. Redactor, as nossas leis e a Santa Madre Igreja» prohibem esse meio facil de 'cavar' á vida, e no emtanto nenhuma providencia se toma. E' por causa de uma destas e outras, sr. redactor, é que se diz que, a violação das leis em o nosso municipio vai se tornando um mal endemico. E é certo. O unico medicamento energico, o reactivo capaz de fazer cessar taes costumes é— fazer valer a lei. Deixar de cumprir a lei para agradar é um crime. Acontece o que acontecer, de no que der, desgosto quem desgostar: á lei é lei. A attenção do poder competente, chamamos.—"Um catholico".

—

Pedemos que chamemos a attenção do digno sr. Fiscal do Municipio para os PESOS e MEDIDAS de alguns dos nossos açougues e casas commerciaes:

Innumeras são as crianças salvas das lombrigas com o uso da «Lombrigueira» do Pharmaceutico e Chimico Silveira

Boletim

Circulou, hontem, nesta cidade um boletim do grupo que obedece a nefasta orientação politica do sr. Godofredo Carneiro— o algoz do povo picoense.

Esse boletim convida os «pregoeiros da maldição, inimigos irreconciliaveis da lei e da justiça, atirados á callada condemnação», para festejarem o illegal reconhecimento da clandestina Camara Municipal que desde longa data vem cavando a nossa ruina, approvando escandalosamente a criminosa dilapidação das rendas municipaes.

O procedimento do sr. dr. Luiz Domingues, não podia ser de modo opposto, em vista dos actuaes acontecimentos politicos, repondo nas posições officiaes, um homem a quem hontem por insistentes clamores dos perseguidos, num telegramma, castigou como verdugo de um povo martyrisado.

E' um regosijo triste e funesto, que somente traz vantajens aos exploradores que sempre se alimentaram na desgraça dos que soffrem.

Acima de tudo isto, porem, está a vontade do povo que é poderoso e soberano na defesa dos seus direitos.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

«CORREIO DE PICOS»

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

Redactores diversos

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Salvador», esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO 8$000
SEMESTRE 5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Syphilis em geral!

Attesto que o «Elixir de Nogueira» preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.

O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grau.

Recife 28 de Maio de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

Firma reconhecida

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAIXA POSTAL 68

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Ainda Rio Branco

O enterro do barão do Rio Branco foi uma verdadeira apoteose.

O comercio fechou as portas, e uma fila de carros ocupava mais de cito quilometros de extensão.

O centro da rua Marechal Floriano foi tomada por tres filas duplas de carros e automoveis.

O trafego urbano foi suspenso.

Na hora do saimento do enterro o conego Pio Santos encomendou o cadaver.

O marechal Hermes colocou-se na cabeceira da eça em companhia de suas cazas civil e militar.

O escriptor Graça Aranha convidou os diplomatas a pegarem com o marechal Hermes as alças do caixão que foi retirado pelos membros da familia do extinto e empregados do palacio, seguindo os cordões de seda, o marechal Hermes, o ministro da Inglaterra, decano dos diplomatas, os presidentes do senado e do supremo Tribunal Federal, Raul Rio Branco e Enéas Martins.

Na escada do palacio do Itamaraty, uma orquesta executou a marcha funebre de Chopin que era a muzica predilecta de Rio Branco.

A saida do corpo o exercito deu descargas, sendo o ferretro depositado na carreta.

Os cordões de seda foram entregues aos parentes, secretarios do extinto, diplomatas e membros da secretaria do exterior.

O coche, estilo Luiz XV, foi puchado por tres belissimas parelhas, tendo por guias quatro palafraneiros.

São calculadas em 2 mil o numero de corôas que foram conduzidas em caminhões do corpo de bombeiros e policia.

Devido a impotencia da guarda civil para conter o povo; a cavalaria do exercito dezembainhou as espadas, ocazionando confuzão e atropelos e ataques em senhoras.

O povo protestou contra esse procedimento.

Na zona da esquina da rua Senador Euzebio com a praça da Republica, tiveram novas dezordens.

Temendo o povo a aproximação da força do 1º regimento, afastou-se deixando livre o caminho.

Tendo um official do exercito acalmado a massa popular na entrada do cemiterio, foi tal o atropelo que sairam muitas pessoas feridas, entre ellas Belizario Tavoura, Serzedello Correia, Lopes Trovão, tenente Gastão Paranhos, sobrinho do morto e outras.

O encarregado dos negocios da Argentina, barão Werther e um filho foram obrigados a deixar o local, em vista da aglomeração, saltando a janella da portaria do cemiterio.

Em Petropolis não funcionaram as cazas de diversões, fechando o comercio.

A camara decretou a erecção de uma estatua á Rio Branco e colhia tambem da fundação de um muzeu Rio Branco, adquirindo para isso o gabinete de trabalho do extinto.

A Light and Power comprou 5 mil metros de crepe para ornamentar as ruas por onde passou o enterro.

Pirapora

E suas vias de communicação

Do nosso collega «O Pirapora» extrahimos a seguinte interessante noticia:

E' esta futurosa villa ligada á capital do Estado pela Estrada de Ferro Central e assim á Capital Federal.

O percurso a Pirapora a Capital Federal é de 1006 kilometros, sendo 500 kilometros, de bitola larga de Burnier ao Rio.

Pelo rio S. Francisco conta 1369 kilometros de Pirapora a Juazeiro de franca navegação servindo a extensa rica e vasta zona, de activissimo e importante commercio. Dos affluentes do S. Francisco, temos, ainda, de franca navegação, explorada pela Empreza Viação do S. Francisco:

O rio corrente da Lapa, (Bahia) a Santa Maria da Victoria com o percurso de 158 kilometros, o rio Grande da Cidade da Barra a Barreiras com 360 kilometros, o rio Preto partindo de Baqueira até S. Marcello com 247 kilometros.

Ainda ficará Pirapora ligada por via ferrea a Diamantina pelo ramal de Curralinho aquella cidade e a de Montes Claros pela Central em construcção.

A zona do Oéste de Minas pelo ramal de Henrique Galvão á Capital Mineira.

Com o grande e patriotico projecto do prolongamento da Central até Belem do Pará, ficamos ligados aos estados de Goyaz em consideravel percurso, ao Maranhão e ao do Pará».

Maior familia do globo

O tio Webb é um homem celebre em Kentucky. Si vivesse ainda, poderia ver em torno de si a mais numerosa familia do mundo, pois seus seis filhos deram—lhe nada menos de mil e seiscentos descendentes!

O filho mais velho do «tio Webb —designavam-n'o—assim chamava-se Jason. Tem hoje mais de 80 annos. Sua familia conta 19 filhos, 175 netos, 150 bisnetos e, emfim 10 descendentes da quarta geração.

O segundo dos seus filhos tem 78 annos. E' forte e vigoroso como seus irmãos e irmãs. Pode orgulhar-se de mais de 405 descendentes, comprehendendo 165 netos, 150 bisnetos e 60 da quarta geração.

Depois delle vem sua irmã Polly, que tem a bella cifra de 230 descendentes. Depois Sally e Letty que tem 208 e 201 filhos, netos e bisnetos. Letty 70 annos e Sally 75.

O mais jovem dos seis filhos do «tio webb», tem 116 descendentes. Si se reunirem todas estas familias ver-se-ha que o «tio webb» trouxe ao globo o bello supplemento de 1.635 habitantes.

A familia webb toda inteira conta em Kentucky nada menos de 20.000 membros. Pode ser considerada, sem medo de errar, como a mais numerosa familia que existe sobre o nosso globo.

Diversas

O Supremo Tribunal resolveu chamar os srs. dr. Aurelio Vianna e Conego Galrão para explicarem a coação que alegam estar soffrendo.

— | —

Continua de pé a candidatura do Tenente Coronel Coriolano de Carvalho a governança do Piauhy.

E' a noticia que nos dá os jornaes da ultima mala.

—

Foi novamente nomeado inspector da 3ª região Militar, com sede na Bahia, o general Sotero de Menezes.

—

O congresso norueguez approvou um projecto, permittindo as mulheres exercerem cargos publicos.

A subscripção para a estatua ao barão do Rio Branco atinge já 90:270$000.

—

O boletim do Syndicato do café em Paris, diz que o consumo do mesmo no anno de 1911 foi de 18 milhões de sacos.

—

Os principaes clubes carnavalescos do Rio, adiaram para Abril o carnaval, suspendendo os bailes por 30 dias, devido a morte do Rio Branco.

—

Vinho Creosotado do Pharmaceutico Silveira. Usai e Usai.

—

Noticias do Paraguay, informam que 4500 revolucionarios marcham contra a capital desse paiz.

—

Abandonou a politica o ex—deputado pelo Rio G. do Sul, contra-almirante José Carlos de Carvalho.

—

Lombrigueira do pharmaceutico—chimico Silveira, especifico preciso em todas as cazas de familia?

—

O congresso da Republica Argentina approvou uma lei que torna obrigatorio o voto eleitoral.

—

Um grupo armado de cacetes, arrombou a porta do edificio do «Diario de Pernambuco». Evadiram o edificio do mesmo jornal, quebrando a sua typographia. Os prejuizos são avaliados em 20:000$000.

—

A situação da Republica do Paraguay, agrava-se.

A Argentina está protegendo os revolucionarios. O Brazil apoia o governo legal do Presidente Rojas.

Prevê-se, em vista de taes acontecimentos, uma guerra entre a nossa Republica e a Argentina.

E' bem provavel. Rio Branco já não existe!

—

Em S. Paulo dá-se um caso de sangue que impressionou profundamente a população.

Um filho que era maltratado pelo pae, subiu-lhe a paixão, conhecedor dessa dos grau, desfechou um tiro no ouvido, morrendo instantaneamente.

—

Foram concedidos ao encarregado dos negocios do Brazil na Suissa as insignias da Legião de Honra.

—

O conselho diretor da Universidade de França admittiu que o dr. Arrojado Lisboa faça ali este anno o curso de estudos brasileiros.

—

O Vinho Creosotado do pharmaceutico—Chimico Silveira é o soberano dos tonicos devido as suas muitas curas.

Natalidade

O lar do sr. Te. Cel Joaquim Teixeira Mendes enchêu-se de alegria com o nascimento do mais uma garrula creança do sexo masculino que na pia baptismal recebe rá o nome—«DIWALDO».

—

Está em festas o lar do sr. Capm. Venceslau Reis, com o nascimento de mais um interessante filho que chamar-se-a—AARÃO.

Parabens.

NO TORNO

Para infelicidade do Povo desta cidade, ainda é vigario desta freguesia o Pe José Gomes da Silva, o celebre protagonista destes acontecimentos do «PUÇA».

III

Do terreno ordinario
Sahe viçosa a tiririca,
Sahe da igreja o bom vigario
Tudo sahe o zégomes fica

Torneiro

Contrafactos não se argumenta

«Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, já tendo despendido todas as minhas economias, curei me, radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco» do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em molestia syphiliticas e João Doria, clinico de putação illibada.

Bahia 16 de Janeiro de 1910.

José Caetano da Silva.
Residencia á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1.)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATAIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Escrinio Poetico

Maldicto relogio

I

Longe de ti,— tristonho e macilendo
Quando, as vezes, me ponho a meditar,
—Sinto, no bolso, um tic-tac lente....
Nunca o relogio andou tão devagar!

II

Mas, se perto de ti,- grave e solemne,
Minh'ma, então, se deleitar começa:
—Sinto no bolso um tic--tac infrente...
Nunca o relogio andou com tanta pressa!

LUIS PISTARINI

Origem de anexins

Causas do arco da velha

— I —

Havendo dado a origem presumivel dos anexins—«Parteira do Nuncio»—«Com teo amo não jogues às peras»—(Jornal do Commercio de 7 e 15 de Novembro de 1885), e ultimamente a dos prolóquios—«Lé com lé, cré com cré e P....a pu, Sancta Justa (Jornal do Commercio de 27 de Fevereiro e 4 de Março corrente) repede—me agora um amigo com grandes instancias que explique e que são—«Cousas do arco da velha».

As horas, em que descanço dos meus estudos e da minha profissão medica, empreguei nessa investigação archeologica; e ahi espo-nho ao amigo e ao publico o fructo dessa excavação litteraria.

Todos os povos guardam e conservam certos usos cuja origem o véo expesso dos seculos occulta, tornando difficil, e algumas vezes impossivel de explicar. Pristina usança, datando de tempos immemoriaes, é o folguedo popular conhecido em Portugal e no Brazil pelo nome de—«Serração da velha»—quando a quaresma chega ao meio dia; «demi-carême» como chamam os francezes.

Conforme os logares, assim variava tambem o modo de celebrar essa burlesca ceremonia, mas na provincia do Minho, uma das mais antigas terras do reino, era a «Serração da velha» feita nas idéas, ainda hoje ha muitos annos, do modo seguinte: Alta noite, mais, ou menos numeroso magote de rapazes levava em uma pipa, ou uma dorna, ou um cortiço (tubo de cortiça, casca extrahida da arvore chamada sovereiro) para junto da casa de «alguma velha», que por qualquer motivo se lhes tinha cahido em desagrado.

Começamos então a "serrar" o cortiço, a pipa ou a dorna, que é um tonel bipartido, acompanhando a operação de gritos, uivos; algazarra estrugidora, martelladas, repiques; toques de tambores e de atabales, gaitas de fóllo, pandeiros, finalmente fazendo tudo o que de mais extravagante a imaginação lhes suggeria. Excusado é dizer que mais augmentava a celeuma, se a victima lá do interior do casebre recalcitrava, ou soltava justas queixas.

Durante a "serração" eram proclamadas as verbas, cada qual mais chistosa, de um testamento, que se figurava ter sido feito pela "velha", aproveitando tambem o ensejo de destribuir pelos da companhia ou por outros moradores do lugar legados os mais engraçados, e grotescos.

Nada do que acabo de referir é conjectura; mas informação fidedigna de quem, a cerca de 30 annos, assistiu a uma «Serração da velha», em uma aldeia do Minho. O charivari tão celebre em França, consistia tambem, como em Portugal a Serração da velha em uma musica infernal, executada por grande numero de instrumentos diversos, tocados a porta de alguma velha, quando se casava, uso, que mais tarde se entendeo a qualquer outro casamento, sendo depois prohibido por lei.

Até aqui a parte historica da Serração da velha. Examinemos agora porque se chama arco da velha; e qual a ligação, que este com a serração, para finalmente sabermos o que são—couzas do arco da velha.

Estudando a descripção do celebre divertimento, nada se encontra que accuse a presença de arco algum; mas vê-se que se trata da morte, do testamento e do enterro de uma velha.

Creio que desatarei, sem violentamente cortar, como o heróe Macedonio, o «nó gordio». Neste, como em muitos outros dictados, ha uma corruptela de linguagem; o que é vulgarissimo no fallar do povo.

Arca na primitiva linguagem portugueza, além das outras accepções do vocabulo, significava particularmente o caixão, o ataúde em que se encerram os mortos, nada mais facil do que ser transformada pelos rusticos a palavra arca em arco, termo muito mais comesinho, e corriqueiro.

A velha que se figurava morta era supposta estar metida encerrada na arca; (que por corrupção pronunciavam arco) e dahi, em vez de se dizer arca da velha (ataúde da velha) se repetia sempre erroneamente arco da velha; phrase, que como mil outras, consagrada pelo uso popular prevaleceo.

A gente inculta, acostumada a ouvir e a repetir sempre a locução arco da velha, quando succedia ver o phenomeno da refracção dos raios solares sobre as gottas da chuva, chamava tambem ao arco-iris arco da velha.

Não seria, além disto improvavel suppor que nos primitivos tempos se dissesse—cerrar a velha, (cerrar com—c--) isto é; fechar a velha na arca.

O erro popular tomou cerrar (fechar) por serrar cortar com serra tanto que os foliões levavam uma sera, com que fingiam cortar o cortiço. Esta hypothese não deixa de ter fundamento, porque durante o tal folguedo cantava-se:

«Cerro—se» a velha
«Dentro da panella";
"Cerro-se" a nova (mulher moça)
"Dentro" da gaiola.

Arco da velha é portanto a alteração de arca da velha; e serrar a velha a corrupção de cerrar fechar. Emfim; o fazer couzas do arco da velha é praticar toda a sorte de diabruras, extravagancias, e tropelias e travessuras iguaes ou semelhantes ás que costuma fazer o rapasito no em torno da arca, da velha isto é, ataúde em que finge esta ella cerrada.

DR CASTRO LOPES

Estatistica funebre

Com paciencia cuidado, um nosso collega chegou a contar, em um canhenho de algibeira, o numero preciso de desastres occorridos na viação Ferrea, desde Novembro do anno transacto até agora, exactamente um anno.

Houve 439 descarrilamentos, dos quaes 72 com victimas. Morreram desastradamente, em serviço, 43 pessoas. Ficaram inutilisados 78 wagons e attingiu a 114 o numero de locomotivas avariadas em consequencia dos descarrilamentos.

As linhas onde mais frequentes foram os desastres são as de Santa Maria e passo Fundo e de Sayenna á Sant'Anna, cujo cifra se elevou a 189.

Excluindo o que a imprensa não mencionou, a companhia belga matou no leito da linha, nesse espaço de tempo, 3 448 animaes: 1.385 vacuns, 1.015 lanigeros, 314 cavallares, 106 muares e 178 de outras raças.

Custando cada wagon 4 contos de reis e calculando-se em 3 contos o conserto de cada locomotiva que é uma media acceitavel, a companhia teve o prejuizo de 674 contos em desastres, sem incluir empregados, compostura do leito da linha etc.

Calculando a 70$ cada cabeça de gado, 20$ as lanigeros, 30$ os cavallares 30$ os muares e 10$ os das outras raças, a Viação deu o prejuizo de 126 contos e 480 mil reis aos criadores riograndenses.

Bem lidas todas as cifras vê-se quanto tem custado ao Rio Grande do Sul a defeituosa empreza que explora a nossa rede ferro-viaria.

Digno de muita attenção: Com o grande depurativo Elixir de Nogueira do pharmaceutico—chimico SILVEIRA pode-se prolongar a vida, visto tornar o sangue puro e forte.

OS TRES VÉOS DE MARIA

O primeiro véo de Maria era de linho, mais alvo que a neve.

Bordara-o com suas proprias mãos e ornado com uma grinalda de flores de seda tambem imitada, que as abelhas illudidas vinham pousar-lhe em cima.

Este véo branco só o trouxe uma vez, no dia de sua primeira communhão.

O segundo véo de Maria era de lã negra. Principiou no mesmo dia em que sua mãe lhe morrera deixando—a sosinha sem amparo; na casa abandonada. Era bordado de perpetuas roxas como a dos sepulchros de marmore, e os olhos de Maria tinham-no orvalhado com todas as suas lagrimas.

O véo negro só o trouxe uma vez no dia em que se tornou esposa de Jesus. O terceiro véo era feito do retalho azul celeste, bordado de estrellas e perfumado com aromas suavissimos. Foi o seu anjo da guarda que lh'o deu, no mesmo dia que ella entrou no paraiso.

Guerra Junqueiro

Lombriguetra vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo o Brazil.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

FEBRES

Resultado infallivel

Maranhão, 23 de agosto de 1911

«Illo. Sr, Augusto Cesar Marques, Filho & C.

Nesta Cidade

As suas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES são de um resultado infallivel porque por occasião de me achar em minha fasenda de gado nos campos das Pombinhas, e estando munido como de costume nesse aemedio, tive occasião de empregal-a em diversas pessoas atacadas de febres obtendo resultado satisfatorio em diminuto tempo.

Façam desta minha resposta o uso que lhes convier e me firmo.

De Vmces amigo e creado.

«Raymundo Nonato de Mattos Pereira.»

Socio da Empresa Pastoril Maranhense.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEDIR SEMPRE: PILULAS ANTI FEBRIS MARQUES

Dores Rheumaticas

TRES MESES

Maranhão, 29 de Agosto de 1911.

«Illmó. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.»

Nesta Cidade

Em resposta a carta de Vs Ss. de 21 do corrente tenho a dizer-lhes que, effectivamente, conheço um caso de cura da pessoa de protejido meu que soffria, a tres meses, de fortes dores rheumaticas.

Aconselhando-o a que experimentasse o vosso ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES preparado conhecido como especifico da syphilis, obteve elle prompta cura a penas tomando 2 vidros do vosso prodigioso remedio.

Sem outro motivo subscrevo-me com toda estima.

De Vs. Ss.

Am. Cr. Att.

Franklin Costa Ferreira

Empregado no Escritorio da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

Deposito Geral
PHARMACIA MARQUES
MARANHÃO—BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEDIR SEMPRE: ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES

O Elixir Prodigioso Marques

é

um poderoso anti-syphilitico

E

um energico depurativo do sangue

PURAMENTE VEGETAL

e se acha devidamente approvado pela «Inspetoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brazil»

O seu uso exige pouca ou nenhuma dieta, podendo as pessoas, que delle fizerem uso, sair para seu trabalho habitual, e as melhoras que com elle se obtem, manifestam-se logo ao tomar se o primeiro vidro.

«Foi empregado na Exposição Nacional de 1908 e na Universal de S. Luis, na America do Norte.

com

MEDALHA DE PRATA

Laboratorio e Deposito Geral
PHARMACIA MARQUES

de

Augusto Cesar Marques Filho etc. Comp.

MARANHÃO—BRAZIL

O ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES

NÃO E' UM MEDICAMENTO NOVO

Tem elle já cerca de quarenta annos de existencias obscura, por causa da grande modestia de seu auctor, mas proveitosa cura a humanidade e por elle abençoada, o que vem, a pelo dizermos para que não se o supponha apparecido agora no meio dessa febre de reclames que tudo avassalla, depreciando o merito em proveito do mercantilismo.

UM Verdadeiro Triumpho!

BACFAREL A TONIO FRANÇO DE SA' ADVOGADO, PROCURADOR FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DO PARA'

Affirmo com a maxima sinceridade e desinteresse, que, tendo sempre soffrido do estomago, nenhum remedio por mim usado, mesmo por indicação dos illustres clinicos, Silva Rozado e Virgilio Mendonça, foi de tão prompto e efficaz resultado como a «Estomose Marques», preparada na Pharmacia Marques de S. Luiz do Maranhão, e a venda aqui em Belém, na Pharmacia Cesar Santos.

Considero o verdadeiro especifico para a cura das perturbações digestivas, por experiencia propria.

Belem, 24 de Maio de 1911.

Antonio Franco de Sa'

Reconheço a letra firma supra
Belem, 24 de Maio de 1911.
Em testemunho de verdade.
O Tabelião Raimundo Braga de Castro.

Reconheço a letra, signal e assignatura supra.
Belem do Para, 24 de Maio de 1911.
Em testemunho de verdade.
O Escrivão federal Lauriado Sanches Laura

Deposito Geral—
PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO BRAZIL
Vende-se em todas as boas Pharmacias.

Inseparavel das familias

Barra do Corda, 31 de Outubro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. Comp.

MARANHÃO.

Attesto que tenho empregado em mim proprio e em pessoas de minha familia a —ESTOMOSE MARQUES— preparada no laboratorio de vossa Farmacia, nas molestias do estomago e intestinos, digestão difficil, etc., e sempre tendo optimo bom e prompto resultado, pelo que julgo ser ella um excellente remedio caseiro, do qual nunca as familias devem se separar.

Fazendo está declaração espontanea, autoriso-vos a fazerem della o uso que lhes convier.

De Vmc. Amo. Cro. Obro.
Pedro Pereira Braga
Intendente Municipal

Reconheço a letra firma supra. Barra do Corda, 2 de Novembro de 1909. Em testemunho de verdade. O Tabelião Publico Int. Julio de Mello Albuquerque.

Deposito Geral
PHARMACIA MARQUES
MARANHÃO BRASIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 27 DE MARÇO DE 1912——BRASIL — NUMERO 57

Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão — Arquivo Ribeiro do Amaral — N.

Locaes

Zarpou para o porto de Caxias, no dia 24, a lacha "1º DE MAIO".

—

As aberturas das sessões do jury dos termos de S. João dos Patos e Passagem Franca desta comarca, terão logar nos dias 10 e 15 do mez proximo vindouro.

—

A Syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

—

Ainda temos tido copiosas chuvas.

—

Na egreja matriz, celebram-se novenas em honra a São José.

Informam-nos que no dia 31 haverá procissão, percorrendo as principaes ruas da cidade.

—

O "Vinho Creosotado do Pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

—

No interior do municipio, ainda existe grande quantidade de algodão da colheita passada.

—

Está entre nós o nosso respeitavel amigo sr. coronel Antonio Vasco de Souza Coelho.

—

Havendo dois meios para o tratamento da Syphilis das creancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

Diversas

Fundou-se no Estado do Rio de Janeiro uma faculdade de Medicina.

—

O Valle do Ceará-mirim, Rio Grande do Norte, ficou inteiramente inundado. Os prejuizos causados pela enchente sobem a centonas de contos.

—

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no "Vinho Creosotado" do Pharmaceutico-Chimico Silveira.

—

O frio este anno causou nos Estados Unidos, 60 mortes. A temparatura desceu a 37 graus abaixo de zero.

—

O Barão do Rio Branco deixou 146 contos, incluindo o montepio e bibliotheca.

—

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

—

As alfandegas da União, renderam no mes passado, 5426 contos de reis, mais do que em igual mez de 1911.

—

O café em S. Paulo, continua com alta de preço.

—

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

Telegrammas

Até a hora em que foi para o prelo a nossa folha, não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico.

Um jornalista

«No mez passado, chegou a Pariz um jornalista inglez, de grande talento e grande illustração, e que, a essas qualidades invejaveis, alia uma terceira ainda mais rara no jornalismo ativo—a de morto. Esse homem de imprensa passa admiravelmente de saude e escreve artigos interessantissimos; entretanto, é um defunto. Parece uma charada, uma pergunta a premio; pois trata-se de uma historia simplicissima, verozimilissima e que se conta em meia dezia de periodos.

Esse jornalista, cheio de intelligencia e de espirito, celibatario convicto, boemio até a raiz dos cabellos, adotava, não raro, um systema orijinal de cumprir as ordens do seu diretor. Se este o mandava para uma bella cidade, um logar de clima aprazivel, para observar, de perto, qualquer caso sensacional, o nosso homem chegava, instalava-se no melhor hotel e esquecia-se ou finjia esquecer-se completamente da sua missão. De volta a Londres, entrava no jornal com o ar mais natural deste mundo, apresentava a nota das suas despezas e, como unica explicação, dizia: «Lá estive. O caso não tinha o menor interesse».

O seu talento e os serviços realmente valiozos, prestados noutras ocazições, faziam que o diretor lhe perdoasse essas fantasias. Mas, da ultima vez foi de mais. Mandado aos Estados Unidos, para estudar um assunto da mais alta importancia politica e economica, enviou ao jornal dois ou tres artigos, como sempre brilhantissimos. Depois, nem artigos, nem noticias. E um bello dia recebem o jornal um telegrama, em que lhe comunicava a morte subita do seu correspondente. A diretoria da folha fez celebrar, em Londres, magnificos funerais. E toda a imprensa, concientemente, prestou ao morto as homenajens dos mais solenes necrologios.

Passaram-se duas semanas e volta o nosso homem! O diretor olhou-o, um momento assombrado, indignou-se depois, e propoz-lhe finalmente, um acôrdo:—Não se mostraria mais a ninguem, porém imediatamente para o estrangeiro, mudaria de nome, isto é continuaria, para todos os efeitos, morto; e os artigos que mandasse do outro paiz; ou, antes do outro mundo—ter-lhe-iam pagos, nas antigas condições. O homem escolheu Pariz, para sua derradeira morada; e lá vai mandando os artigos—com pseudonimo, naturalmente.»

Dormir com janella aberta

Para que todos se compenetrem da alta conveniencia de satisfazer a este preceito higienico convem explicar aos que, ignoram o papel que representa o ar atmospherico nas funcções da circulação e da respiração.

Permita-se-nos esta pagina de vulgarisação scientifica, que não é escripta para aquelles que por fortuna sua diverem uma instrucção regular.

O coração, orgam que preside a circulação contrahe-se aproximadamente sessenta veses por minuto, lançando de cada vez nas arterias que se dividem e subdividem n'uma infinidade de ramificações um sangue vermelho, carregado de oxigenio, o sangue «arterial».

Por virtude desta importante funcção vital, o sangue posto em contacto com os nossos tecidos, fica impregnado de acido carbonico, e torna-se improprio para a vida.

Elle volta então pelas veias transformando-se em sangue negro, (sangue «venenoso») a precipitar-se no coração que por sua vez, o lança nos pulmões, orgam da respiração onde se vae purificar, isto é, desembaraçar-se do acido carbonico e saturar-se do oxigenio, que se chama «hematose».

E' a respiração que executa este phenomeno capital.

Com effeito, a cada «expiração» ella expelliu uma porção de ar carregado de ácido carbonico, e a cada «inspiração» ella absorve uma porção de ar saturado de oxigenio, e o sangue apodera-se desse elemento precioso e indispensavel para a vida.

Comprehende-se, pois, facilmente quão importante e que esta operação se execute num meio puro e oxigeniado.

A não ser assim, o sangue, que vem purificar-se nos pulmões, encontra-se presença de um insufficientemente ar oxigenado carregado de acido carbonico.

Coração lança-o de novo nos orgãos e nos tecidos, mas elle não pode, em taes condições desempenhar senão imperfeitamente a sua missão.

Dahi pode resultar para o organismo gravissimos transtornos.

O sangue altera-se: os globulos vermelhos desapparecem, e manifesta-se a anemia.

Formam-se congestões nos differentes orgãos.

Nascem finalmente as doenças do coração e dos pulmões e a permanencia da causa produz o desenvolvimento dellas.

A renovação do ar é, pois o elemento essencial para a saúde e para a vida.

E' indispensavel respirar um ar puro de dia e de noite, durante a saude e durante a doença e especialmente durante a doença.

Caros leitores e amigos: dormindo tendo aberta uma das janellas do vosso quarto e assim conseguireis garantir a vossa vida contra gravissimos perigos.

Bem bastam, para nos acarretar doenças, as causas que podemos evitar.

Contra o berne

O melhor meio até agora conhecido para a extincção do berne, que incalculaveis prejuizos está causando em toda zona sertaneja da Bahia é seguinte applicação: pega-se o animal e passa-se uma raspadeira na parte affectada, para que os bernes fiquem com as cabeças expostas, e em seguida passa-se MEL DE FUMO.

Este tratamento deverá ser feito de duas ou tres vezes, em dia de sol, a fim de que seja efficaz o resultado.»

«As negras predições da cartomante num. de Thébes, para 1912, tiveram uma solene confirmação do sr. Od Moor, celebre necromante inglez, que annuncia para 1917 conflitos sangrentes, cujos resultados será a carta politica da Europa transformada.»

«Um senhor australiano levou 50 annos collecionando selos postaes, e, morrendo, deixou, á sua filha. Esta acaba de vender a dita collecção em Londres, pela quantia de meio milhão de francos.»

«A ex-amante do sr. d. Manoél de Bragança, acaba de obter um enorme sucesso, em New-York. Mais de 100 jornalistas foram buscal-a a bordo, no dia da chegada, e para cuvil-a, e sobretudo vel-a, no teatro; as cadeiras foram pagas a 300 francos cada uma e a 1500 francos cada camarote.»

BPBL — Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

Redactores diversos

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Salvador, esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO 8$000
SEMESTRE 5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Soffrimento horrivel !

Arreal, 2º districto, do Municipio de Pelotas 15 de Fevereiro de 1902.

Illmos. Srs. Viuva Silveira etc. Filho.

E' com immenso prazer que escrevo a VV. SS. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava de minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amisade a fazer uso do poderoso «Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco, formula do finado Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tenho outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acha possuida, peço a aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.— De Vmcês. Crª. Obrª.

Lydia Maria Ferreira.
Firma reconhecida

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Rio Branco

Damos abaixo o discurso que o dr. Ramiz Galvão pronunciou, em nome do instituto Historico e Geagrafico Brazileiro, junto ao tumulo do Barão do Rio Branco.

Senhores—Vem o Instituto Historico e Geographico Brazileiro dizer o ultimo adeus ao seu preclaro presidente—o incomparavel e glorioso barão do Rio Branco, cujos meritos deveriam aliáz encontrar um orador mais digno e mais eloquente, se a piedade filial não retivesse hoje daqui o orgam natural e nobilitemos dos nossos sentimentos.

Caiu fulminado o condor da diplomacia americana; mergulhou no ocaso o astro mais fulgente do céo da nossa patria. Não posso pretender nessa hora de suprema angustia, quando a magua de velho amigo me acabrunha, quando o campo de seus triumphos foi tão vasto, não posso pretender o esbeço se quer dos trabalhos e serviços revelantissimos de Rio Branco, desde essa opulenta «Biografia do barão de Serro Largo», que foi em 1865, o primeiro lampejo de seu ardente patriotismo, até á obra maxima da delimitação das fronteiras, no engrandecimento do sólo patrio e da dignificação do nome brazileiro perante o mundo, que foi a corôa do monumento por elle levantado nos ultimos anos de uma vida de labor indefesso e de inquebrantavel energia moral

«La Nacion», de Buenos Aires, disse a dois dias que a obra de Rio Branco podia ser comparada á de Bismark. Em nome da Historia e da civilização permiti que eu proclame a superioridade do nosso benemerito compatriota, porque a obra de Rio Branco, dilatando o territorio, dando lustre ao nome da patria, não foi escrita com a espada nem ao troar dos canhões, nem se manchou com uma gota de sangue, não custou um gemido: foi a obra da paz e da concordia.

Esse homem extraordinario, á beira do cujo tumulo soluçamos 20 milhões de brazileiros e cuja perda lamentam todas as nações civilisadas da Terra, porque ella era uma gloria humana; esse Briareu de cem braços, que era um prodigio na intensidade fenomenal do trabalho, como era o mais doce e o mais amigo companheiro no convivio da amisade; esse brasileiro, que amou mais a sua patria de que a todos os bens da terra, consagrando-lhe quase meio seculo de lucubrações ininterruptas, e no fim da vida, quando o corpo já destalecia, quasi um decenio de serviços inextimaveis; esse exemplar acabado e perfeito da diplomacia moderna que possuia todas as seduções da bondade e todos os fulgores do talento de estadista; esse brazileiro, honra da sua patria e da America do Sul, é em toda a acção da palavra—um imortal.

Consocios, amigos e patricios, digamos um derradeiro adeus ao seu corpo frágil, cobrindo-o de flores e de lagrimas; mas os lampejos sobrehumanos de seu espirito fiquem a illuminar-nos o caminho.

O astro passou; mas a carreira luminosa do seu genio esclareça por muitos annos e sempre o progresso desta querida patria que elle tanto amou e agradeceu.

São estes os votos do Instituto Historico e Geografico Brazileiro.

Adeus amado Rio Branco; adeus apostolo insigne do trabalho e da paz. Vela pela obra colossal que deixaste e o Brazil em todos os seculos bendirá o teu nome.

«Do Diario do Maranhão»

A Consciencia

«Caim com os cabellos desgrenhados, acompanhado de sua esposa e filhos, cobertos com pelles de animaes, chegou, ao cahir da tarde, ao pé duma montanha. Sua mulher e seus filhos disseram-lhe:

—Deitemo-nos no chão, durmamos.

Caim não podia dormir, permaneceu acordado ao pé do monte.

Levantou casualmente á cabeça e no fundo dos negros céos, viu um olho enorme, aberto nas trevas que o fixava.

— Estou muito proximo de casa, murmurou, estremecendo. E, despertou seus filhos e sua fatigada mulher, recomeçou a precipitada fuga.

Caminhava com a pallidez no rosto, estremeceu ao menor ruido, olhando constantemente para traz, sem descançar, sem dormir. Chegou ás margens do mar, ao paiz onde mais tarde se estabeleceo Assur.

—Paremos aqui, disse porque este asylo é seguro, chegamos aos fins do mundo.

Mas quando se sentava viu nos sombrios céos o mesmo olho que o contemplara. Então apoderam-se delle vertigens.

—Escondei me, gritou.

Os filhos contemplavam assombrados o pai, que estava fora de si. Caim, disse Jabel pae dos que habitavam o deserto sob tendas de pelle: muda para este lado a tua tenda.

E depois de mudada, perguntou Tsilla, a loura menina, a filha de seus olhos com voz doce como a aurora.

—Ainda vês alguma cousa?

Caim respondeu:

—Ainda vejo o mesmo olho.

Jabel, pae dos que atravessam as aldeias tocando gaita e tambor, exclamou:

Eu construirei uma barreira.

E construiu um morro de bronze, detraz do qual collocou a Caim.

E Caim disse.

O olho ainda me fita.

Henoch, accrescentou:

E' necessario construir um circulo de torres tão formidavel que ninguem possa aproximar-se delle. Edifiquemos uma cidade com a sua cidadella, e fechemol-a depois.

Então Tubalcain, pae dos ferreiros, construiu uma cidade maravilhosa, Emquanto a edificava; seus irmãos, davam caça aos filhos de Enóe e de Seth. Si alguem passava por alli tiravam-lhe os olhos: de noite disparavam settas contra as estrellas.

O granito substituiu as paredes de pelles, as pedras estavam unidas umas as outras com laços de ferro parecia uma cidade infernal.

A sombra das torres escurecia os campos visinhos, os muros tinham a espessura dos montes, sobre as portas gravaram-se as palavras «Nem Deus passa».

Quando tudo estava concluido, collocaram Caim no meio duma torre de pedra, e ali ficou inquieto e lugubre.

—Meu pae, perguntou Tsilla com voz tremula, o olho desappareceu?

Caim respondeu:

Não, ainda vejo!

E accrescentou:

— Quero viver debaixo da terra; como um morto no sepulchro. Ninguem me verá, nem verei cousa alguma.

Abriu uma cova, e Caim disse:

—Esta bem.

Depois desceu só ao interior daquella sombria abbada. Apenas se assentou, cahiu a pedra que fechava o subterraneo.

Caim levantou a cabeça e ficou aterrado; o olho estava dentro do tumulo, e fixava—o ferozmente.»

Victor Hugo

Estatistica curiosa

—O «Bureau Imperial de Higiene» diz existirem na Europa mais de 7000 individuos que contam mais de cem annos.

O «Bureau» dá os dados seguintes, para diversos paizes: Bulgaria, 88, Rumania, 1074; Servia, 57; Hespanha, 410; França, 210; Italia, 197; Austria, 15; Inglaterra, 92; Russia, 89; Allemanha, 76.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

Relogio humano

O homem é um relogio que tem corda para setenta annos; ha alguns que duram mais outros menos. Isto depende muitas vezes da fabrica onde são construidos e do trato que lhe dão as mãos que os possuem.

Quasi todos regulam mal; uns adeantam a hora, outros a retrasam, e estes, ordinariamente, passam pessima velhice, se uma mão intelligente e habil não examinar e concertar em tempo a machina.

O homem tem a espera no rosto e o ponteiro no nariz. No rosto conhecemos a hora que passa naquella machina intelligente.

Um relogio de fabrica conhecida pode se garantir por um anno; mas é uma imprudencia garantir um homem mesmo por um dia.

O homem honrado tem a machina no coração: o homem sabio, na intelligencia; o avaro, na algibeira; o sensual, no estomago; o elegante, nas botinas; e o illiota . . . não tem machina: é o relogio do sol.

A mulher é quase sempre relogio de luxo com despertador e ás vezes com musica mas sempre com o mesmo repertorio.

A mulher tem a musica na bocca, a espera no cabello, e por isso ninguem sabe a hora que ella marca.

Ext.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A União

Não se firma o edificio se não estão bem ajustadas todas as suas partes.

Uma pedrinha é reforço no momento, um pouco de barro é resistencia na parede. Onde falta a união, por ahi entra a ruina.

Assim como a segurança quando todas as peças se ligam, assim tambem só ha harmonia onde existe o accordo.

Todas as pedras participam do peso: as grandes supportam mais, as menores porem, não deixam de prestar auxilio.

Na familia todos mantêm a honra, todos amparam se nos transes difficeis.

O que chamamos solidariedade é a defeza de cada um por amor de todos: um tijolo sustenta outro e todos formam a muralha que defende a cidade.

A desharmonia é o de equilibrio.

Só o imprudente pensa em derrubar os que estão de cima, sem lembrar se de que a queda dos maiores expõe os mais fracos á miseria e o edificio por inteiro a ruina.

Uma familia onde entra a discordia é como a arvore roida pelo carunchos: mantém apparentemente o viço, mas um dia, orocada no amago, ao primeiro pegão do vento estala e desabe desamparada.

Coelho Netto

O subsidio dos deputados

Fez-se na inglaterra, ha pouco tempo, um inquerito sobre o subsidio dos parlamentares em diversos paizes.

Segundo os resultados desse inquerito, a Italia, a Hespanha e Portugal não dão aos seus representantes remuneração alguma, concedendo-lhes sómente o previlegio de viajem gratuitamente pelas estradas de ferro.

O Luxemburgo paga 5 francos e 25 centesimos por dia. O Hesse 10 frs. 75 por dia, mais 3 frs. 75 como indemnisação de alojamento. A Servia 15 francos por dia durante a sessão. A Dinamarca da aos seus deputados apenas 13 frs. 25 durante o tempo dos trabalhos, e, para incital-os a trabalhar mais depressa, essa somma é reduzida a 8 frs. 75 quando a sessão se prolonga de modo anormal. O Wurtemberg dá 18 frs. 75, mais um supplemento de 6 frs. 25 para os deputados provincianos, os quaes podem ainda fazer de graça a viagem de ida e volta do seu domicilio a Stuttgart. A Prussia paga tambem 18 frs. 75 e mais o percurso gratuito. A Suissa e a Bulgaria dão 20 francos mais uma indemnisação pela mudança. A Austria 20 frs. 80 mais 40 centesimos por milha. A Rumania os mesmos 20 francos e a viagem gratuita.

Territorio do Acre

Conforme adiantamos em telegramma foi apresentado á Camara Federal, um projecto de lei transformando o Territorio do Acre em Estado, que se constituirá livre e autonomo, de accordo com o regimen constitucional representativo, tres annos depois de promulgada a lei.

O novo Estado terá por limites: ao norte a linha geodesica da Javary-Beni, desde o nascente do Javary até a fronteira com a Bolivia no rio Abunan; a leste e ao sul os limites estabelecidos pelo tratado de 17 de Novembro de 1903 entre o Brazil e a Bolivia; a oeste, desde a nascente do Javary até aque grãos de latitude austral e mais os limites recentemente fixados pelo tratado de 8 de Setembro de 1909 entre o Brazil e o Perú ou que lhe vierem a pertencer por direito.

O fundamento de sua organisação politica será o municipio e no que competir á administração judiciaria se dividirá em comarca, termos e districtos.

A primeira assembléa, terminada a funcção constituinte, fará a discriminação das rendas estaduaes e municipaes.

Emquanto não se constituir autonomamente, o Estado do Acre será administrado por um governador e tres vice-governadores, de livre nomeação do presidente da Republica e por este demissiveis «ad-nutum, os vice-governadores terão exercicio simultaneamente com o governador nos actuaes departamentos do Alto Purús e alto Acre.

A capital do Estado será a cidade de Xapury; do Alto Acre, emquanto o contrario não for resolvido pela assemblea legislativa.

Calçados de pelle de serpente

A grande moda na Indo-China é actualmente o uso de calçado de pelle de serpente, sendo a escolhida de preferencia a pelle da Lôa.

Para que o calçado conserve os tons vivos da pelle do reptil, é necessario que tenha sido fabricado com pelle de serpente recentemente morta afim de evitar a perda do colorido. Para evitar as fendas, apresenta se a pelle que deverá servir á confecção do par de sapatos ou botas encommendadas.

Este calçado é multissimo flexivel e comtudo, bastante resistente, protegendo os pés de todos os attritos, motivado pela duresa dos couros usuaes.

Escrinio Poetico

As estatuas

Quando da terra ingrata te sumiram,
Eu fui verte defunta sobre a eça,
Fechadas para sempre — ó sorte avessa! —
Aquelles olhos que me seduziram.

A' luz do sol uma janella abriram
E o jardim avistei, onde (oh condessa!)
Uma noite perdemos a cabeça,
E a estatuas de marmore sorriam.

Sahiste por aquella mesma porta,
Onde, outr'ora os teus beijos me esperavam,
Cheios do amor que ainda me conforta.

Quando o jardim saudoso atravessaram,
Seis homens com o esquife, em que ias morta,
As estatuas de marmore choraram.

ARTHUR AZEVEDO

O Amor

O amor não conhece a distancia nem o dever — é filho da natureza e possue a força da natureza e a força da providencia.

O amor despreza o crime, despreza a morte, despreza a infamia para roçar um minuto o labio inflammado na fimbra de um vestido que foge.

O amor é o escudo unico que leva a creatura até os pés do omnipotente — Deus.

O amor é a aza que sangra, é a alma que immortalisa, é o justo que se condemna, é o condemnado que se purifica.

Luiz Guimarães

Phrases literarias

NOSCE TE IPSUM

Esta inscripção resaltava do frontispicio do templo de Delphos, onde estava gravada em grego, «Gnôti seautun, com uma maxima inolvidavel, Socrates, o pae da moral o grande philosopho atheniense que se impoz pelo fulgor das suas idéas e pela correcção do seu caracter, adoptou-a como formula basilar da sua escola philosophica.

«Nosce te ipsum: Conhece-te a ti mesmo» eis o forte brado que atravez das eras repercute se ao ouvido da humanidade como um magno conselho nobre e salvador!

O primeiro conhecimento é o conhecimento que se volve para o interior, e sondando as as predisposições, as tendencias individuaes, os defeitos inveterados a corrigir e as louvaveis inclinações a fomentar, traça o recto caminho a seguir, visando sómente o bem, querendo muito a verdade amando sempre a justiça.

Ora, o homem que se conhece, começa por solidificar de tal sorte o seu caracter, por zelar de tal maneira a sua dignidade, por tributar tamanho ardor á virtude, que fomenta no seu coração o valor inherente á sua individualidade, e sabendo o quanto pesa o seu merecimento, despreza as vanglorias estereis e as lizonjas ephemeras, e recolhe-se a si mesmo, envolto no transparente manto da modestia.

E si o manto da modestia é transparente, atravez delle, com um fulgor desmedido, brilha a acção desinteressada, avulta o procedimento são.

E' por isso que todas as intelligencias exibicionistas, que todas as illustrações espalhafatosas, não passam de mediocridades desprezaveis, porque dão logo patente mostra de que na basofia dos seus conhecimentos, ha apenas logar para economios dirigidos a si mesmos, já que os seus meritos não apparecem á vista de ninguem.

O homem necessita, por um dever imperioso, por uma questão até de interesse proprio, assentar solidas bases no conhecimento de si mesmo.

E quando ha quem, por ahi, appareça expondo categoricos preceitos de moral, corrigindo normas de conducta alheia, é correnteo dizer-se, mostrando que está na esphera da competencia individual o conhecimento de si próprio: «Nosce te ipsum: Conhece-te a ti mesmo.

LIVIO BELLART.

«Da Revista Escolar»

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

SERPENTE QUE COSPEM. Facto asseverado pelos indigenas da Africa, e a que os naturalistas não queriam dar credito era o da existencia de uma espécie de serpente que projeta á distancia o seu veneno.

Hoje não ha mais dúvida sobre a sua veracidade: o naturalista C. W. Hobley, que escreveu a respeito um longo artigo no jornal da Sociedade de Historia Natural da Africa Ocidental e de Uganda conseguiu identificar a especie de serpente que cospe: E' a «Naja nigricollis».

O bley teve ocasião de ver uma destas cobras lançar um jato de liquido incolor ao focinho de um cão, ocultando-se logo depois em uma toceira.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

Opiniao de um Juiz de Direito

Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.

S. LUIZ.

Em carta que muito lhes agradeço, pedem-me VV. SS. a minha opinião sobre o preparado «ESTOMOSE MARQUES».

Não fujo a verdade affirmando-lhes que a «ESTOMOSE MARQUES» é um excellente remedio.

Soffria eu havia muito tempo de molestia do estomago, molestia que se caracterisava principalmente por uma especie de enjôo e falta de appetite, acontecendo que, no começo do corrente anno, tomou outra fórma, qual a de acommetter-me, intermittentemente, á tarde ou á noite, com dores agudas, ora na região do figado, ora na região do baço, espalhando-se, outras vezes, por todo o ventre.

Fazendo uso da «ESTOMOSE MARQUES» desappareceram-me as dores.

E se não curado, por isso que não faço uso continuado do remedio, posso, entretanto, dizer-lhes que me sinto melhor e muito melhor e livre de dores.

Sou (illegible) em testemunho de que muitas pessoas me tecem gabado a excellencia de seu preparado.

Podem VV. SS. fazer o uso que lhes convier.

O att. e ad.
João N. de Souza Araujo.
Juiz de Direito de Rosario.

Rosario, 4 de Agosto de 1910

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

MARANHAO BRAZIL

FEBRES DO AMAZONAS

Como se cura o terrivel mal UM CONSELHO

do
Illustre Chefe da 1ª Secção da Secretaria
do
Estado do Amazonas
Sr. Augusto Cesar Marques.

Agora, que, no goso completo da saúde, então alterada pelo soffrimento das terriveis febres intermittentes do Amazonas, me é dada a opportunidade de vir perante V. S. manifestar os beneficos resultados que adquiri com o uso das PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES de vosso preparado.

Sirva esta minha affirmativa de conselho seguro ás pessoas que, acommettidas do terrivel mal, recorrerem a outros remedios sem cura provada.

Maranhão 2 de Setembro de 1905.

A. T, Páo Brazil.

A firma está reconhecida.

Deposito Geral-Pharmacia Marques

MARANHAO—BRAZIL

Curas Surprehendentes Das Terriveis Sezões

Anil (Maranhão), 5 de Janeiro de 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cezar Merques, Filho etc. Comp.

MARANHÃO

Tenho muita satisfação em communicar a Vms. que no anno passado obtive em pessoas de minha familia e em diversos moradores desta povoação verdadeiras curas surprehendentes das terriveis sezões com as suas afamadas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e acho por demais justo felicital-os por isso porque anteriormente tive ensejo de empregar grande quantidade de remedios aconselhados para ellas, nada conseguindo.

Autorisa-os a usarem desta como entenderem e assigno-me com toda estima e consideração.

De Vms. Am. Cr. Obr.
José Pinto Dias de Souza,
Agente Fiscal dos Impostos do Consumo.

A firma é reconhecida pelo Tab. Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO BRAZIL

Maravilhoso medicamento

Fama Merecida

Maranhão, 24 de Novembro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.

PRESENTES

Sinceramente agradecido a VV. SS. pela indicação que me fizeram de seu excellente preparado — ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES—ultimamente estive bastante incommodado com umas feridas no pé esquerdo, venho nestas linhas confirmar a fama de que merecidamente gosa aquelle medicamento, que curou-me radicalmente, em poucos dias, de uma molestia que me atormentava a tanto tempo, obrigando—me a andar com grande sacrificio e a não poder estar calçado.

Podem VV. SS. fazer desta minha declaração o uso que lhes convier.

Sem mais, subscrevo—me, com toda a consideração.

De Vms. Am. Cr. Obr.
Antonio Justino Ramos.
Thesoureiro da Alfandega do Maranhão.

Reconheço a assignatura supra. Maranhão, 25 de Novembro de 1909.

Em testemunho de verdade. O tabelião Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral-PhARMACIA MaRQUES

MARANHÃO BRAZIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 3 DE ABRIL DE 1912——BRASIL — NUMERO 58

CONSUMMATUM EST!

Tinha-se realizado enfim o grande sacrificio da humanidade!

Em face do mundo pagão, e atravessado pelas lanças mercenarias dos filhos do Tibre soltára o derradeiro brado no cume do Golgotha o formoso Nazareno, o heroe de Canná e de Naim.

E, ao crepusculo dessa aurora que rompia lá para as bandas do Sidon, baqueavam por terra os idolos da prostituição, nos templos famosos da gentilidade!...

Mas os filhos de uma nação perverti-a rojavam se pelo pó immundo, como a ser po maldita da escriptura, porque seus corações, duros como a lage dos sepulcros, não conheciam que aurora rompente era a luz do genero humano. Não conheciam, não!

Ao desenlace da grande tragedia, Israel lançava sobre as tradições de seus prophetas o escarneo execrando da sua depravação; e a sua dextra do Senhor verguou sobre a cabeça do povo deicida. Soára a hora da tua punição eterna, ó Israel! porque a aguia legionaria da orgulhosa Roma, atravessando as aridas plagas da Africa e da Aria, calcou teu solo opulento e fez vacillar, até aos alicerces, as tribus da tua passada gloria.

Cobria-te o sudario da agonia extrema.

E, recostando-te, dormitavas tranquillo como o innocente, nos flacidos leitos do triclinio imperial

Eras então maldita, por isso que queimavas no thuribulo romano o incenso putrido da tua hypocrisia, junto ao throno dos Cesares, e olvidaveis assim as predições do teu derradeiro vate.

Que é de teus oraculos e sibyllas?

Só retumba por entre o desmoronar de tuas cidades, desde Ruben a Nephtoli, um grito de destruição: CONSUMMATUM EST!

A vestuta Roma era o atheneu glorioso que oppunha a força terrivel das suas hostes ao direito das nações, e todos os povos gemeram envolvidos nas pregas da toga e da purpura!

Era ella, então, grande e forte, porque no coração de seus filhos pulsára o amor da patria e da gloria, casado com a innocencia rude das primitivas virtudes! Mas Roma, a nobre, a orgulhosa, em breve se converteu na Roma a grande prostituida, a Babilonia impudica, a Ninive devassa e infame! A Grecia, a formosa escrava, certezá sublime, envenenou-lhe a existencia, manchando a purpura cesarêa com o lodo execravel de sua corrupção.

Ah! o dedo do Eterno rasgára as paginas gloriosas do livro da sua existencia e pairara sobre a sua cabeça como anjo do exterminio, realisando o anathema da divindade! Suas cohortes enviam aterradas o hymno exterminador dos barbaros septentrionaes, que o atropellavam ás portas do imperio e lhe dilaceravam as entranhas: o gigante decrepto soltara o derradeiro gemido e sobre as ruinas fumegantes do colosso que agonisava, nasciam, á sombra bendita da Cruz, os novos fructos da civilisação moderna!

CONSUMMATUM.. sim! CONSUMMATUM EST! Nesta synthese admiravel, proferida pelo Martyr no momento solemne, em que, pregado no lenho ignominoso, se realizava o mais estupendo de todos os sacrificios, cifrava-se o futuro de toda a humanidade: Com a queda do mundo antigo, desponta risonha a aurora de um mundo novo. Na ampulheta dos tempos estava marcada a hora da sua destruição, e essa hora chegou! O cordeiro immaculado collocado entre dois ladrões! CONSUMMATUM EST!

Novos horisontes se destacam illuminados pela luz brilhante e benefica da caridade, e a civilisação voa, travada com a sciencia, a pousar nos braços radiosos desse fanal, onde o crucificado, reclinando a cabeça, expirante exclamou: CONSUMMATUM EST!...

1908

MACEDO FILHO.

O estouro da boiada

Ja vistes explicar o estouro da boiada?

Vae o gado na estrada mansamente, ora segura e limpa, chã e larga, batida e tranquilla, ao tom monotono dos eiras! dos vaqueiros. Com as patas no chão em bulha compassada. Na vaga doçura dos olhos dilatados transluz a consciente resignação das alimarias, oscillantes as cabeças, pendente a margem dos peitigalhos as asas no ar em silva rasteira por sobre o dorso da manada. Diríeis a sciencia em marcha, abstrata de si mesma, no tintinar dos chocalhos, em pachorrenta andadura, esperta da automaticamente pela vara dos boiadeiros. Eis senão quando, não se atina porque, a um acidente minimo, um bicho inoffensivo que passa a fugir, o grito de um passaro na capoeira, o estallido de uma rama no arvoredo, se sobressalta uma das reses, abala desfecha a correr, e após ella se arremessa, em doida arrancada, atropellamente, o gado todo. Nada mais o reprime. Nem brados nem aguilhadas o detem, nem tropeços, voltas em barranco por d'avante. E la vae, incessantemente, o panico em desfilada, como se os demonios o tangessem. leguas e leguas, até que, exhausto o alento, esmorece e cessa, afinal a carreira como começou, pela cessação do seu impulso. Eis o estouro da boiada. Assim o movimento politico de Maio: um baque um susto, uma fuga, um esparramo e a desordem geral no meio politico surprehendido.

Ruy Barbosa

Titulos

O presidente da Commissão revizora do alistamento eleitoral deste municipio, Dr. Agnello Franklin da Costa, nos dias uteis, das 8 horas da manhã as 3 da tarde, na casa de sua residencia, a rua Senador Leite, está fazendo a entrega dos titulos dos eleitores qualificados na revisão deste anno.

Eleição estadual. Organisação das mesas. A fraude. O Edital. Notas

O sr. dr. Governador do Estado por acto de 8 do mez passado, designou o dia 8 do fluente, para ter logar a eleição para preenchimento de duas vagas existentes no Congresso Estadual pelo não reconhecimento do Cel. Alexandre José de Viveiros, e renuncia do deputado Dr. Manoel Viriato Correia.

—No dia 29 do mez ultimo findo, dia determinado por lei para organisar-se as mesas eleitoraes que têm de presidir a referida eleição, reuniram-se, na hora legal, no Paço da Camara Municipal, os vereadores srs. Manoel Macedo, Raymundo Moreira, Olympio Sousa e Lourenço Miranda. Não tendo comparecido os vereadores João Candido, Raimundo de Barros e Godofredo Carneiro, foram chamados, de accordo com a lei, os eleitores Alcebiades José Brandão, Sulpicio da Costa Rozal e João Raimundo de Freitas para completar-se o numero legal de vereadores.

Feito isso, observando-se a lei, em todos os seus rigorosos dispositivos, procedeu-se a eleição das referidas mesas, cujo resultado publicamos noutra parte desta folha. Serviu como secretario ad hoc o eleitor capm. Raimundo Teixeira Mendes.

—Na mesma occasião em que os vereadores da maioria, cumprindo a lei, trabalhavam no Paço Municipal, os vereadores João Candido e Raimundo de Barros, adeptos do sr. Godofredo, reunidos na casa de residencia do collector Estadual Adelardo Junio de Sá Brandão, que fica quasi em frente á da Camara, esteiados na fraude, no que são amestradissimos, «organisavam» illegalmente outras mesas eleitoraes.

Bem comprehendido está que o clandestino procedimento da minoria foi devido ao visivel receio de uma inevitavel derrota. Lançando mão destes recursos que nunca amararam e jamais salvaram os violadores da LEI, têm em vista preparar terreno para «DUPLICATA» nas proximas eleições estaduaes, uma vez que não contam com a maioria do eleitorado picoense.

—Causa admiração o desplante com que o "pseudo" presidente Raimundo de Barros fez publicar na «Gazeta de Picos» de sabbado ultimo, um edital onde dá o resultado da organisação de mesas eleitoraes, desde que, como já affirmámos, não compareceu, no dia determinado por lei, no paço Municipal e nem fez ali afixar nenhum edital.

E' por esta forma, esteiado na fraude e na violencia que o sr. Godofredo Carneiro ainda consegue apparentar um ephemero prestigio.

Em um pleito leal e livre, já dissemos e repetimos, que seja a expressão da vontade do povo, os godofredistas serão reduzidos ao seu justo valor. Appellam por isso para a fraude certos de que lhes será mais facil a victoria.

Triste victoria, em que sae golpeado de morte o regimen republicano.

—Nós que sempre nos batemos pelo o imperio da lei, deixamos nestas linhas o nosso protesto, registrando mais essa falcatrua daquelles que se dizem «homens da lei,» e dispor de grande «prestijio e influencia».

—

Os candidatos recommendados pelo partido dominante, são os srs. coronel Heraclito Herculano Nona negociante, residente na villa do Rosario e Ta. Cel Raimundo Nonnato Ribeiro, criador residente na cidade de Alcantara.

—O sr. Cel. Raimundo Moreira Lima, chefe do partido dissidente, recebeu telegrammas dos proceres do partido dominante, recommendando áquelles candidatos na eleição de 8 do fluente.

A LUZ E A VISTA

E' em extremo prejudicial á vista o trabalho feito a uma luz pouco intensa. Quanto mais clara quanto mais iluminada for a camara do trabalho, tanto menos se fatigará a vista. A luz viva do sol banhando bem o gabinete de estudo, não faz mal nenhum.

A noite deve-se usar uma luz clara, pura, egual, bem brilhante, nem intensa. O excesso de luz não offende: tudo está em amortecer lhe um pouco o brilho.

Para quem trabalha ou escreve, a luz deve vir da esquerda, a fim de que a mão que trabalha não a possa interceptar. Ha conveniencia em encerrar o fóco de luz num globo de vidro despolido, principalmente se fôr luz eletrica ou incandecente. As lampadas de petroleo deverão ficar a distancia, por causa do calor que desprendem.

E' facto provado que a quasi totalidade das myopias, presbiopias, hypermetropias, conjunctivites, etc, são devidas á deficiencia de luz.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

()-()-()

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—()()—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro.

ASSIGNATURAS

ANNO	8$000
SEMESTRE	5 000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

A conselho de um amigo!

TINHA 17 ANNOS! FERIDA CANCEROSA!

«Illmo. Sr.. João da Silva Silveira.»

Pharmaceutico.

Pelotas (Rio Grande do Sul).

Levo ao conhecimento que tenho trabalhado, quanto em mim cabe em faser do poderoso preparado «Elixir de Nogueira», pelo seguinte:

Tenho uma filha que na idade de 17 annos começou a soffrer de uma ferida cancerosa na perna direita que contribuio para que eu gastasse uma fortuna em medicamentos mal acertados.

A conselho, porém, de um amigo, comecei ha pouco tempo a obrigal a ao uso do «Elixir de Nogueira», não chegando a tomar 5 vidros, ficou radicalmente curada.

São destas causas que, embora não se conheça o bem feitor, fica-se delle captivo.

Sempre o seu inteiro dispor o amigo muito reconhecido.

JANOARIO JOSE CARLOS

Empregado da E. F. Victoria a Diamantina, Posto Velho.

Victoria—Espirito-Santo. (Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 118

—RIO DE JANEIRO—

O Repudio de Jesus

O calvario não é somente uma immensa desolação para os crentes: é tambem uma lição tremenda para os politicos.

Porque a nação judaica repudiou o Messias?

A obra de Jesus, não só o theologo, mas tambem o historiador o affirma—é a maior que já se apresentou na historia do mundo.

Syntheticamente, ella pode ser definida—a communicação de uma vida nova á humanidade, pela felicidade que Jesus lhe dá de participar da vida mesma de Deus. Essa vida não é só para o homem, na eternidade, a plenitude da felicidade, em perpetua ventura; é tambem para elle, ainda no tempo, toda a alegria, todo o jubilo, todo o goso que a virtude é capaz de proporcionar á alma.

A' humanidade, que só conhecia o reino da materia, o reino animal o reino humano, Jesus offerece um reino novo—O REINO DE DEUS, cujo chefe é Elle, o Mediador, e cujos subditos serão todos os homens de bôa vontade que no Christo e pelo Christo se submettam ao espirito de Deus. Para esse reino são convidados todos os povos, todas as raças, todas as civilizações. Nelle ha lugar para todas as almas esfomeadas de justiça, de verdade e de amor. Nelle só não podem entrar os orgulhosos, os satisfeitos de si proprios, os inchados de sciencia, os escravisados por suas paixões, todos esses que, almas estreitas, corações mesquinhos, estão contentes com as realidades da terra, e nada aspiram além deste mundo.

Não obstante tamanha bondade, qual a que Deus revela nesse convite universal, o povo judeu repudiou Jesus-Christo.

Sem duvida, este repudio, previsto por Deus, foi por Deus, acceito, e entrou como elemento no seu plano da redempção. Aliás todos os acontecimentos estão sujeitos a vontade de Deus, sem cuja permissão nada se realiza.

A previsão e a permissão não impedem, porém, a liberdade humana, responsavel pelo repudio de Jesus, e pelo que humanamente se póde chamar o insuccesso da sua obra, não só no povo judeu, como em todas as nações que com este se tornam solidarias.

Deus previu e permittiu, em relação a Jesus Christo, a iniquidade clamorosa dos Juizes, a ferocidade descommunal dos executores, e a ingratidão hedionda do povo. Deus fez mesmo de tudo isso, confundindo magnificamente a perversidade humana, condições de resgate, elementos do triumpho redemptor. Elle, porem nem impelliu os Juizes, nem forçou os executores, nem elle quiz que o povo se desvairasse. Pelo contrario, a obra de Jesus era o complemento de todas as tradições, a satisfação de todos os votos, a realização de todas as esperanças do povo judeu, que, durante seculos, na lyra sublime dos seus poetas, no discurso ardente dos seus prophetas, no enthusiasmo religioso das suas classes populares não tinha feito senão suplicar a vinda do Messias.

Este veio: mas achou a nação completamente corrompida nas suas classes dirigentes, ás quaes cumpria esclarecer, ensinar, dirigir o povo. A corrupção moral tinha penetrado no poder, no magisterio e na classe sacerdotal. Por toda a parte, a desfiguração da verdade religiosa tinha produzido a atrophia dos corações e a cegueira dos espiritos.

Ora, a acceitação de uma verdade não depende sómente do bem que ella encerra, nem tambem da dignidade daquelle que a profere; depende sobretudo do estado dos espiritos e da consciencia do povo onde ella se manifesta.

O apostolado de Jesus excedeu o nivel moral do povo judeu como ainda hoje excede o nivel de todos os povos em que a educação das classes e a orientação dos almas se fasem sem a crença em Deus e sem a luz da religião. Esta é a responsabilidade dos que dirigem e governam os povos. Por isso o Calvario, sobre ser uma desolação para os crentes, deve ser uma lição para os politicos!

JULIO MARIA

Locaes

No dia 8, terá logar a eleição para preenchimento de duas vagas existentes no Congresso Estadual.

—

Foi nomeado vigario desta freguesia, o Revm.º Conego Eurípedes Silva.

—

Conforme noticiámos, realisou-se, domingo ultimo, a procissão em honra á S. José.

—

Esteve na cidade, o sr. Te Col. Victo da Costa Cardoso, conceituado negociante na praça do Mirador, e nosso digno assignante.

—

Passarão despercebidos, entre nós, os actos da Semana Santa.

—

E' nosso hospede o nosso presado amigo Capm. Augusto Brahúna, probo funccionario publico, da visinha villa do Mirador. Saudamol—o

—

Tambem esteve em Picos, o nosso digno assignante Capm. Eloy Benigno dos Santos, considerado negociante no Mirador.

Diversas

O Supremo Tribunal julgou prejudicada a ordem do «Habeas—Corpus» impetrada em favor dos srs. Aurelio Vianna e conego Galrão.

—

Está enfermo o conselheiro João Alfredo

—

O aviador Garros viajou de S. Paulo a Santos em 50 minutos.

—

Perante a escola de medecina de Paris defendeu tese de doutoramento com optimo successo o dr.º Paulo do Rio Branco, filho do Barão do Rio Branco.

—

«Alembrigueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, traz indicação para o uso nas diversas idades.

Vende—se em todo o Brasil.

—

O padre Cicero Romão, Chefe politico em Joazeiro, Ceará, e municipios visinhos declarou que não apoia a candidatura do coronel Franco Rabello, a governança do Ceará

—

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

—

Na republica Argentina quem não for leitor não poderá exercer cargo publico.

Notabilidades medicas dizem que o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico—chimico SILVEIRA é superior aos que vem do estranjeiro.

—

"Chegáram do Portugal, donde foram expulsas, duas curandeiras chinosas, que se dizem especialistas em molestias de olhos.

Na praça de Sta. Luzia propuzeram-se curar duas pessoas que sofriam da vista. Os enfermos, após a massajem a que foram submetidos, em presença de grande massa de curiosos, declararam-se curados. Divulgada a noticia da cura, as chinosas teem sido muito procuradas",

Mesas eleitoraes

No dia 29 do mes findo, realizou-se, no Paço da Camara Municipal, a eleição das mesas eleitoraes que têm de presidir a eleição estadual de 8 do corrente mez.

Foi este o resultado:

1.ª Secção.

Mesarios

João Nunes Mourão
José Trajano Brandão
Macario Eleutherio Dias
Valentim Fernandes de Souza

Supplentes

Antonio Leocadio de Souza
Pantaleão Fernandes de França
Ezequiel Duarte Brandão

2.ª secção

Mesarios

Frederico José Brandão
José Pinto de Albuquerque
Joaquim de Souza Pereira
João Raimundo Fernandes Barbosa
João Rodrigues dos Santos

Supplentes

Joaquim Antonio do Nascimento
João Pereira da Cruz
Agustinho Duarte Brandão

3.ª secção

Mesarios

Sebastião Moreira Lima
Raimundo Teixeira Mendes
Antonino José de Mello
Virgilio Baptista Ribeiro
João Lopes Ribeiro

Supplentes

Theodorico Dias d' Oliveira Bilio
José Carvalho de Souza Costa
João Raimundo de Freitas

4.ª secção

Mesarios

Antonio Escoto Muniz
José Mathias da Silva
Altino Lopes de Souza
Acylino Portella Nunes
Euclides Pinto de Albuquerque

Supplentes

Luis Antonio dos Santos
João Vicente Ayres
Alcebiades José Brandão

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Biblioteca Pública Arquivo Público do Amazonas N.

Jesus

Morto... Mas vivo em todos nós, em cada
Alma que o queira receber em prece,
Pois elle é a casta flor immaculada
Que nas santas particulas floresce...

Vive dentro em nós a alvorada.
No céu: bem longe seja a noite, e a messe
De astros longinquos morre, e a doce fada
Que fia os astros de oiro resplandece...

Tem labios que consolam, mãos tão finas
Que dão caricias á alma que o procura,
Cante o sol, chorem horas vespertinas...

E sempre ao pé de nós, anda nos ermos,
Enchendo céos e terra com a ventura
Que envia aos corações que estão enfermos...

Alphonsus de Guimaraes

Ao Christo

No fim da tarde do Calvario, ouvindo
Auras gemerem surdamente, quando
Iam as sombras vesperaes dormindo,
Ao pé das fontes tremulas cantando,

Não sei quem mais soffreu, si Te sentindo
Da morte o frio e á morte abençoando
Si Tú, ó Christo, pallido sorrindo
Ou si Ella, a Virgem, pallida chorando.

Não sei quem mais soffreu, si Tu' morrendo
Mais ainda por ver que Ella chorava
Si Ella chorando por Te ver soffrendo.

Não sei qual a maior das agonias,
Se Tu' sentindo a Dôr que te matava
Si Ella sentindo a Dôr que Tu' sentias

Alfredo de Assis

Jesus

Eu não sei si o pequeno mundo helenico tenha admirado espectaculo mais commovente do que aquelle em que Platão, n'uma suprema energia, reuniu todas as bellezas, todas as graças e todas as scintillações de seu genio. N'aquella terra privilegiada, bem junto da soberba Acropole, mais do que nunca vibrou a alma da mocidade e cantou a inspiração da poesia.

Em meio de um jardim, reverdecido de heras, sobre as quaes se desfolhavam rosas, por entre um ambiente de aromas, á suave claridade das estrellas, ao intenso fulgor de muitas luminarias, ao brando ciciar das aragens, ás harmonias de cytheras e outros instrumentos musicos, quizéra o grande Platão, o philosopho, celebrar o testamento do seo coração, para inaugurár o fulgurante cyclo do seu espirito. Era uma festa de revelações. Era um banquete de separação e despedida.

Por sobre a fronte do philosopho ardiam os olhares dos convivas, e de seus labios esperavam todos o hymno tão grandioso e bello que valesse a ser perpetuado como apotheose da arte.

Platão, no entanto, estava entristecido. Havia muito tempo, entrevíara o infinito, sonhára o eterno, advinhára o absoluto, tres fontes á mandarem a terra e ao tempo ondas de melancholia e inquietação. E n'aquelle momento, sagrado pelo cahir das illusões, illuminado pela alegria de seus amigos, affirmava elle que renunciava para sempre á poesia das chimeras para devotar-se inteiro ás realidades da verdade. Por isso, mais uma derradeira vez, convocára seus intimos. E os deixava silentes e tristes, porque os não podia mais seguir.

Bem cedo, foi ella esquecido nos affectos d'aquelles amigos. E só mais tarde poude reviver ao contacto do genio de Socrates. Platão e Socrates... hoje dous nomes apenas na memoria dos homens.

Eu sei, porém, e de uma certeza inabalavel, que o universo inteiro, ha vinte seculos, vem todos os dias, a todas as horas, a todos os instantes cahir de joelhos, em fremetos de amor, em commoções de jubilo e enternecimento, ás portas do Cenaculo, onde a Verdade corporificada dfz as revelações da eternidade.

Foi tambem, por uma noite serena, enquanto o luar reverberava por sobre os lagos adormecidos da Judéa, e o povo de Israel solemnizava uma das suas mais bellas festas, emquanto todos os lares pilavam nas alegrias das creanças, do sorriso das mães, da serenidade dos anciãos, que Jesus, o Homem Deus, rodeado dos seus intimos, sentados a uma mesa, firmava o seo testamento do seu coração, do seu espirito, da sua personalidade inteira.

Era este um testemunho universal, em que se reuniam todas as maravilhas, e em que se prodigalizavam a todos os homens heranças eternas, bens supremos e legados infinitos. Alli estava n'aquella hora divina a alma do homem devorada pela fome do infinito, torturada pela sêde do absoluto, a querer saciar-se, e a suspirar pela vida. Errára—a pobre alma humana—atravez de tantos seculos perdida nas trévas, batida pelo seu infortunio, mordida pelas ancias, a mendigar quem a comprehendesse.

Mas, nem philosophias, nem artes, nem politica, nem legisladores, nem deslumbramentos, triumphos, esplendores, genios, espetaculo de todas as especies tiveram o condão de lhe adormecer, ao menos, uma só das suas dôres. E nem lhe puderam apontar o rumo do alto, para onde a impulsionavam mysteriosas aspirações. Alli, no Cenaculo, na instituição eucharistica revelação de amor infinito, paixão de amor infinito por miseros affectos humanos, a alma encontrou todo o seu desbanço, e resolveu as dolorosas preoccupações do seu viver. Meu Deus, escondido nos accidentes do pão fez se o alimento do homem.

Um Deus, occulto no silencio dos sacrarios do mundo, perpetúa-se pelo tempo e pelo espaço.

E Jesus tem a chave de todos os destinos do tempo e da eternidade.

A sua Eucharistia é o festim da humanidade. Não é uma ficção. E' uma realidade estupenda, ante a qual não brilham sómente os fogos dos mais puros amores, mas se transfiguram tambem todos os soffrimentos, se accendem todas dedicações, se inspiram todos os grandes sacrificios e ardem as mais generosas immolações que a terra não sabe explicar.

S. Paulo - Abril—1911.

Manfredro Leite

No estrangeiro

DRAMAS HORROSOS

Entre os crimes ocorridos ultimamente na Europa e de que damos abaixo um resumo, destacam-se varios dramas horriveis de familia.

MARIDO E MULHER ASSASSINADOS E QUEIMADOS

No bairro de East-End (Londres) praticou-se um crime tremendo.

Uns individuos quasquer introduziram-se, entre a meia noite e as 3 horas da manhan, em restaurante de Hanburys Street, do qual eram proprietarios o judeu polaco Samuel Milistem e sua mulher, parece que para lhes roubarem a receita do dia e ainda a dos dias e noites da festa do Natal.

Surpreendendo os donos da casa a dormir, em um pequeno quarto o fundo do estabelecimento, os criminosos, armados de uma grossa tenaz e de uma faca assassinaram-n'os e depois de se apoderar de todo o dinheiro que encontraram, despejaram uma porção de petrolio por sobre os cadaveres e por sobre a cama onde elles se encontravam e lançarem-lhes o fogo.

A policia poz-se em campo e, segundo corre, o roubo não foi o verdadeiro movel do crime, mas sim uma vingança.

Assim diz-se que tendo os esposos Millstein, fartos de aturar as desordens que frequentemente se levantavam entre uns clientes que ao fundo do estabelecimento se reuniam a jogar, acabado com o jogo lá em caza retirando as mesas que serviam para isso os taes jogadores, individuos pertencentes as mais baixas camadas de Londres-furiosos com essa decisão, resolveram vingar-se, conforme fica referido.

Hanbury-Street fica em um bairro mais perigozos de Londres. Visinha de Whitechapel, aquella rua tornou-se já celebre pelo tão falla do Jacques, o estripador, que ahi cometeu um dos seus numerosos crimes.

RENTA E CINCO PESSOAS MORTAS POR ENVENENAMENTO.

O facto passou-se no albergue nocturno de Froebelstrasse, que é administrado pelo municipio de Berlim (Alemanha).

Na noite de natal acolheram-se no referido albergue 208 familias, em um total de 4.416 pessoas e, ahi reunidas, festejaram o nascimento de Christo com uma ceia para a qual um operario de nome Vogt forneceu uma caixa de arenques que elle comprara para esse fim.

Ora, a certa altura da ceia grande numero de pessoas começou de sentir horriveis incommodos, como vomitos, dores violentas no estomago e no ventre, caimbras e suores frios.

Produziu isso extraordinario alvoroto e mais ainda quando as pessoas que taes incommodos manifestavam, começaram de sucumbir umas pós outras, fallecendo trinta e cinco nessas circunstancias e em um espaço de tempo que mediou entre meia hora e quatro horas.

Os medicos presumem que se trata de um envenenamento pelos citados arenques, que se encontravam em estado nocivo á saude, mas a justiça abriu um inquerito para apurar bem as causas dessa verdadeira catastrophe que causou em Berlim profunda e dolorosa impressão.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncîos

Opiniao de um Juiz de Direito

Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

S. LUIS.

Em carta que muito lhes agradeço, pedem-me VV. SS. a minha opinião sobre o preparado «ESTOMOSE MARQUES».

Não fujo a verdade affirmando-lhes que a «ESTOMOSE MARQUES» é um excellente remedio.

Soffria eu havia muito tempo de molestia do estomago, molestia que se caracterisava principalmente por uma especie de enjôo e falta de appetite, acontecendo que, no começo do corrente anno, tomou outra forma, qual a de acommetter-me, intermittentemente, á tarde ou á noite, com dores agudas, ora na região do figado, ora na região do baço, espalhando-se outras vezes, por todo o ventre.

Fazendo uso da «ESTOMOSE MARQUES» desappareceram-me as dores.

E se não curado, por isso que não faço uso continuado do remedio, posso, entretanto, dizer-lhes que me sinto melhor, e muito melhor e livre de dores.

Sou tambem testemunha de que muitas pessoas me teem gabado a excellencia de seu preparado.

Podem VV. SS. fazer o uso que lhes convier.

O att. e am.
João N. de Sousa Machado.
Juiz de Direito do Rosario.

Rosario, 4 de Agosto de 1910.

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

MARANHAO—BRAZIL

FEBRES DO AMAZONAS

Como se cura o terrivel mal
UM CONSELHO

de
Illustre Chefe da 1ª Secção da Secretaria
do
Estado do Amazonas
Sr. Augusto Cesar Marques.

Agora, que no goso completo da saude, então alterada pelo soffrimento das terriveis febres intermittentes, do Amazonas, me é dada a opportunidade de vir perante V. S. manifestar os beneficios resultados que adquiri com o uso das «PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES» de vosso preparado.

Sirva esta minha affirmativa de conselho seguro ás pessoas que se commettidas do terrivel mal, recorrerem a outros remedios sem cura provada.

Maranhão 2 Setembro de 1905.

A. T. Pão Brazil.

A firma está reconhecida.

Deposito Geral Pharmacia Marques

MARANHAO—BRAZIL

Curas Surprehendentes Das Terriveis Sezoes

Anil (Maranhã) 5 de Janeiro de 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. Comp.

MARANHÃO

Tenho muita satisfação em communicar a Vmcs. que no anno passado obtive em pessoas de minha familia e em diversos moradores desta povoação verdadeiras curas surprehendentes das terriveis sezões com as suas afamadas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e acho por demais justo felicital-os por isso porque anteriormente tive ensejo de empregar grande quantidade de remedios aconselhados para ellas, nada conseguindo.

Autorisos os a usarem desta como entenderem e assigno-me com toda estima e consideração.

De Vmcs. Am. Cr. Obr.
José Pinto Dias de Sousa
Agente Fiscal dos Impostos de Consumo.

A firma está reconhecida pelo Tab. Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Maravilhoso medicamento

Fama Merecida

Maranhão, 24 de Novembro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques. Filho etc. C.

PRESENTES

Sinceramente, agradecido a VV. SS. pela indicação que me fizeram de tão excellente preparado—ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES—ultimamente estive bastante incommodado com o mal de que merecidamente goza aquelle medicamento, que curou-me radicalmente, em poucos dias, de uma molestia que me atormentava a tanto tempo; obrigando—me a andar com grande sacrificio e a não poder estar calçado.

Podem VV. SS. fazer desta minha declaração o uso que lhes convier.

Sem mais, subscrevo—me com toda a consideração.

De Vmcs. Am. Cr. Obr.
Antonio Justino Ramos.
Thesoureiro da Alfandega do Maranhão

Reconheço a assignatura supra. Maranhão, 25 de Novembro de 1909.

Em testemunho de verdade. O tabelião Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral-Pharmacia Marques

MARANHÃO—BRAZIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 12 DE ABRIL DE 1912——BRASIL — NUMERO 59

Caxias

De outro modo não era cabivel a «Gazeta» noticiar os factos que ultimamente começaram a se desenrolar no agitado scenario da politicagem Caxiense, onde a acção ardorosa, abnegada do dr. Octavio constitue immensamente um entorvo as violencias, sustendo ao mesmo tempo o explodir de uma conflagração iminente, fermentada debaixo do massacre que tortura aquelle povo ordeiro, supportando com resignação evangelica provocações de toda sorte.

A «Gazeta», se prestando a espalhar os boatos falsos enviados pelos novelleiros e perturbadores das garantias que em Caxias deviam permanecer inalteraveis, não se apartou dos seus ideiaes, uma vez que, patenteando satisfação intima, toda especial, serte e bem, e, de muito longe, ja se fez porta-voz aqui da diffamação covarde levantada para deprimir a integridade inamolgavel do impoluto Magistrado que firme, sobranceiro combate os desmandos do tendo local, a prepotencia dos poderos publicos, transformados em fomentadores de desordem, empenhados em anarchisar aquella comarca.

Referindo-se ao «habeas corpus» concedido pelo Dr. Octavio, avança que «sem duvida a resolução do Superior Tribunal do Estado será revogando o acto do juiz de direito de Caxias»

Ainda permanecem vivas na memoria commum as peripecias do Tribunal officiando no original processo a que submetteu aquelle juiz, cujo resultado deixou corridos e vencida os protogonista, logo, as desejadas decisões do Tribunal, não desabonam a excepcional altivez do genial Defensor do Direito.

Ultimando a sua tirada de embuste affirma a «Gazeta» que —: Todos os homens de bem de Caxias inclusive o elemento Cruz e o Coronel Libanio Lobo estão prestigiando o Dr. Moreira Netto.

Do telegramma que hoje publicamos consta o desmentido formal dado e documentado pelo Coronel Libanio Lobo, desfazendo o enredo da despudorada exploração, ditada por conveniencias inconfessaveis.

Quanto ao elemento Cruz, a opposição tenaz que Caxias em peso lhe move, nullifica o effeito dessas propagandas ridiculas e officiosas, arranjadas nos moldes da formia usada pelas curandeiras chinesas.

Estando unida ao dr. Octavio quasi toda a população de Caxias, a "Gazeta" teve o condão magico de inventar "todos os homens de bem, sinão forem imaginarios, que estão prestigiando o dr. Moreira Netto, salvo se vieram de entre os mortos sepultados nos Cemiterios daquella cidade.

A Gazeta para vasar a ma' vonta de que nutre em torno da Attitude grandiosa e dignificadora do dr. Octavio, devia não se utilisar dessas occasiões escuras, onde nunca se intromettem aquelles que assumem a responsabilidade de seus actos.

Coherente, toleravel seria usar de cartas na mesa, ao menos apparentando guardar a compustura dos que tiram um desforço, mesmo mercenario, ou abocanham, embora servindo uma cauza má, com pretenções reservadas

TELEGRAMMAS

Caxias 9 —.

Em vista da affirmativa da «Gazeta de Picos» de sabbado ultimo, referente ao Cel. Libanio Lobo, dirigi a este uma carta afim de melhor destruir a aleivosia daquella folha. O Cel Libanio em resposta, disse—me que mesmo sem ouvil-o devia ter desmentido falsos boatos, porque jamais romperia as suas relações de amisade e consideração com o sr. dr. Rodrigo Octavio, integro Juiz de Direito desta comarca.

A questão levantada entre este e o Juiz de direito em commissão, dr. Moreira Netto não da direito a prestigiar este ou aquelle.

Quanto a "Gazeta" dizer que todos os homens de bem, inclusive elemento Cruz estão prestigiando o dr. Moreira Netto pouco importa, porque felizmente todo o Estado conhece a reputação dos Cruzes e a integridade do dr. Juiz de Direito, Rodrigo Octavio que sempre aqui tanto ultimos factos e outros agiu sempre dentro da lei, dahi o apoio unanime que lhe da a população de Caxias.

—

O dr. Rodrigo Octavio iniciou a publicação d'uma serie de artigos mostrando a inconstitucionalidade da lei e a falta de competencia do juiz de direito em commissão, Moreira Netto, para formar processos aqui.

S Luis 8.

A "Pacotilha" publicou um vibrante artigo sobre os ultimos acontecimentos de Caxias, atacando a lei que creou os Juizes em commissão da qual o dr. Benedicto Leite, jamais se utilisara apesar de ser pessoal isto é, creada exclusivamente para ferir o dr. Rodrigo Octavio. Diz que os factos actuaes obedecem a um plano antigo do dr. Luiz Domingues para retirar o dr. Octavio da sua comarca lembrando que por occasião de um almoço em Palacio, offerecido ao Senador Fernando Mendes, o Governador berrou possesso que ou o dr. Octavio deixaria a comarca ou seria exautorado. Acrescentou que a permanencia do dr. Netto em Caxias, vem implantar a anarchia e desordem no foro, visto arrogar-se attribuições q' invadem a orbita dos juizes de Direito e Municipal. Termina com um forte ataque pela falta de senso e responsabilidade do dr. Luiz Domingues que jamais encara com seriedade os factos que demandam sua attenção.

— 1 — Os telegrammas continuam na 8 pagina.

A Eleição do dia oito. A vespera. O eleitorado. A passeata. A voz das urnas. Ainda a fraude. O resultado.

Ao amanhecer do dia 7, fendiam aos ares innumeros foguetes.

A cidade apresentava um aspecto festivo.

O povo começou agitar-se.

Era a vespera da eleição.

O eleitorado que o Cel. Raimundo Moreira Lima, havia convocado, começou a chegar do meio dia em diante.

Eram, precisamente, cinco e meia horas da tarde, quando a maioria do eleitorado que poude comparecer ás urnas, aqui chegava.

De facto, cerca de cento e tantos cavalleiros, todos eleitores, naquella hora desciam a rua «15 de Novembro» em direcção a casa de residencia do Cel Moreira Lima, chefe do partido d'esidente.

Pelas ruas por onde passaram os cavalleiros, o povo agglomerava-se para assistir á entrada daquelles que vinham cumprir o direito mais sagrado, mais solemne, e mais integro da Consciencia Humana: o direito inviolavel e augusto do voto».

—As oito e meia horas da noite, organisou se imponente passeata civica, a qual percorreu as principaes ruas da cidade.

Houve completa ordem e respeito. Fez se ouvir diversos oradores, os quaes foram dilirantemente applaudidos.

Abrilhantou a passeata uma orchestra dirigida pelo habil maestro Tenente Manoel Francisco de Souza.

—No dia seguinte (8) abertas todas as secções, a hora regimental nellas votaram todos os cidadãos eleitores. que exibiam seus titulos O resultado que abaixo publicamos, foi apurado escrupulosamente e consta da respectivas authenticas

Tem sido largamente commentado o procedimento imprudente e desbregado dos godofredistas, indo fabricar actas falsas nos edificios onde funcionaram as respectivas mesas, e na presença do publico e do eleitorado que votava.

Nós que percorremos todas as secções fomos testemunhas occular do procedimento dessa gente que ha muito vive escarnecendo do direito do cidadão.

O mais interessante é que o resultado da fraude feita pelos godofredistas, sobe a quatrocentos e tantos votos ! ?

E' que os mortos desceram do céo, ou subiram dos infernos para augmentarem o prestigio do sr. Godofredo e dos seus galopins

Mas a cidade em peso, os proprios fabricadores de actas falsas sabem que, aqui não se fez outra eleição a não ser a que vai abaixo especificada, perante mesas legalmente constituidas.

Escarneçam os godofredistas do direito do cidadão, violem a Lei, menosprezem a Justiça, q' um dia terão a sua recompensa !

«A multidão bramirá no momento opportuno, reinvidicando os seus direitos conspurcados e fulminando os desvarios ! A voz das multidões trovejará nas horas das tormentas como a colera do infinito, derrocando as bastilhas, deitando por terra as tyranias, para que de uma vez por todas fique firmado : Nas democracias antes de tudo e acima de tudo o POVO!»

Eis o resultado da eleição de 8, para 2 deputados ao congresso Estadual.

1.ª SECÇÃO
Para Deputados

Cel. Heraclyto Nina	28 vt.
» Raimundo Nonnato	28 »

2.ª SECÇÃO

Cel. Heraclyto Nina	41 vt.
» Raimundo Nonnato	41 »

3 SECÇÃO

Cel. Raimundo Nonnato	46 vts.
" Heraclito Nina	46 "

4 Secção

Cel: Heraclyto Nina	75 vts.
Cel Raimundo Nonnato	75 vts.

Total

Cel Raimundo Nonnato	190 votos
" Heraclito Nina	190 votos

A opposição absteve-se.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

()-()-()

«CORREIO DE PICOS»

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—()()—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO	1$000
SEMESTRE	5.000

Pagamento adiantado.

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Recommendação importante

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o «O Elixir de Nogueira, Salsa, Carobo Guayaco lodurado,» preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis.

O referido é vendade, é assim affirmo em fide grados mel.

Bahia, 5 de Janeiro de 1908.

DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELLO.

VENDE SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATAIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Rio Branco

«Transcrevemos abaixo curiosa communicação que o hierophante Macio Teixeira fez «A Imprensa». do Rio, em que põe em destaque a influencia do numero 9 na vida do barão do Rio Branco:

«Nasceu em 1845» novesfora 9.

Chama-se «José Maria», este nome tem 9 letras.

Era mais conhecido por «Rio Branco», que tambem tem 9 letras.

Distinguiu se como «diplomata»; diplomata tem 9 letras:

Era tal a sua ascendencia sobre os seus collegas de ministerio, que todos lhe chamavam de «chanceller»; Chanceller tem 9 letras.

Uma das suas maiores victorias moraes foi provocada pela perfidia de Zeballos, no celebre «telegramma numero nove».

Esteve 5 dias no leito de morte e o cadaver vae ficar insepulto durante 4 dias: cinco e quatro, 9.

Falleceu ás 9 horas e 9 minutos da manhã.

Esteve no exercicio do cargo de ministro durante 9 annos, o que ainda não aconteceu a nhenhum outro brasileiro.

Exhalou o derradeiro alento no palacio «Itamaraty,» Itamaraiy tem 9 letras.

Outra notavel coincidencia, que é exotericamente explicada pelos iniciados nas Sciencias Occultas, é a seguinte: nasceu o barão do Rio Branco num dia 20 de um quarto mez (abril,) e falleceu num dia 10 de um segundo mez, isto é o dia e o mez da morte representam exactamente a metade do dia e do mez do nascimento, o que justifica exotericamente o ter deixado a sua obra pela metade, morendo no segundo anno de um periódo presencial de quatro, o que tambem vem affirmar o phenomeno de tudo ficar pela metade...»

Diversas

O rei da Italia, Victor Emmanuel foi atacado a tiros, pelo anarchista Alba. O soberano sahiu illeso

—

CONSELHO UTIL—em todas as convalecenças deve-se usar o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira.

—

O general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, irá ao Rio, assistir o reconhecimento dos deputados e Senadores por aquelle Estado, e trabalhar a favor das candidaturas que estejam de accordo com a confederação politica do Norte, da qual é s. exc. o chefe.

—

Notabilidade medicas dizem que o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico—chimico SILVEIRA é superior aos que vem do estrangeiro.

—

Consta que o senador Pinheiro Machado rompeu as suas relações com o general Menna Barreto. Este acceitou a sua candidatura a governança do Rio Grande do Sul.

—

A "Lombrigueira" do pharmaceutico—chimico Siveira, é o medicamento seguro para lombrigas.

Encontra-se em todas as pharmacias.

—

Entraram em circulação novas cedulas de 100$000 estampas 12.

—

Foi nomeado ministro brasileiro na Argentina, o dr Campos Salles. Vae em commissão e se—resolver ficar renunciará a sua cadeira de Senador.

—

A carne verde em S. Luis do Maranhão passou a ser vendida a 1$000 o kilogramma.

—

Cranco syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o "Elixir de Nogueira" da pharmaceutico chimico SILVEIRA.

—

Diz se que o reconhecimento dos novos deputados não corre á de feição ao hermismo, achando-se já encaminhado o trabalho de alguns cortes. Fala-se em que a camara reserva algumas sorpresas e em que a bancada mineira não apoiará. incodicionalmente o governo federal Lembra—se a proposito, a dessidencia do partido situanista de Minas, a respeito de alguns pontos da politica geral sobre os quaes o povo mineiro está apreensivo. O sr. Francisco Salles tem guardado as conveniencias. Consta que deixará a pasta da fasenda

—

Lembrai-vos do poderoso tonico e reconstituinte "Vinho Creosotado", do pharmaceutico Silveira, sempre que vos achardes fraco.

—

Entre os comprimentos recebidos por Clodoaldo Fonseca, governador eleito de Alagoas, encontram-se os dos Marechal Hermes, e dos generaes Menna Barreto, Rodrigues Salles, Olympio da Fonseca, e Bento Ribeiro, e Belfort Vieira.

Eleição Federal

E' este o total das apurações, incluidas as eleições da capital, de que a junta tomou conhecimento Fernando Mendes 13901; Costa Rodrigues, 14277; Agripino Azevedo, 12550; Dunshee de Abranches, 12836; Arthur Moreira, 12746; Cunha Machado, 12616; Christino Cruz, 21675 e Coelho Neto, 11474.

O algodão

"Movimento de algodão nos armazens da Companhia "Alliança" em fevereiro ultimo:

Existiam em 31 de janeiro, sacas...	7836	
Entraram em fevereiro sacas.....	3468	11304
Sahiram:		
Para consumo neste mez, sacas.....	1284	
Totalmente avariadas, neste mez, sacas.....	2	1286
Balanço para março sacas.....		10018
Sendo:		
Pezada de conta de diversos sacas...	6544	
Por pezar de conta de diversos sacas...	3474».	

Os segredos das selvas

Escreve o illustre medico dr. J. R. Monteiro da Silva.

«Quem percorre uma floresta não deve temer a molestia, porque em cada vejetal encontra um poderozo recurso terapeutico para debel-la.

Depois só o ar puro e exijenado é um meio efficaz para aumentar o vigor do sangue pelas suas hematias ou globulos vermelhos, que vão por sua vez alimentar os tecidos, propicionando essas trocas intimas, a melhor saude ao lado de um organismo rezistente. Onde estaria a tuberculose com o ar das matas e o farto recurso do interior, transformado em alimento puro e nutriente, rodeado de paz e tranquilidade de espirito.?

Em excursão pela floresta, cançando e colhendo plantas, um camarada recebeu profundo golpe sobre o dorso do pé de um afiado facão, em serviço de picada. O sangue rolava pela cizura e o pobre homem sentia-se abatido com a saida de tanto liquido rubro. Mandou incontenenti cortar um palmito novo, (Euterpe édulis, Mart) e exprimer o liquido que caia sobre o golpe, estacando prontamente a hemorragia e cauterizando a ferir pelo ardor produsido.

O camarada reanimou-se e deu uma risada de satisfação ao ver-se livre de tanta perda de sangue por um processo tão simples.

E assim teve uma boa lição da ação emoztatica do palmito novo, com o tronco ainda mole, tão cheio de suco, que tem a excelente propriedade de sustar rapidamente qualquer hemorragia.

Um outro camarada claudiva de uma perna, fêde de uma velha ulcera, que sangrava ao menor movimento. Interrogado sobre o seu mal, elle confessou que ha anos suportava tal martirio, sem saber, como se livrar de tanto sofrimento. Mostrei-lhe que o seu remedio estava ali, ao lado, pronto a cural-o dependendo somente da sua constancia em uzal—o. Aquella arvore ainda nova, erecta, de casca escura, de folhas miudas como o Jacarandá que está junto ao riacho é a sucupira (Bowdichir major, Mart) que goza de justa fama como um poderoso depurativo, de muito proveito no tratamento das molestias da pele.

Bastaria fazer o cozimento da casca, durante dois mezes para curar-se de sua ulcera rebelde.

Deveria sempre preferir a casca de arvores novas de mais acção curativa e de mais vantajem pelo fato de conter um principio activo — a «sucupira»-que é o seu alcaloide.

Dizia o dr. Fréire Allemão, botanico de nomeada: "Lembro—me de ter ouvido o velho Muniz, por antomazia o homem da natureza elojiar muito o emprego da casca de sucupira, que elle vira operar milagres no Maranhão, nas molestia do figado e da morfeia. No Ceará uzam na contra as boubas e contra a sifilis.

Fasem um cosimento das cascas de que bebem, á vontade, os afetados desses males».

Nas extremidades das raizes colaterais das arvores ha uma especie de batata, presa por delgados filamentos, proveniente de bacterias que atacam as mesmas raizes, de muito valor medicinal e tambem rica de alcaloide, principalmente nas de menores dimensões.

Muito conhecida por «batata de sucupira», quando fresca torna-se facil reduzi—la a massa a preparar o xarope, tintura e extrato fluido.

Constitue, da mesma forma que a casca, um excellente depurativo, de muita vantajem no tratamento das feridas e ulceras.

A medecina popular prepara a aguardente a batata sovada e sementes de anlaassu' (Johannesia princeps, Vell.) na proporção de quatro colheres de sopa de cada um para uma garrafa, que se deixa em maceração durante oito dias; filtra-se e toma-se meia calix ás refeições. Essa especie de tintura é considerada de grande efeito nas feridas, ulceras simples e até cancerosas.

Ha curandeiros que garantem a cura do cancro com essa tintura, da mesma maneira das lindaires, conhecidas, vulgarmente por erizipelas brancas.

Continua

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

—⊖—

RIO 5

Pediu demissão do cargo de ministro da Guerra o general Menna Barretto, sendo nomeado o general Vespasiano Albuquerque.

—

Tomou posse do Governo da Bahia o Dr. J. J. Seabra, ex-ministro da viação.

—

Está grassando a febre amarella nos Estados de Pernambuco, Bahia e Espirito Santo.

—

Seguiu para o Ceará o 49 batalhão de caçadores. Ha grande agitação ali sobre candidaturas governamental.

—

Falleceu o contra almirante Pereira Leite.

A eleição governamental do Piauhy realisar-se-á a sete do corrente.

—

Conta que pedirão demissão o dr. José Barbosa Gonçalves ministro da viação e o contra almirante Belfort Vieira, ministro da marinha

Maranhão 6

O Congresso Estadoal foi prorogado por dez dias. O governador continua a occultar os seus actos.

—

Foi assignado o contrato da illuminação eletrica desta capital, com o sr. Domingos Barros.

—

Por falta de dinheiro fechou o «Correio da Tarde»

—

Embarcaram para o Norte os deputados Luis Carvalho e Costa Fernandes.

—

Foi inaugurado o porto de Guimarães. Mais uma vez o governador gastou o dinheiro do Estado, levando força para ali, fazendo festas etc.

Contra os preguiçosos

A Noruega é um paiz admiravel pela rigidez dos seus costumes. O vadio segundo a lei, ao ebrio, e como tal severamente punido. Para obstar á malandrice modo de vida muito do agrado de certos povos que querem passar por activos e trabalhadores funccionarios publicos q' percorrem o paiz em todas as direcções Sujeito que seja encontrado a dormir na via publica, a passeiar ás horas em que todo o mundo trabalha, a beberricar em qualquer taberna, a flanar pelas ruas e praças, sem mostrar possuir rendimentos para viver no ociosidade, é immediatamente preso. Apurando-se que é realmente um vagabundo, um preguiçoso, que podendo trabalhar prefere andar á gandaia, é internado em casas de trabalho onde tem de conservar-se durante 18 mezes. Essas estão edificadas ao norte da Noruega, possuindo vastas pinhaes, onde os internados abatem e preparam os pinheiros destinados á exportação.

Retrato de Magda

Loira, mas desse loiro immaculado
Que faz lembrar as virgens da Allemanha,
Mostrando o nivea collo modelado,
Entre fitas e rendas da Bretanha,

Veje-a; no seu olhar brilha uma extranha,
Uma suave luz, que é o meu peccado,
Um ar de santa por inteiro banha
Todo o seu corpo esbelto e delicado.

Tem o semblante angelico e franzino
E a perfeição de um bronze florentino,
Destes que gloria e fama não tem pouco.

Quando Ella ri, um throno augusto galga,
Exhibe, então, esplendida e fidalga
O collar de marfim que tem na bocca.

Hermeto Lima.

Se, depois de restituidos a liberdade não mudam de vida, continuando a vagabundear, são presos e novamente internados dessa vez por 3 annos, como reincidentes. Findo esse tempo pódem sahir... Mas se não tomarem emenda, a prisão muito caro lhes custará porque o tempo de trabalho forçado augmenta á medida que os vagabundos forem presos.

Os reincidentes são, porem, raríssimos. Os vagabundos que uma vez entraram por esses estabelecimentos; sahem regenerados. O ar do mar e do trabalho ao ar livre, na balsamica e tonificante atmosphera das dumas, corrigem e inspiram lhes pensamentos nobres. E por isso que na Noruega é raro o vagabundo. O cidadão norueguez em tal avecrão de vadio, que só concede agasalho e da esmola ao infeliz que não pode trabalhar.

—

A «domtrigeira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, faz indicações para o uso nas diversas idades.

Vende se em todo o Brazil.

No extranjeiro

DRAMAS HORROZOS

Entre os crimes ocorridos ultimamente na Europa e de que damos abaixo um resumo, destacam se varios dramas horriveis de familia.

MULHER ASSASSINADA PELO MARIDO

Um linda rapariga de 26 annos) natural da Siria (Turquia Asiatica, e de nome Maryan Jaugochian, acompanhada pelo marido, Alexandre Jaugochian, de 30 annos, e de uma filhinha de 6, chegaram, a mezes, a Marselha, afim de embarcar para a America, mas tendo o marido arranjado collocação no hotel onde se instalaram, ficaram ahi, desistindo da idea do embarcar.

Residiam todos tres em um pequeno quarto situado no 2º andar e ahi, em uma das noites do começo deste mez, passou-se o terrivel drama que vamos referir.

Seriam 7 horas, quando se ouviu a voz de Alexandre gritar por soccorro e acudindo varias pessoas aquelle declarou que acabava de encontrar sua mulher assassinada.

Com efeito, no chão do pequeno apozento que Jaugochian ocupava com a mulher e a filhinha, encontrava-se estendido em um lago de sangue, o cadaver da linda levantina, tendo as mãos e o rosto coberto de sangue e duas fortes cordas correndo-lhe o pescoço e as pernas junto aos tornezellos.

Ante vista da desordem que havia no apozento e da posição do cadaver, facilmente se compreendeu que tinha havido luta entre a assassinada e o assassino.

Chamado um medico, este verificou que a vitima fôra estrangulada e ferida com vinte e seis terriveis golpes, vibrados com uma grande faca-punhal de fabrico turco e que o assassino com tal furia vibrara esses golpes que a lamina estava um pouco torcida.

Como se notasse que o marido da infeliz tinha nas mãos algumas arranhaduras e signaes evidentes de mordeduras e ainda varias manchas de sangue nas roupas, foi preso e interrogado.

Jaugochian deu umas explicações tão confuzas, que todas as suspeitas sobre elle recahiram de ter sido quem em meio de uma discussão com a esposa, extra gitou e em seguida a feriu cegamente, loucamente, deixando de lhe cravar nas carnes a arma terrivel de que se serviu apenas quando a infeliz já era cadaver.

VINGANÇA DE UM MARIDO

Na povoação franceza de Saint-Etienne, um individuo de nome Hugue, como ultimamente a esposa se abandonasse para viver com uma familia residente em um predio de um andar, no bairro mais central da povoação, tirou vingança, fazendo ir pelos ares a casa em que a esposa se acolhera.

E se bem o jurou melhor o cumpriu, pois fez explodir uma bomba dentro da referida caza, produzindo a explosão consideraveis destroços.

Não houve, porem, vitima alguma.

A policia poz-se a procura do vingativo marido.

MULHER QUE MATA O MARIDO

Em Boulogne-sur-Mer, uma mulher, ainda nova, apresentou-se, em uma das ultimas noites, em um commissariado de policia e declarou que acabava de matar o marido.

E dito isto, a desgraçada nada mais pôde faser, pois caihiu para o lado com uma syncope.

Prevenido o Juiz de Instrução, este dirigiu-se a residencia que a mulher indicara, indo encontrar, cahido por terra, em um lago de sangue, o cadaver do Carlos Carnivet, o marido.

Uma facada, proximo do hombro esquerdo cortara-lhe uma arteria importanet, canzando-lhe a morte.

Uma unica testemunha, uma filhinha de Carnivet, criança de seis annos de idade sob o influxo da mais viva emoção conto, como o drama se passara.

Carnivet, tendo chegado a casa muito embriagado quiz que a mulher lhe desse outra vez um dinheiro que elle lhe havia entregue para as despesas da caza e como ella recuzasse a obdecer-lhe bateu lhe brutalmente.

Então, em um accesso de dezespero, a infeliz agarando em uma faca, feriu o seu agressor, que ainda correu sobre ella cahindo, porem, logo por terra, desorientada mente para o commissariado de policia.

Eis a historia dessa pobre creatura que a fatalidade tornou uma criminosa.

Chama-se Joanna Maria Erfing e tem apenas 26 annos de idade

Tendo ido ha 11 annos para Boulogne-sur-Mer relacionou-se ahi com Carnivet e viveu com elle maritalmente até que um dia, cansada de lhe aturar os maus tratos, o deixou, refugiando se em caza de sua mãi, em Dieppe.

Ha cinco annos, porem, confiada nas promessas de Carnivet que lhe afirmava mudar completamente de proceder, voltou a juntar-se com elle e mezes depois cazavam, legitimando a sua união.

Desta nasceram quatro filhos dos quaes estão vivos: Carlos, de seis annos e Eugenio, de sete mezes.

Ora, apezar das promessas feitas, Carnivet voltou a ser brutal para com a infeliz, maltratando a a cada passo e pelo mais simples motivo, tornando, portanto em um horrivel calvario a existencia da pobre mulher.

Esta foi deixada em liberdade provisoria.

—

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SALVEL A.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncîos

Opiniao de um Juiz de Direito

Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

S. LUIS.

Em carta que muito lhes agradeço, pedem-me VV. SS. a minha opinião sobre o preparado «ESTOMOSE MARQUES».

Não fujo a verdade affirmando-lhes que a «ESTOMOSE MARQUES» é um excellente remedio.

Sofria eu havia muito tempo de molestia do estomago, molestia que se caracterisava principalmente por uma especie de enjôo e falta de appetite, acontecendo que, no começo do corrente anno, tomou ella forma, qual a de acommetter-me, intermittentemente, á tarde ou á noite, com fortes agudas, ora na região do figado, ora na região do baço, espalhando-se outras vezes, por todo o ventre.

Fazendo-uso da «ESTOMOSE MARQUES» desappareceram-me as dores.

Estou não curado, por isso que não faço uso continuado do remedio, posso, entretanto, dizer-lhes que me sinto melhor e muito melhor e livre de dores.

Sou tambem testemunha de que muitas pessoas me teem gabado a excellencia de seu preparado.

Podem VV. SS. fazer o uso que lhes convier.

O att. e amo.
João N. de Sousa Machado.
Juiz de Direito do Rosario.

Rosario, 4 de Agosto de 1910.

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

MARANHAO—BRAZIL

FEBRES DO AMAZONAS

Como se cura o terrivel mal
UM CONSELHO

de
Illustre Chefe da 1ª Secção da Secretaria
do
Estado do Amazonas
Sr. Augusto Cesar Marques.

Agora, que no goso completo da saude, então alterada pelo soffrimento das terriveis febres intermittentes, do Amazonas, me é dada a opportunidade de vir perante V. S. manifestar os beneficios resultados que adquiri com o uso das «PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES» de vosso preparado.

Sirva esta minha affirmativa de conselho seguro ás pessoas que acommettidas do terrivel mal, recorrerem a outros remedios sem cura provada.

Maranhão 2 Setembro de 1905.

A. T. Pao Brazil.

A firma está reconhecida.

Deposito Geral
Pharmacia Marques

MARANHAO—BRAZIL

Curas Surprehendentes Das Terriveis Sezoes

Anil (Maranhã) 5 de Janeiro de 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. Comp.

MARANHÃO

Tenho muita satisfação em communicar a Vms. que no anno passado obtive em pessoas de minha familia e em diversos moradores desta povoação verdadeiras curas surprehendentes das terriveis sezões com as suas afamadas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e acho por demais justo felicital-os por isso porque anteriormente tive ensejo de empregar grande quantidade de remedios aconselhados para ellas, nada conseguindo.

Autorisoo-os a usarem desta como entenderem e assigno-me com toda estima e consideração.

De Vms. Am. Cr. Obr.
José Pinto Dias de Sousa
Agente Fiscal dos Impostos de Consumo.

A firma está reconhecida pelo Tab. Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Maravilhoso medicamento

Fama Merecida

Maranhão, 24 de Novembro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.

PRESENTES

Sinceramente, agradecido a VV. SS. pela indicação que me fizeram de seu excellente preparado—ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES—ultimamente estive bastante incommodado com uma de que merecidamente gosa aquelle medicamento, que curou-me radicalmente, em poucos dias, de uma molestia que me atormentava a tanto tempo; obrigando—me a andar com grande sacrificio e a não poder estar calçado.

Podem VV. SS. fazer desta minha declaração o uso que lhes convier.

Sem mais, subscrevo—me com toda a consideração.

De Vms. Am. Cr. Obr.
Antonio Justino Ramos.
Thesoureiro da Alfandega do Maranhão

Reconheço a assignatura supra. Maranhão, 25 de Novembro de 1909.

Em testemunho de verdade. O tabelião Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral-Pharmacia Marques

MARANHÃO—BRAZIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

"De Loudes."
Maranhão

Biblioteca Publica do Estado do Maranhão
Arquivo Ribeiro do Lago
N.

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO — PICOS, 24 DE ABRIL DE 1912 — BRASIL — NUMERO 60

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Correio de Picos

Rio, 20

Reconhecimento

Na reunião politica effectuada no palacio «Guanabara" ficou resolvido que a commissão verificadora dos poderes se approximará o mais possivel da verdade eleitoral. Esta commissão compor-se-a de representantes do Rio Grande do Sul, Minas, Rio de Janeiro, Pernambuco e Matto Grosso. S. Paulo terá representantes em todas as commissões permanentes da Camara.

Alagoas

Foi definitivamente eleito governador do Estado de Alagoas o cel. Clodoaldo Fonseca.

Ministerio

Consta que o contra almirante Belfort Vieira deixara a pasta da Marinha, sendo substituido pelo contra almirante Baptista Franco.

Camara

Será eleito prezidente da Camara o dr. Sabino Barroso representante de Minas Geraes.

Ruy Barbosa

Telegrammas de Poços de Caldas, Minas, dizem que o sabio Ruy Barbosa está bastante enfermo. Os medicos teem esperança de salval-o.

Maranhão, 20

Congresso

Encerrou se no dia 16 o Congresso Estadual.

Discurso

Na sessão do dia 13, no congresso estadual, o deputado Lozo Torres pronunciou vibrante discurso estudando a posição do dr Luis Domingues desde a sua posse ao governo do Estado. O discurso foi publicado no «Diario» e «Pacotilha».

Deputado Costa Rodrigues

Seguio para o Rio de Janeiro, o prestigioso chefe politico dr. Costa Rodrigues, que vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional. Teve um grande bota-fora.

Policia.

Foi nomeado Commandante do batalhão da Policia, o Capitão do exercito Fernando Gurpindaia.

Governo

Consta que o dr. Luis Domingues seguirá para Tury-assú passando o governo ao Cel. Figueira, presidente do Congresso.

Cartas

O «Diario do Maranhão» está publicando interessantes cartas politicas firmadas pelo dr. Viriato Correia, actualmente em Manaos.

Elixir

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

Em Viagem

Com destino ao Alto—Sertão, seguio hontem, o sr. Major Rosendo Francisco de Sousa a quem anhelamos feliz viagem.

—Para Caxias, a tratar de negocios commerciaes, partiu hontem, o sr. Capm Abelardo Torres, conceituado negociante desta praça.

—Está na cidade o nosso presado amigo Sr. Te. Cel. Numa Pompilio Teixeira a quem visitamos.

—Tomou passagem na 1° de Maio» com destino a cidade de Fortaleza, Ceará o intelligente joven Alberto Coelho que vae continuar os seus estudos naquella metropole.

Agradecendo a gentileza da despedida, auguramos-lhe as maiores prosperidades.

E' passageiro da «1° de Maio» q' hoje zarpou para o porto de Caxias, o nosso digno amigo Ozéas Reis que se destina ao Estado do Amazonas.

Gratos pelo abraço de despedida, auspiciamos lhe as maiores venturas.

—Para a Capital do Estado, onde vae a negocios commerciaes, embarcou na «1 de Maio» o nosso prestimoso amigo Te. Cel. Olympio Souza, acreditado negociante e ilustre vereador da Camara Municipal.

Optima viagem e breve regresso é o que dejamos.

Nosso jornal

Por terem sido accomettidos de febres palustres os nossos operarios, não circulou na semana ultima, a nossa folha pelo que desculpas pedimos aos amaveis leitores.

Saude

E' pessimo o nosso estado sanitario. O impaludismo sob as suas differentes modalidades está imperando na cidade.

O mercado

Tem havido falta de alguns generos de primeira necessidade em o nosso mercado. E' absoluta a falta do assucar. O sal depois da chegada da «1 de Maio» baixou de preço.

Lancha

Ancorou em o nosso porto na manhã do dia 21, a lancha «1 de Maio» que hoje seguiu viagem para Caxias, levando passageiros.

Piauhy

Realisaram-se a 7 do corrente, no Estado do Piauhy, as eleições para governador.

Os candidatos suffragados foram os srs dr. Miguel Rosa e Cel. Raimundo Borges, governistas, e os drs. Coriolano de Carvalho e Ribeiro Gonçalves, opposicionistas.

Ambos os candidatos se consideram eleitos.

Alistamento

Foi nomeado membro da junta do alistamento militar deste municipio; o sr. capm. Feliciano da Costa Lima.

Lembrai—vos do poderoso tonico e reconstituinte "Vinho Creosotado" do pharmaceutico chimico Silveira; sempre que achardes fraco.

Seguirá amanhã, para a cidade de Caxias o sr. capm. José Pinto de Albuquerque, nosso digno assignante e prospero negociante desta praça.

O Querer

A ambição, que é a virtude do querer, faria a gloria da vontade se não degenerasse em vicio.

Ambicionar é desejar intensamente com todas as veras d'alma, e põe—se dizer que o ambicioso é o unico que segue um roteiro sem delle desviar—se um passo.

Infelizmente essa energia que, aproveitada, seria estimulo ao Bem, transforma-se em fraqueza no coração que invade.

Assim, a ambição do ouro faz o avarento; a ambição da fama faz o presumido; a ambição da gloria faz o sanguinario; a ambição da virtude faz o fanatico; a ambição da belleza faz o casquilho.

Si a modestia interviesse, equilibrando a ancia da ambição com bondade, o ambicioso seria o homem por excellencia, seria o trabalhador acautellado, o talento discreto, o guerreiro, magnanimo, o honesto assisiado.

A vontade é um instincto violento e soffrego; livre, tresvaira em crime, refreada é o vigor do caracter.

Para quem sabe querer, a vida não tem entraves e esteu em affirmar que até a propria morte attende a intimação da vontade.

O que se entrega com desalento á doença, succumbe antes de morrer, o que rerge se não legra prolongar a vida, vae por seu pé até a beira do tumulo.

A mulher deve desdobrar a vontade querendo por muitos— por si, e para a sua honra, pela Patria, e para a sua gloria. Querer por si, é contentar-se; querer pela casa, é desejar; querer pela Patria é aspirar. E todas estas manifestações da vontade irradiam da mesma virtude—a Fé, que é o supremo desejo. Sem Fé não tem força o querer.

O que anhelo e não confia jamais consegue o que almeja. O dizer: «eu quero»! é uma vez, o levar o querer ao acto, é num arranco, realisal—o uma victoria.

Coelho Netto.

Os alpinistas Heilling Reickert conseguiram galgar o cume do vulcão Tupungato, o qual está a 6710 metros acima do nivel do mar, os ses dois estudiosos ha 10 annos pelejavam para conseguir esse arrojado fim

Os telegrammas continuam na terceira pagina.

«Elixir de Nogueira,» procurem ler attestados neste jornal.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

0-0-0

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—0|0—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO	1$000
SEMESTRE	5.000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Politica

«O cazo do general Menna Barreto, que se demittiu da pasta da Guerra, occorreu assim: conversavam no Catete, os srs. prezidente da Republica, Rivadavia Correia, Barboza Gonçalves, Mena e Alcindo Guanabara, quando a palestra descambou para os assuntos politicos.

O ex-ministro, tomando, como se lhe fossem feitas, diversas insinuações, acêrca da situação do Rio Grande do Sul, repeliu-as, afirmando que servia o marechal Hermes com lealdade e que enquanto era ferido, por occazião da revolta dos marinheiros, outros estavam a coberto do perigo.

O sr. Rivadavia replicou que não era bem fallar em lealdade, porque o general Mena insufiava o movimento da sua candidatura á prezidencia do Rio Grande do Sul, o q' talvez redundasse numa revolução.

O sr. Barboza Gonçalves, titular da viação e obras publicas, e tambem rio-grandense do sul, treplicou que o sr. Mena Barreto fomentava tambem a agitação nortista, a qual podia provocar serias deplorabeis. O vizado exaltou-se e recriminou, com energia, dirijindo epitetos pezados ao dr. Rivadavia. Disse que já sabia da existencia dum «complot», para a sua retirada do ministerio.

O ministro do interior, tomando á carga, declarou que o sr. Mena se incompatibilisára, não se podendo manter na pasta que occupava. O dr. Barboza Gonçalves apoiou-o. O sr. Mena Barreto, voltando, asseverou que abandonava a secretaria da guerra e foi, a seguir, apresentar-se ao quartel general.

Aqui recebeu a seguinte carta assignada pelo chefe da nação: — Prezado amigo general Mena Barreto: — Após a crize de hoje, havida em em palacio, entre o amigo e os ministros do interior e da viação, na minha presença, e tendo considerado os altos interesses do paiz permitirá que, como meu companheiro de classe e meu irmão de armas, em nome da amizade que nos liga ou antes, dela gozando, aceite a demissão que nas minhas mãos depositou. Aproveito a ocazião para vos agradecer a lealdade, dedicação e amisade que me dispensou, durante as funcções do ministro. Subscrevo-me, sempre grato, muito amigo e velho camarada».

LOURDES

As 12 horas da noite de 17 do fluento, voou aos céos a gentil creança de nome MARIA DE LOURDES, filha estremecida da exma. sra. d. Filomena Sipaubá Moreira.

Lourdes contava apenas 10 annos de idade! Era uma vida que florescia, era uma estrella que começava a desprender as suas primeiras scintillações.

Sempre nos entristece quando temos que lamentar a morte de um ente, na idade em que ainda não se está preoccupado com a luta pela vida, onde tudo nos sorri e o mundo ainda é fantazia e nos parece ser de rosa.

E' trissimo!

Esta separação foi um golpe vibrado no coração de sua extremosa mãe com quem somos solidarios nessa armagura.

Esponsaes

O sr. Capm. Zacharias de Carvalho Borba, nosso presado amigo e considerado auxiliar do commercio caxiense, teve a gentileza de nos participar o seu ajuste de casamento com a prendada senhorita Zelia Reis, dilecta filha do nosso digno amigo Capm. Venceravel Reis, considerado negociante desta praça.

Gratos, auspiciamos aos distinctos noivos um futuro risonho.

Recebemos:

«O PHAROL» publicado na cidade de Piracicaba S. Paulo.

"O APITO", publicado na cidade do Brejo deste Estado.

"CATALAGO DE HYPODERMIRA e Exames" para 1911—12, publicado sob a direcção do illustrado pharm. Julio Et. da Silva Araujo, da Capital Federal.

"FEBROLINA" dous folhetos contendo reclamos desse poderoso remedio para a cura prompta e segura, de todas as febres de origem malarica preparado pelos pharmaceuticos chimicos Dutra Filhos etc C. da Bahia.

Agradecidos.

—

Viajou para S. Luis do Maranhão o sr. Capm José Trajano Brandão, considerado negociante desta cidade. Acompanha-o, sua exma. familia que ficará em Caxias.

Recolhimento de notas

Só terminará em 30 de Junho de 1912 o prazo para o recolhimento das seguintes notas.

5$ - da 8ª, 9ª, 10ª 11ª e 12ª estampas.

10$ - da 8ª 9ª e 10ª

20$—da 10ª e 11ª.

50$—da 9ª e 10ª.

100$--da 10ª.

200$—da 10ª e 11ª.

500$—da 8ª.

E as de 20$ 50$, 100$ 200$ e 500$, das fabricadas na Inglaterra.

—As notas de 1$ e 2$ serão trocadas por moeda de prata sem prazo limitado.

—As moedas de cobre do antigo cunho estão sendo recolhidas até 30 de junho de 1912.

Itinerantes

Foi nosso hospede, por alguns dias, o nosso presado amigo Capm Fernando Coelho de Sá, acreditado negociante em P. Bons, para onde seguiu com sua exma. consorte.

—Viajou para Caxias, o nosso amigo Capm. João Solino a quem auspiciamos optima viagem.

—Regressou do Alto Araguaya, via Pará, o nosso digno amigo Capm. Antonio Calvo, considerado negociante nesta praça.

Visitamol-o.

E' nosso hospede o sr. Eneas Reis, auxiliar do commercio de Caxias. Comprimentamol-o.

—Na ultima semana, esteve em Picos, o nosso digno assignante Capm. Antonio Joaquim de Sousa, conceituado negociante em Mirador.

—Já regressaram de Caxias ha dias, a exma. sra. d Leocadia Alves Moreira e a gentil Mlle. Mendica Moreira, dignas consorte e filha do nosso prestimoso amigo Cel. Ladislau Gonçalves Moreira.

Boas vindas.

—Esta' em Picos vindo da Conceição do Araguaya, o sr. Capm José de Carvalho Boa, acreditado negociante na prospera villa de S. Antonio de Balsas.

Saudamol--o.

PROPHECIAS

«Mme. Zizina usando do mesmo processo de deitar cartas, umas cartas muito exquisitas, de cores com figuras de paisaigens, cousas, que só ella entende, colheu mais as seguintes prophecias:

O carnaval destes tres dias de fevereiro, deixará uma impressão e triste recordação.

O carnaval de abril será deslumbrantissimo.

Alto personagem politico regressará ao paiz.

Teremos tempestades sendo que ao norte do paiz com grandes enchentes.

Ainda num Estado haverá um movimento sedicioso.

A politica militar chegará até o fim do anno com sucessivas interrupções.

Um dos Estados do Norte terá o governo de um ministro que logo abandonará o seu posto a approximação de nuvens negras no horizonte.

Na politica internacional o governo terá personagem habil capaz de conduzir os negocios externos acima mesmo da espectativa. Apezar disto terá lhe substituto.

Apezar de tantos abalos o paiz terá uma completa reforma em 1915 quando será muito victoriado.

A morte de um peclaro homem sabio trará grande pezar ao paiz.

Continuarão os crimes passionaes e teremos mais grande e sensacional assassinato que impressionará profundamente a população.

Morre a uma actriz conceituada fora do paiz.

Entre a serie de incendios haverá um de grandes prejuisos.

Dous dos Estados do paiz modificarão a sua situação politica e os outros entrarão num accordo relativo a sua representação no congresso.

Haverá modificação radical na policia

Continuarão as questões internacionaes.

O paiz não será vencido mas cahirá em condições precarias

No Sul haverá um pronunciamento de caracter independente.

NO REINO DOS LADRÕES

Os gatunos tem sua linguagem todo especial. A titulo de curiosidade transladamos para nossas columnas os termos que abaixo publicamos e que encontramos em um collega. São curiosos os termos do "argot" usado entre os gatunos que exercem sua "honrosa" profissão no Rio de Janeiro.

Eis os termos:

Vento—dinheiro
Majorengo—delegado
Mixo—sem dinheiro
Alargado—muito dinheiro
Musica—carteira
Bobo—relogio
Pinche—alfinete de gravata
Marreca—medalha
Cavallete—bolso
Mina—mulher de ladrão
Tira—agente de policia
Caixão—xadrez.
Canna—ser preso
Otario—individuo tolo
S. Paulo—detenção
Picaro—esperto
Estrillo—gritar
Espirante—correr
Mixas—notas falsas
Berrante—revólver
Escrancho—arrombar portas
Tôco gratificação
Chafra—policia militar
Marcada—ser visto quando estava roubando.
Sargento—galo
Penosa—Galinha
Guitarra—Galinha choca
Correio—cachorro
Biaba—bengala

Com estes termos e muitos outros, os ladrões conversam horas inteiras sem ninguem os comprehender.

Os mortos

Te. PORFIRIO BARBOSA

No dia 3 do corrente, falleceu, na sua fazenda «Estaleiro» termo do Mirador, o sr. Te. Porfirio Barbosa Ribeiro que contava 57 annos de idade.

O extincto que fora victima de mordedura de cobra, era casado e deixa viuva e trez filhos.

Era um homem laborioso e muito estimado.

Pezames.

DR. ALARICO COSTA

Na cidade de Caxias, onde exercia a sua profissão' finou-se no dia 11 do corrente, o illustre clinico dr. Alarico Alves Costa que deixa viuva e filhos.

A morte do considerado medico foi muito pranteada em Caxias, em cuja sociedade o finado gosava de geraes sympathias.

Condolencias.

Leiam

Elixir de Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Feridas cancerosas purulentas!

O Doutor Francisco Thomé de Souza, doutor em medecina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas moleias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulenta etc. o «Elixir de Nogueira», preparado do Pharmaceutico—chimico João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo colhido sempre os mais beneficos resultados na minha clinica em geral.

Posto Velho, 5 de Fevereiro de 19.0.

Dr. Francisco Thomé de Souza.

Firma reconhecida.

Posto Velho - - Victoria — Estado de Espirito—Santo.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio 12.

O dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, devido exigencias politicas deixará a pasta que occupa, sendo substituido pelo sr. Baptista Castro.

Acaba de ser eleito governador do Ceará, o coronel Franco Rabello.

Reina em Belem, Pará, a peste negra, dando-se sete casos.

Maranhão 13.

O Deputado Fernando Guapindaia apresentou um projecto suprimindo a guarda civil.

Foi orçada a despeza em 3:163.97-$ e a receita em 3:325.063.382

O dr. Viriato Correia, ex—deputado estadoal por este Estado, foi nomeado director da secretaria da Superintendencia da capital do Amazonas.

O congresso funcionou, hoje, pela manhã, e a tarde. Sessão de manhã a maioria queria que entrasse em ordem do dia o projecto de lei do orçamento. Os deputados Alcebiades Silva e Luso Torres protestaram mostrando ser isso antiregimental. A maioria persistindo no seu intento, a minoria retirou-se. Na sessão da tarde entrou em discussão a lei do orçamento.

O deputado José Barretto a hora em que telegrapho pronuncia vibrante e monumental discurso, provando com dados comprobatorios a ruina financeira do Estado, os desmandos do Governador dr. Luis Domingues, criticando o emprestimo externo. As galerias cheias de pessoas ouvem o deputado José Barretto em profunda attenção.

O congresso fechar-se á segunda feira proxima.

Os segredos das selvas

O camarada ficou satisfeito com a lição de terapeutica e tratou de colher um punhado de cascas e levar para casa e iniciou com muita esperança o seu tratamento.

Pelo chão notei porção de pequenos frutos alados, abundante de um oleo caustico e de forte cheiro de terebentina, conhecido por «Tira calo» (Astronium - fraxinifolium, Schott) Goncalo Alves.

Arvore ciclopica, de lenho interessante e ondulado, de resistencia de ferro, não contente de seu prestimo industrial, ainda tem nas suas sementes oleo irritante que vai cauterisar o filete nervozo da carie dentaria, cessando as dores, e amolecer a excrecencia cornea, expulsando totalmente os calos.

Não ha ôco de dente que resista a esse oleo, dentro da carie com um pouco de algodão; não ha calo por mais velho e dolorido que não seja extirpado inteiro, em tres dias apenas. (Os homens trataram de apanhar os frutos de Gonçalo Alves em Garphú Romo é mais conhecido no Norte do Rio e Espirito Santo, não como calcrida por não haver necessidade, mas como cauterio para os dentes.

Ao aproximar—se de uma pereira, coberta de vegetação, senti um cheiro desagradavel de queijo velho, e, olhando para um outro lado, descobri raizes volumosas e longas, mal cobertas pela pouca terra vegetal, com as folhas e as hastes sarmentosas secas.

Conheci logo o tayuyá, tomba ou cabeça de negro, no Norte (Tritosperma tayuyá, Mart), o afamado purgativo, depurativo e tonico amargo. O criador mineiro corta as raizes em pequenas rodelas, secam-nas ao sol ou no forno e aplicam duas ou tres, sacadas e misturadas á oração de milho, aos animais cavalares ou muares, pela manhã e a tarde, como meio de engordalos, limpar o pelo e curar as gateiras e diarreas.

A veterinaria pode conseguir grande rezultado com a aplicação desta planta

E' preciso secar bem a raiz, de contrario fermenta e apodrece, exalando um cheiro insuportavel de queijo podre.

Em doze pequena atúa como um depurativo excelente, ativando a nutrição e estimulando os orgãos dijestivos: em dozes elevadas constitue um purgativo drastico.

Pode ser uzado em xarope, tintura e trato fluido das raizes.

E' um poderoso recurso terapeutico para desenvolverem o apetite e ajudar a dijestão pelo aumento das secreções dos sucos dijestivos.

Oh! Que bonita arvore, que tronco volumoso, quasi dois metros de diametro! Ao golpear o caule, de casca grossa e rezea, conheci logo o Sabro ou Peroba rosa (Aspidosperma Gomestonum D. C.) tão procurada pela sua excelente madeira de construção.

As propriedades anti paludicas de suas cascas amargas são aproveitadas no tratamento do impaludismo, de tanta eficacia como a propria quina peruana; e contém um alcaloide de ação anti—palustre como os sais de quinina.

As febres intermitentes ou as maleitas, tratadas em começo com a infuzão das cascas de sabro, são facilmente jugladas; a todo aquelle que residir em zonas pantazonas e uzar diario écte dessa infuzão na doze de um copo grande, estará imune de infeção malarica.

E no dia em que os laboratorios tratarem de extrair o alcaloide em grande escala, a terapeutica poderá contar com este recurso poderoso contra o plasmodio.

Ao transpor uma encosta ingreme, escarrámos com uma interessante arvore conhecida vulgarmente por casca de Anta (Drymis Winteri Forst), o mais puro e activo amargo. Debaixo da arvore uma porção de pés da abutua mineira (Cocculus filipendula. Mart). uma insignificante herva, de raizes tuberosas, em forma de rozario, de propriedades medicinais ainda superiores á casca de Anta apezar de sua corpulencia.

Reunidas e ajindo em conjunto, constituem um poderozo medicamento para a cura da atonia gastro intestinal, esta dispepsia tão comum nas grandes cidades de vida intensa, trazendo tantos sintomas alarmantes, que o doente se supõe um verdadeiro compendio de pathologia; isto é, sofrendo de todas as molestias

Causa da neurastenia gastrica—um estado nervozo porene, exaltando-se o doente por motivos futeis sempre triste e mal humorado, uma dor de cabeça constante, quase sempre do lado direito, muitas gazes, boca amarga pela manhã prizão de ventre, insonias e emagrecimento progressivo, o ventre, parece um tambor quando se percute.

Neste estado de preguiça, de anemia do orgão dijestivo, a tintura de casca de Anta e Abutua miuda (raiz). ás colherinhas em um pouco de agua, antes das refeições e á noite faz prodijios; e o dispeptico que persistir nesta medicações por espaço de dois ou trez mezes conseguirá a cura radical de sua molestia.

(Continúa).

Tribuna do povo

Sem responsabilidade da redacção

Pastos Bons

Ao publico

O bibilhoteiro desavergonhado e bandido moleque, que acode pelo nome de Francisco Pillar, e mais conhecido pelo apelidade de Xico Pillar, morador no logar Canta Brava deste termo, entende ouzadamente ferir com a mais atroz calumnia, um homem cuja reputação consolidada tem merecido no meio de seos illustrados amigos rasgados aplausos, os quaes forão adquiridos a custa de seus acrisolados habitos e illibado caracter. A trinta e nove anos que resido no meio de minha familia sem nunca ter recebido de pessôa alguma o mais pequeno ultraje. Somente agora por ter agregado um criôlo por nome Ricardo nas terras de minha exclusiva propriedade, é que o galfarro e cynico moleque donde arremessa setas empregnada de veneno mortal, ultraja-me com os mais picantes motejos.

Não sinto com tudo isto minhas forças enfraquecidas para enfrentar e poder nefando de meu calumniador, o infame moleque, cheio de habitos e custumes corruptos, supinamente provecto no praticado insulto do roubo, e vezeiro a divorciar amigos com seus enredos sezz para que é eximio.

Não é supor-me habilitado que venho pela imprensa provocar o meu calumniador e desleal inimigo, que se lhe resta algum vislumbre de caracter e dignidade esclareça ao publico sensato e illustrado, é provando que um cão hydrophobo a vanjar para morder-me eu o quebrarei todos os dentes.

Basta por ora.

Queira sr. redactor dar publicidade a estas linhas pelas quaes se obriga

Raimundo Alves da Silva Barros

Agradecimento

E' ainda com o coração amargurado pela perda de minha querida filhinha MARIA DE LOURDES, que venho patentear os meus agradecimentos ás pessoas de minha amisade que nos momentos mais angustiosos da minha vida me prestaram os maiores favores e attenções e me dispensaram palavras de conforto.

Agradeço tambem do intimo d'alma a todos os distinctos cavalheiros que acompanharam o corpo da inditosa extincta até o cemiterio, fasendo extensiva esta minha gratidão ás exmas. familias que enviaram os seus filhinhos ao acompanhamento.

Não posso igualmente deixar de externar o quanto me penhoraram os cuidados e esforços empregados pelos illustres Srs. T. Cel. Joaquim Teixeira Mendes e José de Lima Thalès com o fim de salvar a minha filhinha, sendo que só por uma força superior ella me foi arrebatada dos braços.

A todos, pois, o meu eterno e sincero reconhecimento.

Picos, 23—4—1912.

Filomena Sipauba Moreira

Cancro syphilitico; molestia terrivel que staca a mocidade, cura infallivel com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncîos

SOFRENDO

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA ÈXTRAORDINARIA

Tintura Preciosa

Ouçam o que diz o illustrado sacerdote Revm. Conego José Gonçalves Serejo:

Illm. Snr. Pharmaceutico

João Victal de Mattos

Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças porem a sua TINTURA PRECIOSA, de que fiz uso cheguei de perfeita saude ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por este meio testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo

Digno de ser lido

Cura surprehendente !

Tury—assú 7 de Abril de 1910

Illmo. Sr. João Victal de Mattos

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permittia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum, quasi sem poder alimentar—me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade afim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhada a TINCTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras doses foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo me algumas esperanças e graças a ella estou de todo curado. E, por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo d'ellas V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sou com muita estima, etc, etc,.

Lucio Silveira da Costa.

O mais efficaz resultado

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Barra de Corda, 14 do Agosto de 1910.

Illmos. Srs., Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

MARANHÃO.

Empregando, em meu uso proprio, o vosso preparado «ESTOMOSE MARQUES» preconisado para soffrimentos do estomago, mal de que soffria, ha dois annos, tenho o praser de declarar que experimentei o mais efficaz resultado, achando—me hoje livre d'aquelle incommodo.

Auctorisa, com a melhor espontaneidade, a fazerem da presente resposta o uso que vos convier.

Assigno—me com estima e consideração.

De Vms

Am. Cr. Obr.

Evencio Rodrigues Franco.

Negociante na Barra do Corda.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

FEBRES

Resultado infallivel

Maranhão 28 de Agosto de 1911.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

Nesta cidade.

As suas «Pilulas Antifebris Marques» são de um resultado infallivel porque, por occasião de me achar em minha fazenda de gado nos campos das Pombinhas, e estando munido como de costume desse remedio, tive occasião de empregal—o em diversas pessoas atacadas de febres obtendo rezultado satisfatorio em diminuto tempo.

Façam desta minha resposta o uso que lhes convier e me firmo

De Vmces amigo e creado

Raimundo Nonato de Mattos Pereira,

Socio da Empreza Pastoril Maranhense.

Deposito Geral

PHARMACIA MARQUES

Maranhão-Brazil

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pedir sempre: Pilulas Antifebris MARQUES

Dores Rheumaticas

Três mezes!

Meranhão, 29 de Agosto de 1911.

Illmos. Srs., Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

Nesta cidade

Em resposta a carta de Vs Ss. de 21 do corrente, tenho a dizer lhes que, effectivamente, conheço um caso de cura na pessoa de um protegido meu, que soffria, ha tres meses de fortes dores rheumaticas.

Aconselhando—o a que experimentasse o vosso «Elixir Prodigioso Marques,» preparado conhecido como especifico da syphilis, obteve elle prompta cura, apenas tomando 2 vidros do vosso prodigioso remedio.

Sem outro motivo, subscrevo-me com toda estima.

De Vs. Ss.

Am. Cr. Att.

Franklin Costa Ferreira.

Empregado no Escriptorio da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

Deposito geral

Pharmacia Marques

MARANHÃO—BRASIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

Pedir sempre: Elixir Prodigioso MARQUES

Typ. do Correio de Picos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——PICOS, 2 DE MAIO DE 1912——BRASIL — NUMERO 61

CALENDARIO

do

Correio de Picos

Fr. Mez		Maio 1912	31 Dias
1	Q	S.s. Filippe, Tiago	
2	Q	S. Atanasio	
3	S	Sta. Antonina	
4	S	Sta. Monica	
5	D	S. Angelo	
6	S	S. João Damasceno	
7	T	S.s. Flavio, Augusta	
8	Q	S. Miguel Arcanjo	
9	Q	S. Gregorio	
10	S	S. Antonio	
11	S	S. Anastacio	
12	D	S. Joana	
13	S	N. Sra. dos Martirios	
14	T	S. Bonifacio	
15	Q	S.s. Izidro, Mancio	
16	Q	S. Ant. do Senhor	
17	S	S. Pasqualino	
18	S	S.s. Eurico, Venancio	
19	D	S. Pedro Celestino	
20	S	S. Bernardino	
21	T	S. Marcos	
22	Q	Sta. Rita de Cassia	
23	Q	S.s. Miguel, Basilio	
24	S	Sta. Afra	
25	S	Sta. Maria Magdalena	
26	D	S. Filippe Neri	
27	S	S. João m.	
28	T	S. Germano	
29	Q	S. Maximo	
30	Q	S.s Felix, Fernando	
31	S	Sta Petronilha	

FERIADOS		LUA	
3—	Desc. do Brazil	Cheia á	1
13 -	L. dos Escravos	Minguante á	9
	Signo	Nova á	16
	Geminis	Crescente a	23
	(Os gemeos)	Cheia á	31

Mercado

Generos— Os ultimos preços são os seguintes:

Arroz em casca	50 litros	2$000
Farinha	»	2000
Feijão	»	5000
Tapioca	»	7000
Milho	»	2000
Algodão (caroço)	kilo	160
Algodão (pluma)	"	500
Couro de boi	"	800
Couro de veado	"	1500
Pelle de cabra 1ª	"	1000
Aguardente	1 litro	500
Rapaduras carga (grandes)		20000
Carne verde	k.	500
Toucinho	15 kilos	6000

Continúa a falta do assucar no mercado.

Aviso

JOSE' DE LIMA THALES, pede aos seus amaveis fregueses a fineza de virem saldar os seus debitos o mais breve possivel, pois pretende brevemente ausentar-se da cidade.

1—5—912.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial

do

Correio de Picos

Rio, 27 de abril

DEPUTADOS

Foram proclamados eleitos os deputados de Maranhão e S. Paulo.

NAUFRAGIO

Naufragou proximo da America do Norte, o maior paquete do mundo «Titanic,» morrendo nesse grande sinistro 1683 pessoas

SENADOR

Foi reconhecido Senador pelo Estado do Pará, o immaculado republicano Dr. Lauro Sodré.

Maranhão, 27.

VETO

O Governo vetou a lei que concede auxilio as escolas particulares desta capital.

DR LUIS DOMINGUES

O importante diario carioca «O PAIZ» ataca o dr. Luis Domingues, governador do estado. «O Paiz» chama-o de esperto, dizendo quando era deputado federal só ia a Camara receber o dinheiro.

"TIRO"

Inaugurou-se nesta cidade uma linha de «Tiro».

ESTATISTICA

Foi nomeado Delegado Geral da Directoria da Estatistica Commercial deste Estado o sr. Antonio Eduardo Salgado.

CINEMA

Inaugurou-se o Cinema Palace

E ATROPELLADO

Um bonde passou por cima do individuo João Santos que veio a morrer mais tarde.

ARROMBAMENTO

Devido a falta de policiamento nesta capital, os larapios tem arrombado varias casas commerciaes.

MANIFESTAÇÃO

Foi alvo de sincera manifestação o Tenente do exercito José Caldeira, devido a sua promoção.

Em annuncia sob a epigraphe «S. João dos Patos», onde se lê «40 juntas de boi» leia-se 14 juntas etc.

3 de Maio

Amanhã é feriado.

E' a data em que se celebra a descoberta da terra de Santa Cruz, que depois transformou-se em Brazil.

Historicamente fallando a verdadeira data de tal acontecimento é 22 de abril, porem com a reforma gregoriana, se bem que a data desta descoberta recahisse em 2 de maio, o sentimento religioso emaginou a a 3 de maio, dia da Invenção da Santa Cruz, como diz João Ribeiro em sua Historia do Brazil.

E' 3 de maio, pois, a data em que officialmente se celebra a descoberta do Brazil.

Descoberto por acaso, por Pedro Alvares Cabral, este vastissimo paiz mais cedo ou mais tarde havia de ser fatalmente revelado ao mundo: si não o fosse pelo acaso, seria pelas investigações dos navegadores nessa epocha em que não tinha limites a audacia dos homens do mar.

Engrandecido e victorioso no concerto das nações, todo o Paiz deve exultar com o dia d'amanhã que lembra o facto donde desenrolaram-se todos os acontecimentos que collocaram o nosso amado Brazil no grão de progresso em que o vemos hoje!

Salve, 3 de Maio!

Caxias

Começamos, hoje, a transcrever os importantes artigos, firmados pelo Sr. dr. Rodrigo Octavio, integro juiz de Direito de Caxias, sobre os ultimos acontecimentos que ali se desenrolaram.

Estes artigos estão sendo publicados no «Jornal do Commercio» que com ardor e sinceridade defende os direitos tão opprimidos na legendaria terra de Gonçalves Dias — o immortal cantor dos «Tymbiras».

—()—

Estradas

Chamamos attenção das autoridades competentes, para que sejam batidas as estradas que demandam ao interior do municipio.

—:—

Vigario

Consta que o conego Euripedes Silva não aceitou a nomeação para vigario desta freguesia.

Dizem que no Mirador fez-se um abaixo assignado ao exmo sr. Bispo Diocesano, pedindo a nomeação do 1º. José Gomes da Silva para vigario d'aquella freguesia, ficando o mesmo encarregado desta.

Vamos nos informar se é ou não veridico o que se diz, afim de voltarmos ao assumpto, na parte que diz respeito a nossa freguesia.

Afogado

No rio «Itapecurú,» em o porto desta cidade, afogou-se, domingo ultimo, pelas 11 horas do dia, um homem do povo de nome Jeronymo Cabral dos Santos. O cadaver não foi encontrado.

RELIGIÃO

Iniciaram-se, hontem, na Igreja Matriz, as novenas em honra ao Mez Mariannn.

—

Usando-se a «Lombrigueira» do Pharmaceutico-Chimico Silveira não é necessario purgantes, ella por si é purgativa e de effeito infallivel.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Caxias

A COMMISSÃO DO DR. MOREIRA NETTO

A REFORMA CONSTITUCIONAL DE 9 DE MAIO DE 1904 E A LEI Nº 502 DE 8 DE MAIO DE 1908

I

Suspenso do exercicio de meu cargo de juiz de direito desta comarca, em consequencia do despacho de pronuncia proferido pelo Superior Tribunal de Justiça no monstruoso processo contra mim architectado pela mais baixa politicagem, achava-me na capital quando para aqui veio, em commissão, o sr. dr. Alexandre Collares Moreira Netto, juiz de direito da comarca da Tutoya.

Foi isso em Junho do anno passado.

Pessôas de todo criterio avisaram-me logo que aquelle magistrado nenhuma commissão vinha desempenhar em Caxias: vinha, apenas, aguardar a sua remoção, pois, o sr. dr. Luis Domingues, governador do Estado, não fazia mysterio da minha condemnação e, assim, a perda do cargo que ha mais de deseseis annos venho exercendo.

Na pensão Nazareth, onde me achava hospedado, chegavam os echos das bravatas do sr. dr Luiz Domingues contra a minha pessôa. Eu sahiria de Caxias, dizia o sr. dr. Luiz Domingues, custasse o que custasse, ainda mesmo que fosse preciso SER ELLE o juiz de direito de Caxias. E assim expressava-se para mostrar o seu interesse na minha condemnação e para que os meus julgadores duvidas não tivessem quanto ao modo de pensar do governo...

Desta cidade recebia eu constantemente cartas e telegrammas de amigos, communicando-me que o sr. sr. José Castello Branco da Cruz não guardava a menor reserva das seguranças que lhe dava o dr. Luis Domingues da minha definitiva condemnação!

Nada, porem, abatia me o animo: eu tinha consciencia de não ser um criminoso e a maxima confiança nos meus advogados—drs Clodomir Cardoso e Carlos A. de Araujo Costa.

No meio da corrupção e do deboche que lavavam pelas regiões do poder, encontrando aquelles dois collegas que tão desinteressadamente e com tanta abnegação se collocaram a meu lado, me sentia orgulhoso e, ao lado delles, pairando acima das miserias e conciliabulos vergonhosos de um governador que já não podia mais encobrir a sua «misericordia» de ter vindo governar o Maranhão...

Nem mesmo os seguintes topicos de uma carta que me escreveu o meu illustrado collega dr. Dioclides Mourão, juiz de direito da comarca do Codó, de passeio na capital, e que bondosamente a mim se offerecera para entender-se com alguns desembargadores sobre o iniquio processo, trouxeram-me a mais leve duvida, a mais pequenina incerteza sobre a victoria da minha causa.

Não volto a ti pessoalmente, dizia-me o dr. Mourão, mas por meio desta. Teria sido de todo improficua a minha missão, sinão tivesse siquer apurado a verdade que é a seguinte: Estás definitivamente condemnado ao sacrificio, se a Providencia Divina não tomar a si a tua defesa. Confio muito nos teus advogados; mas não serão elles os teus julgadores.

Causa indignação, causa repugnancia o aviltamento do caracter dos nossos homens. E' uma desgraça sem remedio, infelizmente.

Escrevo-te: não quiz ter o desgosto de, pessoalmente, te dizer cousas que podem contribuir para te desanimar; mas que entendo dever de lealdade inteirar-te dellas.

Digo-te sinceramente o que penso, claramente, sem ambagos: tu serás sacrificado. Me trouxe isto tão grande pezar, tal prostação moral, que não quiz dizer-to de viva-voz.

. . . . . .

Hoje procurei D. Francisco de Paula, conversei com elle sobre ti: mostrei que era victima de atroz perseguição e vi que elle, coração grandioso, ficou pezaroso por não poder te prestar serviços. Acho que pode. E' elle amigo do governador, que muito o attende, e tenho confiança que não se recuzará a te prestar os serviços que delle dependerem.

. . . . . .

O sr. dr. Luis Domingues era, está bem claro, o tribunal que me processava pelo unico crime do ser juiz de direito em Caxias.

E porque se constituiu tão rancorosamente meu perseguidor o dr. Luis Domingues?

Não sei nem ligo a minima importancia em escrgitar. O que sei é que, como é publico e notorio, o sr. dr. Luis Domingues tem um compromisso solemne com o sr. dr. Christino Cruz, irmão do sr. José Castello Branco da Cruz, para tirar—me desta comarca e os factos que, presentemente, se desenrolam estão isso claramente comprovando.

Não ha escolha de meios. Impulsivo e atrabiliario, o sr. dr Luis Domingues de hoje é o mesmo de muitos annos atraz. Ja em 1886 berrava, ameaçava tirar de suas cadeiras, "ainda que fosse a pau", os juizes de direito. A Pacotilha de 6 e 29 de março daquelle anno publicou, nesse sentido, artigos do dr. José Jansen Ferreira, de saudosa memoria, então juiz de direito da comarca de Guimarães.

Mas, não venho faser retaliações: quero, apenas, demonstrar que effetivamente o sr. dr. Moreira Netto nenhuma commissão veio desempenhar nesta cidade, e que os poucos actos que praticou, arvorando se de juiz preparador, são radicalmente nullos.

R. Octavio.

(Continúa)

(Do Jornal do Commercio)

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira do Pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

O orçamento

Do serviço telegraphico do nosso brilhante collega «Jornal do Commercio» de Caxias, extraimos o seguinte telegramma:

S. Luis 16.

Foi approvado o orçamento que constitue verdadeira monstruosidade. A receita foi orçada em 3.025 contos, apesar dos continuados protestos da minoria. Reina geral alarmo devido ao exagero dos impostos sobre o commercio e fabricas. O orçamento está cheio de disposições absurdas restabelecendo os impostos interestaduaes

Politica

Rio 4.

"Tendo Dantas Barreto reunido pala cio seus deputados eleitos, recomendando que aqui chegando acompanhassem orientasão Pinheiro Machado, esto, ainda em Campos, escreveu hontem uma carta Fonseca Hermes, tratando, plano geral reconhecimento poderes, aconselhando alliança com Dantas Barreto, Seabra visando combater S. Paulo. Paiz hoje, classifica essa carta de negra epistola affirmando Fonseca Hermes soffreu cruel decepção. profunda contrariedade, recebel-a, ficando collocado porição melindrosa politica nacional. Diz ainda "Paiz" que escrevendo essa carta Pinheiro Machado lavrou sua fallencia politica, applaudindo candidaturas militares contra as quaes parecia, a principio, querer rebellar-se Carta Pinheiro causou, como era de esperar, profunda sensação todo mundo politico esta belecendo logo grande panico em todos os grupos."

(D' O Commercio do Theresina)

Constipações tosses e debillidade geral —cura rapida com o «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

SINITE PARVULOS VENIRE AD ME

Foi o divino Salvador que vendo os seus discipulos afastarem de si os pequeninos, na supposição, talvez, de que elles o incommodassem, disse com aquella meiguice de voz angelica e com aquelle sorriso duçuroso e terno: «Sinite parvulos venire ad me: Deixae que se acerquem de mim as creanginhas».

A frescura do semblante de uma creança cujo coração é um escrinio purissimo de candidez e de innocencia, como poderia desgostar o meigo Nasareno, amante sempre dos angelicos e dos olhares casticos?!

A infancia é a quadra perfumosa da existencia. Expande de si uma redolencia suave e quem não sente os effluvios desta primavera da vida, deste tempo florido em que a alma é de uma limpidez de crystal e de uma ternura de céo?!

O Rabbi acercava-se daquelle bando de tenras e mimosas creancinhas e com o tom suggestivo da sua fala ia acordando os altos sentimentos das almas em flor, despertando as dignas emoções e as qualidades nobres, e plantando naquelle terreno fertil a sementeira productora e fecunda da virtude e do bem.

Com que cuidado e carinhoso esmero é necessario tratar a juventude incauta, rumando-lhe as propensões e levando-lhe os passos incertos pelo caminho da verdade?!

Todos os mestres deviam se mirar naquelle reflexo portentoso da soberana sapiencia e não desviar solicitude e zelos á mocidade enexperiente, entregue aos assaltos do vicio, aos balanços da sorte, ás oscilações do tempo.

O Christo, verdadeiro Deus humanado, deixou-nos em cada instante da sua vida uma lição eloquente, um ensinamento salutar e santo.

Principalmente aos que militam na tarefa de bem educar, dirigem-se estas palavras singelas, de um conceito arrebatador e de um alcance profundo: «Sinite parvulos venire ad me: Deixae que se acerquem de mim os pequeninos».

Livio Bellart.

Da «Revista Escolar».

A "Lombrigueira" do Pharmaceutico-chimico Silveira; as creanças tomam com prazer, não repugna e o effeito é rapido.

S. João dos Patos

Da prospera villa de S. João dos Patos, desta Comarca, acabamos de receber uma carta da qual transladamos para as nossas columnas o seguinte:

«Na viagem que emprehendeu a «Europa» o nosso amigo Cel. Rocha Santos Sobr. fez acquisição de um importante motor locomovel com força de 10 cavallos e mais machinas aperfeiçoadas para descaroçar e limpar o algodão com condensador e machinas de descascar arroz, tendo chegado hontem em um comboio tripulado por trinta homens e as carroças puchadas por 40 juntas de bois, serviço este, que a todos causou admiração, devido a ruim estrada e distancia que dista desta Villa á margem do «Parnahyba».

E' deveras mais um melhoramento que este nosso amigo acaba de introduzir nesta localidade.»—

Ao illustre sr. Cel. João da Rocha Santos Sobrinho, laborioso capitalista, enviamos as nossas felicitações e fazemos votos pela prosperidade de seu futuro estabelecimento industrial.

Foi nomeado para o cargo de engenheiro chefe da commissão de estudos da estrada de ferro do Coroatá ao Tocantins, o Sr. Getulio Luiz Nobrega.

—

O escriptor italiano Enrico Ferri renegou o socialismo.

—

Na faculdade de Medicina do Rio, os exames de admissão foram rigorosos. Foram reprovados 140 examinandos.

—

Está estabelecida a lucta do reconhecimento senatorial entre o dr. Pedro Borges e o general Osorio de Paiva.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Cura completa

do rheumatismo em poucos dias!!

Eu, Pedro de'Oliveira Santos, artista com 49 annos de idade, estando soffrendo ha muitos annos do rheumatismo que me impossibilitava de trabalhar e depois de ter tomado muitos medicamentos sem effeito, aconselharam-me que uzasse o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Immediatamente fui ao Bazar Jequiriçaense, da firma Clarindo Bittencourt etc. C. e comprei dous vidros do milagroso preparado, os quaes me curaram completamente.

Jequiriça', Bahia, 20 de fevereiro de 1910.

PEDRO D'OLIVEIRA SANTOS

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

A missão da imprensa

I

O pessimo costume de escrever
Insolencia, passar descomposturas
Já nesta já n'aquella creatura,
E dar tapas de gato e se esconder;

Esse estupido e barbaro prazer
De por algoem na rua da amargura,
E depois desfructar certa frescura
Como um boi socegado a se lamber;

Tal conducta, o meu ver, não é progresso,
Pelo contrario, eu acho que é regresso,
E um pessimo regresso, um mal emfim.

Por conseguinte, caros jornalistas—
Si vós sois democratas, progressistas
Não confundais imprensa com pasquim!

II

A imprensa é sempre uma luz
De celeste claridade,
E' um raio da divindade
Que aos povos guia e conduz.

Não é pois, nenhum caduz
De vicios, nem de maldade...
Mensageira da verdade—
Traz o lemma de Jesus!

De fronte altiva e serena,
Profliga os vicios, condemna
De um modo sabio e profundo...

Honra o merito e o trabalho.
E' Deusa: não é vergalho,
Nem palmatoria do mundo!...

Santos Sobrinho.

ASSEMBLEA DOS BICHOS

Um gallo num grupo de gallinhas—Sabem meninas? acabam de fundar uma sociedade protectora dos animaes.

Uma gallinha—Pois sim, mas qualquer dia torcem'me o pescoço e preparam-me de caoidella.

Um perú—Estou aqui, estou assado.!

O gallo—Desse susto não bebo agua!

Uma franga—Podera! Se não fosse vocês gallos, não havia ovos nos gallinheiros.

Um capão—E eu, que podia ser gallo sou capão? Ja se ouviu maior maldade? Ah! se pilhasse um homem a geito, para alguma coiza havia de servir o meu bico!...

Um cão—A graça é que dizem por ahi que o cão é o mais protegido do homem. Esquecem-se da carrocinha da Perfeitura

O gallo- Pois sim, mas a carrocinha é para os cães vagabundos.

O papagaio—Nós papagaios, só temos uma razão de queixa: é ensinarem nos a falar. E' tão desagradavel para um bicho parecer-se com o homem!

O macaco—Caia fe ahi! Se nós os macacos não nos parecessemos com os homens, não escapariamos á caçarola!

Um passaro—E nós os passaros? Ou nos matam a tiros ou nos mettem em gaiolas, onde, sem ter feito mal a ninguem, ficamos presos por toda a vida!

O gallo—Quando algum gato não vos põe as unhas...

Um gato—Tu julgas que os gatos são felises. Não ha cosinheiro de casa de pasto que não nos persiga.

Um porco—E eu que tenho a disgraça de ser gostoso?

Um sapo—Os sapos não são gostosos. Matam-nos por praser de matar.

Um boi—De todos os animaes da creação o mais digno de lastima é o boi. Antes de ser boi, é farpeado na praça de touros e quando deixa de ser touro, ou vai para a lavoura ou para o matadouro! Até falei em verso!

Uma vacca—E a pobre vacca? Leva a vida a fornecer leite á humanidade, e quando se lhe seccam as tetas, comem-n'a!

O burro—A mim não me comem, pelo menos aqui, mas trabalho que nem... Que asneira ia dizer que nem um burro!.. trabalho muito, e quando não posso mais trabalhar, abandonam-me e morro de fome.

O cavallo—o mesmo me acontece, a dizem que sou o mais nobre os animaes! Tive um collega que fez brilhante figura no dia 15 de Novembro e, depois de puxar tibury de praça, morreu faminto entre os varaes de uma carroça!

O gallo—Isto é de proteção aos animaes é uma historia! E as pulgas? os persevejos?...

Um mosquito—E os mosquitos? Pois se até inventaram os mata mosquitos!

Um rato—Mas nenhum de vocês têm, com eu, a cabeça a premio! Pagam a dezento reis por cada rato que levam á Saude Publica!

O gallo—Não ha animal que não seja victima do homem, e isso de proteção é uma hypocrisia.

O burro—Sim não seria nenhum de nós que se lembrasse de fundar sociedade protectora dos homens.

A. Azevedo.

Os segredos das selvas

Póde-se tambem ser uzada em infuzão e extracto fluido com o mesmo rezultado.

Abraçada a um tronco de ipé (Tecoma), sobe por elle acima a interessante aracea chagas de S. Sebastião ou Imbé S. Pedro (Philodendrum pertusa), tão amiga das arvores que a consentem servir-se de seus caules como outras escadas para galgar as alturas.

As folhas longas e largas têm sobre o limbo varios oficios, quaze sempre em numero de cinco; e por esse motivo é conhecido vulgarmente por Chagas-de S. Sebastião, como se estas especies de cicatrizes representassem o martirio de tão adorado santo, o grande padroeiro do Rio de Janeiro.

O cozimento das folhas deste vegetal é um excellente remedio para curar os tumores do seio, evitando muitas vezes a sua supuração.

Basta lavar duas ou tres vezes com o decoto o colli car por cima o bagaço das folhas cozidas e exprimidas para obter-se um rezultado magnifico.

Este imbé, como os outros do genero Philodendron, contem um suco acre, de vantajem para lavar as feridas e limpalas, auxiliando a sua cicatrização; tambem nos orquites e tumores inguinais, o seu effeito é vantajoso, atuando como um adstrinjen e enerjico, ligado a substancias acres.

E assim uma flora tão rica em vejetaes uteis, não tem sido zelada, com o carinho pela classe medica, que teria bastante motivo de satisfação se receitassé as nossas plantas medicinais e observasse as suas virtudes curativas, sem prejudicar nenhum orgão do organismo»

(Conclusão)

O crime no estranjeiro

Damos hoje, mais uma rezenha de crimes horrendos, cuja narração extraimos de jornaes estrangeiros.

HOMEM ASSASSINADO PELA MULHER E PELOS FILHOS

Em um dos arredores de Pariz, rezidia o jornaleiro Carlos Manceau, de 45 annos de idade, homem probo e trabalhador, casado porém com uma mulher mais nova 10 annos do que elle, a qual, entregando-se continuamente ás bebidas, tornava a existencia do marido um verdadeiro tormento.

As disputas entre ambos eram frequentes e asperas e as cousas chegaram ao ponto da mulher acabar por odiar o marido e associar ao seu odio dos filhos—André de 15 annos e Luiz de 13.

Certa noite, Manceau chegando a casa e encontrando a ceia por fazer e a mulher embriagada, fez umas justas observações a tal respeito, do que resultou a mulher enfurecer-se e travar-se entre os dois uma terrivel discussão.

A certa altura Manceau exclamou:

—Ah! elle é assim? Pois então eu irei para onde esteja livre deste inferno! Sairei desta casa onde não tenho respeito da mulher nem dos filhos.

O quê? tu pensas em nos deixar? Tu não estás aqui satisfeitos? Espera lá!..

E dizendo isto, a mulher de Manceau agarrou numa machadinha, correu para o marido e desferiu-lhe terriveis golpes na cabeça, ao mesmo tempo que incitava os dois filhos a ajudal-a a dar cabo do pae.

E aquelles assim fizeram: um armado com um ferro de engomar e outro com uma afiada lima, lançaram-se tambem sobre o infeliz, ferindo-o desapiedadamente, até que elle caiu por terra, com o craneo horrivelmente aberto e cheio de golpes no rosto e no pescoço.

Quando uns visinhos acudiram o mizero estava já a expirar.

A mulher e os filhos foram desarmados e entregues á policia.

A GREVE DAS MÃES

Uma greve nova e vergonhosa para a humanidade declarou-se ha pouco em Varsovia.

Havia alli muitas mães pobres que allugavam seus filhinhos a mendigos de profissão, para que estes mais facilmente comovessem a compaixão do publico.

Quanto mais rachitica e fraca a criança tanto maior o aluguel que o mendigo tinha de pagar; na media pagavam quinze "kopeks" por dia.

Agora, porém, as mães fizeram greve, resolvendo não allugar os filhinhos sanão por 31 "kopeks" diarios.

A' vista disto, os mendigos não allugam mais crianças.

O "kopeks" é a centesima parte do rublo, correspondendo a 20 reis da nossa moeda!

Annuncîos

SOFRENDO

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

Tintura Preciosa

Ouçam o que diz o illustrado sacerdote Revm. Conego José Gonçalves Sereje:

Illm. Snr. Pharmaceutico

João Victal de Mattos

Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças porem a sua TINTURA PRECIOSA, de que fiz uso cheguei de perfeita saude ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por este meio testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo

Digno de ser lido

Cura surprehendente !

Tury—assú 7 de Abril de 1910

Illmo. Sr. João Victal de Mattos

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permittia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum, quasi sem poder alimentar—me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade afim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhada a TINCTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras doses foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo me algumas esperanças e graças a ella estou de todo curado. E, por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo d'ellas V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sou com muita estima, etc, etc,.

Lucio Silveira da Costa.

O mais efficaz resultado

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Barra do Corda, 14 do Agosto de 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

MARANHÃO.

Empregando, em meu uso proprio, o vosso preparado «ESTOMOSE MARQUES» preconisado para soffrimentos do estomago, mal de que soffria, ha dois annos, tenho o prazer de declarar que experimentei o mais efficaz resultado, achando—me hoje livre d'aquelle incommodo.

Auctorisa, com a melhor espontaneidade, a fazerem da presente resposta o uso que vos convier.

Assigno—me com estima e consideração.

De Vms

Am. Cr. Obr.

Evencio Rodrigues Franco.

Negociante na Barra do Corda.

Deposito Geral—PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

FEBRES

Resultado infallivel

Maranhão 23 de Agosto de 1911.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

Nesta cidade.

As suas «Pilulas Antifebris Marques» são de um resultado infallivel porque, por occasião de me achar em minha fazenda de gado nos campos das Pombinhas, e estando munido como de costume desse remedio, tive occasião de empregal—o em diversas pessoas atacadas de febres obtendo rezultado satisfatorio em diminuto tempo.

Façam desta minha resposta o uso que lhes convier e me firmo

De Vmces amigo e creado

Raimundo Nonato de Mattos Pereira,

Socio da Empreza Pastoril Maranhense.

Deposito Geral

PHARMACIA MARQUES

Maranhão-Brazil

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pedir sempre: Pilulas Antifebris MARQUES

Dores Rheumaticas

Tres mezes!

Meranhão, 29 de Agosto de 1911.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

Nesto cidade

Em resposta a carta de Vs Ss. de 21 do corrente, tenho a dizer lhes que, effectivamente, conheço um caso de cura na pessoa de um protegido meu, que soffria, ha tres meses de fortes dores rheumaticas.

Aconselhando—o a que experimentasse o vosso «Elixir Prodigioso Marques.» preparado conhecido como especifico da syphilis, obteve elle prompta cura, apenas tomando 2 vidros do vosso prodigioso remedio.

Sem outro motivo, subscrevo—me com toda estima.

De Vs. Ss.

Am. Cr. Att.

Franklin Costa Ferreira.

Empregado no Escriptorio da Estrada de Ferro de S. Luis a Caxias.

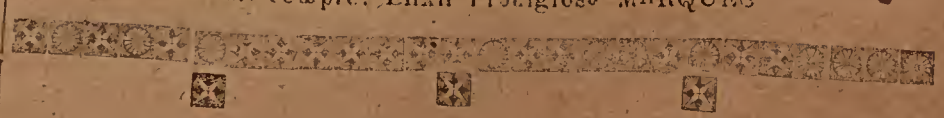
Deposito gêral

Pharmacia Marques

MARANHAO—BRASIL

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

Pedir sempre: Elixir Prodigioso MARQUES



Typ. do Correio de Picos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ANNO II — MARANHÃO — DIRECTOR — MACEDO FILHO — PICOS — NUMERO 61

GABINETE JOÃO ALFREDO
LEI N. 3353 – 13 – 5 – 1888

Biblioteca Publica do Estado do Maranhão
Arquivo Ribeiro do Amaral
N.

Treze de Maio

1888 — 1912

A Redempção

A escravidão no Brasil não foi, na phrase predilecta dos declamadores, uma «vergonha nacional,» mas, antes, o resultado logico das condições em que se achava o paiz quando, depois de trezentos e vinte e dous annos passados sob o jugo da Metropole, constituio—se em Estado Soberano.

O longo periodo colonial fundou aquella instituição sobre fortes alicerces, e, senão loucura, grande imprudencio commetteria quem tentasse destruil-a de subito.

O Imperio, devido á repugnancia que Portugal sempre manifestou pela introducção do elemento extrangeiro no Brazil, cujas portas só em 1808 foram franqueadas ao commercio internacional, apenas encontrou o escravo como força capaz de impulsionar a machina do progresso.

A immigração, talvez perigosa em um Estado novo, ainda sem meios de se fazer respeitar, era então quasi impraticavel, e não poucos annos seriam precisos para que o colono introduzido em numero sufficiente para substituir o escravo. Ainda hoje, que maiores recursos contamos, que as nossas riquezas são conhecidas, que o trabalho se acha organisado, lucta a lavoura, apesar dos grandes sacrificios q' tem feito a União e os Estados com a falta de braços que satisfaçam as suas necessidades.

Seria, pois a abolição rapida, a triste consequencia de aniquiller todas as industrias exploradas no paiz, especialmente a agricultura que foi e é a maior fonte de renda que temos, o mais solido sustentaculo da Nação.

Desapparecidos esses elementos, a ruina da Patria seria evidente. Ella que hontem emancipada, começara a gosar de sua autonomia politica, teria de novo gladear, para cahir talvez nas garras, sempre avidas, de alguma nação do Velho Mundo, avida de haurir os thesouros inestimaveis com que a natureza, em um momento de prodigalidade, dotou a terra do Cruzeiro.

A libertação de uma raça, — arrancada, aliás, dos horrores da barbaria africana e conduzida para um meio civilisado, onde desenvolveu-se, até o ponto de hoje hombrear se com os antigos senhores, acarretaria a escravisação de um povo inteiro, que tanto havia luctado pela independencia, que tanto sangue generoso de irmãos amados, havia visto ser derramado pelos agentes ferozes do regio despotismo.

Os Estados Unidos da America do Norte, que tão saliente posição occupam entre os mais poderosos Estados, são sempre apontados com exemplo, quando se fala em democracia; ali, durante quasi um seculo, foi mantida a escravidão, tendo sido preciso que medonha e prolongada guerra se travasse, para que afinal ficasse triumphante o partido abolicionista.

O Brasil, entretanto, no periodo relativamente curto de sessenta e seis annos de vida autonoma, proclamou a redempção total dos captivos, sem que nenhum acontecimento extraordinario viesse pertubar o delirante enthusiasmo com que o povo recebeu a lei de 13 de Maio.

O legitimo resentimento dos prejudicados, alguns dos quaes ficaram redusidos á mizeria, depois de haverem gosado fortunas opulentas, nada mais produzia de que manifestações puramente platonicas que nenhuma influencia exerceram nos destinos da Nação.

Foi tudo devido, não só ao espirito humanitario que sempre teve abrigo no coração brasileiro, como tambem á sabedoria dos nossos estadistas, que não quizeram desobedecer aos dictames da prudencia, contrariando as leis naturaes da evolução, que se observam em todos os phenomenos phisicos e sociaes.

Passo a passo, sem saltar um degrão, atingiu o Brazil, sem que um só momento perigasse, o pedestal da Liberdade.

Desde que elle atingiu a sua maioridade politica, a marcha começou, lenta é certo, mas efficaz e segura.

Foi assim que em 1826, se assignava, o tratado com a Inglaterra, que, definitivamente adoptado em 1839, prohibiu o trafico infame e barbaro de escravos africanos. O negreiro, porem, soube sempre illudir a vigilancia dos «Cruzeiros», até que, em 1850, as providencias tomadas por Euzebio de Queiroz Coitinho Mattoso Camara, converteram a prohibição legal em pura realidade.

O trafico, pois, cessou e com elle a mais fecunda das fontes q' engrossavam o negro rebanho de desgraçados. Restava a outra fonte — a procreação, que, dadas as condições em que viviam os escravos, seria insignificante si a perversidade humana não houvesse descoberto o meio sordido, abjecto, repugnante, de methodisal — o em monstruosos «viveiros»!

Coube ao Visconde do Rio Branco a gloria de supprimil-a.

A lei de 28 de setembro de 1871, obra do grande e immortal estadista aboliu a escravidão do ventre, proclamando a liberdade de todos os que nascessem em terra brazileira. Creou, alem disso, o fundo de emancipação destinado a, com as rendas fornecidas pela propria escravidão, accelerar a victoria da liberdade. Creou tambem direito novo, revogando a Ord. do L. 4 Tit. 63 que permettia a revogação da alforria por ingratidão e declarou emancipados os escravos da Nação, os das heranças vagas e os que fossem abandonados pelo senhores, que ficavam obrigados a alimental — os, si o abandono tivés se tido por causa a invalidez. A lei de setenta e um, pode se affirmal — o, aboliu a escravidão no Brazil, respeitando apenas os direitos adquiridos.

Em 1885, a lei chamada Saraiva — Cotegipe, libertou os escravos sexagenarios. Permittindo que a velhice repousasse em paz, a humanitaria lei adoçou o desespero do escravo, que, desde então viu brilhar a esperança consoladora de uma liberdade futura.

O golpe fatal seguiu — se á lei de 1885.

O incremento que tomou a onda libertadora, a fuga em massa de escravos, que sempre encontrava asylos seguros, facilitaram ao gabinete João Alfredo a gloria de promulgar a lei n° 3353 de 13 DE MAIO de 1888, que declarou extincta a escravidão no Brazil.

A data de hoje representa, pois, a victoria do espirito humanitario do nosso povo contra obstaculos insupperaveis, oppostos pela tradição do paiz.

Ella representa, não somente a libertação de uma raça, mas o triumpho brilhante de uma grande ideia, que até martyres contou.

Treze de Maio é portanto, uma data nacional. Todos devem commemoral — a com enthusiasmo.

MACEDO FILHO

13 DE MAIO

A aurea lei de 13 de Maio que representa o symbolo da victoria do Direito contra a força, da razão contra a prepotencia, da liberdade contra o absolutismo, feita entre flores e festas, abolindo tres seculos de oppressão de uma raça que vivia na desolação e na barbaria, representa uma das mais avançadas reformas sociaes e é ao mesmo tempo, o attestado do nosso convivio entre as nações cultas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

O-C-O

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza
DIRECTOR
Macedo Filho

—C|C—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro

ASSIGNATURAS

ANNO	1$000
SEMESTRE	5.000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

24 ANNOS

A data de hoje representa para o Brasil uma das mais brilhantes paginas de sua Historia.

Faz 24 annos que se acabou o anomalo poder do homem sobre o homem.

A escravidão desappareceu, enchendo a nossa Patria de nova luz, de novo céo!

Fallando em—13 de Maio—devemos ter na alma saudosa recordação para os nomes immorredouros nos fastos do abolicionismo nacional, de Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, Silva Jardim, Martins Junior, Luiz Gama, e outros que foram os anjos bons dos infelizes captivos.

13 de Maio é uma data civilisadora que ha de sempre ser escripta com caracteres de ouro, não só na Historia do Paiz, mas ainda na de todo mundo culto e progressista.

Salve—13—de Maio.

D. M.

Viajantes

VIAJARAM:

No dia 5, para a cidade de Caxias, o nosso digno assiguante e amigo Capm. Veneravel Reis.

—No dia 6, para o Alto Sertão, o nosso estimado amigo Te. Cel. Victo Sipaúba.

No dia 10, tambem para Caxias, o sr. Capm. Feliciano da Costa Lima considerado negociante.

Agradecendo as despedidas, desejamos a todos feliz viagem.

REGRESSARAM:

De Caxias, no dia 5, o nosso digno amigo Capm. João Selin.

—Igualmente de Caxias, no dia 9, o nosso digno assiguante e amigo Te. Valentim Fernandes de Sousa, considerado negociante.

A todos enviamos os nossos cumprimentos.

—

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uzo do Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

O Nosso cartão de visita

Arrancado das ruinas que substituiram o poderio escravocrata da antiga fasenda «Sitio do Meio, teve o Coronel Godofredo de vir politicar nesta cidade.

Peitado ainda alli, pelas vantagens governistas, desertou logo do partido que fortificado na segura orientação do Dr. Costa Rodrigues combatia a situação Benedicto Leite.

Fundiu-se com elementos que se consagraram constituindo e avolumando a Fazão que arrebentou em 1899, conduzindo nas entranhas o germem de sua destruição.

Prestigiado pelo numeroso agrupamento captou a estima e confiança da Babel politica.

Depois de explorar a influencia do Coronel José Moreira Lima traiu ao amigo leal e dedicado, q'lhe abriu, com desinteresse e distincção as portas da politica picense.

Taes esportesas lhe puseram nas mãos o dominio absoluto da politica local.

Desenvolveu com furia incendiaria uma politica de odio e perseguições, de roubos e assassinatos.

Mau, simplesmente mau, nunca recuou um conchavo deshonesto, nunca recuou deante da perversidade sempre que as conveniencias estivessem de frente.

Pretendeu perpetuar-se com o THEROR, instaurando processos iniquos e praticando tocaias de toda sorte para coagir, exterminar aquelles q' não se submetteram ao barbarismo de sua administração maleifica e atroz.

Deputado estadual durante dose annos, não obteve um só beneficio, um só melhoramento diminuto que indique e atteste a sua acção de homem politico nesta terra.

Ultimando o mandato de deputado concorreu com seu voto para approvação desse clamoroso augmento de impostos que vem arrancar os olhos da cara ao povo já exhausto, faminto e nu, de pagar tributos excessivos, pesadissimos.

A falta da concorrencia d'outr'ora que se notou na recepção com que forte empenho recebeu o Cel Godofredo Carneiro, ao regresar da capital do Estado, é um aviso ameaçador que o Povo prevenido lhe faz, de que não mais está disposto a supportar o seu jugo persiguidor.

Despresado pela maioria de seus amigos, repudiado geralmente deve se conformar com o julgamento unanime que já lavrou a sua condemnação.

Não ha mais visionarios que acreditte na volta da desgraçada situação que serviu de alicerce a sua felicidade de tyranno.

Caso seja restabelecido o Despotismo, continuamos na mesma linha de resistencia para lhe dar combate sem recuar, motivo porque lhe mandamos nestas ligeiras linhas o nosso cartão de visita.

CARTAS POLITICAS

No proximo numero iniciaremos a transcripção das importantes «Cartas Politicas» do festejado jornalista Dr. Viriato Correia, inserta no conceituado orgão «Diario do Maranhão» da capital.

Piauhy

Foram reconhecidos deputados federaes pelo visinho Estado do Piauhy os srs. drs. Joaquim Pires, Raymundo Arthur, João Gayoso e Felix Pacheco, do partido governista.

A' opposição não conseguiu fazer um só deputado.

—:—

A Verruma

Appareceu em Caxias no dia 4 do corrente, «A Verruma» orgam destinado exclusivamente a rebater as diatribes ultimamente insertas no «Jornal de Caxias.»

E' de pequeno formato e traz um bem lançado artigo de apresentação.

—

Para debellar as impurezas do Sangue, basta uzar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

Visitaram-nos de Caxias, os srs. Cel. João Nunes Mourão e Capm Jeronimo Fernandes Lima, acreditados negociantes nesta praça.

—

Tambem da mesma procedencia vieram os srs. capm. Abelardo Torres e e. Claudio Brandt; conceituados negociantes nesta cidade.

Vindo do Amazonas, está em Picos, o nosso amigo Te. João da Costa Nagueira.

Saudamol—os.

—

Veio despedir-se de nós o sr. Te Fernando Pacheco que no dia 11 seguio para o «Marabá».

Boa viagem.

Dr. Bento Urbano

Conforme se vê do nosso serviço telegraphico de hoje, está de viagem para esta cidade o illustrado clinico Dr. Bento Urbano da Costa, que, segundo informações seguras que tivemos, fará, durante sua estada entre nós, a applicação do celebre preparado contra syphilis o—«606».

Quando na Europa, o sr. dr. Bento Urbano se dedicou ao especial estudo e applicação daquelle maravilhoso praparado do sabio allemão, tendo, na capital, obtido com o emprego do mesmo os mais surprehendentes resultados, com a grande vantagem ainda de faser as injecções sem provocar dor nos pacientes.

Caxias inteira que presa e estima o dr. Bento Urbano exultou de satisfação com a noticia de sua vinda e anciosa prepara-se para-recebel-o de braços abertos.

Do «Jornal do Commercio"

Politica

ULTIMA-HORA

Sabemos que o sr. dr. Governador do Estado prestigiou o sr. cel. Raimundo Moreira Lima, chefe do partido dissidente nesta localidade.

Dizem que o sr. Godofredo Carneiro telegraphou ao sr. dr. Governador dizendo que concorda em tudo com o cel. Moreira, comtanto que este nenhum accordo faça com a opposição e sim a persiga.

E' preciso que o sr. Godofredo, politicamente um caso perdido, saiba que os opposicionistas continuam no seu posto de honra e nada aspiram do governo.

O sr cel. Moreira Lima ja o conhece bem e, estamos certos, jamais se deixará illudir pelas suas artimanhas.

Procure outra tabua de salvação. Deixe em paz a opposição que não teme as suas travatas.

Hontem quando aqui chegou o sr. Godofredo, alardeando absoluto poderio, num «discurso» que fizera, atirou no Cel. Moreira e seu digno irmão Dr. Bento Moreira os mais atroses impropelios.

Dizem que nem as cinzas do Cel. José Moreira Lima foram respeitadas!

Os seus novelleiros pregavam nas «esquinas» que o Cel Moreira nem «agua» arrumaria com o governo do Estado.

E' hoje? E' agora?

Sujeitam-se a tudo uma vez que não sejam retirados das graças do governo.

Não é primeira vez que o sr Godofredo soffre desta decepções, e hoje só lhe resta um caminho a seguir:—ou submetter-se a chefia do Cel. Moreira Lima, o que não é de admirar, ou então retornar ao «Sitio do Meio» donde nunca deveria ter sahido.

Ouviu?!

—

O Cel. Raimundo Moreira Lima, foi nomeado Delegado de Policia deste Municipio.

—

Consta que será nomeado um promotor formado para esta comarca.

—

Ouvimos que brevemente estará aqui, o sr. dr. Bento Moreira Lima, digno Juiz Municipal dos termos desta comarca.

—

Está em Picos, o nosso digno assiguante Major Sebastião Moreira Lima, acreditado comerciante na «Serra Negra" deste termo.

Saudamol—o.

—

A nosso collega "Gazeta de Picos" não circulou sabbado ultimo por ter sofrido nas suas machinas de impressão um ligeiro desarranjo.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Milagroso Elixir

Illmo. Sr. Pharm. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me arrazmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso «Elixir de Nogueira, Salsa, Carobra e Guayaco lodurado», sendo-me vendo-a cura radical com menos de 6 vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrises do mal que tanto persegui-me

Póde Vm fazer uzo desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de Junho de 1908

Antonio Pereira de Brito.

Firma reconhecida

VENDE SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio, 4 de maio

E' esperado da Europa o senador Dr Nilo Peçanha, ex presidente da Republica Estão sendo preparadas imponentes festas para a sua recepção.

—

Ruy Barbosa acha-se quase restabelecido.

—

Tomou posse do Governo de S. Paulo, o conselheiro Rodrigues Alves.

—

Maranhão 4.

Estão sendo distribuidos aos eleitores contendo o monumental discurso pronunciado pelo illustre deputado José Barreto da Costa Rodrigues, na sessão de 13 de abril ultimo, do Congresso do Estado.

—

Corre insistentemente que foi descoberto no «Diario Official» um grande falsque. Dizem que alguem levou ao Governador documentos que provam o desfalque.

—

Chegou hoje o dr. Bento Moreira Lima, digno juiz Municipal dessa comarca.

—

Consta que o Governador deu 5:000$000 contos de reis para reabrir o «Correio da Tarde» para defendel-o. Affirmam que esse dinheiro foi tirado do Thesouro.

—

Falleceu em Alcantara D. Isabel Netto Ribeiro, esposa do deputado eleito Cel. Raimundo Ribeiro.

—

Foi assignado no Rio com o governo federal o contracto com a companhia de navegação a vapores para fazer as viagens costeiras.

Receberá de subvenção ..... 400:000$000 de reis, annuaes.

Chegou do Rio, o talentoso maranhense dr. Carlos Reis, redactor do «Diario de Noticias» daquella cidade.

—

Foram muitos concorridos os festejos dos operarios no dia 1º de Maio.

—

«O jornal «A Provincia», do Recife publica as seguintes notas sobre o futuro Congresso:

Amazonas—Senador Coronel Gabriel Salgado, liquido; deputados, todos contestados, excepto o sr. Monteiro de Souza.

Pará—Senador, dr. Lauro Sodré, liquido; deputados, liquidos os candidatos do dr. Lauro Sodré contestados os outros.

Maranhão—Todos liquidos.

Piauhy—A opposição contesta dois deputados.

Ceará—Todos contestados.

Rio Grande do Norte—Todos liquidos.

Parahyba—Idem

Pernambuco—São contestantes os srs. Affonso Costa, Estacio Coimbra e Julio de Mello.

Alagoas—Não ha certeza.

Sergipe—O sr. Gilberto Amado contesta um candidato.

Bahia—Todos contestados.

Espirito Santo—Idem.

Estado do Rio—São contestantes do terço alguns opposicionistas e alguns candidatos avulsos.

Districto federal—São liquidos: senador, s. Alcindo Guanabara; deputados, srs. Irineu Machado, José Metello, Bitencourt da Silva, Dionysio Cerqueira, Pedro Corrêa, Filadelpho de Brito, Thomaz Delphino e Salles Junior.

S. Paulo—A contestação será entre os opposicionistas no 1º districto

Paraná—Um contestado.

Santa Catharina—Idem.

Rio Grande do Sul—R' contestante o sr. Antunes Maciel.

Minas Geraes—Nenhuma contestação.

Goiaz—Idem.

Matto Grosso—Talvez um contestante.

Ha uma corrente visando annullar as eleições do Ceará, da Bahia, de Alagoas e talvez de Pernambuco.»

A Memoria

DO VISCONDE DO RIO BRANCO

Quando um povo sem patria, um povo sem luzeiro,
soffria na oppressão que as gerações commove,
á lucta te arrojaste, oh! athleta brasileiro,
em pról da escrava mãe, que a gloria te promove.

E erguendo a tua lei que historica remove
teu nome bemfeitor pelo Universo inteiro,
foste o Christo ideal do seculo desenove,
salvando a liberdade ao negro captiveiro.

Fizesta ao pavilhão da Patria americana,
erguer-se sem opprobrio, em desmedida altura,
á civilização outra bandeira ufana!

Por isso não morreste oh! genial figura!
E grande como é, na tradição humana
jamais te occultarás na estreita sepultura!

Iorannina Cardena

Caxias

A COMMISSÃO DO DR. MOREIRA NETTO

A Reforma Constitucional de 9 de Maio de 1904 e a Lei nº 502 de 8 de Maio de 1908.

II

Disse no meu primeiro artigo que o sr. dr. Moreira Netto nenhuma commissão veio desempenhar nesta comarca e que os poucos actos que praticou, arvorando-se em juiz preparador, são radicalmente nullos.

Provemos. A reforma constitucional de 9 de maio de 1904 dispõe, no seu artigo 14 e § unico, que independentemente da competencia que por lei caiba a outra autoridade, o Governo poderá nomear qualquer dos membros do Superior Tribunal de Justiça, Juiz de Direito em effectivo exercicio ou em disponibilidade para, em commissão em qualquer termo da comarca conhecer de factos que perturbem a segurança e tranquilidade publicas, ou comprometam a regular administração da justiça.

Não é obrigatoria a acceitação da commissão, e a escolha do magistrado deverá ser feita de forma que o commissionado, se for juiz de direito pertença ou tenha direito á comarca da entrancia igual ou superior aquella em que se tornar necessaria a mesma commissão.

Quatro annos depois veio a lei nº 502 de 8 de maio de 1908, regulamentando o citado art. 14 e seu § unico.

O art. 1º e o § unico dessa lei reproduzem textualmente o dispositivo da reforma constitucional. Os demais artigos e paragraphes dispõe o seguinte:

«Ao chegar á comarca ou termo onde tiver de dezempenhar a commissão, procederá o magistrado a todas as investigações necessarias para verificar si ha factos da ordem daquelles a que allude o art. 1º.

«Encontrando factos que constituam crimes communs, instaurará o respectivo processo e formará a culpa até a pronuncia inclusive, devendo ainda avocar os processos que já estiverem iniciados e não tiveram andamento regular e porseguir tambem até a pronuncia inclusive.

«Do despacho de pronuncia ou não pronuncia haverá recurso necessario para o Superior Tribunal de Justiça

«Encontrando factos que resultem responsabilidade para qualquer funcionario do termo ou comarca, ou que constituindo crimes communs estejam em razão das pessoas que nelles se acharem envolvidas sujeitos a fôro especial, colherá as provas respectivas e as remetterá aquem de direito para promover o processo.

«Si a responsabilidade for do Juiz de Direito remetterá as provas que colher ao Procurador Geral do Estado para os fins legaes.

«Si nas investigações que proceder, encontrar apenas simples irregularidades, baixará em audiencia especial e em livro a isso exclusivamente destinado as instrucções que se tornarem precisas.

«Si o magistrado commissionado reputar inconveniente a ingerencia dos escrivães locaes, poderá chamar um cidadão idoneo para servir de escrivão nos actos que deverem praticar.

Finda a commissão, enviará ao Governo relatorio minucioso exponendo tudo que tiver encontrado no termo ou comarca e as providencias que tiver tomado».

Como, porem, procedeu o dr. Moreira Netto?

Não vindo desempenhar commissão alguma e sim aguardar a sua remoção para esta comarca procedendo desapiedadamente.

Si a lei impõe ao magistrado commissionado que, ao chegar ao termo ou comarca, onde tiver de desempenhar a commissão, proceda a todas as necessarias investigações para verificar se ha factos da ordem daquelles a que allude o artigo 1º, isto é, factos que perturbem a segurança e tranquilidade publicas ou comprementam a regular administração da justiça; si foi esta a commissão do sr. dr. Moreira Netto a sua commissão ainda está por ser desempenhada.

E si até hoje não procedeu as necessarias investigações para verificar se ha factos daquella ordem, é porque o sr. dr. Moreira Netto sabe perfeitamente que não os ha:— e pois naturalmente que taes factos se realisem para metter mãos a obra, para dar começo a tão «miraculosa» commissão

E tanto é isso uma verdade que foi o proprio sr. dr. Moreira Netto quem, ao chegar a esta cidade, communicou ao Governador que a comarca estava em completa calma.

Prevejo que aquelles que me leem me farão esta pergunta: Então o que faz, ou o que tem feito durante tantos meses o sr. dr Moreira Netto? E' simples a resposta.

E. OCTAVIO

(Continúa)

—

Tomem o "Vinho Creosotado de Pharmaceutico—chimico Silveira—Os tuberculosos, uzando-o encontrarão allivio.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

EUZEBIO DE QUEIROZ
1850

VISCONDE DO RIO BRANCO
Setembro—1871

Princeza
D.
IZABEL

13 de Maio
Salve data de Luz e Liberdade

HOMENAGEM
do
Correio de Picos
A
LEI AUREA

Hurrah pelo treze de Maio de cincoenta e oito

Viva o Maranhão!
Viva o Brasil!

JOAQUIM AURELIO NABUCO DE ARAUJO

A SOL DO PATRIOTA

LUIS GONZAGA PINTO DA GAMA

SILVA JARDIM

Viva a Republica!

1888 — 1912

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO — Picos, 24 de maio de 1912 — BRAZIL — NUMERO 63

Os rios e as serras

A jeomorfogenia, pondo nos em contato com as ondulaçõis terraque as e os cursos de agua, ensina nos qual ou melhor o peor clima, a melhor ou peor estrutura, individual ou colletiva. Estudando a conformação da massa terrestre, em todas as suas reintrâncias e saliências, obeteremos um fio condutor, se quisermos apreciar a causalidade social e as carateristicas dos povos.

Karl Ritter, na estupenda «Jeographia universal comparada», «compreendeu a importancia do meio; e é só deduzindo dos relêvos da terra a sua influencia, sobre os modos da atividade do homem, que a jeographia se poderá considerar uma ciencia, dando luz e prestando utilidade ao esteril pedantismo descritivo. Pela enumeração sucessiva dos diferentes meios, em que as civilisações humanas se desenvolveram, podem estas ser classificadas, e portanto explicadas, na sua evolução espontanea. A civilisação é um facto complexo, produzido pela actividade harmonica de complicados factores da mesma forma que a vida, no organismo individual. Sem perigo de analogia, a civilisação é a vida dos agregados sociais, e, como tal, não depende só da cooperação dos diversos elementos associados, mas tambem do varios estimulos do meio cosmico, que favorecem ou embaraçam a sua expansão». «Sistema de sociologia», por Teophilo Braga 1884.)

Os antigos, na India, na China, no Egito, na Caldéa, agremiaram-se ás marjens do Hoang-ho, Ganges, Nilo, Cáspio, Eufrates, Indus, Mekong nas montanhas Altai, do Ural, Atlas, Caucaso, Tibet. «Os montes ou planaltos e os vales os rios e os deltas, as ilhas e as penisulas, os continentes e os mares exteriores são como os degráus por onde a civilisação humana ascendeu até á completa posse do planeta e até ao conhecimento da sua universal solidariedade. Quem considerar as modificaçõis ezercidas por estes relêvos cosmicos, deduz do prento o porque de certas formas sociais».

Os montes precatam os seus habitantes das agreçõis de outrem. Os montanheses cultivavam a liberdade, aborrecendo os sedentarios moradores dos vales, que guerreavam. A descida dos planaltos orijinaria a dispersão, e as vastas planicies promoveriam o desagregamento, insuflando as hordas tarturas contra as sociedades industanica e tibetana.

Malte-Brun sustenta que a configuração do territorio tem um poder maior do que o clima. «Os povos dos imensos platós, desprovidos de grandes rios e florestas, entregam-se, naturalmente, ao cuidado dos rebanhos, e a uma vida errante. O governo patriacal, base do despotismo, nasce entre as tribus nomadas. O insultamento enfraquece os progressos da população; a facilidade com que acham os alimentos retarda o aparecer das artes e da industria. Tal é a causa da barbaria das naçõis da Azia central».

O continente sulamericano oferece-nos uma ampla arena, para aplicação dessa lei historica. Reparte-se, potamograficamente, em quatro rejiõis, determinadas por quatro bacias fluviais, que são principiando pelo norte: — a do «Orenôco», da Venezuela, na sua maioria, desde as serras do sistema Guiano as dos Andes venezuelanos e colombianos; a do «Amazonas», sem igual no mundo, quazo todo Brazileiro, entre os planaltos Andino, Guiano e Brazileiro; a do S. «Francisco, totalmente do Brazil, entre a cordilheira Oriental e a Goiana, ambas tambem nos limites do Brazil; a do «Prata» (Parana', Paraguai e Uruguai), numa estensa parte do Brazil, entre o sistema Andino e as serras brazileiras das cadeias Goiana e Oriental.

O Orenôco tem 2.400 quilometros; o Amazonas, com os valtuosos afluentes Huallaga e Ucaiali, no Peru', Javari, Jutai, Jurá, Purú, Napo, Iça, Japurá, Negro, Branco, Nhamundá, Trombetas, Madeira, Tapajoz, Xingu', Araguáia, Tocantins mede 5.600 quilometros; o S. Francisco possue perto de 2 800 quilometros; o Parará conta 4 300, O Paraguai mais de 2.000 e o Uruguai cerca de 1.400 quilometros. O Amazonas e o Paraguai são rios de planicie; o Orenôco, o S. Francisco, o Paraná e o Uruguai entram no rol dos rios planálticos.

Examinando a orografia do territorio da Republica, deparam-se-nos, ao sul, duas cordilheira principais — a Oriental e a Goiano. A primeira atravessa o Rio Grande do Sul, Sta. Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro, com os nome de serra Jeral, serra do Mar, serra de Paranacipaba, serra do Cubatão, serra dos Orgãos. A astasse no litoral, a nordeste de S. Paulo, e segue pra Minas, continuando pelo Espirito Santo, Baia, Alagôas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte. Entrelaça-se, nessa caminhada, ao chegar á serra das Vertentes, entre as da Mantiqueira e da Canastra, a cadeia Goiana.

Esta percorre Matogroso e Goiaz, a daqui volta a Minas e a Baia, ladeando a marjem esquerda do S. Francisco. Regressa a Goiaz e bate pro Maranhão, passando pela Baia e Piaui, galgando este Estado, o de Pernambuco e o do Ceará, estinguindo-se nas costas piauienses. Avultam, na cordilheira citada, as serras dos Pirenéus, em Goiaz, a dos Parecis, em Matogroso, as do Paraná e S. Domingos, que delimitam Goiaz de Minas e da Baia, Mangabeiras que separa em parte, o Maranhão de Goiaz, Ibiapaba, Piauí, Dois Irmãos, Cariris Novos.

Ha ainda, ao norte, o alteroso planalto das Guianas, onde se observam as serras de Paracaima, Tumucumaque, Acaraí, Uassari. Fazem de marco fronteiriço do Brazil, com as colonias franceza, holandeza e ingleza, e a Venezuela.

Nas bacias do Amazonas, do S. Francisco do Parana' e do Prata criar se-ão, mais década, menos década, novas civilisaçõis, moldada cada uma pela sua jeomorfologia. Quem vencera', nessa lucta inevitavel? Quem vira' predominar — o maritimo, o serrano ou o rioeirinho? O pampa, o jagunço, o gaucho, o seringueiro? O sertanejo, musculoso e sêco, ou o citadino, desorde e paludozo?

Na posse destes elementos e conhecendo os que se referem a natureza do solo, perder-se-a fizar uma divisão consciencioza, mas longe dum rigor absoluto, das zonas brasileiras. O processo a preferir, que nenhum outro se lhe compara, no caso, sera' a historia da zorografia brazilea.

Fran Paxeco.

Da «pacotilha»

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo «Elixir de Nogueira», o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Governo do Estado

O sr. dr. Luis Antonio Domingues da Silva, por motivo de molestia, passou o governo do Estado ao sr. Cél. Frederico de Sá Figueira, presidente do Congresso Estadual.

O dr. Luis Domingues seguiu para o interior do Estado.

Hontem aqui chegou, vindo do Alto Araguaia, pelo Para', o nosso estimado amigo Capm Antonio Padua dos Reis, acreditado negociante.

Visitamol-o.

Por um descuido de revisão sahiu errada a numeração do noso periodico, na edição passada.

Em vez de — Nº 62, sahiu Nº 61. Esta' assim desfeito o engano.

Adiamos para o proximo numero a publicação de artigos e noticias de interesses locaes.

Aviso

JOSE' DE LIMA THALÉS pede aos seus amaveis fregueses a finesa de virem saldar os seus debitos o mais brevo possivel, pois pretende brevemente ausentar-se da cidade.

1-5-912.

O cão de Alcibiades

Alcebiades foi um general grego de alto valor militar, porém dotado de qualidades particulares, bem despresiveis.

Parece o mais culpado, dos athenienses na expedição desastrosa, intentada contra a Sicilia.

Foi patriota, arriscando-se em batalhas sangrentas contra inimigos numerosos, e foi traidor, deixando abandonado depois o posto de honra em que se devia manter. No exilio, onde o atiraram para que soffresse o castigo dos seus erros, foi assassinado por ordem de um satrapa indigno.

O caracter de Alcibiades passou a historia, chei de lustres e laivos, de brilhos insignes e da manchas indeleveis. Foi um homem onde se contrastavam as qualidades mais dignas e os sentimentos mais sordidos: vicios inveterados e virtudes enaltecidas.

A dignidade, sacrificou-a frequentes vezes as exigencias das circumstancias; por contraste, porém, seria capaz de desdenhar todos os interesses antes que demozer um capricho.

Ardia em sêde pelo nome e pela fama; mas, pela fama illusoria, pelo renome vão.

Parecia não ambicionar a verdadeira gloria, o merito real.

O que pretendia era sobresahir-se em publico, destacar-se da massa vulgar.

Os meios mais extemporaneos emprehendeu-a, com este fito só.

Possuia um bello cão, pelo qual déra uma somma avultada e que fazia pasmo em toda a cidade.

Pois bem, cortou certa vez a cauda do apreciado animal, exclusivamente para que este facto chamasse a attenção de todos. Era, pois, ridiculo na sua jactancia... Alias, toda a vaidade é ridicula.

«Cortar a cauda do cão de Alcibiades quer dizer, em literatura, commetter um acto extravagante para adquirir fôfa notoriedade.

ANDRADE FURTADO.
(Do Instituto)

Da «Revista escolar».

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

0-0-0

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza
DIRECTOR
Macedo Filho

—0|0—

Redactores diversos

(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO	1$000
SEMESTRE	5.000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

8 annos torturado!

Leiam os que soffrem

Itaquary. Victoria, Estado do Espirito Santo, 9 de fevereiro de 1910.

Illma. e exma. sra. Viuva Silveira & Filho—Pelotas, Rio Grande do Sul.

Cumpro o grato dever de communicar a v. s. que tenho feito uso do seu magnifico preparado «Elixir de Nogueira», curei-me radicalmente de uma impingem que me tamava toda a face direita a ponto de manter-se sempre com uma cor avermelhada como se estivesse em carne viva, que muito incommodava-me durante 8 annos depois de ter consultado a todos os medicos especialmente da Capital Federal e a todos quanto se me deparava. Gastei tempo e dinheiro improficuamente até que, cuese desanimado, mesmo sem fé recolhi-me a casa designado. Lendo um enunncio de seu importante preparo julgrei de bom aviso experimental-o. Tomei o segundo vidro e achei que as melhores iam acentuando e assim continuei, ficando completamente curado com o uso de 11 vidros, servindo isto para acreditar v. s. o preparado neste lugar e perante todos que me perguntavam de que tinha eu me curado.

Sou de hoje em diante um propagandista de seu poderoso preparado e muito grato aqui fico as suas ordens.

De vs. amo. obr. cre.

João Granna de Oliveira

Proprietario da Sapataria «Gato Preto — Porto Velho.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATAIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

RIO, 18 DE MAIO

Falleceu o rei da Dinarmaca subindo ao trono o Principe herdeiro com o nome de Christiniano X.

MARANHÃO 18.

Constá que rebentou uma revolução no Acre para onde seguiram duas canhonheiras.

—

Foi reconduzido no cargo de Juiz Substituto Federal o dr. Godofredo Mendes Vianna.

—

O governo mandou buscar uma lancha para a fiscalisação das rendas do Thesouro. Tomou o nome de «Pericuman».

—

Embarcou para o Pará o dr Esteves de Souza que fora demittido do cargo de Promotor Publico da Barra do Corda.

—

Em Turyassu foi assassinado Sebastião Velloso. O assassino ficou impune.

—

Os gatunos continuam arrombar as casas commerciaes sem que a policia tome providencias.

—

Marcilio José Pereira assassinou um e feriu quatro pessoas no logar «Guahiba. O criminoso foi preso.

—

Fundou-se aqui uma associação pedagogica para tratar de assumptos escolares.

—

Casaram-se o primeiro tenente Dr. Cezario Arruda e a filha do sr. Ten.Cel Inspector desta região Militar.

—

No fim deste trimestre abrirá seus salões completamente reformados o cinema S. Luis

—

Tem causado um verdadeiro successo as cartas politicas contra o Governador do Estado, publicadas no «Diario do Maranhão» pelo dr. Viriato Correia.

—

Reappareceu o «Correio da Tarde» defendendo o Governador do Estado.

—

CAXIAS, 11 DE MAIO

Está aqui o illustre clinico dr. Bento Urbano da Costa que teve brilhante manifestação por occasião de sua chegada. Acha-se hospedado em casa de residencia do sr. Teixeira Junior, redactor e proprietario do «Jornal do Commercio».

O dr. Bento Urbano, durante a sua estada nesta cidade fará applicação do afamado 606, contra a syphilis. As injecções desse preparado, applicadas por aquelle distincto clinico têm a grande vantagem de não produzir dores no paciente.

Na capital obteve curas maravilhosas com aquelle preparado cuja applicação o dr. Bento dedicou-se quando esteve na Europa.

Itinerantes

Regresseu do alto Arguaya, via Pará o nosso digno amigo Capm. Raimundo Coelho dos Santos, conceituado negociante naquella região

Saudamol-o

—Voltaram da cidade de Caxias, onde foram a negocios commerciaes os nossos illustres amigos Capms Veneravel Archanjo dos Reis e José Pinto de Albuquerque, acreditados negociantes desta praça.

Visitamol—os.

—Veio trazer-nos as suas despedidas por ter de seguir para o alto sertão, a negocios commerciaes, o nosso amigo Capm. Antonio Teixeira de Carvalho Cunha.

Acompanha-o o seu digno filho Luiz Cunha.

Gratos, desejamos-lhes boa viagem.

—Regresseu de Caxias o nosso digno assignante Alferes Gabriel Archanjo da Costa, considerado negociante nesta cidade.

Cumprimentamol-o.

Caxias

A COMMISSÃO DO DR. MOREIRA NETTO

A reforma constitucional de 9 de maio de 1904 e a lei nº 502 de 8 de maio de 1900

II

O sr. dr. Moreira Netto sabia de tudo quanto se tramava contra a minha pessôa; tinha pleno conhecimento de que eu seria condemnado, e, como consequencia da consumação de tão descommunal iniquidade, dar-se-ia a sua remoção, «a pedido», para esta comarca.

Mas, para não estar de braços cruzados, sem nada fazer, fez o sr. dr. Moreira Netto justamente aquillo que não devia fazer.

Sabia que devido a negligencia ou indolencia do sr dr. Philippe Rodrigues de Azevedo, então juiz municipal, existiam processos criminaes em andamento, como os ha mais ou menos, em todas as comarcas, «excepto» na Tutoya onde o sr. dr. Moreira Netto é juiz de direito.

Foi um achado, úa mina inexgotavel. Começou o sr. dr. Moreira Netto as suas evocações sem o menor criterio. Examinava os processos no cartorio e. . «sorteava» um.

Estavam, por exemplo, empilhados os processos de Manoel Pederneira, José Castelhano, Leoncio Malazarte, Antonio Bastião e outros.

O sr. dr. Moreira Netto «sorteava ao de José Castelhano, ou porque sympatisava com o nome, ou porque estava menos empoeirado. Os outros ficavam para o juiz municipal e, assim, preparou o sr. dr. Moreira Netto diversos processos cuja relação darei em seguida.

Mas, em poucas palavras o que fez o sr. dr. juiz de commissão. E' verdade que tambem baixou portarias aos escrivães, ordenando-lhes que certificassem os despachos proferidos pelo dr. Phelippe Azevedo nos processos parados.

Com estas portarias e mais duas copias de acordãos do Superior Tribunal, mandou instaurar processo contra aquelle juiz por crime de responsabelidade, sendo julgado improcedente pelo dr. Luiz Cunha, juiz de direito interino.

Instaurou tambem, o «ex-officio, processo contra o delegado de policia, Domingos Rabello Guimarães, que o Superior Tribunal de Justiça annulou.

R. Octavio.

(Continúa)

Externato

Por acto do Poder Executivo de 10 de abril ultimo, foi nomeado director do Externato desta cidade o sr Francisco de Araujo Sampaio.

—|—

Foi designado o dia 17 de junho vindouro para ter logar a abertura da 2ª sessão judiciaria deste termo.

COLLECTOR

O sr. Renato d'Oliveira, digno empregado do Thesouro Estadual, que exercia o cargo de collector em S. João dos Patos, communicou-nos que foi designado para exercer igual cargo na villa de Flores para onde seguirá brevemente.

Gratos

"O VEGETARIANO"

Recebemos os nºs. 1º e 2 da 2ª serie deste mensario illustrado, orgão da Sociedade Vegetariana de Portugal, dirigido pelo medico naturista Dr Amilcar de Souza Illustra-o uma bela gravura em «couché» reproduzindo a fotographia de uma familia portugueza muito conhecida q'a muitos mezes segue o regime exclusivo de fructos (dieta crua), no qual não e filhos securaram de doenças crónicas. Acompanha-o um relato enviado pelo chefe dessa familia, um negociante da praça do Porto, que nelle descreve como praticam o regimen frugivoro e vida naturista e exalta do contentamento pela felicidade nelles encontrada.

Da sua interessante e util colaboração destacamos: 15 annos de vegetarismo; pelo Dr Jaime de Magalhães Lima, dizendo, no seu estilo primoroso, a historia do regime natural que adopta há 15 anos com beneficios que o tempo lhe tem plenamente evidenciado. Outros artigos firmados pelo Dr. H. Collière, etc .., etc. ., o completam, versando assuntos de higiene alimentar e social e uma secção de Consultório Naturista - que informa gratuitamente os leitores do regime que devem seguir para obter a cura de doenças antigas ou recentes e delas se preservar no futuro, mediante consultas enviada á redacção.

A presente série apareceu em magnifico papel e profusamente ilustrada.

Felicitamos "O Vegetariano" pelo continuado desevolvimento com que tem prosseguido na propaganda vegetariána, obtendo em poucos mezes vulgalizar principios racionaes da higieno alimentar e cura natural, tão intensamente, que inúmeros são os beneficios que a saude publica dóles vai recebendo.

Prossiga desassombradamente nesse saneamento de moralidade e de terapeutica, baseado nas leis imutaveis da naturesa, lançando os alicerces de uma nova humanidade sã e feliz, vivendo para elevados destinos da maior grandêsa espiritual, pela cultura da razão e prescrutando a verdade e a harmonia do Cosmos, eis quanto lhe dezejamos.

Convem informar que o preço da sua assignatura anual é o seguinte:

Para Portugal e suas colonias... 1 000 réis

" o Brazil (réis fracos) ....., 3$500 "

" outros paizes da União Postal . . 7 francos

Recomendar, pois a leitura deste amigo da saude humana será extemporaneo.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Bibliotheca Publica do Estado do Ceará
Arquivo Público do Ceará
N.

Cartas politicas

I

ILLUSTRE DR. TIBERIO CESAR DE LEMOS:

E' daqui, desta Manáus, que os caiores do equador asturricam e requeimam, q'os meus olhos, encaudilados pelo brilho e pelo fogo deste sol depauperante, se volvem para a vossa avoenga e boa figura de velho. A' guisa das tribus antigas, em que a gente moça cercava os velhos guerreiros de barbas brancas, quando a sorte da tribu perigava, estou eu com os olhos voltados para a vossa velhice e para a vossa experiencia, agora que a sorte, a honra e a dignidade da vossa terra estão tombando desgraçadamente.

Não sei dos vossos crédos politicos. E' bem possivel que, com a vossa idade, não penseis mais nisso. Mas é possivel tambem que os frios da velhice não tivessem conseguido apagar os impulsos da vossa alma, é possivel tambem que, nesse peito nonajenario estue e freme um coração igual aos outros corações.

Se assim fôr a politica não vos deve ser indiferente.

Sois dos tempos em que se amarravam cachorros com linguiça. E toda gente desse tempo, se não é politico militante, vive, pelo menos em politica, numa doce reserva contemplativa e platonica. Vive, vendo as coizas. Como os outros, como esses raros troncos que o passado nos deixou e o presente respeitosamente conserva, deveis ter na vossa alma as largas saudades das quadras austeras da monarquia e nos olhos as rejias vizões dos tempos da corôa.

Eu sei que as tendes. E por isso mesmo é que imajino e avalio o alanceamento do vosso coração.

Sei que as mutações do seculo não vos são simpaticas. Não é que prefirais a praça João Lisbôa de hoje, a jardineda e linda, a larga Carmo de hontem, esbiraçado e sujo; os carros de hoje, com borrachas e molas e borracha nas rodas, á rêde branca de hontem em que as senhoras ricas da nossa terra se faziam nas ruas, levar pelos escravos, nas suas visitas; não é que preferiraes a cabeleira e os vastos colarinhos de antigamente ao cabelo curtido e ao modesto colarinho de hoje. Não. Estas coizas são exteriridades de pouca monta, que em nada abalam a essencia do nosso assunto.

Outras são as mutações que nos deixam boquiaberto e doente. São as mutações fundamentaes do bom nome, da decencia e da honrabilidade politicas terra maranhense.

O que se está passando na nossa terra, meu bom velhinho, deve retalhar, selvajem e dolorosamente, o vosso coração de maranhense quase secular.

Vós que viestes dos tempos severos da monarquia, em que ter um nome honrado era ter uma fortuna para legar á familia, vos, que atravessastes quasi um seculo da nossa historia, sem nunca ver emporcalhado o nome da nossa terra, vós que conhecestes governos sobre governos, sem nunca ter visto um só enlamear-se em coisas de dinheiros, deveis, meu velho, estar sucumbido e triste. Sucumbido e triste, porque, agora, ja no crepusculo da vossa vida, tivestes a desgraça de assistir á mais forte, á mais dura e a mais aguda das desgraças maranhenses: um governo acusado de tranpolinice, que, em vez de vir, a publico mostrar limpamente a improcedencia da acuzação, escorrega e torce-se como enguia, foje, gagueja, muda de cor, muda de assunto e atira terra aos olhos do povo.

Estais assombrado, eu sei. Na nossa terra, nunca houve disso. Tivemos (sabei-lo melhor do que eu) todos os senarios da historia. Tivemos lutas as mais duras, as mais heroicas.

Houve sangue, houve combates, traições, cativeiros, governos postos subtamente a baixo, governos inesperadamente a riba, governos excellentes, governos lamentaveis.

Não houve nunca um governo desonesto. Nem mesmo durante este periodo de Republica que vós todos os de cabeça branca, chamais periodo das patifarias. Nem mesmo neste periodo de Republica houve no Maranhão um governador assim.

Lourenço de Sá, ao que me dizem os mais velhos (nesse tempo era bem menino), não foi nada feliz. Teve desastres indeleveis, para o bairrissimo maranhense: o desastre de encher a nossa terra de pernambucanos. Caiu, mas não se encontrou um só respingo de lama sobre o seu nome. Saiu com os bolsos nas condições em que entrara.

Nazimiro—quem pôde, até hoje, atinhe-la prohibidade? Ella é intangivel e alta como o ceu. Belfort Vieira tem um nome limpo como a lâmina de uma espada, a honestidade brilhante como os bordados da sua farda. Cunha Martins—a sua economia ficou como uma tradição, a sua profunda seriedade como um morgio. O povo maranhense deseja-ve-lo de novo a governar. O thezouro tinha para elle a feição de um templo improfanavel, o dinheiro parecia ser o seu proprio sangue. Defendia o como qualquer de nós defende a sua pele.

João Costa—entrou pobre para o governo e saiu mais pobre do que entrou. Foi combatido, traçado, aleijado, mas, para ganhar o seu e para ganhar o nosso nunca desviou um vintem do povo. Está ai ainda, com ás pajinas da sua vida aberta, para que toda gente a folheie.

Lopes da Cunha—é modelar na sua probidade.

Pobre, continua a sê-lo, mais do que quando governou. O governo foi para elle, em vez de uma ascenção, um sacrificio. Modesto, simples, timido guardou e guarda heroicamente a cidadela do seu nome honesto.

Nunca uma bala cahiu ja dentro; por ve-la forte e incensivel, nunca temerario nenhum tentou bloquea-la.

Benedicto Leite—teve tudo com ele. Foi senhor supremo do nosso Estado. Mandou nas terras atenienses como Napoleão mandou na França. Ao seu mando, os homens eram simples manequins, que agitava a sua vontade. Fez amigos dedicadissimos, como fez inimigos indomaveis. Teve sucessos, como teve desastre: nasceu para governar um Estado riquissimo, como S. Paulo ou Amazonas, e a sorte deu-lhe um estado pauperimo para governar. Os amigos chamaram—lhe Deus; os inimigos diziam—no infernal.

Nunca ninguem foi tão combatido como ele fôra, nunca um governo fôra, tão atraçalhado como o seu. Mas, numa coiza, nunca, e nunca os seus adversarios tentaram tocar. Foi na sua probidade de homem de administrador. E' que o sol está alto de mais para que o alcance nos com as mãos. No entanto, Benedicto Leite não foi como a formiga da fabula. Gastava até mais do que era preciso gastar. Apezar disso, o seu nome ficou intacto.

E' que elle era um sonhador. Gastava na intenção sincera de melhorar. Tinha a utopia de pôr o Maranhão a lado dos Estados mais ricos, e prosperos do Brazil. Os seus erros eram feitos com tão boa fé, com tal desejo de acertar, que se pode dizer que, em vez de resvalar, ascendia. Podia ter morrido riquissimo mas deixou a sua terra o orgulho que todos nós temos ao dizer que elle morreu tão pobre que o Estado lhe dá uma pensão á familia.

Isto, meu caro dr. Tiberio, pelo espaço de vinte annos, trez mezes e quinze dias, todo o periodo que vae da proclamação da Republica ao dezastrado dia dois de março de 1910.

Esse dia é o marco da nossa desgraça.

Inesperadamente abrem—se aos olhos do povo sensações e panoramas que elle nunca vira acostumado a uma vida patriarcal e severa, vê-se de sunito atirado ás delicias das festanças e ás maluquices da dissolução. E o povo, a eterna criança, deixou—se levar. Como esses pobres adolecentes, criados no ninho, que um dia encontram um «perdido» que os arrastem para o vicio, o povo foi—se afoitamente. Quem o arrastava era «apenas» a mais alta investidura da sua organisação politica. E as primeiras sensações de uma mudança são sempre agradaveis e irreflectidas. E o povo gostou. O homem que o carregava para a desgraça tornou-se um deus.

Era o «salvador», era o «Messias», era o «menino Jesus», era o «diabo a quatro». E, quando o povo acordou, quando o raciocinio lhe despontou no meio dos obumbramentos das festas, era tarde: tinha a bolsa em molambos e falta de energia, para, num movimento de audacia, repelir o seu mau pastor. Foi só nesse momento que percebeu que todas aquellas festanças aquellas musicas e aquelles ruidos, não eram mais que ciladas feitas para lhe desbaratar o dinheiro mais facilmente.

Gritou, é verdade, berrou, rojiu. Mas foi inutil. Teve a doce ingenuidade de pensar que dizendo, na propria cara do seu máu pastor o odio que lhe tinha, elle se sentiria com isto. Uma historia!... O tal homem é rigorosamente escovado, tem todos os cursos. Mais facilmente deixará de pintar o bigode uma manhã do que dizer-se com uma acusação á sua sem ceremonia.

E vós, meu bom velho, que me dizeis a isso? Nada? E' preciso dizer alguma coisa, e preciso fazer alguma coiza.

Como nas tribus antigas, á gente moça cercava os guerreiros de mais idade, quando a sorte da tribu periigava, a mocidade de nossa terra volve os olhos para a vossa experiencia quase secular, com a mesma ansiedade com que um doente espera por um medico. Sois bem velho, o mais velho de todos os velhos, tão velho que ao que afirma um fino espirito da nossa terra, em Pariz estudastes no tempo em que lá se não falava francez, razão porque, a não ser o indefetivel «toujours», nenhuma palavra mais sabeis da lingua de Renan.

Ora, quem é velho assim, quem atravessou tão largos desdobramentos da historia humana, deve ter forçosamente adquirido uma dose formidavel de experiencia. E é para a vossa experiencia que apelamos. Dai—nos um remedio, para nossa salvação. Dai—nos um meio de levantar o nosso Estado. Dai—nos muletas, para erguer a honra do nome maranhense. Livrai—nos por piedade livrai—vos do sr. dr. Luis Domingues.

Manáos, 5—4—912.

Viriato Correia.

Do «Diario do Maranhão»

DE RETORNO

A' QUEM EU SEI

Cheguei... Amor, todo o meu ser se agita!
Ao te enfrentar toda minh'alma canta!
E os olhos pedem de teus olhos, Santa,
O banho morno dessa luz bemdita.

Que vá p'ra longe a grande dor maldita
Que fere a gente e o coração quebranta...
Venha a alegria que adormenta e canta
Eu quero o beijo que teu labio exicita.

Não mais o pranto a lacerar a alma.
Não mais o longe que maltrata. Agora.
Paz infinita, vida alegre e calma...

Que soffra o mundo os infernaes balanços
Nós viveremos para nós senhora
Como um casal de passarinhos mansos

Thamaturgo Vaz

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

UM

Verdadeiro Triumpho!

BACHAREL ANTONIO FRANCO DE SA', ADVOGADO PROCURADOR FISCAL DO THEZOURO NCIONAL NO ESTADO DO PARA'.

Affirmo com a maxima sinceridade e desinteresse, que, tendo sempre soffrido do estomago, nenhum remedio por mim usado, tomo por indicação dos illustres clinicos, Silva Rosado e Viglio Mendonça, foi de tão prompto e efficaz resultado como o ESTOMOSÉ MARQUES, preparada na Pharmacia Marques, de S. Luiz do Maranhão, e á venda aqui em Belem, na Pharmacia Cesar Santos.

Considero o verdadeiro especifico para a cura das perturbações digestivas, por experiencia propria.

Belem, 24 de Maio de 1911.

Antonio Franco de Sá

Reconheço a letra e a firma supra.
Belem, 24 de Maio de 1911
Em testemunho de verdade.
O Tabellião Raimundo Fraga de Castro

Reconheço a letra, signal e assignatura supra.
Belem do Pará, 24 de Maio de 1911
Em testemunho de verdade
O escrivão federal Laurindo Sanches Laura.

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Vende-se em todas as boas pharmacias.

RHEUMATISMO

CURA IMPORTANTE!

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. C.

Nesta.

Tem esta por fim exclusivo levar ao seu conhecimento uma importante cura operada pelo ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES, de sua fabricação.

Trata-se de uma empregada minha, de sessenta e tantos annos de edade, que a muito tempo soffreu de um rheumatismo agudo acompanhado de dores fortes e prisão dos movimentos.

Tendo resistido ella a todos os medicamentos que empreguei para cural-a, cedeu, entretanto, rapidamente com o uso do primeiro vidro daquelle ELIXIR.

Autorisa-os a fazer desta o uso que lhes convier.

Maranhão, 24 de fevereiro de 1911.

Jorge Maia.
Tachygrapho do Congresso Nacional.

Deposito Geral PHARMACIA MARQUES
MARANHÃO-BRAZIL

Febres do Amasonas

Como se cura o terrivel mal

UM CONSELHO

DO

Illustre Chefe da 1ª Secção da Secretaria

DO

Estado do Amasonas

Sr. Augusto Cesar Marques.

Agora, que, no goso completo da saude, então alterada pelo soffrimento das terriveis febres intermittentes do Amasonas, me é dada a opportunidade de vir perante V.S. manifestar os beneficos resultados que adquiri com o uso das PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES de vosso preparado.

Sirva esta minha affirmativa de conselho seguro ás pessoas que, accomettidas do terrivel mal, recorrerem a outros remedios sem cura provada.

Maranhão, 2 de Setembro de 1905.

A. T. Páo Brazil.

A firma está reconhecida.

Deposito Geral-PHaRMaCIA MARQUES

MARANHÃO- BRAZIL

As febres de mau caracter

do Amasonas e do Pará

são efficazmente curadas com as

PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES

conforme attestam os

SRS. VELHOTE SILVA etc COMP.

Pará, 29 de Agosto de 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques Filho etc. Comp.

Amigos e srs.

Por indicação de uma das nossas casas do Interior, fomos induzidos a fazer-lhes pedido de PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES, as quaes remettemos a todas as nossas casas, não só do interior deste Estado como do Estado do Amazonas, e as informações que d'alli temos recebido garantem a efficacia e o bom resultado do emprego de suas «Pilulas Antifebris Marques» contra as febres de mau caracter que grassam n'aquelle Estado.

Podem VV. Mces fazer o uzo que lhes convier.

Com estima e apreço somos.

De VV. Mces
Amos. Atts.
Velhote, Silva etc Comp.

Reconheço a firma supra. — Em testemunho de verdade.

Pará, 29 de Agosto de 1910.
Edgar da Gamma Chermont.
Tabellião Interino.

Deposito Geral
Pharmacia Marques
Maranhão-Brazil

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Bibliotheca
Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO — Picos, 2 de Junho de 1912 — BRAZIL — NUMERO 64

AVIZO

Pedimos aos nossos assignantes em atraso que mandem pagar as suas assignaturas até o fim do corrente mez, sob pena de suspendermos a remessa do «Correio».

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio 1º de Junho.

Foi inaugurado o telegrapho sem fio entre a America do Norte e sul sendo a séde na cidade do Recife, Pernambuco.

—

Houve grandes conflictos em Bello Horizonte Minas Geraes, entre os guardas civis e os soldados do exercito. Morreram 6 guardas civis.

—

Rebentou no Estado da Parahiba uma voolução chefiada pelo bacharel Santa Cruz, e outros. Os revoltosos já tomaram diversas villas.

A revolução é motivada por candidaturas a governança daquelle Estado.

S. Luis 1º

A «PACOTILHA» está publicando longos artigos sobre os impostos interestaduaes, lançados pelo governo.

—

O dr. Luis Domingues seguiu para o Tury-Assú. Acompanha-o o Cel. Frederico Figueira.

—

E' esperada a companhia «Nina Sanzio».

—

Acaba de ser fundada a associação dos medicos.

—

Está funccionando o Tribunal do Jury. Hontem foi absolvido o reu José Moraes.

—

Reabre-se hoje o Cinema «S. Luiz» com grande luxo.

—

O Governador do Estado publicou a celebre monographia intitulada dois annos de governo.

O Governador confessa que o prazo do emprestimo é de 26 annos e não cincoenta como affirmava. Transcreve alguns artigos publicados na «Pacotilha» e no «Diario do Maranhão».

—

Embarcou para a Europa o sr. Cel. Jerorimo Parcellar, illustre Vereador da camara desta cidade.

"O Xarope Creosotado" reconstitue os enfraquecidos, em pouco tempo.

Locaes

Com regular concorrencia de fieis, realisou-se sexta feira ultima, em a nossa egreja matriz, o encerramento dos festejos em honra ao mez Mariano.

A missa festiva foi celebrada pelo illustre revm. Conego Euripedes Silva, o qual presidiu as ultimas ladainhas, bem como a procissão que percorreu as principaes ruas da cidade com extenso acompanhamento.

—

Mães mandai á Pharmacia comprar a «Lombrigueirasa», que tio infallivel é para a expulsão dos vermes.

—

No dia 31 do mez *findo*, pelas 9 horas da manhã, incendiaram-se tres casas de palhas, situadas na rua «Silva Jardim».

—

«Elixir de Nogueira"—attestam sua superioridade entre similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

—

De sua excursão a capital do Estado regressou ha dias o nosso prezado amigo Ten. Cel. Olympio Souza, laborioso negociante nesta praça.

Saudamol-o.

—

"Elixir de Nogueira" do Pharmaceutico Chimico SILVEIRA, cura gonorrêas chronicas, inflammação dos olhos e empingens.

—

Na tarde do 2, recebeu o nome de DIWALDO, na nossa Igreja matriz, um interessante filhinho do sr. Ten. Cel. Joaquim Teixeira Mendes e de sua exma. esposa. Serviram de padrinhos o joven Manoel Joaquim d'Oliveira Costa e sua digna irmã a senhorita Maria Esmeralda Rubim Costa.

Foi officiante o revm. conego Euripedes Silva.

Mil venturas ao novo christão.

Conego Euripedes Silva

Ha dias está nesta cidade o illustre revmo. Sr. Conego Euripedes Silva, digno parocho da freguesia de São João da nossa capital.

S. Revm. que aqui veio em commissão especial do exmo. Sr. D. Francisco de Paulo e Silva, virtuoso e amado Bispo Diocesano, percorrerá os logares mais importantes da nossa freguesia, indo tambem a villa do Mirador.

O sr. Conego Euripedes viajará brevemente com destino a villa da Passagem Franca e dahi para S. João dos Patos donde regressará a esta localidade.

O "Correio" cumprimenta-o cordialmente.

Chegada

No dia 1º, aqui chegaram, vindos da capital, os srs. Cel. Raimundo Moreira Lima, prestimoso e sympathico chefe politico, e Dr. Bento Moreira Lima, illustre juiz municipal desta comarca.

Os illustres viajantes tiveram carinhosa e festiva recepção por parte dos seus numerosos amigos politicos e particulares. Crescido numero de cavalleiros, entre os quaes viam-se muitas pessoas gradas do nosso meio, foram ao encontro dos dignos itinerantes que chegaram as cinco horas da tarde.

Quando o Cel. Moreira Lima apeou-se á porta de sua residencia, onde muitos cavalheiros e exmas. senhoras aguardavam a chegada dos dois viajantes, subiram aos ares, de muitos pontos da cidade, centenas de foguetes.

Após os comprimentos de boa vinda, foi, abundantemente, servido cerveja fria e outras bebidas.

O sr. Cel Moreira Lima, trouxe em sua companhia, a exma. sr. D. Anita Regina de Carvalho Moreira, sua digna consorte que ha mezes se achava, a passeio na capital do Estado.

—

Na povoação do Burity Bravo, 3º districto deste municipio, os illustres viajantes foram tambem recebidos com festas as quaes aqui não mencionamos por absoluta falta de espaço.

O «Correio» envia aos distinctos viajantes, cordiaes comprimentos.

—

Tambem no mesmo dia, regressou da metropole maranhense, acompanhado de sua exma. Familia, o sr. Capm. José Trajano Brandão digno supplente do juiz Municipal e importante commerciante nesta praça

Os nossos sinceros comprimentos.

Aggressão

Transmittida do Mirador, circula nesta cidade, desde 31 de maio, a revoltante noticia de ter sido, ha poucos dias, victima de traiçoeira e brutal agressão, quando viajava d'aquella villa para cidade da Barra do Corda, a mulher de nome Lourença Alves dos Reis, conhecida aqui por Lourencinha.

Consta, amparado em fundamentos que não se pode desprezar que, o miseravel e covarde ataque, é obra exclusiva do instincto perverso e sanguinario do Coronel Godofredo, que, acocorado entre as pernas do governo, se tornou reincidente na tenebrosa pratica de crimes e mais crimes.

Confiou a nefanda e criminosa enfuca a seu guarda—Costa, José Rodrigues, mais conhecido por José Bigodão.

O mal encarado sequaz que d'aqui partira encouraçado, armado de rifle e montado n'uma burra de seu patrão, quando passou no Mirador dissera se chamar Francisco.

Corre, que levou ordens reservadas e terminantes de, a força bruta voltar Lourencinha e conduzil-a á presença do Coronel Godofredo, ou confiscal—a, trazendo uma orelha, como prova da funesta empreitada.

Já perto da B. do Corda, Bigodão alcançando Lourencinha que seguia acompanhada de trez homens, tentou, mesmo assim, levar a effeito a desgraçada incumbencia, ao que se opposeram os destemidos conductores, offerecendo decidida e corajosa resistencia que se ultimou com a prisão do valente capanga.

Conduzido e apresentado a policia daquella cidade, onde se acha preso, Bigodão fez declarações importantes, descobrindo a terrivel combinação, dando o Coronel Godofredo como mandante e unico responsavel.

Está se divulgando que o Cel. Godofredo, tendo recebido telegramma avisando o acontecido, respondeu negando tudo, deixando Bigodão abandonado, para ser punido pela tentativa criminosa e fria.

Corre que o grande e unico crime de Lourencinha é ser amante do Dr. Severino Carneiro Sobrinho, que della não quer se apartar.

—

Consta que o Cel. Godofredo enviará um positivo, com destino a Barra do Corda no intuito de rehaver a burra em que Bigodão fora montado, a qual se acha em poder das autoridades daquella cidade.

Rio Branco

«São da «Gazeta», de São Paulo, as notas abaixo sobre o Barão do Rio Branco.

Alludiu a «Gazeta de Noticias» ao costume que tinha o Barão de escrever por extenso, nos telegramas que redigia, a pontuação que deviam ter.

Aqui vai a copia de um dos seus interessantes despachos:

«Peço ao distincto amigo virgula o grande obsequio de ler com attenção a nota que enviei virgula afim de evitar que haja na publicação erros que seriam bastante desagradaveis ponto. Amanhã enviarei outra nota ponto.»

E dizia elle, a sorrir, a proposito dessa curiosa cautella:

—Pois olhe, que, mesmo com todo esse cuidado, o telegrapho as vezes troca-me as bolas

—

Rio Branco estava certo de que tinha adeantada lesão no coração.

Nunca imaginou que a morte lhe viesse aos poucos, como succedeu. Acreditou sempre que uma syncope o fulminasse.

E os seus intimos estavam convencidos que assim aconteceria.

Os mortos

Na cidade de Caxias, onde residia e era muito estimado, expirou no dia 2, as 9 horas da noite, o sr. major Franklim Pereira da Costa, digno genitor do sr. dr. Aguello Costa, juiz de Direito desta comarca

Era casado com a exma. Sra. D. Emeteria Caldas Costa de cujo matrimonio teve 10 filhos dos quaes 3 são ainda menores.

Os nossos pezames.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

0-C-0

CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

-C|C-

Redactores diversos

-(:)-

ESCRIPTORIO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro

ASSIGNATURAS

ANNO	6$000
SEMESTRE	5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Soffrendo extraordinariamente

Campos, 3 de julho de 1909

«Illustre cidadão João da Silva Silveira».

Pelotas.

Venho por meio da presente agradecer—lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir—«Salsa, Caroba e Guyaco: Soffrendo extraordinariamente de rheumatismo, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado, foi obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu «Elixir», sinto-me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

As vossas ordens tem um criado e admirador.

FRANCISCO ANDRADE.

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 140 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio, 27 de maio

AFOGADO

Atirou-se ao mar, perecendo afogado, o maquinista da Armada Brazileira Marinho Motta.

EMBAIXADOR

Chegou a esta capital o embaixador Americano Morgan.

NOVO PARTIDO

Consta que o General Francisco Glicerio, antigo chefe politico e senador por S. Paulo, está tratando de organisar o Partido Liberal.

LITERATO

Chegou o Literato francez Paul Adam cuja recepção foi estrondosa.

TERRITORIO DO ACRE

Os revolucionarios do Acre proclamaram a autonomia do territorio. Foi deposto o prefeito e preso o commandante das forças federaes. E' ignorado o paradeiro do Desembargador Domingos Americo

O governo ordenou que seguissem para o territorio do Acre tres batalhões.

S. Luis, 27

Governo do Estado

O sr. dr. Luis Domingues deixou o Governo do Estado alegando doença, assumindo a administração o cel. Frederico Figueira, presidente do Congresso Estadual.

PARA O TURY-ASSU

O dr. Luis Domingues seguirá para o Tury Assú onde passará um mez.

Violinista

Chegou o conhecido violinista João Andrade que dará concertos no theatro «S. Luiz».

Nomeações

Foi apresentado o director da Secretaria do Governo sendo nomeado para esse logar o official Ambrozio Vianna e para o cargo deste foi nomeado o sr. Astolfo Marques.

Fallecimento

Falleceu o telegraphista José Ferreira.

INSTITUTO

Acaba de ser fundado nesta capital o instituto de advogados para defender os interesses da classe.

Viriato

O RAPAZ MAIS GORDO DO MUNDO

O norte-americano Wille Harris é inquestionavelmente o rapaz mais gordo do mundo.

Conta actualmente 18 annos de idade e tem o respeitavel peso de 300 kilos.

Mede este colosso de gordura pouco mais de metro e meio de altura, o que não parece nada extraordinario; em compensação porém possue uma cintura de 1 metro e 90 centimetros e uma caixa thoraxica de um metro e 80 centimetros de circumferencia.

O contorno de suas pernas mede em cima 1 metro, e abaixo dos joelhos 55 centimetros.

Harris nasceu em uma propriedade rural perto de Du Quoin, no estado de Illinois. Gosou sempre excellente saude, comquanto ao vir ao mundo só pesasse 3 kilos e meio

Todos os demais membros de sua familia não primam por excessiva corpulencia.

O rapaz teve boa educação.

Quando frequentava a escola nunca se achava cadeira com bastante largura para elle poder sentar-se.

Actualmente é obrigatorio a servir—se de duas cadeiras, uma ao lado da outra.

Em casa dorme em uma cama especialmente construida para seu uso.

Estando uma vez em uma casa de pensão, quando foi deitar—se logo na primeira noite a cama quebrou debaixo do seu peso.

Não ha roupa feita que lhe sirva.

Os unicos objetos que pode comprar nas lojas, sem ser por encommenda são botões do collarinho, gravatas de dar laço e lenços.

Uma carta

DO FUNDADOR DA REPUBLICA CHINESA

Foi em outubro de 1887 que me encontrei pela primeira vez com Sun Yat Sen, Hong Kong.

Inaugura-se solenemente o collegio chinez, fundado por mim naquella cidade.

Sun Yat Sen foi um dos nossos primeiros alunos.

Em 1892, deixava Hung Kong, onde existe um grande hospital chinez.

Sun Yat Sen pediu, e obteve, que lhe deixassem fazer clinica européa. Eu ia ve—lo de dito em oito dias e ajuda—lo nas suas operações.

De resto, tinha—me ligado profundamente a esse simpatico rapaz cuja lhaneza, energia e seriedade infundiam respeito e admiração.

Foi em Macau que Sun Yat Sen ouviu falar, pela primeira vez, do partido a que depois veio a pertencer.

Frequentou uma sociedade, que ambicionava ardentemente destronar a dinastia tirana e detestada dos manchus, a que aderiu com entuziasmo, e da qual mais tarde, foi chefe prestigioso.

Sun Yat Sen aconselhava a revolução pacifica e dirigia cartas sobre carta, a imperatriz viuva, convidando—a respeitozamente a promulgar certas reformas e medidas necessarias e urgentes, e muito especialmente a instituir tribunaes de justiça

Tais cartas nunca obtiveram resposta; e Sun Yat Sen convenceu-se de que só pela força se poderia efectuar na China uma obra de civilisação.

Em 1895, descobria—se um movimento revolucionario, na vespera do dia em que se deveria realisar. O «comité» organisador pôz-se em fuga mais a maior parte dos seus membros foram prezos e decapitados. Sun Yat Sen, salvo, por milagre, refugiou—se em Honolulu.

Desde então é conhecida a sua ouisséa:—viajou pela Inglaterra e pela America, constantemente seguido e viajado. Em 1896 foi prezo em Londres pelos funcionarios da legação chineza. A sua cabeça estava a premio; ofereciam por ella 1.250.000 francos, e por diversas vezes entaram assassina-lo.

Quando forem melhor conhecidas as condições em que se operou a revolução na China, ver-se-a o admiravel talento diplomatico desenvolvido por Sun Yat Sen, a que sem duvida se deve a auzencia duma intervenção estranjeira nos negocios do seu paiz, e um dia se saberá tambem até que ponto se de e agradecer à França a emancipação da China.

Conhecido o homem publico, eu queriria descrever o homem na sua vida privada, as suas admiraveis qualidades de coração, a sua afabilidade, o seu desinteresse, a sua piedade. Nunca deixei de privar com elle, tanto no Oriente como em Londres, onde o recebi na minha casa; vivia no nosso lar, com minha mulher e com meus filhos, extremamente como se fosse uma pessoa da familia. A carta que se segue, dirijida a minha mulher e a mim, mostra melhor que qualquer commentario a ternura e a cativante simplicidade do seu caracter:

Republica da China.»

Gabinete do presidente »

Nankin, 21 de janeiro de 1912.

Meu caro doutór e mrs Cantlie.

Suponho que vos será agradavel saber que assumiu o governo republicano provizorio da China; aceitei—o com o ardor dezinteressado de servir eu proprio e instrumento para salvar a China e os seus 400 milhões de habitantes dos perigos e da dezhonra, que sobre elles impendem.

Deveria ter—vos escrito ha mais tempos, mas encontrei sempre um obstaculo, que me impediu de o fazer. Tenho estado, com efeito, extremamente sobre carregado depois que occupo a minha actual posição; deveis supo-lo, e perdoar-me, porisso, mais facilmente.

Sinto me ainda mais reconhecido para convosco, quando, da minha actual situação lanço um olhar para o meu passado de soffrimentos e de rude trabalho, e penso em todos os favores, que nunca deixastes de me dispensar e que não poderei, nem quero, jamais esquecer.

Presentemente, posso afirmar que a situação de Nankin, melhor dia a dia, e deve contar—se com um futuro cheio de lisonjeiras promessas. Pode acontecer que vos não escreva tantas vezes quantas eu dezejaria, mas vereis, de tempos a tempos, nos jornais, em que me emprego.

Peço-vos que apresenteis os meus cumprimentos a todos os meus amigos de Londres, tanto aos que conheis, como aos que possais encontrar.

Com os meus melhores votos e a mais afeitosa saudade, continuo a ser sempre o vosso bem sincero.

«San Yat Sen».

O fim que San Yrt Sen, em 1894, se propoz atinjir, isto é, provocar a abdicação dos mandchus, está já conseguido. O que elle poderá fazer no futuro não logrará desembrar esta grande obra. Pode ser que represente, e pode tambem ser que não represente um papel importante nos negocios do seu paiz.

O que concerteza elle não procura, são honras; meu é de crer que continue sendo o poder occulto, o Cincinatos da China, prompto a vir em seu auxilio, se o chamarem, embora se recuze a assumir funções, que elle pensa que outros desempenharão melhor.

«James Cantlie.

O «Vinho Creosotado» é soberano para as moças fracas.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Cartas Politicas

II

Illmo. Sr. Professor e Major José Ribeiro do Amaral.

Sois o nosso historiador. Queiram, ou não queiram, sois o nosso historiador. Nunca vos li, è verdade, mas o Paixão, que todo sabe, mais de uma vez me affirmou que sois «o primeiro do Norte»

Desde os meus tempos de calças curtas que venho admirando (com toda gente em nossa terra admira) a multiplicidade dos vossos talentos Desde os meus tempos de criança que me não saem dos ouvidos a frase que todo mundo ouviu quando se falava no vosso:—o Amaral é fino.

Hoje estou moço, hoje estou homem e toda gente repete a mesma frase que repetia no tempo em que eu era um fedelho:—o Amaral é finorio.

De forma que é de longa dapta que vos admiro O conceito do Paixão foi apenas mais umas folhas de louros sobre os laureis que a minha admiração havia colocado á vossa insigne cabeça.

A multiplicidade dos vossos talentos immeritamente arrasta a multiplicidade da minha admiração. A mesma coiza se não dá com todos os nossos conterraneos. Ha delles que admiram esta ou aquella aresta da vossa intellijencia, despresando, digo mal, tezourando as outras. O Magalhães, por exemplo, só admira as vossas qualidades de bibliografo, e acha detestaveis as outras vossas qualidades de homem elamosamente terno e acarinhador.

O Fabricio, o indefectivel Fabricio Caldas não suporta as vossas qualidades de adaptação Diz elle que sois amigo incondicional de todos os governos e, quando o Fabricio diz a historia, meu caro professor e major, fazilla atravez dos seus oculos que olham envenenado que confunde e achata.

Ja eu não sou do parecer do Fabricio. Penso que essa virtude da adaptação é uma das mais preciosas das vossas virtudes. Adaptar-se, illmo. sr. José Ribeiro do Amaral é evolvir. Os insectos, de que nos fala o Darwin, que tomam a côr do meio em que vive, incondicionalmente evolvem por essa adaptação. E evolvem professor! Se as folhas em que elles vivem são verdes, verdes elles o são e, sendo de côr das folhas com ellas se confundem e, confundindo-se, ficam a sim resguardados dos outros insectos e dos passaros, que elles se alimentam.

E quem consegue resguardar-se da morte, ilustre professor e major, evolve, para a intacta, a integral, a maxima evolução que é a vida.

E diabo leve o ser inadaptavel! Diabo leve o homem que se não amoldar ao meio! Se a baleia, que tem muita cabeça e pouco miol, conseguiu apropriar a sua vitalidade de mamifero aos elementos vitaes do mar, porque é que o homem racional e vidente, com mais miolo do que cabeça, principalmente um homem intellijente, ha de ser um velho poste, plantado no mesmo logar, sem um passo para diante?

Por que? Evoluir para o homem não é um direito, é uma obrigação.

Todos nós temos o dever de caminhar. Machado de Assis foi um grande homem porque evoluiu. Abrindo os olhos para as letras quando o romantismo estava ainda em voga, foi romantico; naturalista depois foi, quando o naturalismo bateu as nossas portas e, toda a sua obra, nada mais é do que uma forte e feliz sensação escolas que apparecem.

O Fabricio não tem razão. Sois intellijente, e não se compreende um homem intellijente que não seja evolucionista

E essa virtude que tendes de vos adaptar a tudo quanto é governo é uma virtude excepcional e perigrina e rara, é que eu do fundo d'alma, com deslumbramento e respeito, admiro e venero.

E esse respeito e esse deslumbramento mais em mim se tornaram entranhados, desde o dia em que vi, com os meus proprios olhos, a vossa passagem dos arraiaes de um governo para os arraiaes de um outro governo. Não sei se me expliquei bem e, como gosto de ser bem comprehendido, vou positivar as coizas. Era 19 mez de janeiro de 1910. O sr. Domingues estava eleito governador e viria tomar conta do Governo em março. Sabia seja pela cidade que o sr Domingues vinha hospedar-se em casa do velho Jesus

Eram duas da tarde e eu entrava no Thesouro. A porta estavam o velho Jesus e vós. O velho, preocupado a fallar com uns carregadores e vós a amaciar os hombros do velho e a dizer-lhe com essa voz de mel, que é inconfundivelmente vossa:—«Vem receber seu ordenado, meu negro. Não seja desprendido assim».

Nesse tempo o Thesouro estava num atrazo brutal. Havia empregados que ha mais de trinta mezes não tinham a noção de dinheiro e, no entanto, vós, vós professor, estavais quase ajoelhado aos pés do velho para que elle fosse receber o ordenado do mez que findava.

Eu ia subindo a escada, mas parei. Parei para vos admirar, parei extatico, como devia ficar extatico de respeito ante Inri qualquer, a hora em que ouvia cantar hosanas ao sol que ia raiar. Parei com essas admiração curiosas que todos nós temos ao ver uma cobra se desprendendo da casca antiga, para se vestir com a casca nova.

De outra feita foi no largo do Carmo. Havia chegado o conego Serejo. O conego Serejo, nessa epoca, era maior que Jesus Christo dizia-se que elle vinha ser o presidente do Congresso e, por essa qualidade, assumir o governo. Todo mundo afirmava tambem que elle era a pessoa do sr. Domingues.

Era no largo do Carmo, como eu dizia. Falava se do conego. Tomastes a palavra e ninguem mais falou. Recordo me como se fosse hoje: levantastes gulosamente os olhos para o céo e, em extazis fi castes, dizendo com esta voz boata que ninguem tem tão beatifica como vós:

—Como elle sabe latim!

E eu vos fiquei olhando com essa curiosidade que a gente tem ao ver um sacerdote pichoso, vestindo os paramentos do seu officio.

De outra feita foi no banquete oferecido ao sr. Domingues e ao dr. Costa Rodrigues, em Palacio.

Falou o sr Frederico Figueira. O sr. Frederico havia naquelle dia deixado o seu curto governo.

Conservaste vos calado.

Tomou a palavra o sr. Domingues. O sr. Domingues iniciava o governo naquelle dia.

Ai, como foste incitavel naquella noite! Não havia um periodo do sr. Domingues, uma só expressão, uma só palavra que não interrompesseis com um «bravo!» um «muito bem!» ou um «admiravel!» E isso com aquella vóz excepcional que só vós o tendes, vóz feita de favos de mel, e ternuras de gata gorda, vóz que faz do ferro um pedaço de cera, vóz eficiente harmonioza, anestiziadora, vóz que emaranha, que enleia que embriaga e hipinotiza, vóz que vara o tutano da gente e que vai lá no fundo do nosso ex mimar deliciozamente os confins da nossa alma.

Ai, como sois interessante e proprio! Na duvida que o sr. Domingues ouvisse ou não o fóle dos vossos ápares, afastastes uma cadeira do logar e pozeste-vos em pozição lindamente e fratejica, em pozição que todo mundo vos podesse olhar e que o sr. Domingues não vossurasse os olhos. E foram tantos «bravos!» tantos «admiraveis!» tantos «muito bem!» tão profusamente espalhados pelo salão do banquete, que muita gente, por inveja ou aborrecimento, disse mal de vos.

Eu não disse. Vi naquelles arroubos um pedaço do nosso orgulho o orgulho que tinheis de ver naquele momento brilhando tanto, subindo tanto, aquelle governador que vos dera a honra omnipotente e gostosa de ser vosso discipulo.

E não vos deixei de olhar pelo espaço de meia hora. Pregei os olhos em vós com essa curiosidade que sempre tive ao ver uma pessoa preparando a cama em que vai dormir.

Mas, meu caro professor José Ribeiro do Amaral, até agora tenho falado dos vossos talentos e ainda não toquei no talento que, em vós, mais me assombra e mais me ofusca. E' o talento de conseguir aquillo que nunca ninguem conseguiu e que nunca ninguem teve o arrojo de se aventurar a seguir.

Esse talento uns chamam ardil outros habilidade; outros jezuitismo, outros subtileza e finalmente todos—«amaralismo».

A prova mais formidavel do que o possuis como ninguem, darte-ei no dia em que conseguistes do dr Cunha Martins aquelle incredivel e banhuda pechincha.

O sr. Cunha Martins foi o governador mais agarrado que já teve nossa terra. Não saia um vintem do Thezouro que elle não coçasse a cabeça, não havia meio de sair um real superfino. Vivia junto do cofre como o dragão das lendas á porta dos palacios encantados Pois desse homem, desse homem que tal vez tivesse pena de pagar a si proprio, conseguistes que o Estado vos comprasse um livro de historia maranhense pela edificante quantia de 20 contos de reis!

Não falo do livro. O Paixão me disse que é o «primeiro do norte», e outra coiza não se pode esperar daquillo que sai de vossa pena. Falo da «cavaco».

Quem consegue esta coiza é mais habil do que a mulher da fabula que conseguiu que o diabo de novo entrasse na garafa.

Outra prova magnifica desse abundantisso talento, dèstes com o Bequi não. Ninguem, no Maranhão, nem mesmo o João Lisboa (o morto) sabia ao certo onde fora executado o grande revolucionario. Ninguem. Um dia o sr Domingues quiz plantar um marco comemorativo do suplicio da vitima da traição do Lazaro.

E vós, illustre sr. professor e major José Ribeiro do Amaral, num abril e fechar d'olhos sem titubeios e sem temores, diante da amplitude dos caes da Sagracao, com a facilidade com que se acende um cigarro, descobristes o lugar, o mesmissimo lugar, o exactissimo lugar onde rolou a cabeça do sacrificado da rebellião do Monopolio.

Quem descobre tal coiza é capaz de desencavar o lugar em que Judas perdeu as botas.

Cheguei finalmente ao ponto capital da minha carta,—era falar desse vosso talento.

Falar somente, não. Pedir alguma coiza a olho, ao talento. As coizas boas, as grandes coizas, nao devem ser somente grandes e boas porque o são.

Precisam prestar algum serviço. E' chegada a ocasiao desse vosso particular talento prestar nosso maior dos serviços q' o povo maranhense hoje está necessitando. Quereis saber qual é? E' saber onde o sr. Luis Domingues enterrou os dinheiros dos nosso emprestimo. Dizeime, Illustre professor e major, «em que mar, em que estrella, elle, o dinheiro, se escondeu» ou foi escondido.

Nao sabeis? Procurai saber. Tendes conseguido coizas mais dificeis. Conseguir 20 contos do Cunha Martins, encontrar o lugar, o mesmissimo lugar, o exactissimo lugar em que sacrificado o Bequi mao, sao formidavelmente mais dificeis. Nao conseguiste?

Para vós nada é dificel. E' apenas o que vos vos pedo o vosso ardentissimo admirador de todos os tempos, de todas as ações e de todas as virtudes.

Manaos, 13—4—912

VIRIATO CORREIA.

A pena de morte

«Uma execução»

Em 26 de setembro do anno findo um soldado lojionario, do nomo Damain, por tencente a guarnição de Saida, na colonia francesa da Argollia, tentou assassinar um coronel, vibrando-lhe duas navalhadas das quaes apenas uma feriu-o lijeiramente no pescoço.

Preso imediatamente, Damain declarou ser anarquista e haver decedido como tal.

Julgado e condenado a morte foi fusilado em uma manhan do mez passado.

Eram 5 horas e um quarto quando foram ao cadalço.

Damain, erguendo-se disse:

—Ja sei o que me resta faser até ao póste.

E recusou todos os socorros do sacerdote

Antes de sair da cela, Damain pediu para abraçar um outro preso a quem encarregou de faser as suas despedidas a todos os seus companheiros de prisao.

Em seguida fumou um cigarro, tomou uma chavena de café, bebeu um calice de rhum e seguidamente, em passo firme seguiu para uma carroça da ambulancia que o conduziu até junto do poste de execução.

Ao tomar logar na carroça disse para para o sacerdote:

—se quiser vir ao pé de mim, venha.

No logar da execução, Damain, antes de lhe vendarem os olhos, apertou efuzivamente a mao ao seu advogado e sacerdote e depois dois soldados vendaram-lhe os olhos.

Seguidamente foi lida a sentença e quando terminou a leitura Damain arrancou a venda

Os soldados encarregados da execução tinham ja as espingardas apontadas sobre elle

Dois outros correram para Damain e vendaram—lhe de novo os olhos, obrigando—o a ajoelharse.

Entao o condenado gritou

Viva a anarquia

Uma descarga rezoou e Damain caiu morto

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

Cura de outro Cancro no nariz!

Eu, Antonio de Andrade Peixoto, lavrador, com 25 annos de idade, estando soffrendo de um edonho e horrivel «Cancro no nariz» o qual já estava quasi comido pela temerosa molestia e depois de ter gasto muito dinheiro com outros medicamentos que me ensinavam tomei o conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt etc. DOSE VIDROS do milagroso preparado «Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira e declaro que me sinto radicalmente curado, graças a este preparado.

Jequiriçá (Bahia), 19 de Fevereiro de 1910.

Antonio de Andrade Peixoto

(Firma Reconhecida)

Republica Argentina

Rafaela 16 Novembro 1908

«Amigaisimo sr. Silveira»

Como no existe en la Republica Argentina um preparado tan bueno por las intermidad venereas como el alamado «Elixir de Nogueira y Salsa Caroba y Guayaco» y en virtud desta calidad yo le pido remetertme com urgencia 12 frascos de dicho elixir y se por a asu usted no qmiera hascer la espedicion, me mande con urgencia el precio porque le remeteré la cantidad que fuera necesario para pagarlo 12 frascos de vuestro elixir

Con suma consideracion.

salud atto. sey S. S S.

DR. ERNESTO CIBELLI
(Medico)

RAFAELA, provincia de Santa Fè, republica Argentina, casa de Hum y Wormeser Lto.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14e 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Febres Palustres

Miraculosas Pilulas

«Illmos Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. Comp.

A cerca de quatro annos que resido no rio Itacayuna, affluente do Tocantins, no Estado do Pará zona epidemica onde as febres palustres se desenvolvem assustadoramente.

Recorrendo a diversos medicamentos preconisados para as febres palustres, tive a felicidade de fazer uso de vossas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e tenho a grata satisfação de informar-vos que todas as pessoas a quem applquei-as ficaram logo a poz a primeira caixa curadas.

Minha esposa, que este ultimo anno lá esteve em minha companhia, tomando duas pilulas pela manhã como preservativo, nunca soffreu deste terrivel mal, e acha-se no goso da melhor saude

Queiram, por isso, aceitar o meu mais sincero agradecimento, bem como este attestado, pelo qual desejo que se torne publico, para bem dos que soffrem, o effeito salutar de vossas miraculosas pilulas.

Maranhão 4 de junho de 1910.

João Coelho Rois Lopes
(Residente no barracão Piabanha)
A firma está reconhecida.

Deposito Geral-Pharmacia Marques

MARANHAO
BRAZIL

«Elixir de Nogueira»—do pharmaceutico chimimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando se na mocidade o «Elixir de Nogueira».

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura gonorrhéas chronicas, inflamações dos olhos e empingens.

Maravilhoso Medicamento

Fama Merecida

Maranhão, 24 de Novembro de 1909.

Illm s. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C.

IRMÃOS

Sinceramente agradecido a V. SS. pela indicação que me fizeram de seu excellente preparado «ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES» —quando ultimamente estive bastante incommodado com umas feridas no pé esquerdo, venho nestas linhas confirmar a fama de que merecidade goza aquelle medicamento, que curou me radicalmente, em poucos dias, de uma molestia que me atormentava a tanto tempo, obrigando-me a andar com grande sacrificio e não poder estar calçado

Podem VV. SS. fazer desta minha declaração o uso que lhes convier.

Sem mais, subscrevo—me com toda a consideração.

De Vms. Amo Cr. Obr.
Antonio Justino Ramos
Thesoureiro da Alfandega do Maranhão.

Reconheço a assignatura supra Maranhão, 25 de Novembro de 1909. Em testemunho de verdade. O tabellião Joaquim Pedro Machado.

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

Maranhão - Brazil

Opinião de um Juiz de Direito

Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc C

S. LUIS.

Em carta que muito lhes agradeço pedem—me VV. SS. a minha opinião sobre o preparado «ESTOMOSE MARQUES».

Não fujo a verdade affirmando-lhes que a «ESTOMOSE MARQUES» é um excellente remedio.

Soffria eu havia muito tempo de molestia do estomago, molestia que se caracterisava principalmente por uma especie de enjoo e falta de appetite, acontecendo que, no começo do corrente anno, tomou outra forma, qual a de acommetter-me, intermittente, á tarde ou a noite, com dores agudas, ora na região do figado, ora na região do baço espalhando se, outras vezes, por todo o ventre.

Fazendo uso da «ESTOMOSE MARQUES» desappareceram—me as dores.

Sou tambem testemunha de que muitas pessoas me teem gabado a excelencia do seu preparado.

Podem VV. SS. fazer deste o uso que lhes convier.

O att.° e amo.
João N. de Souza Machado.
Juiz de Direito do Rosario.

Rosario 4 de Agosto de 1910.

Deposito Geral-PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO BRAZIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO——Picos, 13 de Julho de 1912 — BRAZIL — NUMERO 65

As tres sombras

O moço partiu apressado.

Tomou sem tino a via estreita que circundava a adusta e espessa floresta, e sempre seguindo-a em seu ziguezaguear estranho pode, chegar a orla pedregosa da montanha.

Olhou-a na sua altiva posição, e a golpes de ais lancinantes, escalou-a toda, e logo mais devassou a despeiada vastidão.

Em plena escarpada, procurou repouso, debalde. Suspirou com a alma ferida, e tomou resoluto o trilho invio, porem mais desbravado que se lhe deparará a dianteira.

Andou muito. Rapido, lado a lado tres sombras, e todas o cercavam.

A primeira o cingio com um véo de celestemente alvissimo, e falou-lhe mula:

—Jovem busco-te, ha muito o coração ardoroso e, infelizmente, ja desinquieto. Debalde até agora.

Fugias-me sempre, sempre louco, e não me ouvias chamar-te. Eu te amo, jovem esperançoso, e almejo-te cingir-te a fronte robusta, embora enterma, com o diadema de minha paz. Vem commigo, eu te amo, e suspiro por ti. Conheces-me? Eu sou a PUREZA.

E a sombra, de subito empalideceu. Lisse-lhe a segunda, inundando-o de uma luz refulgente.

—Jovem talvez conhecas-me. Levantei sempre minha voz ao teu redor.

Não me ouvias, as vezes, e, oh! tristêsa! impiedosamente forias-me o coração.

Mas, eu te perdoo, porque te amo. Busco-te, e desejo conduzir-te através as estradas da vida com a fronte laureada de honra e de luz.

Vem commigo, moço esperançoso, vem, eu te amo e suspiro por ti. Eu sou a VERDADE.

E a sombra, de subito, corou.

Disse-lhe a ultima, entrelaçando-se-lhe voluptuosa ao pescoço:

—Ingrato, como és mau, e te demoraste tanto! Andei comtigo, e muita vez fui a tua ultima companheira... Vem, eu te busco anhelante para o meu palacio enfeitado, alem; quero, ó mão! quero ter-te, dominar-te, diser-te meu! Vem, eu rar-te-ei as feridas com a minha voz e entre os homens far-te-ei o meu heroe. Vem, se feliz commigo, serás meu...

Vem, anhelo, suspiro ter-te a sós.

Eu sou a HYPOCRISIA.

E a sombra, de subito, gargalhou medonhamente, tristemente.

O moço deteve-se pallido; reanimou-se, depois.

Olhou a primeira a sombra e sorriu; examinou a segunda, e correu, chegou-se a terceira e a cingio. Despresou duramente a primeira; zombou da segunda, e com a terceira cantou.

Partiu com a ultima, louco voluptuoso.

A segunda chorava.

A primeira morria.

. . . . . .

A vida é muita vez assim!

GALD. MOR.

O «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA. Tome-o antes de constituir familia.

Camara Municipal

No dia 4 do vigente, tendo comparecido os 7 vereadores, reuniu-se a Camara Municipal em sessão ordinaria, conforme preceitua o regimento interno que regularisa a marcha de seus trabalhos.

Apresentado o relactorio e contas do Intendente, foram destribuidas as commissões respectivas para examinal-os e dar parecer.

Em seguida tomou conhecimento do projecto de orçamento á vigorar no exercicio de 1912 a 1913 que foi entregue a competente commissão para emittir o respectivo parecer.

Ainda nesse dia, o vereador João Candido apresentou um projecto, fixando o subsidio do Intendente no trienio de 1912 a 1915, o qual, submettido a primeira discussão, teve approvação unanime.

Em sessão do dia 5 ainda presente todos os edis, o vereador Moreira Lima, offereceu um substitutivo ao projecto apresentado pelo vereador João Candido. O substitutivo do vereador Moreira Lima, foi aprovado pela maioria.

Dessa divergencia de opinião resultou se tornarem em minoria os vereadores Godofredo, Raimundo de Barros, e João Candido que votaram contra o referido substitutivo, e se retiraram desapontados.

Despeitados e vencidos com a attitude dos vereadores que os collocaram em posição inferior, deixaram de comparecer, sem causa justificada, ás sessões, desde o dia 6, e se recuzaram juntamente, com o secretario Avelino Carneiro da Silva, a entregar o livro de actas, o projecto da lei do orçamento e o substitutivo offerecido pelo vereador Moreira Lima.

A maioria da Camara reunida, officiou no dia 6 ao seu Presidente Raimundo Barros, requisitando a remessa daquelles papeis para a continuação dos trabalhos, uma vez que o respectivo secretario, desobedecendo a lei, a isso se recusara. O Presidente Raimundo de Barros, ou por incompetencia ou subserviencia ao seu amado chefe Godofredo, nenhuma resposta deu ao officio que lhe fora dirigido pela maioria dos seus collegas.

A maioria indo de encontro ao criminoso e prepotente absurdo que, violando a lei, tenta nullificar uma corporação que não perdera a sua ligitimidade, protestou perante o sr. dr. juiz de direito da comarca, contra o gravissimo e subversivo attentado.

Abrindo novo livro de actas, de accordo com a lei, e tomando outras providencias, continua a Camara trabalhando legalmente, uma vez que sem recorrer e convocar supplentes, dispenha, como está verificado, de membros effectivos para se reunir, formar casa e deliberar.

No proximo numero voltaremos a tão importante assumpto.

Noivos

O sr. Major Sebastião Moreira Lima, conceituado negociante em "Serra Negra", desto municipio, communicou—nos que contractou casamento com a exma. sra. d. Periulo Queiroz, dilecta filha do sr. Coronel Braz de Queiroz, importante commerciante desta praça.

Gratos pela gentileza, enviamos aos distinctos noivos, os nossos parabens.

Locaes

E' esperado nesta cidade o sr. Tenente Sabino Camara, do corpo militar do Estado, que vem assumir o cargo de Delegado de Policia desto termo.

—

Na tarde do 9, ancorou em nosso porto a «1 de Maio» rebocando dois barcos.

A "1 de Maio" retornou, hoje, ao porto de Caxias.

—

Medicos illustres receitam o «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico—chimico SILVEIRA por ser um especifico de primeira ordem.

—

O digno sr. Intendente do Municipio, mandou fazer a limpeza da praça "Dias Carneiro".

—

O Revmo. sr. Conego Euripedes Silva, vae dar andamento ás obras da nossa Igreja Matriz.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar um artigo sobre a reconstrucção daquelle templo.

—

O "Vinho creosotado" do Pharmaceutico—Chimico João da Silva Silveira—cura infallivel as molestias pulmonares.

—

No dia 4 do corrente, na igreja matriz, recebeu as aguas lustraes do baptismo, o digno joven Capm Raimundo Vieira Torres Filho a quem enviamos sinceros parabens.

—

Com o uso do "Elixir de Nogueira" do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA pode se usar banhos frios ou mornos.

—

O sr. dr. Agnello Franklim da Costa, nos agradeceu por cartão, os pesames que lhe enviamos pela morte do seu digno pae, ha pouco fallecido em Caxias.

—

Está em Picos, o sr. Cel. Aristides Lobão, illustre advogado, residente na visinha villa de Mirador.

—

No dia 15, assumirá o exercicio do cargo de Juiz Municipal dos termos desta comarca, o illustre dr. Bento Moreira Lima, que se acha no goso de licença.

—

Viajou para a villa de Passagem Franca, o revmo. conego Euripedes Silva, digno vigario em commissão desta parochia.

Os telegrammas na segunda pagina.

AS TRANSFORMAÇÕES DE PROTHEU

Protheu, filho de Neptuno, de quem recebera o dom de prognosticar o futuro, era um deus marinho.

Atormentado insistentemente por indagações acerca do que se havia de realisar, mudava de fórma uma vez por outra, para assim escapar ás perguntas curiosas dos que o incommodavam.

Um sabio, na antiguidade, comparou a Protheu a natureza, cujos segredos profundos custa ao homem tantos esforços desvendar.

Comparam-se igualmente a esta divindade do paganismo, certas pessôas que sabem afivelar no rosto uma máscara de hypocrisia, que muito longe está de traduzir as impressões do interior.

Faz—se lembrar ainda o nome deste deus, quando se trata de actos que são meras formalidades sociaes, exteriores, que vão quasi absolutamente não passam de praxes convencionaes, de etiquetas, ás vezes sem razão, porem que o uso já não pode proscrever.

Andrade Furtado

OS HABITOS DE RIO BRANCO

O barão dormia sempre muito tarde. Levava a trabalhar no seu gabinete, e esquecia-se das horas.

Uma vez em conversa com um dos presidentes com que serviu, teve uma duvida, narrando um caso, sobre certo nome. Foi isso as 2 da tarde, mais ou menos.

Pela madrugada, em Petropolis cerca de 3 horas, lembrou se do talvez nome. Pois, muito tranquilamente, telegraphou ao chefe do Estado, com a nota urgente, a omissão da memoria.

O telegrama chegou ao Catete. Deante da nota «urgente», houve quem fosse arrancar o presidente ao melhor do somo, para apresentar lhe o despacho.

Os mortos

Após alguns dias de dolorosos padecimentos, deu alma ao Creador, no dia 10, nesta cidade, victimado por molestia intestinal, o sr. Capm. Ataliba Dias Carneiro.

A morte desejava—o em seu seio e, por isso, zombou dos recursos da medicina e de todos os desvelos da Familia.

O extincto que, entre nós, gosava de geral estima, era casado e contava 57 annos de idade.

A illustre familia do digno morto enviamos as nossas sinceras condolencias.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

0-C-0

«CORREIO DE PICOS»

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—C|C—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro

ASSIGNATURAS

ANNO	1$000
SEMESTRE	5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao director.

Ainda o caso Lourencinha

A crueldade horripilante, selvagem e que congela o sangue, fermentado no intimo barbaro do Coronel Godofredo para, de emboscada mandar assassinar a Lourencinha que a compaixão de outros poupou ao tragico e fatal assalto, é um acto tão apoquecdio, monstruoso e execrando que a gente fica espavorida, aprehensiva descrendo que a sua sinistra e gangrenada concepção brotasse no espirito de um homem.

Os commentarios que desvendam e esmiuçam a temeraria e condemnada ferocidade, relatam que a José Bigodão, o Coronel Godofredo peitara assim: Nas suas mãos está a sua felicidade. Tenho diversos burros, escolherá o melhor, lhe fornecerei um rifle e lhe dou quatrocentos mil reis para ir tirar uma orelha da Lourencinha. Sigo para os Campos, quando voltar quero encontrar a orelha, deixo gente em casa fasendo as minhas vezes.

Felizmente o publico já conhece o resultado negativo do plano frustado, ignominioso e mortifero.

Lourencinha continua com vida, posto que, ferida e fundamente amargurada, com os olhos humidecidos, sangrando lagrimas quentes que não estancam a lhe escaldar o moreno das faces.

Receiosa, assombrada e afflicta junto a incerteza de não estar escapado infortunio que tentou victimal-a, sente-se desventurada enchergando em cada vulto suspeito o bandido despachado propositalmente para lhe cortar o fio da inoffensiva existencia, uma orelha e um punhado de cabellos. Desta vez, a mão de Deus sustove a tyrannia do Coronel Godofredo resolvendo o assassinato da desprotejida Lourencinha que, arrependida, recordará no intimo de su'alma angustiada, os momentos em que, vencida, cedia aos conselhos insistentes de seu actual algoz.

Como se vê, José Bigodão, perdeu a caçada, indo dar com os ossos na cadeia da Barra do Corda durante dez dias.

Posto em liberdade por meio de «habeas corpus» devido a intervenção de terceiro, chegou a esta cidade, a pé, tendo palmilhado trinta e tantas leguas.

Cuidado, porc!

Brazil - Arjentina

A par da elegancia do estilo, que ja o sagrou um notavel escriptor o illustre prezidente da Arjentina externou altos conceitos politicos e sociologicos sobre o Brazil e a sua patria.

São dignas de transcrição, para edificação moral e civica dos povos arjentino e brazileiro, as palavras com que o eminente estadista, que está a testa do governo da Republica vizinha, recebeu as credenciais do sr. Campos Sales.

Depois de aludir ás condições de afetividade e consideração pessoal que o novo ministro leva para o meio arjentino o sr. Saenz Pena passa a tratar do papel politico a dezempenhar pelas Republicas latinas Arjentina e Brazil, e emite juizos de tanta elevação que merecem ser trancritos:

«.....

O Brazil e a Argentina, estas nações que florecem sobre a imensa costa sul do Atlantico, devem-se presentar hoje e sempre duas para felas interminas, destinadas a não se encontrar, nunca, em pontos imajinarios de conflitos.

Por fortuna, nem a nossa politica, nem a nossa riqueza, podem gerar complicações. Temos, sim, a realisar deveres mutuos e communs, altos exemplos a offerecer, porque nos cumpre uma missão de progresso, que devemos efetuar, gloriosamente vinculados, como estamos pelo credo democratico e pela fé republicana.

Se os maiores somos no conceito geographico, sejamos tambem os mais livres na luta, sem fronteiras, da democracia. Este vinculo nos tanto como a justiça de que teem dado digno exemplo as nações deste hemisferio, acolhendo a arbitragem e difundindo os seus ensinamentos, como solução serena das contendas internacionais.

A America espera de nós alguma coiza mais do que produtos e riquesas materiaes; exige exemplos morais e demanda progressos espirituais.

Seja a paz a consagração perduravel do nosso estado social e politico; seja a justiça o nosso ideal e a nossa culminação a democracia. Seja a America do sul, como tem sido a do norte, exemplo vivo e solido das instituições republicanas, e teremos reivindicado para a raça latina, com as suas virtudes e o seu vigor, as suas capacidades de governo e as suas funções plenarias no concerto universas.

O NATURISMO

A simplicidade de meios de que se serve o Naturismo choca e convence na realidade o mais encarnizado defensor da Sciencia ortodoxa. E tanto é assim que a terapeutica naturista domina institivamente nos povos os mais civilisados, ainda como o unico processo de cura . . .

Os medicos velhos são no geral abstensionistas da droga medicamentosa. E porque? Porque o medicamento nada vale e a mesmo tempo é irregular de acção. Mas sobre tudo o que é mais notavel de acentuação a dever referir-se; o naturismo esta em correlação intima das doutrinas transformistas de Lamark e Darwin. Aterapêutica naturista utilisa agentes fisicos e a dietética racioalmente e simplesmente usada, com criterio e conhecimento.

Qualquer pessoa pode modificar a sua maneira de ser aparentemente saudavel ou verdadéiramente doente por meio do Naturismo. E todos devemos amar a Natureza. Os povos mais civilisados tendem a «despegar-se» dos vicios do progresso. O regresso á Natureza é o unico meio de vitalizar a humanidade corroida de prazeres, amiga do gôzo, e em resumo de todos os deletérios meios de vida actuais.

São na realidade simples os meios usados pelo Naturismo tanto com o fim de higiene como de cura.

A Alemanha é que neste caso, como em muitos, nos dá lições a aproveitar e a seguir. Há inumeras associações naturistas. A mais antiga data de 1835. Imagine o leitor, para ver o desenvolvimento que naquele pais tomam estas Associações, que uma delas publica um periódico mensal analogo ao «Vegetariano» mas com 145:000 assignantes (1907). Esta sociedade organisa conferencias, rouniões e trata de higiene e medicina. E' um movimento «laico» extra-médico, o que não tira que muitos médicos o sigam, o adeptem e o aconselhem. Os naturistas devem viver o mais possivel ao ar livre, faser exercicios e serem temperantes. São inimigos do alcóol, do café, do tabaco, dos maus costumes, do vestuario irracional e da allimentação cuzinhada.

Ninguem pode censurar esta campanha, pois assenta na Verdade e é unicamente destinada a que á humanidade se despegue de todo o «artificio» para se tornar lógicamente prática e «primitiva».

O naturismo ganha dia a dia prosélitos no nosso pais. E não é de estranhar que em breve tempo a S. V. do P. tenha um subido numero de socios praticantes desta Doutrina.

O Naturismo é a verdadeira higiene. Por que é que os camponezes teem mais saúde? Por que são alimentados a vegetais, exercitam o corpo no trabalho, não temem o sol nem a chuva. E raramente estão doentes.

Não são os citadinos os homens mais fortes. São os mais impulsivos e os mais amigos do vicio.

Os camponeses vivem em casas mal reparadas - melhores respiram de noite, pois o ar entra pelas telhas. Os da cidade dormem em quartos erradamente confortaveis, sem ar e cheio de tapetes e cortinas, etc.

Os camponeses andam a pé e teem musculos de aço no trabalho. Os moradores da cidade só conhecem as carruagens e «eletricos» e os seus musculos são... de gordura e flacidos.

Os da aldeia teem boas cores. Os da cidade teem aspecto de enfermos na generalidade.

Os da cidade são gordos no geral e os da aldeia são magros fortes e ágeis.

Estes teem cabellos e dentes. Aquelles são carecas e estão desdentados!

Porque! Pense o leitor e verá como so' a vida pela Natureza e q' é bela...

Para se amar a Natureza é preciso contemporisar com ella o mais possivel.

Dessa forma quebraremos as taras herdadas e impediremos que a degenerescencia se apodere de nós.

Mas porque é que estas ideias não as tem defendido a classe medica?

E' simples a resposta.

E' que não ha pilulas de «sol», nem injecções de «exercicio», nem tão pouco vacinas de ar... E é preciso viver dos doentes.

* *
*

O Naturismo caminha e ha-de criar prosélitos neste paiz excelentemente dotado para esse movimento regenerativo, taçam-lhe a guerra que quizerem.

Impõe-se a criação de Senatorios para ensinar a viver os sãos e curar os doentes.

Talvez um dia fundemos um estabelecimento desses, moralisador, onde se ensine a amar a Natureza com todos os seus dons e vantagens.

Dr. Amilcar de Sousa

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio, 10 de Junho

O Senador Urbano Santos apresentou ao senado um projecto concedendo amistia aos revoltozos do batalhão naval e da esquadra brasileira.

—

Na capital do Ceará lançaram uma bomba de dinamite na casa de residencia do Deputado Thomaz Cavalcante, propagandista da candidatura Bizerril. O Deputado Cavalcante sahio ferido e mais dois amigos seus. Consta ser o auctor do crime o sargento de nome Bento.

—

Suspenderam a publicação os jornaes «Diario de Noticias» e «Estado»

—

Foi reconhecido senador pela Bahia o conselheiro Luis Vianna.

—

Continúa a revolução no Estado da Parahyba.

Maranhão, 10 de Junho

Chegou a companhia «Nina Sanzio» que dará somente tres espetaculos.

—

Um automovel pegou uma criança cujo estado é grave.

—

A «PACOTILHA» esta publicando uma serie de bem fundamentados artigos criticando a monographia publicada pelo dr. Luiz Domingues.

—

Foi exonerado o inspetor da Alfandega Braulino Lago sendo nomeado o sr. Paulino Juca que já occupou aqui este cargo

—

Encerrou-se a sessão do jury.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Caxias

A COMMISSÃO DO DR. MOREIRA NETTO

A reforma constitucional de 9 de Maio de 1904 e a lei n° 502 de 8 de Maio de 1908.

III

Limitou-se, como já vimos, o sr. dr. Moreira Netto no desempenho da sua «melindrosa» commissão, a avocar, sem o menor criterio, alguns processos crimes que existiam em andamento, procedendo á respectiva formação da culpa com recurso necessario do despacho de pronuncia ou não pronuncia para o Superior Tribunal de Justiça.

Concedamos, para argumentar, que o art. 14 da reforma constitucional de 9 de maio de 1904 e a lei n° 502 de 8 de maio de 1908, que o regalamentou, não ficam de resto um dogma capital da Constituição da Republica que declarou q' ninguem será sentenciado sinão pela autoridade competente e abolio o previlegio do fôro, salvo os casos determinados em lei. E mais: que a faculdade concedida ao poder executivo para nomear juizes em commissão, meros agentes seus aos quaes pode discricionariamente destituir da commissão e substituil-os por outros quando e como bem entender,—não seja attentatoria da independencia do poder judiciario, assegurada pela nossa *Magna Carta*.

Avocando, pela maneira já sabida diversos processos crimes tel-o o sr. dr. Moreira Netto dentro das attribuições que a citada lei n° 502 confere aos juizes em commissão? Não ha quem o affirme, e eu provoco ao sr. dr. Moreira Netto, cujos conhecimentos juridicos sou o primeiro a acatar, a vir, sob a responsabilidade do seu nome oppôr embargos á minha humilde opinião.

Para conhecer de FACTOS que perturbem a segurança e tranquilidade publicas, ou de FACTOS q' comprometttam a regular administração da justiça em qualquer letração da justiça, é que o Governo ou comarca, é que o Governo pode nomear juizes em commissão e o juiz commissionado, para exercer as attribuições que lhe confere o art. 3° da citada lei, isto é, instaurar processo, sem de primeiramente, verificar se ha factos da ordem dos que allude a lei e que constituem crimes communs, não estejam em razão das pessoas q' nelles se acharem envolvidas, sujeitos a foro especial. E a faculdade de que tambem tem de avocar os processos que forem instaurados contra os factos perturbadores da segurança e tranquilidade publicas e cujos autores não estejam sujeitos a foro especial.

Se o sr. dr. Moreira Netto, logo que aqui chegou, communicou ao governo que a comarca estava em completa calma, a sua commissão estava muito simplificada: resumia-se em verificar se havia FACTOS que comprometiam a regular administração da justiça.

Sabem todos que existiam muitos processos criminaes sem andamento.

Concedamos, ainda, que semelhante facto estava comprometteudo a regular administração da justiça.

Neste caso o que cumpria fazer o sr. dr. Moreira Netto?

Está na lei. Cumpria—lhe proceder ás necessarias investigações para saber quem o responsavel.

O juiz de direito da comarca?

O juiz municipal? O promotor publico? Os escrivães? Os officiaes de justiça? As autoridades policiaes? Pessoas estranhas ao fôro, cujo poderio e prepotencia tolhiam a marcha regular e livre das autoridades locaes?

Si do juiz de direito a responsabilidade, o sr. dr. Moreira Netto deveria remeter as provas que colhesse ao procurador Geral do Estado para os fins legaes; si das demais autoridades ou serventuarios, as respectivas provas deveriam ser remetidas aquem de direito para promover o processo.

Na ultima hypothese, isto é, si de pessoas estranhas ao fôro que pelo seu poderio e prepotencia tolhiam a marcha regular e livre das autoridades locaes, neste caso sim, o sr. dr. Moreira Netto poderia instaurar o respectivo processo e formar a culpa até a pronuncia inclusive, ou avocar o processo se este ja estivesse iniciado e não tinha tido andamento regular.

E' este o espirito da lei, e o sr. Moreira Netto deve saber que, na interpretação das leis, como ensina Coelho da Rocha deve-se sobre tudo ter em vista a intenção do legislador ou o espirito da lei, o qual consiste no complexo de todas as determinações individuaes em que o legislador concebeu a lei e quiz que ella obrigasse, e do fim e razão que o moveram a estabelecel-a.

Esta razão de ordinario se encontra no contexto ou no preambulo ou arrelatorio da lei; quando omissa, é necessario procural-a no objecto mesmo da lei, nas causas que a provocaram, na historia e circumstancias do tempo em que foi promulgada.

E' uma grave injuria ao legislador dizer-se que a lei n. 502 de 8 de maio de 1908, de natureza excepcional, da attribuições aos juizes municipaes, que são pela nossa organisação judiciaria os juizes preparadores, não cuidaram dos seus deveres por frouxidão, indolencia, negligencia ou emissão, ou mesmo levados por affeição, odio contemplação, ou para promover interesse pessoal.

Seria o maior dos absurdos e de natureza excepcional o passageira e a nomeação de juizes em commissão, em face do espirito da referida lei n. 502, verfa pelo modo por que a interpretou o sr. dr. Moreira Netto, estabelecer uma segunda magistratura, cousa nunca vista.

Ao juiz municipal é que, como já disse, compete preparar a formação da culpa nos processos da competencia do Jury e dar despachos de pronuncia ou não pronuncia.

Pelo facto de não ter o juiz municipal, como lhe cumpre, dado andamento ao processos criminaes, como no caso de que nos occupamos segue-se que podia avocar taes processos o sr. dr. Moreira Netto maximè como o fez escolhendo á vontade, de entre muitos, os que bem entendeu?

R. Octavio.

(Continúa)

"O Titanic"

UMA CIDADE FLUTUANTE QUE SE SUBMERGE

1.328 Pessoas Perecem

Sobre o assombroso naufragio do maior navio marcantil do mundo, «O Titanic», recortamos dos jornaes do Sul as seguintes notas q' mal nos dão uma idéa approxima da daquella lamentavel e horrorosa catastrophe.

Quarta—feira passada, 10, uma multidão compacta, enorme, enthusiastica, delirante, assistiu, no porto de Southampton, no estuario do West, a partida do «Titanic» o maior vapor do mundo.

Eram, sem exagero, umas 50 mil pessoas em acclamação estrepitante. E havia razão para tanto.

O «Titanic» era um gigante da construcção naval mercante; um dos atrevidos Braureus da Companhia White Star, enorme pela tonelagem e pela velocidade. Era o ultimo em ordem numerica de tempo; era, por isso mesmo, o primeiro em estimação considerado o campeão, sem duvida, no formidavel certamente de monstros marinhos travado na linha dos Estados Unidos do Norte do velho continente.

O «Titanic» seguiu a sua primeira viagem conduzindo 3.150 pessoas, entre passageiros e tripalantes.

Devera ser a auspiciosa derrota dos que iniciam a vida; e não houvera perigos, perigos maiores, até no inicio de toda as couzas e auspiciosa em verdade, fora essa verdade, atravez o pêgo atlantico-cujo dorso se iriçara de susto, o susto que a civilisação suppõe causar á natureza, a passagem daquelle novo conquistador de aço e do vapor. De proa cortante e de flancos pesados, conducter de fortunas e de vidas de aspirações e de esperanças, affegava em milhares de peitos como affegando o navio pelo peito forte da força expansiva do progresso!

Ai! um inimigo terrivel, formidando, massa de agua solidificada, armadilha fantastica, pavor vagabundo, mole estranha que surde de misterio e assalta, despedaça e esmaga; ai! esse inimigo que o Destino cruél apresenta, fora da demarcação das cartas nauticas, dos conhecido dos pilotos de todos os tempos, o «iceberg», aguardava a passagem do maior navio do mundo.

Fora Neptuno, o deus raivoso tomado de ciume, quem de certo, alcançara desse outro deus temeroso, que é o Acaso, que fosse de encontro ao casco do colosso «Titanic,» esse outro colosso, «iceberg.».

E a vez tonitruante que rebocou n'um marulho angustioso das entranhas das aguas frias, não poderá jamais equilibrar—se a vitima nem pudera cortar e destruir o seu tal hamar possante.!

E o "Titanic" foi fragado de surpresa. Ia em alto mar, suppõe-se q' pela altura da costa do Canadá.

Ante—hontem, á noite um telegramma expedido de Cap Race, a 10 horas 35 minutos annunciava a catastrophe O "Titanic" abalroara com um banco de gelo e pedia socorro.

Meia hora vinha outro telegramma. Que estava a ponto de soçobrar o moderno "Leviathan". Que já se estava fazendo o transbordo das senhoras para os navios salvavidas. O vapor "Baltic," annunciava, emfim este despacho seguira em socorro de "Titanic."

Era a obra do telegrapho sem fio que patenteava a sua capacidade milagrosa, e, se o homem com aquelle desastre, não poder sobrepor-se a natureza, com este outro recurso do seu engenho lhe attenuava a desvantagem da distancia.

Além do «Baltic», logo depois, tambem partiram para o sitio onde se deram a tragedia, o «Carpathia, o Parisien, o Virginian, o California»

Já a tarde, soube-se, o Sr. Franklin, Vice—Presidente da Marinha Mercante Internacional de New—York, declarara ter recibido radiogramma, communicando lhe que o «Carpathia, o Virginia e o Parisian» estavam offerecendo socorros ao «Titanic».

—

Se não são muito numerosos os novos informes sobre a catastrophe colossal do formidavel «Titanic», são tragicamente descladores.

O numero das victimas está já fixado, como fixado esta a cifra dos prejuizos materiaes.

Sabe-se que com o «Titanic» perderam se 100:000:000 de liboras esterlinas e que pereceram 1.328 pessoas, salvando-se 868.

O que se não sabe é o que representam de vidas uteis, de risonhas esperanças de seguras existencias, de brilhantes talentos, de forças magnificas, essa 1328 pessoas.

E tudo sossobrou e quasi tudo desapareceu com uma rapidez assombrosa... Uma couza, porém, ficou desse desastre monstruoso, tão valiosa como a salvação de 868 vidas, foi a gloria da Marinha Ingleza, pelos feitos heroicos dos marinheiros do 'Titanic', pela sua coragem e disciplina, pelos gestos de abnegação, deixando-se morrer para salvação dos mais fracos, especialmente das senhoras.

(Continúa)

Bibliotheca Publica do Estado do Piauhy
Arquivo Ribeiro da Ascenção
N.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

Sofrendo

DO

estomágo, nouséas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

-Tintura Preciosa-

Ouçam o que diz o Illustrado sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo: Illm. Snr. Pharmaceutico.

João Victal de Mattos

Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças porem a sua TINTURA PRECIOSA, de que fiz uso cheguei de perfeita saude ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por este meio testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

O rheumatismo e' curavel

Pedro Emilio Gomes da Silva, doutor em sciencias medico-cirurgicas, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, 1° tenente medico do corpo de saude do exercito, ex-interno de clinica medica da mesma Faculdade etc.

Attesto que nas diversas manifestações sichiliticas e rheumatismaes, quando necessario a applicação de um depurativo de efficacia real, empreguei o «Elixir de Nogueira, Salsa, Cajoba e Guayacal lo durado» do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, como um dos preparados que mais vantagens offerece ao clinico; o que juro sob a fé de meu grão.

Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Pedro E Gomes da Silva.

Reconheço a firma supra, Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

Bahia. 6 de Junho de 1908.

Em testemunho e por ser verdade.

Affonso P. de Cerqueira.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66

DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 140 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

O mais efficaz resultado

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Barra do Corda, 14 de Agosto 1910.

Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques Filho etc. C.

MARANHÃO

Empregando, em meu uso proprio, o vosso preparado «ESTOMOSE MARQUESE» preconisado para soffrimentos de estomago, mal de que soffria, ha dois annos, tenho o prazer de declarar que experimentei o mais efficaz resultado, achando-me hoje livre daquelle incommodo.

Auctoriso, com a melhor esponteneidade, a faserem da presente resposta o uso que lhes convier.

Assigno—me com estima e consideração.

De Vossa

Am. Cr. Obr.

Evencio Rodrigues Franco.

Negociante na Barra do Corda.

Deposito Geral—
PHARMACIA MARQUES

Maranhão Brazil

Digno de ser lido

Cura surprehendente!

Tury—assú 7 de Abril de 1910.

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma Febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permitia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum, quase sem poder ail—montar-me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me alivias se de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., aqual nas primeiras doses foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trasendo—me algumas esperanças e graças a ella estou de todo curado. E, por este facto lho sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. faser o uso que lhe convier.

Sou com muita estima, etc, etc,.

Lucio Silveira da Costa.

Desenganado e cansado

Illmos. Srs. Viuva Silveira etc. Filho—Pelotas.

São Paulo—Jundiahy, 31 de Março 1909.—Amigos e Srs.—Seria um acto de injustiça, senão viesse por meio desta, agradecer a cura maravilhosa que obtive com o «Elixir de Nogueira», do Sr. Pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessoa de meu filho que estava já desenganado e cançado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, começou a usar e com «uma duzia de vidros,» hoje acha—se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a VV. SS. mardar—me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, si todos forem infalliveis como o Elixir de Nogueira, será uma victoria não só para esse Estado como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho

Sem mais subscrevo—me com toda estima e consideração de VV. SS. amigo crdo. e obrdo.

Francisco da Costa Amaro.
negociante e proprietario

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIS - PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL— CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 140 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Febres Palustres

MIRACULOSAS PILULAS

«Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc Comp.

Ha cerca de quatro annos que risido no rio Itacayana, afluente do Tocantins, no Estado do Pará, zona epidemica onde as febres palustres se desenvolvem assustadoramente.

Recorrendo a diversos medicamentos preconisados para debelal-as, tive a felicidade de faser uso de vossas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e tenho a grata satisfação de informar-vos que todas as pessoas a quem apliquei-as ficaram logo apoz a primeira caixa curadas.

Minha esposa, que este ultimo anno lá esteve em minha companhia, tomando duas pilulas pela manhã como preservativo, nunca soffreu deste terrivel mal, e acha—se no goso da melhor saude.

Queiram por isso, aceitar o meu mais sincero agradecimento, bem como este attestado, pelo qual desejo que se torne publico, para bem dos que soffrem, o efeito salutar de vossas miraculosas pilulas.

Maranhão 4 de Junho de 1910

João Coelho Rois Lopes.

(Residente no barracão Piabanha)

A firma está recodhecida.

Deposito Geral—
PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO - BRASIL

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Maranhão

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO—Picos, 26 de Junho de 1912 — BRAZIL — NUMERO 66

Camara Municipal

O sr. dr. Agnello Franklim da Costa, juiz de direito da Comarca, allegando não ser de sua competencia, deixou de tomar conhecimento da representação que a maioria da nossa Edilidade fez contra o acto arbitrario do ex-secretario d'aquella corporação, Avelino Carneiro da Silva, em recuzar-se a entregar ao seu successor o respectivo archivo.

Os requerentes não se conformando com aquelle despacho, replicaram, tendo então o dr. juiz de Direito, reconsiderando o seu acto, mandado que depois de autoada fosse a referida representação e mais documentos q'o acompanharem, entregues ao promotor publico interino da comarca, para os fins de direito, mediante recibo.

Como se sabe, o promotor publico interino é o Capm. João Candido F. Lima, vereador e vice presidente da Camara.

Aguardemos o resultado.

Na compra da «Lombrigueira», exijam o nome de João da Silva Silveira, Pharmaceutico—Chimico.

Policia

No dia 19 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio, o sr. Major Alcibiades José Brandão.

O primeiro supplente que se achava no exercicio daquelle cargo, aculado obedecendo os intuitos subversivos da politica gem, recusou-se terminantemente a entrega o respectivo exercicio ao seu superior hierarchico.

Afinal tendo o sr. Major Alcibiades levado o facto ao conhecimento do Governo, que tomou immediatamente energicas providencias, o primeiro supplente teve que ceder o exercicio, cabindo com o seu acto o absurdo e prepotencia.

«Um dos primeiros actos do Major Alcibiades foi reparar uma grave injustiça praticada por seu antecessor ha um mez.

Referimo-nos ao sr. João Fainmundo de Freitas que exercendo irreprehensivelmente o cargo de carcereiro da cadeia publica desta cidade, só por espirito de politicagem foi suspenso, pois da respectiva portaria não consta o motivo. O sr. Major Alcibiades, pois julgando illegal essa suspensão mandou que o dito sr. João de Freitas reassumisse o exercicio do referido cargo o que se deu no mesmo dia.

Na mesma data a dita autoridade nomeou para exercer o cargo de escrivão da policia o nosso probo amigo Capm. Antonio Rodrigues Lima que prestou o compromisso legal e assumiu logo o exercicio».

«Ainda o mesmo Major Alcibiades deu providencias contra o acto cruel e tyrannico de estarem nos ferros, avilheados, dois presos da cadeia desta cidade.

Louvores, pois a digna autoridade que sabe collocar o direito e a justiça acima de quaisquer interesses"

O caso Lourencinha

Exasperado de raiva, o Coronel Godofredo ficou, quando o seu capanga José Bigodão penetrou ás portas de sua casa a dentro, porque, alem de voltar com as mãos não tintas no sangue innocente de Lourencinha, botara o negocio a gaita, descobrindo a vil e torpe incumbencia, ao cahir nas unhas da policia da Barra do Corda.

Recriminando asperamente, chingou a Bigodão, e queixou-se amargamente que o tal sequaz lhe não poderia fazer coisa peior, revelando o nefando segredo em que desgraciadamente deveria ficar sepultado o assassinato infame e atroz da meretriz Lourencinha.

Esse assinato ha muito tempo fôra premeditado, e vinha sendo propalado com ostentação.

Nesse sentido a mãe de Lourencinha tivera, diversas vezes, o desgosto e vexame de ser intimada e ameaçada publicamente pelo Coronel Godofredo para, do Dr. Severino retirar a sua filha, visto que estava no firme proposito de consumil-a de qualquer forma.

Tanto que, ao despachar Bigodão lhe recommendou fiel execução no crime desapiedado e cruel, sinão quizesse que o feitiço revirasse por cima do feiticeiro, isto é, padecer na faca, logo que não cortasse uma orelha de Lourencinha.

Com quanto Bigodão não satisfizesse os maus desejos do Coronel Godofredo, e minha como seu capanga.

Sem meios de destruir as accusações gravissimas que o apontam como um requintado malvado, e querendo no Maranhão apresentar provas que o innocentem, o Coronel Godofredo mandou, nas proximidades, de sua viagem a Capital, o Tenente Coronel Adelazio Brandão peitar a mãe de Lourencinha, para lhe fornecer uma declaração de que não havia elle mandado assassinar a sua filha.

N'um gesto de sentimento offendido, foi repellida a proposta, as quereza e covarde.

Voltaremos.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Será exacto?

Conforme noticiámos, a maioria da Camara Municipal protestou perante o sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, contra os actos de seu presidente o Secretario que, vieram estabelecer uma anomalia naquella corporação.

O dr. Agnello Costa depois de ter recebido cavalheirosamente os protestantes, com os quaes entretevo ligeira palestra, mandou tomar por termo o protesto.

Porem, hoje, soubemos que o mesmo dr. Agnello Costa, telegrafara ao sr. Cel. Governador do Estado, pedindo garantias de vida e para a sua auctoridade, allegando que os vereadores Coroneis Macedo, Raimundo Moreira, Te. Cel Olympio Sousa e Capm Lourenço Miranda, que representam a maioria, pretendiam aggrodil—o, caso não tomasse conhecimento do alludido protesto.

E' incrivel . . . !!!

Itinerantes

Esteve entre nós, alguns dias, o sr. dr. Pedro José d'Oliveira illustre e digno promotor publico da comarca do Baixo Mearim deste Estado para onde seguiu no dia 22 do corrente.

Graças pelas gentilezas da vizita e despedidas, desejamos-lhe optima viagem.

—Com destino ao Alto Araguaya onde vae á negocios commerciaes, seguiu o nosso digno amigo Capm. Jayme Reis aquem auspiciamos feliz-viajem.

—Regressou de Caxias o sr. Major Alcebiades José Brandão digno delegado de policia deste termo.

—Da povoação do Berity Bravo, esteve na cidade, o nosso digno amigo Major Livio Dias de Castro.

—Da capital do Estado, regressou no dia 20, o sr. Major Camillo Umbelino de Barros, negociante desta praça.

O Brazil de hoje

Conta o Brazil 1040 legisladores, sendo 63 senadores e 212 deputados federaes, 126 senadores e 639 deputados estaduaes.

Tem 1 154 municipios com 555 cidades, 566 villas e 3.161 districtos municipaes, 373 comarcas, 86 termos e 3.265 districtos judiciarios e 3 districtos sanitarios.

O seu effectivo militar compõe-se de 19.399 homens, sendo 8.074 na armada em 4 divisões e 2 flotilhas.

Tem 19 delegacias fiscaes, 23 alfandegas, 19 postos fiscaes e 728 collectorias, além da recebedoria da capital federal.

Tem 5 arcebispados, 23 bispados e 1 883 parochias.

Só no Rio 752 fabricas, em todo o paiz uns 22 000 kilometros de vias ferreas e 28.397.500 de linhas telegraphicas.

Quasi um milhão de alumnos matriculados em escolas primarias e 31 000 em secundarias e superiores.

População entre 22 e 25 milhões, predominando o sexo masculino no Districto Federal, Amasonas, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná e Minas e o feminino em Pernambuco, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe, equilibrando-se nos outros Estados.

Existe mais de 1 milhão de estrangeiros.

AS LINGUAS DE ESOPO

Esopo foi um grande fabulista grego, de origem servil, e que elle mesmo sendo escravo no começo da sua vida, mais tarde recebeu carta d'alforria.

No tempo do seu captiveiro seu senhor Xanthus, ordenando-lhe que comprasse ao mercado o que houvesse de melhor e mais apreciado, Esopo comprou exclusivamente lingua, com as quaes preparou diversas iguarias.

Todos enfastiaram logo tal comida.

«Ora que ha melhor do que a lingua, ponderou Esopo; é o liame da vida social, a chave da sciencia, o orgão da verdade e da razão; divido a ella edificam-se cidades, administram-se povos, instrue-se, persuade se, obtem se os primeiros postos e cumpre-se este grato dever de elevar preces aos deuses.

Que ha melhor do que a lingua?!»

Depois destas abundantes provas da superioridade da lingua Xanthus, querendo atrapalhal—o, disse-lhe: «Pois a manhã compre-me o que houver de peior no mercado; satisfaça-me neste pedido e me agradará.»

No outro dia Esopo trouxe novamente linguas, dizendo que nada ha mais desenxabido no mundo de que tal alimento.

«E' a causa de todas as contendas, a origem de todos os processos, a fonte de todas as separações e de todas as guerras; se é o orgão da verdade é tambem do erro e ainda mais da calumnia. Por causa d'ella destróem-se cidades, compromettem—se os governos, cahem os thronos; se de um lado ella presta louvores aos deuses, de outro ella é o orgam da blasphemia e da impiedade.»

E desta sorte o capciozo fabulista convenceu ao senhor de que ainda tinha razão no seu acto contraditorio.

«As linguas de Ezopo» ficaram celebres na convenção para exprimir tudo o quo se presta para ser observado sob dois aspectos, dando logar ora a louvores e exaltações, ora a censuras e reparos.

ANDRADE FURTADO

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

()-C-()

CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—C|C—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro

ASSIGNATURAS

ANNO	$000
SEMESTRE	5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao seu director

Locaes

A mai ria da Camara Municipal representou ao sr. dr. juiz de direito da comarca contra o sr. Avelino Carneiro da Silva, ex—secretario da mesma corporação, oqual, apezar de ter sido exonerado, persiste em não entregar o respectivo archivo da secretaria.

—

Viajou para a villa de S. João dos Patos, a passeio, a exma. sra. D. Cily Macedo, virtuosa consorte do nosso prezado director Manoel Macedo Filho.

Acompanha-a os seus interessantes filhinhos Maria, José e Ruth

Feliz viagem.

—

Na dia 14 encerraram-se os trabalhos da 2ª. sessão ordinaria da Camara Municipal. A receita do orçamento que vem de vigorar no exercicio de 1912-a 1913, foi orçada em Rs. 9 006$090. O ordenado de Intendente para o triennio de 1913 a 1915 foi fixado em 840$000 annuaes.

O ordenado do secretario da Intendencia ficou reduzido a 300$000 annuaes. Foi supprimida a gratificação do escrivão da policia.

—

Foi nomeado Secretario da Camara Municipal desta cidade o sr. capm. Raimundo Teixeira Mendes a quem felicitamos.

—

Viajou para a cidade de Caroli na, o nosso digno amigo Capm. Antonio Padua dos Reis a quem auspiciamos feliz viagem.

—

No dia 24, realizou-se, na visinha villa do Mirador, o enlace matrimonial do nosso digno assignante capm. Antonio Joaquim de Souza com a gentil mademoiselle Maria Wadelrudes Bizerra, prezada filha do sr. capm. José Bizerra.

—

Esteve na cidade o nosso prezado amigo. capm. Caudido Vasco de Souza Coelho.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Cartas Politicas

A's crianças do Maranhão

Era uma vez uma formiga labutadora e modesta que vivia honradamente do seu trabalho, feito dia a dia ao sol e a chuva, nem morejar sem descanso. E, tanto trabalhou e tanto fez que, quando abriu os olhos, era senhora de vastas terras e dominios colossais.

Mas a formiga ou por ser fundamentalmente honesta, ou por ser fundamentalmente conservadora e rotineira, não tinha as ideias vastas como as suas terras, as vistas largas como os seus dominios.

Um dia, de tanto trabalhar, sentiu se cançada para administrar as suas riquesas. E, agarrada ao dinheiro, não quiz chamar ninguem para ajudal-a. E foram prejuizos por cima de prejuizos.

Os bichos, quando iam vizitar diziam—lhe:

—Comadre, deixe de ser teimosa. Sua fortuna é muito grande, chame um pessoa para cuidar della. Entregue isso ali para um compadre de confiança.

Quem? A formiga não se confiava em bicho nenhum.

E tanto os bichos amigos lhe azucrinaram os ouvidos, que a formiga ficou resolvida a entregar os seus negocios a um bicho que delles cuidasse.

Aconteceu que uma feita foi ella visitada pelo macaco. O macaco era um bicho de fama. Advogado na côrte, tinha um palacete a encosta de um morro, uma fazenda com tres burros cegos e, dizem que, em coizas de negocios ninguem entendia melhor do que elle.

A formiga gostou do macaco. Era falante, alegre, esperto, dezempenado e pelo geito, pela feição mostrava ter largos planos e vistas largas como ninguem.

Foi o proprio macaco quem saltitou pelo assunto:

A comadre preciza entregar a sua fortuna a um bicho sabido e intilijente que a administre.

E falou de coizas novas, de modernismos, de progressos, do diabo a quatro. A formiga estava de boca aberta.

—Um bicho que faça a sua fortuna multiplicar em menos de um ano.

E falou de aparelhos modernos de agricultura, em maquinismos adiantadissimos, e falou tanto que, quando se despediu, a formiga lhe disse á porta:

Compadre, se eu precisasse de você para cuidar da minha fortuna, você aceitava o convite?

O macaco parece que não esperava pela pergunta:

—Eu comadre? tenho a minha banca de advogado, o meu palacête, a minha fazenda. Mas como é para lhe fazer favor, vou pensar.

E pensou tres dias. A formiga mandou chamal—o. Veio e foi dizendo a porta.

—Mandas—te que aqui viesse, e aqui me tendes.

Ficou assentado que o macaco daquelle dia em diante administraria os dominios da formiga. Para fazer favor a sua riquissima comadre, o macaco havia quebrado as pernas da sua banca, arrazado o palacête e, aos ciganos, vendido por videntes, os seus tres burros cegos.

A formiga que não confiava em ninguem, estava babada pelo macaco:

—Compadre, isso é mesmo que ser seu. Faça o que entender.

O macaco tomou conta da fortuna da formiga. Agora sim, agora sim! diziam os bichos.

Para começar o esperto administrador fez uma festa. Depois mais outra depois mais outra.

Foi bicho como não sei que digo. E o macaco senhoril e vivo, chegava—se a formiga:

—Está vendo? Estas festas são para chamar atenção para as suas terras. Em breve não haverá um bicho que não queira ser seu vassalo.

A formiga, coitada! estava cheia de feitiços do bichinho.

Esfregava as mãozinhas de contente, dizendo, toda babada:

—Isso! Vá fazendo. De uma creatura intelijente como você é que eu precisava.

Um dia o macaco lhe falou inesperadamente:

—Sabe: vamos fazer um emprestimo.

—Emprestimo? Pra que?

Pra que? Para transformar aquelles dominios, para encher aquillo de progresso, de vida nova, de sangue novo...

—Mas compadre, eu nunca pedi nada emprestado a ninguem.

Que tinha isso? Pedia agora. Era preciso um emprestimo, sem o emprestimo nada se poderia fazer.

—Mas, compadre...

—Não se encomode. Arranjamos o dinheiro ai por uns 50 annos e, se não podermos pagar o leão rei dos bichos, pagará por nós.

No outro dia o macaco fazia um emprestimo de 12 mil cachos de bananas.

Foi uma festa nas terras da formiga. Foram muitas festas no formigueiro. Bailes, banquetes, cinemas, bandeiras musicas luminarias fogabofes de truz todos os dias, a todo proposito e até sem elle.

A formiga estava irremediavel enfeitiçada.

Isso compadre. Chame gente, faça festas. Sem festas os bichos não virão trabalhar nas minhas terras.

Quando chegaram as bananas do emprestimo o macaco communicou a formiga:

—Aqui no meu palacio não ha espaço. Mandei 3 mil cachos para serem guardados na minha casa. Fiz bem?

Perfeitamente! Estando na sua mão está tudo direito.

E o macaco fez—se a empresta—das bananas. E foi um emprestar sem conta. Houve um bicho, seu parente que, nem siquer tinha dentes para mastigar. O macaco mandou-o arranjar uma dentadura postiça e, como ter dentes, era ter condições para contrair emprestimo por um praso sem fim, lá lhe foram cedidos trezentos cachos de bananas.

E nessa coiza toda o macaco se mostrava um espertalhão inconfundivel. De cem cachos que emprestava, dez lhe não saiam de caza.

A formiga de facinada que andava não percebia as maroticas do seu administrador.

Foi precizo que um dia o bizoiro a despertasse:

—Comadre, olho vivo com o macaco. Você está sendo sacrificada. Veja as suas terras. Onde estão os progressos introduzidos, onde está o sangue novo, onde está a vida nova? Não seja tola!

A formiga decidiu-se a falar ao macaco:

—Compadre, vamos tratar dos nossos negocios.

O macaco, porèm, tirou o corpo fóra, poz-se a falar das cenas crespas de uns amores passados e bateu lingua, bateu lingua que a formiga foi ficando distraida distraida e acabou por se esquecer.

No outro dia a formiga tornou a vir as falas:

O macaco entrou por veredas novas, falou de amores ainda mais crespos e fumegantes e adeus negocios serios!

Mas, de uma feita, a formiga agarrou-o mesmo de veras

Agoro você fala comigo a respeito do emprestimo porque eu quero.

—Emprestimo, comadre! Estas mãos estão limpas, disse elle.

Isso não basta, quero os algarismos.

Os algarismos? Pois não! Vou-lh'os dar vintem por vintem. Amanhã lhe arei um balancête.

Logo que a manheceu a formiga interpelou—o.

—O balancête, compadre.

—O' comadre, você é desconfiada nem sequer espera amanhecer. Isso não se faz assim de carreira. A tarde.

A' tarde não deu. No outro dia tambem. No outro dia nem falou em tal.

A formiga andava picante de ralva.

—Gatuno! gritava esmurrando o ar

—Gatuno eu, comadre! Estas mãos estão limpas. Vou dar lhe o balancête. Estou primeiro escrevendo uma carta ao gallo real que, como você sabe, é o chefe da politica. Nessa carta explico tudo

—Ladrão! berrou a formiga.

O macaco nem como coiza

Torceu o bigode (nos e tempos os macaces tinham bigode e ja se vendia a «negrita») torceu o bigode e foi andando.

A formiga entrou no formigueiro assanhando-se de colera.

—Aquelle patife me paga!

E de manhã cedo foi ella propria dizer ao macaco que lhe deixasse o serviço.

O macaco nem como coiza.

—Agora não é possivel comadre, Temos ainda muita coiza a fazer.

—Rua!

O macaco ria se. A formiga correu-lhe atraz. Ello trepou num galho, sempre a rir. Ella foi no seu palacio trouxe um par d'azas, poz-se as costas e voou para o galho. O macaco voou para outra arvore. A formiga a traz.

E até hoje diz a historia, ainda voa aqui, ali. Contam uns que ella se perdeu Formiga quando criasas é para se perder.

Toda historia de criança, meus pequeninos leitores, é um simbolo. A formiga, sabeis quem seja? O Maranhão. E o macaco? O macaco ai esta tambem de «fraque, cartola e flor no peito.»

E agora para determinar, um conselho: Quando tordos grandes, meus mininos, não contai esta historia aos vossos filhos. Não lanbuzai a candura delles com a pouca vergonha do macaco,

VIRIATO CORREIA.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

"O TITANIC"

UMA CIDADE FLUTUANTE QUE SE SUBVERGE.

1.328 Pessoas Perecem

Foram soberbos esses marujos e se alguma cousa pode consolar neste momento a Inglaterra e o mundo enlutado é a lembrança de que em hora tão amarga, em tão tragico momento, quando era de esperar que só o egoismo fallasse, houve quem soubesse cumprir o seu dever até ao fim, até a morte, honrando a sua profissão, a sua patria e a humanidade.

—

Sabe-se já o valente, abnegado e efficaz auxilio que aos naufragos do «Titanic» prestou o "Carpanthia", que foi quem recolheu os perdidos no mar em numero de 838.

Hoje deve chegar a New-York o barco salvador e então, ainda não refeitos do pavor immenso, mas ja mais confortados, poderão os escapos do assombroso sinistro fazer aos jornaes as suas narrativas, que devem ser paginas formidaveis, omecionantes.

Transmittir-nos-ão os nossos correspondentes resenhas dessas discripções, desses testemunhos o só depois disso poderemos fazer uma idéa mais ou menos segura do que tenha sido essa fantastica scena do abalroamento do maior navio do mundo por uma montanha de gelo que o reduz a um simples destroço afundado para sempre, a 5.500 metros da superficie do mar.

Antes disso, por mais que faça a imaginação, não se consegue ter uma idéa nitida, perfeita do que tenha sido essa catastropha sem ignal.

O «Matin» publicou, em edição especial, a narrativa feita ao seu correspondente de Nova York pelos passageiros francezes sobreviventes no naufragio do «Titanic» srs. Chavre e Omont, Industriais.

— Estavamos entretidos em jogar bridge, contaram os informantes, quando ouvimos um fragor violento.

— Estupefatos, olhamo-nos reciprocamente; mas nem um instante sequer nos passou pela imaginação a ideia de uma catastrofe.

Só quando vimos o gelo apparecer pelas villas de bombordo, corremos para o tombadilho. Já então o «Titanic» adornava terrivelmente.

Por toda parte reinava o panico que, entretanto, não durou muito.

A uma senhora que o interrogava sobre o acontecido, um official de bordo respondeu, em ar de brincadeira:

— Não se assuste. Foi só uma baleia que topámos no caminho.

O facto é que as apreenções não tardaram a desapparecer por completo, tanto estavam todos convencidos de que o «Titanic» não era navio que fosse a pique.

Comtudo, o commandante parecia nervoso e veiu para o tombadilho, mastigando um palito. Ai, ordenou que fossem destrinchados cinco salvavidas, explicando que era como simples medida de prudencia. Em seguida mandou preparar as escaleres.

Emquanto isto se passava, a orchestra de bordo não cessava de tocar executando arias populares.

Ninguem queria entrar nos escaleres, pois todos pensavam que não valia a pena, desde que não havia perigo a temer.

As primeiras chalupas partiram apenas com uma quinzena de passageiros.

Quando estavamos cerca de seiscentos metros de distancia do «Titanic», prosegue a narrativa, o espetaculo que se nos offerecia a vista era realmente fantastico. O navio, illuminado da pôpa a prôa, apparecia immovel em a noite clara e constelada.

O mar tranquilo, o que se chama um mar de leite; mas o frio era intenso.

Pouco a pouco, o «Titanic» começou a fundar.

Só então, provavelmente, os passageiros de bordo tiveram noção exacta do perigo.

As luzes desapareceram, um imenso clamor atroou os ares. O navio continuava a afundar-se lentamente.

A espaços os gritos de angustia cessavam e cahia um silencio tragico como se tudo estivesse acabado. Logo após, entretanto, recomeçavam os gritos mais profundos e fanticinantes.

O navio afundou quase sem ruido, com um ligeiro chiado de sucção, não obstante o grande redemoinho que se lhe formou em torno. A pôpa empinou e tudo desapareceu para sempre.

Nós estavamos gelados. Debalde, longas horas, chamámos outras chalupas, até que finalmente appareceu o «Carpathia».

Alguns passageiros, que tinham ficado a bordo do «Titanic», depois da sahida dos outros escaleres, armaram um pequeno bote, destes de abrir e fechar. Nelle embarcaram uns dicoente; não tardou porem, que a fragil embarcação se enchesse de agua.

Uns após outros, seus passageiros foram morrer lo de frio ou afogados. Dos cincoenta, apenas quinze poderam ser recolhidos vivos a bordo do «Carpathia».

—

Os sobreviventes do «Titanic», que se acham em terra, teem sido assediados por uma multidão de jornalistas, que lhe pedem descripções do tremendo dezastre.

Muitos recuzam fazer declarações; outros narram, com todos os pormenores, as scenas de angustia que prezenciaram, no momento e logo depois da catastrophe.

Lady Gordon, conversando com parentes e pessôas amigas, contou assim o horroroso dezastre.

— Estava no meu camarote quando foram me avizar de que o navio havia batido num banco de gelo e se afundava lentamente.

Como é de prezumir, fiquei apavorada. Rapidamente subi á coberta, que encontrei repleta de passageiro.

No mar, não muito longe do vapor, estavam algumas embarcações pequenas do «Titanic», abarrotadas de gente.

No convez, officiaes e marinheiros dirigiam, apparentemente calmos, o serviço de salvamento.

Poucas embarcações havia ainda a bordo. Entre os numerosos passageiros, que permaneciam na coberta, começava a manifestar-se o panico. Todos se queriam precipitar nos escaleres. Alguns que tentavam avançar para as embarcações, foram obrigados a recuar, pelo commandante, que, de revolver em punho, as guardava.

A ordem foi, a custo, restabelecida, depois de terem sido lançados por terra alguns passageiros, que recuzavam obedecer ás determinações do commandante Smith.

Eu estava como que petrificada. Não dava um passo para me salvar, nem fazia o menor appello. De repente, sinti-me agarrada dentro de um pequeno barco, que nesse momento estava sendo arriado.

O escaler tocou nagua. Pouco depois, começava a afastar-se lentamente do costado do vapor. Olhei para cima e vi distintamente individuo que for nava pulo para cair na nossa embarcação.

Nessa occasião, ouviu-se um tiro e o individuo citado vacilou um instante, precipitando-se no espaço e vindo cahir dentro do bote, a dois passos de mim.

Estava morto, com uma bala no cogote. O cadaver permaneceu a nosso lado até que desembarcamos.

A' medida que nos afastavamos do local do sinistro, eu ia olhando, para todos o lados.

O espetaculo era horrendo, porque por toda a parte se viam cadaveres boiando á superficie d'agua.

Os passageiros, que se atiravam ao mar, morriam pouco depois, porque a agua estava terrivelmente fria.

A nossa embarcação esteve flutuando nas proximidades do logar do desastre, até que foi recolhida pelo «Carpathia».

Foi notavel a calma heroica do radiographista do paquete que até a ultima hora communicava ao "Carpathia" o que se ia passando a bordo.

— Entre os mortos está o famoso jornalista inglez William Stead, director de «Review of Review», e que tanto se celebrizou censurando a sua patria pela conquista do Transvaal, e o milionario Astor e o philantropo Isidoro Straus, que preferiu morrer a abandonal-o.

Afundou tambem a quantia de 3 milhões de esterlinos que o vapor conduzia.

— Os barcos eram insufficientes para o numero de tripulantes, de forma que os que se achavam nos botes, viram-se obrigados a recusar os naufragos, que nadando, os procuravam.

OS GUARDAS PAPAIS

Quem quer que tenha atravessado a porta de bronze do Vaticano, admirou de certo, a famoza guarda suiça do papa, aqual, nos seus uniformes dezenhados por Miguel Angelo, com as suas alabardas e os seus capacetes arcaicos, oferecia tão pitoresco aspecto de antiguidade e de museu.

Toda a gente acreditava que não havia no mundo guerreiros mais pacificos... De facto, assim era, até ha pouco tempo. Mas tudo isso mudou ou, pelo menos, está em via de mudar.

Aguarda suiça foi reorganisada á moderna e os seus soldados, cuja unica função consistia em apresentar a alabarda aos cardeais, ficaram submettidos a uma disciplina de ferro.

Começou-se por substituir as espingardas Remington por carabinas Mauzer. Foi o sr. Jules Repond, sucessor do barão Meyer, quem tomou tal iniciativa. Não limitou, porem, a isso os seus planos. Em vez de uma tropa simplesmente decorativa, o sr. Repond quiz fazer da guarda suiça uma lejião efectiva e capaz de combater.

De acordo com com o cardeal Mery del Val, resolveu então submette-la aos mesmos exercicios dos soldados italianos: marcha, esgrima de baioneta, combates simulados. Para esse fim, foi o pateo de Belvedere convertido numa especie de campo de manobras. E, pela primeira vez, desde 1870, se pode contemplar, ali, esse espetaculo marcial.

Se bem que a principio ninguem tomasse a coiza a serio, esse ruido gueireiro, que perturbava o socego dos dez mil compartimentos do palacio, acabou por abalar os hospedes do Vaticano. Padres, monjes, prelados se debruçavam das janellas impressionados.

O papa foi, com os cardeais, assistir a um exercicio e lançou ás tropas a sua benção. A reforma não se effetuará sem algum alvoroço; os defensores da tradição haviam manifestado bem vizivelmente a sua opozição; desde, porem, que o papa abençoou os seus soldados, nada mais havia a fazer.

E as antigas Remington foram vendidas a sete liras cada uma.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio, 15 de junho.

Falleceu o dr. José Mariano, deputado federal e importante chefe politico em Pernambuco. O seu corpo foi transportado para a capital daquelle Estado.

—

Reuniram-se sob a presidencia do Marechal Hermes, os politicos do Ceará. Parece tratar se de um candidato conciliador ao cargo de governador daquelle Estado.

—

Fói reconhecido senador pelo Estado da Bahia o conselheiro Luis Vianna, sendo degolado o dr. Severino Vieira.

—

Falleceu o deputado João Siqueira.

—

Tomou posse do governo de Alagoas, o coronel Clodoaldo Fonseca.

—

Seguiu para o Ceará o MINAS GERAES levando forças.

Maranhão, 15 de junho.

Seguiu para o Rio uma turma de aprendizes marinheiros que vae matricular-se na escola de grumetes.

—

Viajou para o Ceará a companhia Nina Sangi.

—

Falleceu o commendador José Fernando Alves.

—

Seguiu para o Rio a chamado do governo, o dr. José Pathano de Jesus, director da inspectoria das estradas de ferro de S. Luis á Caxias e Tocantins.

—

O «Diario Official» augmentou o formato.

—

Realisou-se no theatro S. Luis o concerto do violinista João Andrade, que foi muito applaudido.

—

Tratam da organisação de uma sociedade para fornecimento de materiaes para construcção.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

SOFRENDO

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

-TINTURA PRECIOSA-

Ouçam o que diz o illustrado sacerdote Revm. José Gonçalvel Serejo Illm. Snr. Pharmaceutico.

João Victal de Mattos

Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas tonturas e falta de apetite graças porem a sua «TINTURA PRECIOSA, de que fiz uso cheguei de perfeita saude ao meu destino; desapareceram-me as nauseas e tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agredecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc,

Conego José Gonçalvel Serejo

DIGNO DE SER LIdO

Cura surprehendente

Tury—assú 7 de Abril de 1910.

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma Febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permitia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum, quase sem poder alimentar-me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras doses foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trasendo-me algumas esperanças e graças a elle estou de todo curado. E, por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. fazer o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

Vencendo os Remedios Nacionaes e Extrangeiros

Eu Severiano Francisco do Nascimento, artista, com 25 annos de idade, declaro que estando soffrendo ha muitos annos de syphilis e depois de ter usado muitos outros preparados extrangeiros, aconselho do sr. Clarindo Andrade Bittencurt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & C. Comp., tomei «cinco vidros» do miraculoso preparado «Elixir do Nogueira» pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e ja sinto o praser de me achar completamente curado.

Faço esta declaração em bem da humanidade soffredora por esta molestia, que è o flagello do mundo.

Jequirica, Bahia, 22 de Fevereiro de 1910.

SEVERIANO FRANCISCO DO NASCIMENTO

(Firma Reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL.
CASA MATRIZ PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL- CAIXA POSTAL 66
DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 144 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Rheumatismo

CURA IMPORTANTE!

Illmos. Srs Augusto Cesar Marque, Filho etc. C.

Nesta

Tem esta por fim exclusivo levar ao seu conhecimento uma importante cura operada pelo ELIXIR PRODIGIOSO MARQUES, de sua fabricação.

Trata-se de uma empregada minha, de sessenta e tantos annos de edade, que a muito tempo soffreu de um rheumatismo agudo acompanhado de dores fortes e prisão dos movimentos.

Tendo resistido ella a todos os medicamentos que empreguei para cural-a, cedeu, entretantanto, rapidamente com o uso do primeiro vidro daquelle ELIXIR.

Autorisa-os a fazer desta o uso que lhes convier.

Maranhão, 21 de Fevereiro de 1911.

Jorge Mafra.

Tichigrapho do Congresso Nacional

Deposito Geral — PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

Febres Palustres

MIRACULOSAS PILULAS

«Illmos. Srs. Augusto Cesar Marques, Filho etc. Comp

Ha cerca de quatro annos que residia no rio Itacayuna, affluente do Tocantins no Estado do Pará, zona epidemica onde as febres palustres se desenvolvem assustadoramente.

Recorrendo a diversos medicamentos preconisanos para debelal-as, tive a felicidade de fazer uso de vossas PILULAS ANTIFEBRIS MARQUES e tenho a grata satisfação de informar—vos que todas as pessoas a quem apliquei-as ficaram logo apoz a primeira caixa curadas.

Minha esposa, que este ultimo anno là esteve em minha companhia, tomando duas pilulas pela manhã como perservativo, nunca soffreu deste terrivel mal, e acha se no goso da melhor saude.

Queiram por isso, aceitar o meu mais sincero agradecimentó, bem como este attestado, pelo qual desejo que se torne publico para bem dos que soffrem, o efeito salutar de vossas miraculosas pilulas.

Maranhão 4 de Junho de 1910.

Jeão Coelho Rois Lopes.

(Residente no barraca Piabanha)

A firma esta reconhecida.

Deposito Geral—

PHARMACIA MARQUES

MARANHÃO - BRAZIL

So com o uso do Elixir!

Attesto que durante quasi dois annos, tendo soffrido de varios tumores escrophulosos, por diversas partes do corpo, sem que nesse tempo conseguisse cural-os, apesar de entregar—me a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusivamente como uso do «Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco», preparado pelo sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Estado do Ceará, São Benedicto, 2 de Novembro de 1908.

ANTONIO VELHO FONTAS

Negociante

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL.
CASA MATRIS - PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL— CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 140 16.

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Maranhão

CORREIO DE PICOS

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO—Picos, 10 de Junho de 1912 — BRAZIL — NUMERO 67

Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão — Arquivo Público do Maranhão

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio, 8 de julho.

Na Camara foram rejeitados diversas verbas para o augmento de forças e armamentos.

—

Chegou o general Julio Roca embaixador da Argentina junto ao nosso paiz. A sua recepção foi imponente.

—

Ate agora está indecidida a questão governamental do Ceará.

—

O Marechal Hermes da Fonseca e o Senado Federal agradeceram a communicação que lhe fez o dr. Miguel Rosa por ter assumido o governo do Estado do Piauhy.

—

Falleceu em Pariz o medico brazileiro dr. Azevedo Lima.

—

A associação da imprensa excluiu de seu quadro o socio dr. Armenio Couvin.

—

Consta que será reconhecido Governador do Ceará, o cel. Franco Rabello.

Maranhão, 8 de julho.

Foi nomeado auxiliar do serviço de protecção aos indios, o cel. Pedro José Pinto que deixou o cargo de delegado de Policia desta capital, sendo nomeado para substituil-o dr. Luis Cunha, juiz municipal de Caxias.

Piauhy

No dia 1º do fluente, prestou o compromisso legal e tomou posse do cargo de Governador do visinho Estado do Piauhy o exmo. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, eleito para o quatriennio de 1912 a 1916.

Tambem foi reconhecido e proclamado vice-governador daquelle prospero Estado, o exmo. sr. Cel. Raimundo Borges da Silva, digno deputado Estadual.

Policia

Ha dias está nesta cidade o sr. Capm. Sabino Camara Pinto, digno official do corpo Militar do Estado, o qual assumiu o exercicio do cargo de Delegado de Policia deste termo.

Cumprimentamol--o.

O Martello

Honra a nossa modesta banca de trabalho o interessante jornalzinho O MARTELLO, propagandista dos recorhecidos productos chimicos da importante Farmacia MARQUES da nossa capital.

E' bem organisado e nitidamente impresso.

Gratos.

Camara Municipal

Até o presente, crêmos que o sr. Promotor Publico interino, ainda não tomou conhecimento da representação que a nossa Edilidade fez contra o acto arbitrario do ex-secretario Avelino Carneiro da Silva que recuzou-se a entregar o archivo daquella illustre corporação.

Será engulida ?

Imprensa

O Rebate — O Municipio — A Folha de S. Francisco.

Ao valente e intemerato collega «O REBATE» que se publica na adiantada cidade de Sobral Ceará, sob a direção do notavel jornalista V. Leyla, enviamos as nossas sinceras saudações por haver completado mais um anno de proveitosissima existencia.

—

«O MUNICIPIO», importante orgão da imprensa parahybana que se edita na cidade de Itabaiana, debaixo da criteriosa direção do desembargador Heraclito Cavalcante galgou mais um cyllo de proveitosa existencia.

Saudações cordiaes.

—

«A FOLHA DE S. FRANCISCO» nossa distincta collega que sob a competente direcção do illustre jornalista Eugenio Lima vê a luz da publicidade na opulenta cidade do Juazeiro Bahia, venceu o seu primeiro anno de lides jornalisticas pelo que lhe enviamos as nossas sinceras felicitações.

LOCAEs

Pelo juiz de direito da comarca foram designados os dias 18 e 19 de agosto vindouro para abrir as sessões do jury dos termos de S. João dos Patos e Passagem Franca.

—

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico—chimico Silveira é procurado e encontrado em todo Brazil.

—

Por motivos superiores a nossa venda não tem circulado nos dias determinados, o nosso modesto semanario, pelo que pedimos desculpas aos bondosos leitores.

—

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico Silveira é procurado e encontrado em todo o Brazil.

—

Ancorou em o nosso porto na manhã de 8, a lancha 1º DE MAIO que trouxe um batelão a reboque.

—

O "CORREIO DE PICOS" só circulará a 19 do vijente, dia do seu segundo anniversario.

—

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

—

Regressou de Caxias, o sr. Capm. Frederico José Brandão, considerado negociante nesta praça.

—

Esta' na cidade o sr. Conego Euripedes Silva, digno vigario em commissão desta parochia.

—

A 1º DE MAIO retornou, hoje ao porto de Caxias.

Os LOBOS NA RUSSIA

Uma revista de historia natural acaba de publicar um calculo approximado do numero de lobos que existem no imperio dos czaes. Segundo parece, são uns 175 mil.

A revista não diz o processo empregado para se proceder ao recenseamento d'estes quadrupedes cujo trato com homem não é nada intimo; mas o que affirmo é que, apezar da guerra incessante que se lhes faz o numero das victimas d'essas féras não tem diminuido, devorando ellas por anno 180.000 cabeças de gado maior, 5.0 000 carneiros e 100.000 cães.

Os prejuizos que causam com esta devastação são calculados em mais de 15 milhões de rublos

A isto ha a acressentar que aquellas féras devoram cada anno 150 subditos do czar.

CONSERVAÇÃO DA VIDA

O dr. Alexis Carrel, director do Instituto Rockefeller, garante ser possivel conservar a vida durante nove meses num corpo, após a extração de qualquer membro.

O mesmo extrahiu o coração de um pinto que durou 104 dias, fazendo outras experiencias com grande exito.

O dr. Alexis enxerta nos teciidos mortos organismos vivos.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, resolveu prorogar até trinta e um de dezembro o prase que terminava a trinta de Junho para o recebimento sem desconto, das seguintes notas do Thezouro Nacional: de 5$ das 8ª e 9ª e 10 estampas; de 10$ das 8ª 9ª estampas; de 200$ da 10ª estampa, e das notas de 20$, 50$, 100$,, 200$ e 500$ fabricadas na Inglaterra. Deu motivo a esta resolução o facto de não se acharem ainda todas as Delegacias Fiscaes do Thesouro, nos Estados, providas dos recursos necessarios para acudir ao troco das notas em recolhimento e a consideração da exiguidade de tempo para a expedição das necessarias providencias.

ORIGENS DOS SEIS MAIORES MILLIONARIOS AMERICANOS

J. W. Gates começou a vida como varredor.

P. Morgan foi vendedor de leite.

Rockefeller, foi criado de hotel.

Carnegie foi empregado de escriptorio.

G. J. Gould foi ambulante.

A. Belment foi porteiro.

SACRIFICIOS HUMANOS

Dizem de Nova York que em Lafayette (Luiziania) se descobriu agora uma espantosa série de crimes ritaes.

Foi presa uma mulata de 19 annos, confessando ter matado 37 pessoas pelo menos.

Deu como razão dos seus crimes os ritos da sua religião.

Diz que é grande sacerdotiza de um culto particular da raça preta, a que ella chama a igreja do sacrificio, ou a serpente sagrada.

Nos ultimos meses, foram encontrados assassinados nos confins da Luiziania e do Texo, 37 homens e mulheres.

A criminosa referio pormenores muito curiosos dos sacrificios humanos e dos mysteriosos ritos do culto africano do Vodú.

Nos 17 sacrificios, a feroz mulata é que manejou o machado. As vinte outras victimas foram sacrificadas por sua ordem.

Causou emoção, esta série de crimes, pois se pensava que este culto havia completamente desapparecido dos Estados Unidos.

Diz o "Herald" que o dr. Klar Kumm, explorador africano, recentemente chegado a Los Angeles de uma viajem pelo continente negro possue provas da existencia na Africa, de raças de negros com caras de cães e de passaros.

O explorador revela couzas extranhas, só por elle observadas até hoje.

«Elixir de Nogueira do pharmaceutico—chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

0-0-0

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—0|0—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praça Dias Carneiro

ASSIGNATURAS

ANNO 1$000
SEMESTRE 5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao seu director

O melhor do mundo

OPINIÃO D'UM DELEGADO DE HYGIENE

Reconheço o "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado" formula do pharmaceutico João da Silva, Silveira, um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue.

Cidade de Juazeiro, (Estado da Bahia) 12 de agosto de 1909.

DR. EDUARDO BRITTO.
Delegado de Hygiene

Firma reconhecida.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIS PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 a 16.

CAIXA POSTAL 148
—RIO DE JANEIRO—

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL

DO

«CORREIO DE PICOS»

Rio, 1 de julho

O Senador Ribeiro Gonçalves requereo a intervenção federal no Estado do Piauhy

—

Realisou-se a eleição para preenchimento da vaga aberta pelo deputado Irineu Machado. O candidato mais votado foi o dr. Pereira Braga.

—

Afim de satisfaser o commercio internacional vae ser creada a moeda brasileira em ouro que será igual a libra esterlina.

—

Inaugurou-se o congresso juridico com reprezentantes de todas as nações Sul-Americanas.

Belem, 1.

Realisou-se a eleição estadoal que correu calmamente Obtiveram maior votação em primeiro logar os governistas depois os lauristas.

Recife, 1.

O dr. Rosa e Silva vendeu o «Diario de Pernambuco».

Parahiba, 1.

Realizou-se a eleição para o cargo de Governador, sendo candidato mais votado o senador Castro Pinto.

Maranhão, 1.

Consta que haverá accordo nas proximas eleições entre os importantes chefes politicos deputado Costa Rodrigues e Senador Urbano Santos. Pelo accordo será reeleito o congresso, vereadores, sendo o intendente escolhido de communs accordo.

Começou o serviço de esgotos. Fala-se que não será concluido visto o governo não ter dinheiro para pagar o resto do preço do contracto.

—

Chegou o dr. Pedro Dantas, inspector do serviço de proteção aos indios.

—

Assumio o cargo de inspector da Alfandega deste Estado o sr. Paulino Jucá.

—

A PACOTILHA publicou vibrante artigo inserto no importante diario «O PAIZ» do Rio, condemnando o emprestimo e os actos do Governador.

(Ja demos em boletim.)

CARTAS POLITICAS

IV

Ao grande «elozor» Satiro Antonio Cardoso Comendador dos Teatros Brazileiros.

Meu caro Troira—Estou seriamente zangado comtigo. Não é que me tenhas pespegado no lombo ou na ignorancia alguns dos teus artigos sobre a «metrandação» relijioza, ou algumas das tuas profundas tiradas sobre os defeitos da ortographia academica. Não. Tambem nunca me quizeste varar a cabeça com esse maravilhoso «trabuco» da tua invenção que causa mêdo a todos que te conhecem, quando o tiras do cós das calças carregadinho de polvora, atulhado de vinte e dois carocos de chumbo, trez pregos velhos e mais uma bala de ferro.

Nada disso mais estou zangado comtigo.

Estou zangado porque, para a minha surpreza e para o meu desespero, percebi que não és um artista na verdadeira acepção da palavra, compenetrado do alto, do nobre, do radiante valorda tua arte.

Eu me explico, Troira. Ha coisa de trez mezes os jornaes do Maranhão vêm dizendo que o sr. Domingues é um habil prestidijitador.

Logo que li essa clamoreza mentira, disse comigo e cheguei a dizer a muitos dos nossos conterraneos que te conhecem e conhecem o sr. Domingues.

— O Troira deve protestar. O Troira vai protestar.

E eu tinha razões para assim dizer, razões que, mais adiante, te vou explicar.

E esperei. Quando chegavam os jornaes do Maranhão, atirava me inquietamente a elles, ancioso pelo teu protesto e pelas surprezas piramidaes do teu estilo mais imprevisto e mais novo que o do Madail.

E nada. Chegavam vapores, saiam vapores e nenhum jornal me trazia o teu nome e o teu protesto.

Trez mezes esperei e ha tres mezes que estou esperando. Nada e nada e nada.

Ora, isso não se faz Troira! Não tinhas o direito de ficar silencioso. E eu te digo por que. Porque o sr. Domingues não é absolutamente um prestidijitador.

O excelso xingador da mãi do proximo pode ser um excelente «les croc". A vergonhozissima tranzação do emprestimo, as ciladas armadas ao pobre povo por meio de fitas, fitas de cinemas, paradas e musicatas, a maneira ladina de escorregar quando chamam a prestar contas, a desfarçatez e dezassombro com que enfrenta o nojo e os odios publicos, tudo e tudo isso é uma prova retumbante de quanto elle é afinado e refinado na «escroquerie»

Pode ser um magnifico atirador. As pontarias feitas no «Tiro Maranhense» atiujindo exatamente o centro do alvo mostram que elle atira bem. E o povo que esta pagando e pagará o emprestimo não precisava de mais esta prova de habilidade do sr. Domingues para certificar-se que o grande «negriteiro», não perde o tiro como tambem não perde o pulo.

Pode ser um completissimo dicionario pornografico. A sua terminologia palaciana, crua, aspera, sem camisa impudente como uma barregã, bem colecionada daria dois grossos volumes de vocabulario sujo, para o uzo e para o sabor das "negrinhas do baralho".

Pode ser um bom ator. Essa mania irreparavel de pintar escandalosamente o bigode, mostra que em outra encarnação o sr. Domingues foi, pelo menos saltibanco.

Pode ser um competentissimo abridor de estrada... Aquella forte e baralhenta preocupação de, a todo o tranze, ser elle (o Estado é elle) o empreiteiro da estrada do Tocantins (coisa que o governo federal, por saber por quem lidava, repelliu patrioticamente) provou que o sr. Domingues é um esforçado desbastador de caminhos virjens...

Pode ser tudo isso. Prestidijitador é que não. Que é um prestidijitador? A que vigario quero eu ensinar a missa? A ti, o mais habil, o mais surprehendente de todas as creaturas que se atiraram á maravilhosa arte de Hermann.

Um prestidijitador faz a sorte sem que lhe percebam o truque, nem antes, nem depois. Um prestidijitador que se preza diz que engole uma moeda e todas as pessoas prezentes juram que elle o engoliu. Não é assim Troira?

Vejamos a prestidijitação do sr. Domingues. Fez um emprestimo para enriquecer a si proprio e gente sabe que elle está rico. Ora, isso não è trabalho de artista. E' verdade que o sr. Domingues preparou rigorosamente a cena: fez-se amigo do povo, fez féstas, distrahiu o mesmo povo, embaiu-o, gritou aos quatro ventos que elle se estava sacrificando no governo. (Neste sacrificio entre toda aquella lenga lenga da banca de advogado, da fazenda de Loreno, o «chalet» da Tijuca que elle, para mais sacrificar-se, vendeu pelo dobro do que comprara). Preparou rigorosamente a cena, como eu dizia, mas. Mas de que serviu? De que serviu se a «sorte» foi descoberta pelo respeitavel publico»? Não o foi no começo, mas foi no fim. No fim o publico bem viu que, aquelle emprestimo, não fora feito pelos seus bonitos olhos. Ora, um artista que se preza, um prestidijitador que conhece a sua arte, não deixa que lhe percebam o truque.

E ai está, meu caro Troira, porque afirmo que o sr. Domingues não conhece prestidijitação.

Prestidijitador és tu. Tu quando fazes a tua «queda da bandeira», o «anel volante», a «surpresa metafistica dos pombinhos brancos», és artista na mais estrondosa accepção da palavra. O publico embasbaca, o publico freme, o publico agita-se, o publico atuaca-se e o respeitavel publico» te aplaude, te aclama e te grita na mais fruidoza das homenajens.

Tu sim, tu es um artista!

Fases o teu trabalho limpinho, decente, sem uma falha, sem um devio. Mas o sr. Domingues!... O sr. Domingues, em materia de prestidijitação, é um grande porco. Um homem que se deixa descobrir, um homem que põe a «sorte» a gar ra!...

E' por isso, Troira, que eu esperei que protestasse quando chamaram o sr. Domingues um escamoteador. Tu que, em nossa terra és o unico entendido, unico «altista" em coizas de 'sortes de elozão" não devias deixar passar assim em branca nuvem os elojios feitos a essa malfadada habilidade do maior pornographico brazileiro.

Estavas na obrigação de protestar. Tu não ès somente o Troira. És o inventor do "trabuco", o celebre "trabuco" que dispara com a juda de um estupim de "bixinha", és o inventor do "reliador de carboreto", aparelho de força de 40 cavallos e que trabalha com nitrato de prata, és... que és mais?

E's o "commendador dos theatros brazileiros" o "peritimo" da empalmação", o glorioso peito da tua casaca de "altista" está atulhado de medalhas, és a atalaia da ornamentação nacional.

Estavas no dever de protestar. Devias vir a publico e, naquelle teu estilo paramidal e teu, dizer como só tu o sabes:

—Não, senhores, é mentira! O sr. Domingues não é prestidijador.

Mas ficaste silencioso Porque? Tiveste medo da xingação, Troira? Franqueza, tiveste!

Mas isso não vale nada. Consola-te comigo, com o Luse, com o Clodomir, com o Zeca Barreto, com Hermes da Fonseca, com o Padre Eterno.

Até o Padre Eterno, Troira, tem tido a sua velhinha estraçalhada na boca do governador.

Cria corajem a protesta. De outra maneira nao fará's as pazes comtigo este q' muito admira as tuas qualidades de poeta, orador, polemista, «elozão", dramaturgo, prestidijitador e sapateiro.

VIRIATO CORREA

Fistulas feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas as pharmacias.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORRESPONDENCIA DE NEW YORK

Para o "Correio de Picos"

Maio 1912

BODA ELEGANTE

As extensas relações que possue o distincto e opulento industrial antihano, Exmo. Snr. Ramón Alvarado Velez, proprietario da tão acreditada Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association que elabora as famosas Pastilhas do Dr. Richards, e chefe de varias outras importantes empresas em New York, Cuba e Porto Rico, ficarão gratamente surprehendidas com a noticia de se ter celebrado suas nupcias com a gentil e não menos distincta senhorita Mlle. Aimée de Latorre Macias, pertencente a uma prominente familia cubana, na Igreja catholica de St. John, em 11 do passado Abril. A ceremonia, que teve caracter estrictamente privado, seguio uma recepção egualmente intima no regio Hotel Plaza, onde se servio uma refeição propria das circumstancias, que o «menu-souvenir» descreve assim:

Panie de Pamplemousse Porto Rico
Consommé Camaguey
Celeri Noix Panachées Radis Roses Olives
Truite de Rivière Alvarado
Concombres Degorgees en Mandarines
Baron d'Agneau á l'Armée
Flageolets Forestiére
Asperges Vertes Nouvelles
Sauce Mousseline
Poularde du Mans Macias
Salade Velez
Pêche á la Marquise de Laterre
Petits Fours Choisis
Café de Manati
Cocktails Dry Monopole Brut 1904
Marquès de Riscel Duque de Almodóvar del Rio.

Os chronistas new-yorkinos, ex hibindo rasgos de engenho pouco usuaes, denominam em suas descripções o interessante successo como «Alliança de Ananaz e Assucar», e, com effeito se a dita depende de doiras doces, a terão os nossos amigos grande e perduravel, qual elles a merecem e nos lhe desejamos. E' assim que o noivo, graças a seus quantiosos interesse fructeiros, especialmente na deliciosa «Rainha das fructas,» é conhecido por «Rei do Ananaz,» emtanto que a gentil noiva ainda que só pela sua posse de 10,000 hectares de terrenos assucareiros na Perola das Antilhas, tambem não desmerece o sympathico dictado de «Princesa do Assucar» com q' a designam affectuosamente suas amisades e parentes, amplamente digna sua gentilesa.

A ceremonia religiosa estava a cargo dos venerandos Monsenhor Mc Ready, Padre Prout e padre Walsh, actuando de padrinho da noiva seu cunhado Mr. Diehl, em representação do Dr. M. A. Xique de Camaguey, Cuba; de madrinha Mme Josephine E. de Buel; de ramalheteira a angelical menina Lucille M. Diehl, sobrinha da noiva, e sendo paurinho do noivo seu Snr. irmão Exmo. Sr. Antonio Alvarado Vélez.

Irresistivel é que estava a noiva em seu riquissimo vestido de «Chiffons» sobre «Cachemire de soie» todo bordado de praia e brilhantes, ultima creação parisiense; a magnifica tiara de diamantes com que a obsequiara o noivo e o finissimo véo ajustado á undosa cabelleira pelas tradicionaes flores de larangeira.

Os concorrentes, alem dos reverendos officiantes, eram a interessante Mlle. Cecilia V. Alvarado, sobrinha do noivo; Mme. Lillian de Weiss, illustrada dama cubana, e os Sres. Alberto Vilar e Mme. Vilar; Pedro Gatell e Mme. Gatell, Albert Buel e Mme. Buel, Antonio Vélez Alvarado Jr., Mr. Swan, advogado, e Mr. Spring, membro do Stock Exchange e do Cotton Exchange.

No citado templo, transformado como por arte magica em explendido jardim tropical, celebrou-se no domingo seguinte, 14 de Abril, a missa nupcial, que esteve concorridissima e revestiu grande solemnidade, officiando de pontifical o já mencionado Monsenhor McCready, ficando apenas no espaçoso local o sufficiente logar, para collocar um altinete. Lá estava o «rendez-vous» do mais notavel da colonia latino-americana desta metropole.

Depois duma breve excursão pelos estados visinhos, os recem casados partiram para a Europa no transatlantico allemão «Cincinhati,» onde permanecerão cinco ou seis mezes recorrendo as principaes cidades europeas. Comsigo levam os bons desejos e felises augurios da crescida legião de seus amigos que sinceramente lhes vaticina uma eternidade de boa ventura.

CATASTROPHE DO «TITANIC»

Consideramos quasi inutil intentarmos qualquer descripção do naufragio e da perda deste grão transatlantico inglez, porque, nada poderiamos noticiar que não fosse antiquado e sabido. Mas sendo assim que mesmo a nós, disputado de toda imprensa (e talvez pela mesma rasão,) com frequencia se nos confundem os factos e nos fica difficil comprendel-os razoadamente, cremos opportuno ordenarmos os mais sahientes da catastrophe para facilitar aos nossos leitores habituaes uma idéa intelligivel do horrendo successo.

Ainda ninguem conhece o numero exacto das pessoas que havia no «Titanic.» Porem a mais aproximada das cifras e a ultima que conhecemos é a seguinte: passageiros de primeira, 330; de segunda, 320; de terceira, 750; officialidade e tripulação, 950, total, 2.340. Os salvados do naufragio foram segundo as primeiras noticias, 210 passageiros de primeira, 125 de segunda, 200 de terceira, 4 officiaes, 39 marinheiros, 96 cammareiros e 71 fogueiros, total 745 pessoas, mas uma lista revizada fixa as vidas perdidas em 1.635. A immensa maioria dos salvados eram mulheres e meninos.

Ainda que dos differentes relatos apparece não pouca discrepancia em factos importantes, não ha duvida da que se observou uma conduta admiravel ao tratar-se de salvar a gente, prevalecendo as leis da cavalleria andante segundo as imaginara Vasco de Lobeira no seu «Amadis de Gaula». Acordou-se salvar primeiro as mulheres e as crianças até possivel, sendo citados como heroicos modelos o archi-millionario coronel J. J. Astor, o major Butt, ajudante do Presidente Taft e outros. Não tudo foi heroismo, naturalmente, e houve varios cazos de passageiros mortos a tiros por se mostrarem refractarios a disciplina estabelecida a bordo. Assim morreo um chinez, mas outros da mesma nacionalidade disfarçaram-se de mulheres e ficaram com vida graças á estratagema.

ECHOS DA CATASTROPHE

A primeira victima propiciatoria foi J. Bruce Ismay, prezidente e administrador da White Star Line, que é a proprietaria do «Titanic.» Este senhor deve estar maguado e pezarozo de não ter sido pasto dos tubarões antes que ficar submettido ás burlas e ás execrações do publico que o julga pouco menos que causante do dezastre. Segundo a gente, Ismay com—metteo o maior dos crimes e a maior das vilezas consentindo em salvar a propria vida. Uns o acuzam de se ter escapado no primeiro bote salva vida que sahio do vapor, emtanto elle affirma ter sido no ultimo. A opinião [illegible] mais a accuzação que a defensa.

Os que ficaram vivos do naufragio foram recolhidos pelo vapor [illegible] da Cunarde Line, o [illegible] as criticas contra Mr. Ismay [illegible] é accuzado de ter monopolisado [illegible] quasi por completo com grave damno para os outros passageiros, o que elle tambem nega. [illegible] com tamanha fortuna que ninguem acredita sua palavra.

A White Star Line é accuzada de grandes irregularidades na sua contabilidade e a ocultação das noticias do dezastre afim de conter no possivel o máu effeito das noticias no Exchange e evitar uma grande baixa no Stock da companhia. A este conceito é tambem muito censurado o celebre "Rei dos Trusts," J. Pierpont Morgan, um dos principaes accionienistas da empreza. Deve-se a uma grande casualidade que Mr. Morgan não viesse no vapor naufragado.

Outra accuzação contra Ismay é a de ter obrigado praticamente o capitão Smith do "Titanic" (perdido no dezastre) a accelerar a marcha ao extremo q no momento de chocar o vapor com o banco de gelo, o "Titanic" navegava a razão de 25-1'2 milhas nauticas por hora. Isto se procurou occultar, com effeito, a principio, pero não ha mais duvida que houve muito jogo de mãos com o telegrapho sem fio em prevejo de interesses qualificados como "non sanctos."

A muitos surpreenderá uma noticia referente ao ordenado de jovem Crottar, manipulador do telegrapho sem fio a bordo do "Carpathian," ao saberem que um official tão carregado de responsabilidade recebe só cento 24 dollares mensaes, o qual explica, na opinião de muitos, os mencionados cargos de mãos com o telegrapho etereo, parecendo a muitos impossivel que um joven intelligente e ambicioso possa ajustar-se a trabalhar com tanta sujeição por tão misquinho estipendio.

Mr. Ismay, depois de declarar perante uma comissão de senadores em New York, teve que comparecer ante o Senado, em washington, com 30 de seus tripulantes naufragos e ver-se lá submettido a um interrogatorio nos termos mais offensivos e ouvir-se chamar cobarde, vil, embestoiro, farsante e outros epithetos a qual mais desagradavel.

Agora se activa uma viva campanha de agitação para obrigar as emprezas de navegação a porem quantos salvavidas necessitar a seguridade dos viageiros maritimos, sendo provavel que os governos adoptem leis mais estrictas do que as vigentes, porem anticipando—se já difficuldades. Na questão dos botes salva—vidas, que o publico quer sejam augmentados a todo o trance, dizem os peritos na materia que nenhum navio pode levar todos que necessitaria, cheio de passageiros num caso de grave emergencia: o "Titanic," por exemplo, teria ampla capacidade para 3.000 pessoas. Seus botes salva—vidas estavam calculados para 60 pessoas cada um, o que nos parece uma grande exageração. Porém, mesmo assim, seria mister instalar 50 botes. Onde?

Neste caso, como em outros analogos, é a primeira impressão que leva tudo por diante. A gente exige mais seguridade mesmo seguridade absoluta, como se o simples facto de se embarcar nae constituisse um facto necessariamente perigoso.

CADAVERES FLUTUANTES

Immediatamente após da catastrophe diziam os jornaes que o «Titanic» ficava numa profundidade de duas milhas, seja umas 2,000 braças, d'onde não seria possivel, não só tirar o navio, mas tão pouco os cadaveres dos naufragos, nem que estes flutuassem. Não obstante, ja em 21 de Abril se annunciava a presença de muitos cadaveres, suppondo-se que sejam os de pessoas que tivessem usado cinturões salva—vidas, não podendo nem fundir—se nem sobre—viver em consequencia do frio excessivo.

A proposito dos submergidos com o vapor, dizem os peritos que mais nunca sahiram a superficie do oceano, porque a tanta profundidade, a pressão da agua, que é de 10,600 kilos proximamente por centimetro quadrado, é demasiado pesada e a hora presente, os cadaveres ficarão convertidos em geleia informe. Comtudo, os descobrimentos de mais corpos flutuantes vistos por aquellas aguas se repitem cada dia.

INSINUAÇÕES HORRIVEIS

[illegible] Ohio, foi arrastado por ordem [illegible] commissão investigadora senatorial [illegible] Lewis Klein, hungaro de [illegible] viajeiro do «Titanic,» por umas declarações que se lhe attribuiram. Klein se propunha fazer que o dezastre não de vida surpreendeu a ninguem, que os viajantes estavam ebrios, dormindo a somna; o portuguez morto o navio convertido em "Delhi" de orgia sardanapalesca.

As declarações do outros naufragos não vão tão longe como as do marinheiro hungaro, porem não é mais possivel negar que a bordo se celebravam festas a moda de Lucullo, sonho de Sardanapalo, que o Champagne corria como agua e que a gente, em meio do enthusiasmo geral, preguntava—se bater todos os "records" de velocidade na navegação oceanica. Os helices faziam de 75 a 80 revoluções por minuto e, em summa, a bordo tinha se perdido a noção do justo e do razoavel.

E ainda os homens e as nações persistirão em presumir que possuem o imperio dos mares!

UMA PATARATA!

Do um informe official da Camara dos Representantes dos Estados Unidos resulta que os vinte e tres individuos que compõem o conselho administrativo da "United States Steel Company," vulgarmente conhecida por "Trust do Aço," cujos methodos estiveram sendo investigados por uma commissão legislativa, esses vinte e tres patriotas, dizemos, são ao mesmo tempo officiaes administrativos de diversas organisações capitalisadas que representam um capital total de $35,000,000,000, attes mais que menos. Fallando mais concretamente, estes cavalleiros administram interesses commerciaes que representam um capital de $17,735,171,249
Empresas ferroviarias . 10,355,872,344
Bancarias e outros de credito 3,344,811,176
Corporações industriaes varias 2,813,509,348
Emprezas telegraphicas, navieularias, tramways, .. 1,271,776,890
total $35,521,143,009

Isto é: a terceira parte da riqueza publica dos Estados administrada e manejada por vinte e tres cavalleiros particulares. Tenha—se entendida que todos elles obedecem cegamente as disposições d'um só homem, que é Mr. J. P. Morgan, "Rei dos Trusts," mais poderozo do que Reis, Imperadores, Papas, Tribunaes Supremos e quanto ha debaixo do sol.

Uma patarata, repetimos!

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura boubas, bobões e corrimento dos ouvidos.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

Sofrendo

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

-TINTURA PRECIOSA-

Ouçam o que diz o illustre sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo

Ilmo. Sr. Pharmaceutico.

João Victal de Mattos

Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas tonturas e falta de apetite graças porem a sua «TINTURA PRECIOSA», de que fiz uso, cheguei de perfeita saude ao meu destino, desapareceram as nauseas e tonturas, voltou-me o appetite e exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

Mais forte do que a eletricidade

DYSPEPSIA DE 16 ANNOS !

Maranhão, 8 de dezembro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cezar Marques, Filho etc. C.

PRESENTES

Tem este por fim exclusivo felicitar-vos pela excellente composição do seu preparado—ESTOMOSE MARQUES—com o qual sinto de obter o mais satisfatorio resultado, como passo a expor.

Ha 16 annos que soffro de uma dyspepsia acida e flatulenta, bastante incommodativa, não ha medicamento algum que se aplique para esta molestia que eu não tenha tomado, continuo, com gastrite no meu estomago.

Ja urei por algum tempo as lavagens com o apparelho estomacal de Faucher e cheguei até a tratar-me pela electricidade com um medico especialista no Rio de Janeiro, mas os resultados obtidos deixaram muito a desejar.

De passagem por esta cidade, experimentei afinal a sua ESTOMOSE MARQUES e affirmo-vos com o uso de primeiro vidro e vou continuar o tratamento por algum tempo, pois, que me parece que estou me approximando de uma cura perfeita.

Restituindo-os o valor de-ta minha declaração, de-ejo-vos, e-ta-ignar-me com toda a consideração.

De VV. SS. Am. Cr. obr.

atento, A. [illegible]

Representante da casa Guilherme Loewe & Matheson do Rio de Janeiro

A firma esta reconhecida pelo tabellião [illegible] Pedro Machado.

Deposito Geral—PHAR MACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

PASTILHAS

DO

DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida

Conservam a saude

Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis a

DR. RICHARDS DISPEPSIA TABLETS ASSOCIATION

BOX 226 NEW-YORK U. S. A.

Digno de ser lido

Cura surprehendente

Teryasu, 7—de Abril de 1910.

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permittia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum, quase sem poder alimentar-me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me alivisse de tão atroz padecimento. Em [illegible] foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., o qual nas primeiras dozes me foi logo me dando a excellencia de sua qualidade trazendo-me algumas esperanças de grande melhora e hoje estou de todo curado.

E por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio daqueles que soffrem, podendo delle V. S. fazer o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

Typ. do Correio de Picos

UZAE-ELIXIR De NOGUEIRa-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO II — ESTADO DO MARANHÃO—Picos, 19 de Julho de 1912 — BRAZIL — NUMERO 68

O SEGUNDO ANNIVERSARIO

NÃO sem estorvos vencemos o segundo anno de publicação do modesto semanario, que dirigimos e em cujas paginas temos expendido, umas tantas ideias acerca dos homens e das coisas.

Escusado será, porem, expôrmos o que colhemos durante o periodo extincto-si bonança ou tempestade, — garantindo, no entanto, que o rigôr de nosso pulso ainda conserva a penna firme e resoluta para as lides do pensamento que por ventura, se possam travar pelo attricto das opiniões livres e criteriosas ou pelo julgamento imparcial das questões que se relacionam com os interesses e ordem da collectividade. Sem mestre que nos guie, nem cabedal de saber que nos premuna de armas bastantes para os prélios da vida espinhosa do jornalismo, em nossa missão somos todavia, alentados pela fé inabalavel das convicções e nos fortalece o espirito ainda fragil o amor extranhado que devotamos ao nosso berço, por cujo desenvolvimento progressivo e aperfeiçoamento intellectual desfraldamos, ao sopro de nobres inspirações, uma bandeira de combate— a que hoje ciosos empunhamos —, symbolo perfeito do trabalho perseverante alliado ao patrictismo sincero e puro.

A situação desoladora que attravessamos faz fenecer as mais elevadas ideias, sepitar as mais ardorosas aspirações degenerar as mais robustas esperanças, em completa enervação moral, mas nem por isso arrefeceu o nosso devotamento ao labor da imprensa, nem amortecerá nunca intentos e illuzões, ao contrario, nos deu alma nova e continuará a nos fornecer enerjia sufficiente para caminharmos na trajectoria que vimos palmilhando em respeitoso cumprimento as normas d'antemão traçadas no programma do «Correio de Picos».

Nada de que é grande começou grande, proclamou com razão J. de Maistre o que pode perfeitamente ser applicado á esta folha em relação á influencia que tem exercido sobre a nossa sociedade, em cujo meio já tomou posição e fez obra de pouca monta, mas benefica e, aliás proveitosa. Sua grandeza, porem, depende da realisação do objectivo que visam os nossos mais caros desejos, que são os de cooperarmos sempre e effizazmente na lucta em pról da Justiça e da Verdade, pela Lei e com o Direito».

O «Correio de Picos,» dentro dessas normas salutares, nunca transigio, nem transigirá, e na sustentação de seus principios não recuou um só passo, profligando com vehemencia, os abusos, combatendo o erro, a hypocrisia e toda sorte de preconceitos, finalmente promovendo os interesses reaes da sociedade, diffundindo conhecimentos uteis, estimulando os moços, encorajando os timoratos, defendendo a liberdade e com o escapello da critica incisando as chagas sociaes, para expôl-as aos seus responsaveis.

Orgam de combate e vehiculo conductor de ideias novas, não o orna uma investidura galante nem primia a sua linguagem pela perfeição da forma ou pelo colorido da phrase arredondada e gracil.

Comtudo, hoje veste de grande gala para festejar o seu segundo anniversario, motivo de orgulho e alegria para os que moirejam nesta casa transformada em escola de aprendisagem e tabernaculo de luz.

Animados pelas sympathias que nos dispensa o povo desta terra e alentados pelo apoio que sempre temos encontrado, nos espiritos rectos e de bom senso, cremos-nos remunerados dos esforços empregados para sustermos de pé o nosso labaro e continuando a empunhal-o bem alto e proseguindo em nossa tarefa sem medirmos quaesquer sacrificios ou obstaculos.

A alvorada de hoje lembra os nossos primeiros passos na estrada tortuosa do trabalho e faz com que olhemos com orgulho a estrada percorrida que, si não juncada de lirios, ao menos está tapisada de flores dissenimadas por mão amigas.

O «Correio de Picos» pode repetir em meio das hosanas que lhe são dirigidas o que já disse de si João XXII:

—Eis-me aqui; sou eu que hei de reinar sobre vós.—

MACEDO FILHO.

FELICITAÇÕES

Hoje que se desdobra mais um anno da tua util existencia, com o riso nos labios venho trazer-te esta pallida homenagem a data ingente que passa.

Salve 19 de Julho.

Antonio Rozal.

O «Correio de Picos,» completa hoje, o seu segundo anno de vida jornalistica, a que tem sido o combate sem tregua sem prol da reivindicação da liberdade do povo.

Maurillo Guilhon

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio 12

Foi reconhecido Governador do Ceará o coronel Franco Rabello que tomará posse no dia 24 do corrente.

—

Falleceu hoje o general Quintino Bocaiuva, sendo declarado lucto nacional durante 8 dias.

—

Chegou de S. Paulo o senador Ruy Barbosa, que teve estrondosa recepção.

Passando-o cortejo pela Avenida Central, houve conflicto, produzindo violento discurso o dr. Irineu Machado.

A cidade foi policiada por forças de infantaria e cavallaria, sendo a ordem restabelecida a uma hora da madrugada.

—

A bancada Bahiana escolheu para seu liader, o Tenente Mario Hermes da Fonseca.

—

Chegou o ministro Portuguez Dr. Bernardino Machado.

Tambem chegou o General Julio Roca ministro Argentino, havendo estrondosa a recepção.

—

O senador Sá Freire apresentará um projecto prohibindo os impressos externos, estadoais e municipais.

Maranhão, 13

Devido a a'puração das eleições municipaes deram se varios conflictos no Pará.

Em setembro realiza-se aqui uma expôsição estadoal, promovida pela sociedade «festa popular do trabalho».

—

O thesouro suspendeu o pagamento aos Promotores e juizes municipaes. Parece que o dinheiro do emprestimo está acabado

—

Com successo está trabalhando aqui o circulo valparaiso.

—

O telegrapho restabeleu os telegrammas preteridos, com cincoenta por cento de abatimento ordinario.

A ILLUSTRADA REDACÇÃO DO «CORREIO DE PICOS»

Na qualidade de um sincero admirador, faço innumeros votos pela passagem do seu 2° anniversario, desejando que por longos e dedicados annos veja sempre alvorecer a feliz aurora desse dia!...

Picos 19 de julho de 1912.

Candido Ayres

—

De Caxias chegou o sr. Euclydes Marques Ferreira que, no commercio desta cidade, vem occupar as suas habilitações.

—

Está nesta cidade o sr. Hegippo Costa, auxiliar do commercio da Capital.

O livro é a mais perfeita imajem do seu autor; tão perfeita q' não se distingue delle nem tem outro nome, o livro visto por fora não mostra nada; por dentro está cheio de misterios; o livro si se imprimissem muitos volumes, tanto tem um como todos, e não tem mais todos que um; o livro está em Roma, na India e em Lisboa, e é o mesmo para todos; uns percebem delle muito, outros pouco, outros nada; cada um conforme a sua capacidade; o livro é um mundo, que fala; um surdo, que responde; um sego, que guia; um morto, que vive; e não tendo acção em si mesmo, move os animos e causa grandes effeitos.—Padre «Antonio Vieira.»

Quando manifestar—se signaes da existencia de vermes (Lombrigas) nas crianças, dai--lhes a «Lombrigueiras» formula do Pharmaceutico —Chimico Silveira.

Eleições

Para 30 Outubro vindouro foram marcadas as eleições estadoaes.

—Consta que o Coronel Collares Moreira será o candidato ao logar de intendente da Capital appoiado por todas as fracções politicas; não havendo accordo nas eleições do interior.

Os fracos devem usar o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico João da Silva Silveira.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Expediente

0-:-0

«CORREIO DE PICOS

Publicação semanal

Propriedade de uma empreza

DIRECTOR

Macedo Filho

—:|:—

Redactores diversos

—(:)—

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua Salvador esquina da praca Dias Carneiro»

ASSIGNATURAS

ANNO 1$000
SEMESTRE 5$000

Pagamento adiantado

Toda a correspondencia desta folha deve ser dirigida ao seu director

Imprensa

Um dia, na terrivel e deliciosa Allemanha, um homem agarrou um pedaço de chumbo—o mais plebeu dos metaes, e molhando-o em um pouco de tinta—esse symbolo da escuridão, creou, ao influxo do pensamento genial—a Imprensa—justo é, a forma suprema da Luz.

Surgia uma nova arma de combate, a substituir a lança, a espaoa, o mosqueto e o canhão a cujos relampagos terrimos se concebiam leis e derrubavam thronos.

Essa nova arma fez correr um calafrio pelo dorço dos tyrannos cujos olhos, num strabismo de odios e de pavor, procuraram na treva algum escudo com que pocessem aparar os golpes de tão formidavel engenho de guerra.

Mas não lhe foi licito encontral-o, Cadafalsos perfilaram no horisonte, a bizarma negra de uma arreacção impotente mordaças tentaram tapar as boccas que gritavam a verdade.

E a imprensa, num esforço titanico e injugulavel destroiu os cadafalsos e arrancou as mordaças.

Pethion de villar.

MULHERES BARBEIRAS

Os habitantes homens das comunas francesas de Wancourt Guemare de hatempos a esta parte que ofereciam um desagradavel aspecto, devido a que, tendo fallecido, em intervalo de poucos dias, os dous barbeiros que havia nas referidas comunas, aquelles andavam com a barba e o cabello tão compridos, que mais pareciam habitantes das selvas.

Pois tres graciosas raparigas, Eva Meunier, Angela Pannequim e Suzana Dereux, á vista da desagradavel situação em que os homens das citadas comunas se encontravam, resolveram acudir a ella e assim foram para a vizinha comuna de Arras, praticar numa loja de barbeiro, de onde, ao fim de cerca de um mez de continuadas lições, se retiraram, habilitadas a barbear, cortar o cabelo e pentear velhos e novos, com a maestria de verdadeiros figaros.

E lá estão as trez moças, uma em Guemape e as outras duas em wancourt, vivendo do oficio de barbeiras.

Cartas Politicas

V

Carissimo Domingues

O sol de hoje nasceu contente e alegre, a entrar—me pelas janelas. Mas ha pouco mais de um quarto de hora, a farrasce de uma nuvem negra roubou-m'o. E ao ver a nuvem roubar me o sol, não sei porque, lembrei-me de vôcê, meu carissimo Domingues. E, lembrando-me da sua figura galga e crecida, lembrei—me de coisas altas. E lembrando—me de coizas altas, lembrei-me de estatuas, veiu-me á cabeça a de João Lisboa. E, lembrando—me do João Lisboa surjiu me á recordação aquella tarde luminosa e quente em que eu, você, o Frederico, o Amaral, o Eudamidas e quasi todas as pessoas gradas de nossa terra, transportamos, do cemiterio para o largo do carmo, dentro de um pezado caixão de chumbo, os raros e incertos ossos do grande vulto do «Tinoco».

E, pensando nisso, pensei demoradamente no dinheiro que você retirou do Tezoiro, para pagar o carreto do caixão e dos ossos. Foram cinco ou seis contos de reis, não me lembro bem.

Que grande marrêco que você é, meu carissimo Domingues!

Para lhe ser franco, naquella tarde, (a tal dos ossos) senti por você uma admiração estudante e uma estima desabafada. Como você sabe, eu sou de Pirapemas. O João Lisboa tambem é de lá. Como você sabe, até pouco tempo fiz vida de escritor. João Lisboa tambem fez. Essas afinidades (pricipalmente a primeira) fazem me ter pelo homem (o homem aqui é elle) uma adoração formidavel. E, quando vi você agarrado aos varaes do carro do caixão, servindo magnificamente de burro, como eu, o Frederico o Amaral, o Eudamidas e quasi todas as pessoas gradas do Maranhão, francamente, o meu entusiasmo por você esteiroou. E para os meus botões (não falava alto para me não chamarem «engrossador) eu dizia:

—O Domingues é que é um homem! Veja só como elle está muarmente agarrado aos varaes. Isso é o muito amor ás grandezas do passado da nossa terra. Este é o homem que nos serve!

E só não lhe dei um viva, porque se tratava de um caixão que tinha ossos de defunto.

Que grande marêco que você é! Nunca e nunca me passou pela cabeça que, com aquella afoitesa de puxar o carro, buralmente atrelado, empregando até os extremos o restinho de força que a sua velhice ainda tem, suando, suando, sem se incomodar com a «negrita» derretida, que lhe decia pela cara, nunca, nunca me passou pela cabeça que, com tudo aquilo, você estava fazendo jus aos cobres do carreto.

E agora, ao saber que voce retirou cinco ou seis contos do Tezoiro, em nome do João Lisboa, foi que compreendi tudo, tudo...

Que grande marreco que é voce, Domingues!

E já agora, quando voce tirou a mascara, eu compreendo um fato que se deu no caminho do cemiterio. Como voce viu, eu puxava o carro com gosto. Já por ali, nas proximidades do Hospital Portuguez, senti que voce, puxava a meu lado por tres veses me batera zangadamente com o cotovelo. Olhei para traz e o seu rosto, meu caro Domingues, naquella ocazião, não me era de bom comigo. Sou uma alma desprevenida e simples. Atribui aquella má cara ao calor que lhe derretia a «negrita». E não me incomodei. Em casa, porem, puz—me a considerar o caso:

—Sera' possivel (dizia eu de mim para mim) que o Domingues se zangasse por causa da maneira solicita com que eu puxava o carro dos ossos?! Que diabo! eu sou das Pirapemas e o João Lisboa tambem é. Tenho o dever e tenho o direito de o puxar com gosto. Se o Amaral suou camisas, se o Frederico ensopou lenços, se o Domingues derreteu a pintura de bigode, eu tinha o direito de suar mais camisas, de ensopar mais lenços e de ficar com a pintura muito mais estragada. O João Lisboa é de Pirapema se eu tambem sou.

E rematei tudo isso com estas palavras:

Arre! o Domingues tem ciume até da gente ser melher alimaria do que elle!

E só agora, agora somente, meu refinadissimo marrêco, é que atinei com a cauza do seu rosto zangado e das trez cotoveladas que voce me deu. A causa foi esta: voce q' viu puxar tão gostosamente o carro, teve medo da minha concurrencia. Voce que já tinha em mente receber dinheiro pelo carreto, receiou que eu, com aquella boa vontade, ultrapassasse o seu direito. E refinadamente egoista, como voce é quiz tudo para si. Quiz que de todos os carregadores fosse voce o que mais direitos tirasse aos cobres. D'ai, aquella sua solicitude, d'ai aquelle seu afan, aquella sua afoiteza em se agarrar aos varaes do carro, desde a porta dos dominios do Furtado até ao largo onde o comendador Mirgote passaia a noite. D'ai, aquella cara feroz, que voce me fez, aqellas tres nervosas cotoveladas, que recebi

Ja que, agora, estamos a conversar intimamente, na intimidade reservada de uma carta lhe digo: a minha solicitude o meu cuidado a minha boa vontade em puxar o João Lisboa, juro-lhe que não tinha intenção capciosa. E que o homem é da das Pirapemas, nasceu nos mesmos matos em que eu nasci. Pirapemas, Domingues, não tem nada. Apenas tem o João Lisboa. João Lisbôa, para nós de lá, è tudo. Quando lhe falamos no nome, falamos de bôcca cheia.

Ora tratando-se de carregar os ossos do homem, e toda a gente se prestando a puxar o carro do caixão, era natural, era naturalismo que eu fosse o animal mais activo, mais esforçado, mais solicito.

Você, porem, é que não é amigo. Você, porem, è que não confia em ninguem. Se Você me tivesse chamado para um canto e me dissesse—«não te salientes tanto porque eu quero ver se pego os cobrinhos deste carrêto» por esta luz que nos está alumiando, que eu conteria os meus arroubos de puxador de carro. Sou camarada, Domingues! Quando vejo um amigo cavando um negocio não me meto para não o atrapalhar. Voce podia ter me dito; não precizava dar-me cotoveladas.

Agora, porem, cazo é outro. Voce, sem me dizer nada, cobrou do Estado o carreto. Cobrou, recebeu os cobres e ficou com elles. Trata-se, portanto, de uma deslealdade e de uma deshonestidade muito serias que fazem—que os carregadores da Praia Grande tenham lutas e joguem bofetadas.

Eu que suportei as cotoveladas, não suporto isso. Tenho o direito de receber a minha parte e voce está na obrigação de m'atar.

Admito que voce tenha esbanjado o emprestimo, admito que voce gosta, á larga, o dinheirinho do povo, admito que voce empreste, para quem quizer, os cobres do emprestimo, que o Estado vai desgraçadamente pagar. Admito tudo. O que não admito é que voce fique com todo o dinheiro do carreto do João Lisbôa. Não admito porque isso me diz muito de perto, não só porque o João é do Pirapemas como tambem porque eu tenho direito aos cobres. Se voce puxou o carro, Domingues eu tambem puxei, o Frederico puxou, o Amaral puxou, o Eudamidas e quasi todo a gente importante da cidade puxaram. E voce não foi mother animal do que nós.

Tenho direito a minha parte, nós outros temos direito a nossa parte.

Se voce quer convencer-se disso, deça até á Praia Grande e converse com um carregador qualquer.

Pergunte lhe:

—Quando seis ou dez ou doze carregadores fazem um so carreto, como è que se faz o pagamento.

Sem discrepancia qualquer delles responderá:

-Todos tem o direito a receber a sua parte. Se todos trabalharam igualmente, tem direito a partes iguaes no "aranie."

Isso è jurisprudencia firmada entre os carroceiros da Praia Grande. E não é crivel que voce que sabe Direito, que é formado, que sanciona leis, queira, só por ganancia, para prejudicar os outros, firmar outra doutrina, contraria a boa razão e a dos companheiros de trabalho do Severo Cotreiro

E' confiante na sua honorabilidade, espero que voce me mande pagar. Neste vapor segue a procuração para o Amaral. Fica elle autorisado a receber os meus cobres e oferecel—o a um santo qualquer, para que não mais permita entrar em nossas terra homens deshonestos e tratantes...

Seu do coração.

VIRIATO CORREIA.

Manaus, 19—5—912.

Usa—se a "Lombrigueira" em qualquer tempo e em todas as idades.

A IMPRENSA

Não ha justiça sem imprensa.

A publicidade é o principio que perserva a justiça de corromper-se. Todo o poder que se occulta perverte se.

O jornalismo põe o homem em communicação viva com a sua nacionalidade pelos infinitos orgãos de relação que a publicidade estabelece e franqueia-lhe uma escola singular de experiencia, trabalho, discussão e intrepidez.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Apenas com 3 vidros!

S. João do Paraguassú, Bahia, 12 de Agosto de 1908.
Illmo. amigo e sr. dr. João da Silva Silveira.

A par de todos da Exma. Familia, desejo vos toda sorte de felicidades.

Tendo sido um pouco négligente de a mais tempo não ter—vos remettido a seguinte, que servirá de attestado para o vosso milagroso «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

Mas de seis meses estive com ambas as pernas abaixo dos joelhos, em chagas vivas, supportando sempre dores atrozes, fazendo sempre uso de certos medicamentos, sem exito algum; finalmente, um dos meus filhos, Saturnino Guedes Junior, aconselhado pelo coronel Luis de Aguiar, negociante desta praça, trouxe—me um vidro do "Elixir," que dei principio a tomar, certo de que apenas com tres vidros fiquei radicalmente curado.

Pode haver purificadores bons, mas para mim, está na ponta o vosso milagroso «Elixir".

Sou de V.S. Respeitador obrigado e cro.

Satirnio A. Pereira Guedes.
(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL
CASA MATRIS PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL—RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
—RIO DE JANEIRO—

E' por elle que o olhar da nação mergulha nos tribunaes é por elle que a justiça reanimadora illumina a Nação. Nos conflictos entre a magistratura enorme e o poder armado onde está a força da magistratura?

Na opinião publica echo da consciencia nacional. Ora o orgão essencial da opinião publica é a imprensa.

Vicios encerra tudo que é terreno. Mas, ao menos, a imprensa tem sobre outras expressões estabelecidas do sentimento popular a vantagem de não ser arrigimentavel com as maiorias parlamentares, pelos chefes de camarilha, e de não achar-se entregue á mentira politica da eleição.

Ruy Barbosa.

O jornal

Considerações de uma folha da America do Norte:

«O homem que sabe ler e não tem um jornal em casa é como a pessoa que pode comer, apresentando-se-lhe pão, e morre a fome. E' bem certo que tu gastas com qualquer bagatela mais do que necessitas para pagar uma subscripção. Toma, pois, uma assignatura, paga-a. Não ha nada que dê peior idéa de uma pessoa do que o facto inverosimil e altamente humilhante d'ella assignar e não pagar, pois por pouca couza fugimos a esta tristissima vergonha.

Quem trapaseia, mesmo um nickel a um jornalista, é porque tem más entranhas. Essa é infelizmente a dura realidade; convence-te e desengana-te. Não leias cousas inuteis nem peças jornaes emprestados a quem quer que seja, porque, sendo o jornal o pão, pedil-o emprestado para ler..é o mesmo que comer em casa alheia. acostuma-te a ver que em tua casa não falte um jornal e por via de regra paga pontualmente a tua assignatura. Não te arrependerás!

Um Jornal é o amigo que nos visita e nos ensina muito. A leitura dos jornaes torna-se indispensavel. Uma pessoa, embora pobre, deve assignar pelo menos um jornal. Um jornal é um amigo que nos entra pela porta a dentro e nos vae levar noticias de toda parte. O jornal é o advogado dos interesses do povo, a qual dedica as suas forças. O jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

O jornal é a tribuna publica onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral.

O jornal instrue: é por assim dizer uma escola que modifica o caracter do individuo e o habitua a acompanhar questões de alta importancia.»

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande deputativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA.

A Missão da Imprensa

I

O pessimo costume de escrever
Insolencia, passar descomposturas
Já nesta já n'aquella creatura;
E dar tapas de gato e se esconder;

Esse estupido e barbaro prazer
De por alguem na rua da amargura;
E depois desfructar certa frescura
Como um boi socegado a se lamber;

Tal conduta, o meu ver, não é progresso,
Pelo contrario, eu acho que é regresso,
E um pessimo regresso, um mal emfim.

Por conseguinte caros jornalistas—
Si vós sois democratas, progressistas
Não centundais imprensa com pasquim!

II

A imprensa é sempre uma luz
De celeste claridade,
E um raio da divindade
Que os povos guia e conduz,

Não é pois, nenhum capuz
De vicios, nem de maldade....
Mensageira da verdade—
Traz o lemma de Jesus!

De fronte altiva e serena,
Profilga os vicios, condemna
De modo sabio e profundo...

Honra o merito e o trabalho,
E' Deusa: não é vergalho.
Nem palmatória do mundo!...

SANTOS SOBRINHO

Tribuna do Povo

MIRADOR

A GUARDA CIVIL

O destacamento desta villa è composto dos guardas civis Elpidio de Mello Campos, Manoel da Silva Ferrás e Francisco Pereira de Carvalho os quaes longe de cumprirem os seus deveres, são provocadores de desordens.

O commandante do destacamento, alem de ter pouca energia não pode disciplinar os seus companheiros, pois estes são protegidos pelos «grandes» da terra.

A cadeia publica, onde raro se vê um guarda, vive em completo abandono, entregue aos proprios presos. As fugas são constantes. O responsavel por ellas não apparece.

O carcereiro lucta com difficuldades para cumprir os seus deveres, pois as praças não o obdecem.

Na noite de 4 de junho ultimo evadiram-se da cadeia publica tres presos, os quaes ainda se conseguiu captural—os, dias depois.

Vae tudo de fio a pavio.

Os guardas civis comparecem a todos os «chinfrins» e «forrobos», não para conterem a ordem e sim para provocarem desordens.

Ha poucos dias, o guarda Francisco Carvalho, o celebre «Chico Roque» num «chinfrin» prendeu um individuo pelo simples facto de não ter este consentido que a sua amasia dançasse com elle.

E' um desmancha «pagode».

No dia 30 do mez passado, Chico Roque e Mel. Ferrás, abandonaram a cadeia publica á noite e foram tomar parte numa festa ca casamento no logar «Terra Vermelha» que dista desta villa duas leguas. A festa era em casa de uma familia pobre, porem honrada.

Os guardas entenderam de acanalhar aquella modesta festa de nupcias, procurando «walsar» com uma horizontal de nome Claudina; residente nesta villa. E como a coisa ia descambando para o escandalo, alguns convidados entre estes o cidadão Manoel Pereira da Silva, repelliram o procedimento incorreto daquelles «manos». Estes se infureceram. Xico Roque poz-se nas armas e de revolver em punho ameaçava os convivas. Emquanto se «engrossava» o sarilho, o guarda Francisco Carvalho travou lucta com um rapaz de nome Raimundo que dançava com uma moça com quem Carvalho tinha intenções de casar-se, embora ella disto ignorasse.

«No fregir dos ovos», Raimundo ainda apanhou alguns «brogues».

Finalmente para haver paz e alegria na festança, a maioria das pessoas presentes resolveram «ensinar» aos guardas civis o caminho desta villa, o que de facto o fizeram já pela madrugada.

Vê—se pois que os taes guardas são os provocadores de desordens para o que, por meio destas simples e ligeiras linhas, chamamos á attenção dos poderes competentes.

Por ora ficamos por aqui.

VERITAS

Mirador

GUARDA NACIONAL

Pegaram o sello de suas patentes de officiaes da Guarda Nacional desta desta Comarca os Sidadãos seguintes.

16 Brigada de cavallaria —Tenentes Coroneis, Ismael Bizerra do Bomfim e Norberto de Souza Lima, Capitães Thomaz Brauna de magalhaes, Luis Bizerra do Bomfim, Lupercio da Silva Raposo, Raimundo Neiva, Americo Ricardo da Silva, Raimundo da Silva Raposo e Veriato Fernandes de Carvalho, Tenentes Henrique da Silva Raposo. Antonio Francisco de Souza, Samuel Pachoco Neiva, Bento Lopes Teixeira, Paulino Brauna, Alcides Juvencio dos Santos, e Clodoaldo Rufino Guimarães, Alferes Evaristo Silverio dos Santos e Fermino Benigno dos Santos.

17 Brigada de Cellaria, o Coronel commandante João Nunes Maurás, Tenente Coronel Elpidio da Silva Raposo, Majores Sabino Nelson da Camara Pinto e Manoel Ribeiro de Sousa, Capitães Augusto Brahuna, Francisco Torres, Antonio Joaquim de Souza, Fermino da Costa Cardozo, Vicente Alves Sampaio, Angelo Lopes Teixeira, Fausto Silverio de Barros e Raimundo Lino de Barros.

31. Brigada de Infanteria. Tenente Coronel Ataliba Neiva de Souza, Capitães Alexandre Correia Lima Antonio da Rocha e Silva, João Patricio de Carvalho e Cunha e Deichamps de Souza Loreto, Alferes Benedicto Barros e Belchior Campos.

7 7, 1911.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Annuncios

Sofrendo

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

-TINTURA PRECIOSA-

Queiram o que diz o illustre sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo

Illmo. Sr. Pharmaceutico.

João Victal de Mattos

Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas tonturas e falta de apetite graças porem a sua «TINTURA PRECIOSA», de que fiz uso cheguei de perfeita saude ao meu destino. Desapareceram-me as nauseas e tonturas, voltou-me o appetite e exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. eto.

Conego José Gonçalves Serejo

Mais forte do que a eletricidade

DYSPEPSIA DE 16 ANNOS !

Maranhão, 8 de desembro de 1909.

Illmos. Srs. Augusto Cezar Marques, Filho etc. C.

PRESENTES

Tem esta por fim exclusivo felicital-os pela excellente composição do seu preparado—ESTOMOSE MARQUES—com o qual acabo de obter o mais satisfatorio rezultado, como passo a expor.

Ha 16 annos que soffro de uma dyspepsia acida e flatulenta, bastante incommodativa, e não ha medicamento algum que se annuncie para essa molestia que eu não experimente, sem, comtudo, conseguir ao menos attenual—a.

Ja usei por algum tempo as lavagens com o syphão estomacal de Faucher e cheguei até a tratar-me pela electricidade com um medico especialista no Rio de Janeiro, mas os resultados obtidos deixaram muito a desejar.

De passagem por esta cidade, experimentei, afinal a sua ESTOMOSE MARQUES e affirmo—lhes com o uso do primeiro vidro é vou continuar o tratamento por algum tempo, pois quer me parecer que estou me approximando de uma cura radical.

Autorisando—os a usar desta minha declaração como entenderem, assigno—me com toda a consideração.

De VV. SS. Am. Cr. Obr.

Antonio Avila de Pinho

Representante da casa Guilherme Loewe & Mattheis do Rio de Janeiro

A firma esta reconhecida pelo tabelião Joaquim Pedro Machado

Deposito Geral-PHAR

MACIA MARQUES

MARANHÃO—BRAZIL

PASTILHAS

DO

DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida.

Conservam a saude

Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis a

DR. RICHARDS DISPEPSIA TABLET ASSOCIATION

BOX 226 NEW YORK U. S. A.

Digno de ser lido

Cura surprehendente

Tuyasseu, 7—de Abril de 1910.

Illmo. Sr. João Vicial de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permettia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum, quase sem poder alimentar-me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras dozes me foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo-me algumas esperanças e graças a elle estou de todo curado. E por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. faser o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

Typ. do Correio de Picos

UZAE-ELIXIR De NOGUEIRa-

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO III. ESTADO DO MARANHÃO——Picos, 8 de Agosto de 1912 — BRAZIL NUMERO 70

Circular

ILLMO. SR.

Tendo de se proceder no dia 30 de outubro proximo, as eleições para Intendente e Vereadores Municipaes, conjunctamente com a de deputados ao Congresso Estadoal, convidamos a V. Sa. para comparecer nesta cidade na manhã do dia 29 do referido mez, vespera das eleições, munido do vosso TITULO de eleitor.

O concurso de V. S. em tão magno assumpto, torna-se indispensavel, porque da escolha dos nossos representantes depende a vinda de melhores dias para o nosso Estado e em particular para esta localidade.

E' pois, um dever sagrado o comparecimento de V. S. as urnas, para exercer o não menos sagrado direito do voto. O Partido Republicano Federal, espera, portanto, que V Sa que é um dos seus dignos correligionarios, não deixará de, mais uma vez concorrer ás urnas para demonstrar o seu grande prestigio como a unica agremiação politica que existe no Estado, em [illegible] Provenimos a V. Sr. que, no caso de ter se extraviado o seu titulo de eleitor, deverá vir com antecedencia ao Eleitor segunda via

Com a mais elevada estima, subscrevemo—nos.

De V Sa.

Corros. Amos e Attzos. Cros.

Manoel José de Macedo
Antonio Vasco de Souza Coelho
Victo Rodrigues de Farias Sipauba
Ladisiau Gonçalves Moreira
Olympio Souza
Rodrigo José Teixeira
Antonio Rodrigues Lima
Lourenço Ricardo de Miranda
Francisco José de Souza
João Alves da Silva
Hamitthon Ricardo de Miranda
Livio Dias de Castro
Timotheo Barboza Lima
Joaquim Mattos
José de Paiva Britto
Anselmo Pereira da Silva
Norberto Miguelista
Victoriano Alves de Araujo
Anastacio Rabello Bandeira
Antonio de Souza Carvalhodo
João José Vianna
Bento Francisco Pereira
Apollonio Joaquim da Rocha
Manoel Macedo Filho

Picos, julho 912

Vindo de Caxias, esteve na cidade, o Sr. Dr. João Cancio Brayner, juiz municipal do Mirador.

"Correio de Picos"

Motivos superiores á nossa vontade, obrigaram-nos a diminuir, temporariamente, o formato de nosso modesto periodico.

Esperamos, brevemente, reformar o seu material, pois o q' compramos ja deve ter sahido da praça do Rio de Janeiro.

Mais uma vez pedimos aos bondosos assignantes o especial obsequio de mandarem pagar suas assignaturas em atrazo. Como todos sabem, são numerosas as difficuldades com que lutamos para a manutenção de nosso periodico, tornando-se justo que todos acudam ao nosso appello.

Rodrigo Teixeira

70 annos de util existencia, completou, hontem, o nosso presado amigo sr. Alferes Rodrigo José Teixeira, honrado Intendente deste municipio. O «Correio» envia ao venerando ancião sinceras e cordiaes saudações.

Regressou do Arary, Mearim, o nosso digno amigo sr Te. cel. Victo Sipauba, conceituado criador neste municipio.

Saudamol—o.

«—»

Está em Picos, o sr. Te. cel. Victo da Costa Cardoso, nosso digno assignante e acreditado negociante no Mirador.

Visitamol—o.

Obito

Expirou, em Pastos Bons, o Revm. Pe. Doutor Dorotheu Dias de Freitas, illustre vigario daquella villa.

Pezames á exma. Familia do extincto.

—TELEGRAMMAS—

4ª. Pagina

(—:—)

Do «Jornal do Commercio» de Caxias, extrahimos o que hoje publicamos sobre a epigraphe «Telegramma Honroso».

Voltou do municipio do Barão do Grajahú, onde foi em visita aos seus parentes, o Sr. Capm. Athenasio Solino Camelo Pessoa a quem saudamos.

Externato

A pezar de ter sido nomeado em abril deste anno, director do Externato desta cidade, o sr. Francisco de Araujo Sampaio, ainda não chegou aqui e nem é esperado. Com a creação do Externato foi suprimida a nossa cadeira de ensino primario do sexo masculino, o que veio trazer grande prejuizo para a infancia que permanece no analphabetismo.

E o povo que pague impostos!

Titulos

Os cidadãos alistados eleitores nas revisões anteriores e deste anno e que não estejam de posse do seu titulo para poderem exercer o direito do voto nas proximas eleições, devem procural-o em casa de residencia do sr. dr. Juiz de direito da Comarca, a rua «Salvador».

Aviso

Na redacção do «Correio de Picos» se indica pessoa competente que se encarrega de fazer quaesquer escriptas commerciaes com presteza, asseio e cuidado, bem como, trata de liquidações de quantias superiores a 500$, mediante previo ajuste.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

(BOLETIM)

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO III — ESTADO DO MARANHÃO——Picos, 30 de Julho de 1912 — BRAZIL — NUMERO 69

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DE PICOS»

Rio, 27 de julho.

Foi eleito vice-presidente do Senado Federal, na vaga pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, o general Pinheiro Machado.

—

Foi absolvido o sargento do exercito de nome Bento que atirou no Ceará, uma bomba de dinamite em casa de residencia do deputado Cel. Thomaz Cavalcante.

—

Foram eleitos novos directores do Partido Republicano Conservador.

—

Os jornaes continuam a tratar da recepção do Senador Ruy Barbosa que foi estrondosa.

—

Foi exonerado do cargo de Director da Imprensa Nacional o dr. Armenio Jouvin.

—

Pediu dispensa da Commissão de Finanças o deputado Aggripino Azevedo.

—

O dr. Rivadavia Correia, pediu demissão da pasta que occupa.

A demissão foi negada.

—

Até agora o candidato mais votado ao cargo de governador do Amazonas é o senador Jonathas Pedrosa, candidato do P. R. C.

—

Maranhão, 27

A «Pacotilha» continúa a transcrever os artigos do «Paiz» e «Correio da Manhã» do Rio, em que trata do emprestimo condemnando o procedimento do governador.

—

O thesouro está quasi sem dinheiro. Não foram pagos os juros dos empregados estadoaes, bem como outros pagamentos.

—

Corre como certo que o serviço dos esgotos que estão sendo mal feitos, não será concluido.

—

Estando de perfeita saude aposentou-se o escrivão dos casamentos Cel. Nuno Pinho para dar o logar ao Cel. Virgilio Domingues, secretario do Governo e irmão do dr. Louis Domingues. Os jornaes opposicionistas largamente criticam essa vergonhosa transação.

Circular

ILLMO SNR.

Tendo de se proceder, no dia 30 de outubro proximo, as eleições para Intendente e Vereadores Municipaes, conjunctamente com a de deputados ao Congresso Estadoal, convidamos a V. Sa., para comparecer, nesta cidade na manhã do dia 29 do referido mez, vespera das eleições, munido do vosso TITULO de eleitor.

O concurso de V. Sa. em tão magno assumpto, torna-se indispensavel, porque da escolha dos nossos representantes depende a vinda de melhores dias para o nosso Estado e em particular para esta localidade.

E' pois, um dever sagrado o comparecimento de V. Sa. ás urnas, para exercer o não menos sagrado direito do voto. O Partido Republicano Federal, espera, portanto, que V. Sa, que é um dos seus dignos correligionarios, não deixará de, mais uma vez, concorrer ás urnas para demonstrar o seu grande prestigio com a uniea aggremiação politica que existe no Estado, arregimentada e pujante.

Preveninos a V. Sa. que, no caso de ter se extraviado o seu titulo de eleitor, deverá vir com antecedencia solicitar segunda via.

Com a mais elevada estima, subscrevemo-nos

De V. Sa.

Corrs. Amos. e Attzos Cros

Manoel José de Macedo
Antonio Vasco de Sousa Coelho
Ladislau Gonçalves Moreira
Olympio Souza
Victo Rodrigues de Farias Sipauba
Rodrigo José Teixeira
Antonio Rodrigues Lima
Lourenço Ricardo de Miranda
Francisco José de Souza
Joao Alves da Silva
Hamilthon Ricardo de Miranda
Livio Dias de Castro
Themotheo Barbosa Lima
José de Paiva Britto
Anselmo Pereira da Silva
Norberto Miguelista
Anastacio Rabello Bandeira
Antonio de Sousa Carvalhodo
Joao José Vianna
Bento Francisco Pereira
Apollonio Joaquim da Rocha
Manoel Macedo Filho

Picos, julho 912

O governo marcou o dia 30 de Outubro proximo para ter logar as eleições municipaes e estadoaes, baixando as respectivas instrucções

—

Em Arayozes foi deposta a maioria da camara municipal. Parece que foi por ordem do governo. O pedido de providencias feito ao governo pela maioria não foi attendido.

Bocayuva

Succumbiu, na capital Federal, no dia 13 do vigente, o general Quintino Bocayuva, um dos vultos mais eminentes da historia da nossa Patria.

Bocayuva foi um dos principaes fundadores da Republica Brazileira e no governo provisorio exerceu as funcções de ministro das Relações Exteriores.

Alem de outros cargos importantes occupou o de Presidente do Estado do Rio de Janeiro, e actualmente era o vice presidente do Senado Federal, onde sempre foi muito acatado.

Após a ascenção do Marechal Hermes a presidencia da Republica, organisou com Pinheiro Machado, Bulhões, Azeredo, Victorino Monteiro, Urbano Santos e outros vultos importantes da politica nacional, o Partido Republicano Conservador do qual fora unanimente eleito presidente.

Contava 76 annos de idade e era natural do Estado do Rio de Janeiro.

Pezames á Patria.

Eleições

A circular que hoje publicamos foi nos entregada pelo exmo. sr. Coronel Manoel José de Macedo, real influencia politica nesta comarca.

Viajantes

—Está nesta cidade, vindo de Caxias, onde é considerado auxiliar do Commercio, o nosso estimado amigo Capm. Zacharias de Carvalho Borba.

Cumprimentamol—o

—Viajou, ha dias, com destino a cidade de Caxias, o nosso bom amigo Capm. Sabilio Souza.

Feliz viagem e breve regresso.

—Está em Picos, o sr. Major Alarico Ramos, negociante na villa de S. João dos Patos desta comarca.

—Para a região do Alto Araguaya, seguio no dia 20, o nosso digno amigo Capm Raimundo Coelho dos Santos a quem desejamos feliz viagem.

—Com destino ao Alto Araguaya, viajou no dia 20, o nosso estimado amigo Capm. Benedicto Macedo.

Auspiciamos-lhe boa viagem e prosperidades.

Regressou do interior do Municipio, onde se achava no desempenho de sua profissão, o revm. Conego Euripedes Silva, digno vigario em commissão desta parochia.

—Ancorou, hontem, em o nosso porto a lancha «1º dMaio».

Os mortos

Com a avançada idade de 78 annos, falleceu no dia 20 do fluente, pelas 7 horas da noite, no «Cirrimatá», arrabalde desta cidade, a exma. sra. D. Anna Maria de Jesus, digna esposa do nosso estimado amigo Alferes Theophilo de Brito Fialho.

A extincta que era natural do Estado do Ceará, contava 43 annos de casada e foi victimada por uma pneumonia.

Deixa dois filhos, o sr. José Fialho, auzente ha 18 annos, e a sra d. Honorata Fialho, casada com o sr. Pedro Fernandes de Almeida que tambem se acha auzente ha annos.

Ao seu digno esposo, aos seus filhos e mais parentes enviamos nestas linhas a expressão do nosso sincero pesar.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Nupcias

Effectuou-se, no dia 30 do mez passado, o enlace matrimonial do nosso digno amigo Capm. Zacarias de Carvalho Borba, considerado auxiliar do commercio caxiense, com a gentil e estimada senhorita D. Zelia Reis, dilecta e querida filha do Capm. Venceravel Reis, conceituado negociante nesta praça.

O acto religioso teve logar ás 4 horas da tarde, na Igreja Matriz, sendo celebrante o Revmº. Conego Euripedes Silva, illustre vigario em commissão desta parochia; e o contracto civil foi assignado as cinco horas, na residencia do genitor da nubente, perante o Dr. Agapito Costa, juiz de Direito da comarca.

Selecta concorrencia assistiu ao festival de nupcias, estando todos os salões da residencia do capm. Venceravel, repletos de pessoas gradas.

Seguiram-se lautas mesas de doces finos, chá, chocolate etc. onde falaram o Revmº. Conego Euripedes e o nosso redactor chefe Academico Mazelo Filho.

Foi servido, abundantemente, cerveja e outras bebidas a todos os convidados.

A'noite houve animado baile com o comparecimento de graciosas senhoritas, moças e distinctos outros cidadãos do nosso meio social.

O agrado foi geral; sahindo todos captivos com o optimo tratamento da familia Reis que sempre sabe dispensar.

No dia seguinte, realisou-se na residencia do capm. Venceravel, um bem organisado agape o qual foi sinda bem concorrido.

Agradecendo o gentil convite que nos foi dirijido, auguramos aos recem-casados perenne lua de mel.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

Mirador

Informão-nos que na villa do Mirador, na madrugada de 31 do mez ultimo findo, José Pereira de Araujo vulgo «Mucura» acompanhado de 11 homens, todos armados, invadiram a cadeia publica daquella villa, donde arrastaram e assassinaram o réo Manoel Bento Benigno dos Santos, autor do grande assassinato do dia 17 de julho p. p., o qual noticiamos noutra local desta folha.

Para o Mirador, onde vae tomar conhecimento desses factos tristissimos, seguiu no dia 4, o sr. capm. Sabino Camara, digno Delegado de Policia deste termo.

Como dissemos, aguardamos os promenores dos crimes de 17 e 31 de julho, para melhor orientarmos os leitores.

500.000 vidros annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico—chimico SILVEIRA.

Viajantes

Para Caxias, seguiram, os srs. cel. Braz de Queiroz e Tº. cel. Joaquim Teixeira Mendes acreditados negociantes desta praça.

—

Regressou dos «Campos de Pombinhas» os nossos dignos amigos Te. Raimundo Sipaúba, Pedro e Arthur Costa.

Boas vindas.

—

Tomou passagem na «1º de Maio» com destino a Caxias o nosso presado amigo Te. Cel. Nima Pompilio Teixeira a quem almejamos optima viagem.

—

Com destino a cidade de Fortaleza, Ceará, embarcou no dia 31 do mez passado, o nosso digno amigo sr. Te. Cel. José Mathias da Silva, considerado criador neste municipio.

Acompanha o a sua estimada filha a gentil senhorita Adozina Silva.

Agradecendo as despedidas, auspeciamos—lhe feliz viagem.

—

Volveu de Caxias, o nosso estimado amigo capm. Abilio Souza a quem saudamos.

Da mesma procedencia aqui chegou o nosso presado amigo capm. Hamilthon Ricardo de Miranda.

Saudamol-o.

«Lombrigueiras» do pharmaceutico—chimico João da Silva Silveira—extinga as lombrigas (vermes).

Os mortos

Após alguns mezes de terriveis padecimentos, finou-se no dia 29 do preterito, o sr. Antonio Solino Pessoa, presado filho do nosso caro amigo sr. capm. Athanasio Solino Camello Pessoa.

Effetuou-se no dia seguinte o seu enterramento, acompanhado de muitas pessoas de saliencia desta cidade e da philarmonica «Lyra Picoense».

A digna familia do extincto o «CORREIO» envia sinceros pezames.

Mutsu-Hito

Vê-se pelo nosso serviço telegraphico que, falleceu, Mutsu-Hito, imperador do Japão.

A sua morte representa para a patria dos nippons uma perda sensivel. Foi, graças ao seu espirito intelligente e progressista, que o Japão conseguiu galgar um grão elevadissimo de civilisação.

O reinado de Mutsu-Hito, era de transformação e progresso, marca a introducção dos costumes dos povos occidentaes no Japão. Nelle se deu a guerra russo japoneza, (1904—1905) onde os nippons, em sucessivos triumphos sobre a Russia venceram, em formidaveis batalhas, em terra e no mar, o colosso moscovita «que todos julgavam até então invencivel e inatacavel. Essa facta que immortalisou TOGO, o vencedor dos russos em Porto Arthur e Tsushima, muito contribuiu para o renome do Imperio do Sol—hoje uma das potencias mais respeitadas do mundo.

O Mikado, Mutsu Hito, um dos mais venerados pelos seus subditos, contava 60 annos de preciosa existencia.

"Elixir de Nogueira" cura tumores, corrimento dos ovidos, ovplingens, flores brancas, tumores gommosos.

Delegado

Reassumiu o exercicio do cargo de Delegado de Policia deste termo, o sr. Major Alcebiades José Brandão.

Carolina

Ouvimos que na cidade de Carolina, deste Estado, a ordem publica está alterada.

Lancha

Arribou, no dia 1º do corrente, para o porto de Caxias, a lancha «1º de Maio».

"Vinho Creosotado" do pharmaceutico—chimico João da Silva Silveira—cura a tuberculose até o segundo grao.

«—☺—»

Viajou para o Mirador, acompanhado por quatro soldados, o sr. capm Sabino Camara, do Corpo Militar Estadual.

No Brazil, na Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas das syphilis, com o poder sudorifico do sangue "Elixir de Nogueira", da pharmaceutica Silveira tem sido surprehendentes conforme os attestados recebidos e em tempos publicados.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

A conselho de um medico illustre

CRUEL SYPHILIS ! !

Ilustrisimo sr. farmaceutico
Juan da Silva Silveira

Muy senor mio.

Hace bastante anos que sufria yo de molestia sifilitica habiendo por diversas veces tomado muchas clases de preparados Norte-Americanos y de la capital del Chile, adonde residi por muchos anos, sin conseguir nunca curar—me de semejante molestia que me traia acobardado. Después que vine al Brazil usè tambiém algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieran ningum efecto favorable; al contrario, parecíame que a toda hora me sentia mas abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el my distinguido dr. Manoel Berrutti á hacer uso del poderoso preparado «Elixir de Nogueira,» hicele algunas objeciones dicendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistisse tenazmente no tubo otro remedio sino obedecerle.

Con algun sacrificio consegui varios frascos de ese poderoso lenetivo, pues alli, no está infelizmente muy bulgarisado y en pese nuevo tratamiento, con un resultado excelente y como nunca lo habia conseguido. Despues que vine para esta ciudad, continuè tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermidad tan infame y vergonzosa. Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como el Elixir de Nogueira, deseo en la presente, expuesta mi sincera amistad y mi opinion verdadeira.

Sin mas soy de vd. s s s.

Assignado— Ramon Japy Verde

Bagé-17-12-1909

N. B. Puede hacer de la presente el uso que mejor le convenga.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL

CASA MATRIS PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL - RUA CONSELHEIRO SARAIVA 140 16

CAIXA POSTAL 148

—RIO DE JANEIRO—

Mirador

CRIMES

Da vizinha villa de Mirador, recebemos uma carta da qual traslatamos para aqui o seguinte:

«No logar «Local Grande» deste municipio, no dia 17 do corrente mez, o sr. Manoel Bento Benigno, auxiliado por outros companheiros, matou a tiros de rifle por occasião em que apanhavam agua em uma «cacimba», a mulher, um filho e uma creada do sr. Jose Pereira de Araujo conhecido por «Mucura», ficando ainda gravemente feridos por balas dois filhos meu resdaquelle senhor.

A população tem estado alarmada com esse facto maximo quando se diz que «Mucura» tomará uma vindicta.

O sr. Manoel Benigno veio entregar-se á prisão. Para essa cidade seguiu um filho do sr. José Pereira de Araujo no intuito de telegraphar ao governo do Estado pedindo providencias».

Aguardamos melhores esclarecimentos sobre tão lamentavel successo.

Telegramma honroso

O sr. dr. Rodrigo Octavio, integro juiz do direito desta comarca, teve a fineza de mostrar—nos o telegramma que abaixo, se lê, e o qual lhe foi transmittido do Therezina por diversos cavalheiros de subida distincção e elevada posição social.

Aquelle digno magistrado que, prestou á candidatura do sr. dr. Miguel Rosa o maiór apoio, por entender que ella, tendo sido as aspirações do povo piauhyense, encarnava a causa da Justiça e da Verdade, sente-se bastante penhorado com as honrosas expressões do referido telegramma.

THERÈZINA, 1:

Gratos pelos inolvidaveis serviços prestados a candidatura do nosso eminente amigo dr. Miguel Rosa, collegas e amigos apresentamos nossos agradecimentos ao magistrado que honra a classe.

Dezembargador Gabriel Baptista, dr. Antonino Freire, ex—governador do Estado e chefe do Partido Republicano Conservador Piauhyense; dr. Fenelon Castello Branco, secretario da Policia; dr. Luiz Correia, secretario do governo: dr. Justino Moura, juiz de direito; Col. Manoel da Paz, deputado estadoal e conselheiro municipal; coronel Venancio Velloso; dr. Ernesto Batispta, juiz de direito; dr. Augusto Ewerton e Silva, juiz de direito em disponibilidade;.

Continua

Tribuna do Povo

(Sem responsabelidade da redacção)

Apos 15 annos

Oreio ser uma assás felicidade se achar nas profundèsas do oceano qualquer objecto de valor; mas Deus como todo poderoso mostra—nos todos os dias facilidade no que achamos de mais difficil.

Apos 15 annos d'auzencia ver se um ente querido que nesse periodo não se tinha delle a minima noticia; é igualmente, creio, se ir buscar um granito de metal no centro do vasto mar ceruleo; ou respirar o odor das bellas florinhas antes que estas desabrochem as petalas, como fazem os gentis colibris; ou finalmente, ter-se a felicidade d'aquelle Pae de que nos fala a grande parabola do filho prodigo.

Assim;—depois desses dilatados annos de ausencia quiz a Natureza que eu ainda abraçasse ao querido irmão Graciano José Pacheco. Para que este desejo ardente de minha alma fosse realizado, a 22 do expirante mez fui surpreendido com a presença desse ente querido.

Foi, não ha duvida o seu desapparecimento d'entre nós, isto é, dentre seus irmãos e parentes, em 1897 um acto quase mysterioso visto que jàmais nos offereceu suas noticias; mas por onde mesmo foi o seu reapparecimento agora de mais jubilo e do que ha mais surpreendente em satisfação no coração humano e igualmente foi a exuberante prova do seu amor sensivel e immutavel Assim, querido irmão, mais uma vez estreito-te em meus braços, gritando hosana aos corações sensiveis na pratica do amor e de bem!

B. Bravo, 26 de juuho de 1912.

Fausto José Pacheco

Agradecimento

THEOPHILO DE BRITTO FILHO, agradece penhorado a todas pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa D. Anna Maria de Jesus até a sua ultima morada e aos que lhe transmittiram condolencias e o honraram com os seus serviços durante os soffrimentos la extincta.

A todos o seu eterno agradecimento.

Picos, 28 de Julho de 1912.

MIRADOR

Pagaram o sello de suas patentes de officiaes da Guarda Nacional desta Comarca os cidadãos seguintes

16 Brigada de cavallaria. —Tenentes Coroneis, Ismael Bizorra do Bomfim e Norberto de Souza Lima, Capitães Thomaz Brauna de Magalhães, Luiz Bizorra do Bomfim, Lupercio da Silva Raposo Raimundo Neva, Americo Ricardo da Silva Raimundo da Silva Raposo Veriato Fernandes de Carvalho, Tenentes Henrique da Silva Raposo, Antonio Francisco do Souza, Samuel Pacheco Neiva, Bento Lopes Teixeira, Paulino Brauna, Alcides Jovencio dos Santos, e Clodoaldo Rufin Guimarães, Alferes Elvaristo Silverio dos Santos e Fermino Benigno dos Santos.

17 Brigada de Cavallaria, o Coronel Commandante João Nunes Mourão, Tenente Coronel Elpidio da Silva Raposo, Majores Sabino Nelson da Camara Pinto e Manoel Ribeiro de Souza, Capitães Augusto Brauna, Francisco Torres, Antonio Joaquim de Souza, Firmino da Costa Cardozo, Vicente Alves Sampaio, Angelo Lopes Teixeira, Fausto Silverio de Barros e Raimundo Lino de Barros.

31, Brigada de infantaria. Tenente Coronel Ataliba Neiva de Souza, Capitães Alexandre Correia Lima, Antonio da Rocha e Silva, João Patricio de Carvalho Cunha e Deichamps de Souza Loreto, Alferes Benedicto Barros e Belchior Campos

(Reproduzido por ter sahido incorrecto)

Biblioteca Publica do Estado — Arquivo Ribeiro — N.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL
DO
«CORREIO DE PICOS»

Rio, 3 de agosto

Falleceu, em Tokio, Mustsu-Hito, imperador do Japão.

—

Tem se dado diversos desastres na Estrada de Ferro Central do Brazil, havendo muitos mortos e feridos.

—

O dr. Paulo Frontin pediu demissão do cargo de Director da estrada de Ferro Central. Foi convidado para substituil-o o dr. Pamplona, director dos telegraphos.

—

O deputado Mauricio Lacerda apresentou a Camara um projecto suprimindo a legação de Santa Sé.

—

Consta que esta negociado um accordo entre S. Paulo e a União para uma politica de paz e harmonia.

—

Está bastante intrincada o caso da politica paraense. Parece que o Marechal Hermes está a favor do senador Lauro Sodré e o general Pinheiro Machado a favor dos Lemos.

—

Foi reconhecido deputado pelo Rio de Janeiro o dr. Pereira Braga, candidato do P. R. C.

—

Houve no senado uma reunião do porceres do P. R. C, sendo ingorado o assumpto tratado sobre a politica do Maranhão.

S. Luis, 3

O «Caxias» segue a manhã para o Tuey—Assú, buscar o dr. Luis Domingues.

—

De accordo com o governo, o bacharel Raul Machado requereu uma ordem de habeas corpus em favor dos assaltantes da camara de Arayozes.

—

Acaba de ser inaugurada a estação telegraphica da villa da Imperatriz deste Estado.

—

Foi inaugurado o retrato do Cel Collares Moreira, na imprensa official.

"Elixir de Nogueira", devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico SILVEIRA.

Annuncios

Soffrendo

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTR ORDINARIA

-TINTURA PRECIOSA

Ouçam o que diz o illustre sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo

Illmo. Sr. Pharmaceutico

João Victal de Mattos

Em viajem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetito graças porem a sua «TINTURA PRECIOSA», de que fiz uso cheguei de perfeita saude ao meu destino, desapareceram-me as nauzeas e tonturas, voltou-me o appetite e exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego José Gonçalves Serejo

Digno de ser lido

Cura surprehendente

Turyassú, 7—de Abril de 1910

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permittia somente estar assentado n'uma rede, sem sucego algum, quasi sem poder alimentar—me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras dozes me foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo-me algumas esperanças e graças a elle estou de todo curado. E por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. fazer o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

Typ. do Correio de Picos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO III ESTADO DO MARANHÃO—Picos, 21 de Agosto de 1912 — BRAZIL NUMERO 72

CIRCULAR

ILLMO. SNR.

Tendo de se proceder, no dia 30 de outubro proximo, as eleições para Intendente e Vereadores Municipaes, conjunctamente com a de deputados ao Congresso Estadoal convidamos a V Sa. para comparecer, nesta cidade na manhã do dia 29 do corrente mez, vepera das eleições, munido do vosso TITULO de eleitor.

O Concurso de V. Sa. em tão magno assumpto, torna-se indispensavel, porque da escolha dos nossos representantes depende a vinda de melhores dias para o nosso Estado e em particular para esta localidade.

E' pois um dever sagrado o comparecimento de V. Sa. ás urnas para exercer o não menos sagrado direito do voto. O Partido Republicano Federal, espera portanto, que V. Sa. que é um dos seus dignos correligionarios, não deixará de, mais uma vez, concorrer as urnas para demonstrar o seu grande prestigio, como a unica aggremiação politica que existe no Estado, arregimentada e pujante.

Prevenimos a V. Sa. que, no caso de ter se extraviado o seu titulo de eleitor, deverá vir com antecedencia solicitar segunda via.

Com a mais elevada estima, subscrevemos nos,

De V. Sa.

Corrs. Amos. e Attos. Cros.

Manoel José do Macedo
Antonio Vasco de Souza Coelho
Victo Rodrigues de Farias Sipanba
Ladislau Gonçalves Moreira
Olympio Souza
Rodrigo José Teixeira
Antonio Rodrigues Lima
Lourenço Ricardo de Miranda
Francisco Jose de Souza
João Alves da Silva
Hamilthon Ricardo de Miranda
Livio Dias de Castro
Themotheo Barbosa Lima
Joaquim Mattos
José de Paiva Britto
Anselmo Pereira da Silva
Norberto Miguelista
Anastacio Rabello Bandeira
Antonio de Souza Carvalhedo
João José Vianna
Bento Francisco Pereira
Apollonio Joaquim da Rocha
Manoel Macedo Filho

Picos, julho 1912

O CASO LOURENCINHA

Da "Pacotilha" passamos para as nossas columnas, as certidões do inquerito policial procedido na cidade da Barra do Corda sobre o facto de ter o sr. Godofredo Carneiro mandado o seu sequaz José Rodrigues da Silva, vulgo Bigodão, confiscar a meretriz Lourença Alves dos Reis, conhecida por Lourencinha.

Por aquellas certidões está plenamente provado o que dissemos sobre o caso.

Será uma calumnia?

O sequaz José Bigodão continua ainda debaixo da proteção do seu amo, tendo ultimamente, a mandado deste, se apossado no logar "Mundo Novo" deste municipio, das terras de um pobre lavrador de nome Manoel Syrino, o qual pediu providencias ao governo que fez ouvido de mercador.

Que tempos!

Embarcou para Caxias, a procura de recursos medicos, o sr Te. Cel. João Nunes Mourão, negociante nesta praça.

Não recebemos hoje o nosso serviço telegraphico.

PICOS

UM CARNEIRO SANGUINARIO

Os documentos abaixo transcriptos dispensam qualquer commentario.

Quem os ler verá como um chefe do interior dispõe da vida de uma creatura e manda suprimil—a sem o minimo rebate de consciencia.

Leia o povo maranhense as certidões abaixo:

«LEONIDAS LIMA, ESCRIVÃO INTERINO DE APELLAÇÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Uzando da faculdade que me confere o Decreto numero quatrocentos e setenta, de sete de junho de mil oitocentos e noventa, certifico que revendo os autos de Recurso Criminal, vindos da comarca da Barra do Corda, entre partes: Recorrente o dr. Juiz de Direito daquella comarca, e Recorrido José Rodrigues Silva, delles consta á folhas duas a trez verso o documento seguinte:—Auto de prisão em flagrante. Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil novecentos e doze, nesta cidade da Barra do Corda, em casa das audiencias do Delegado de Policia, major Alexandre Filgueiras, compareceu o guarda civil de nome Felix Pereira Nunes, disendo que havia prendido, por ordem do mesmo delegado, a José Rodrigues de tal que, armado de rifle, declarava a varias pessoas, que vinha da cidade de Picos, por ordem do sr. Godofredo Dias Carneiro, a fim de fazer voltar para aquella localidade; por bem o mal, com ou sem consentimento das autoridades da Barra do Corda, a mulher de nome Lourença, actualmente nesta cidade, pois a referida mulher ia em procura de um filho do sr. Godofredo Dias Carneiro e a que esse se oppunha, declarando o mesmo individuo que havia de reagir, até pelas armas, caso as autoridades ou alguem se oppusesse a que elle levasse a referida mulher, que tinha sido muito feliz por elle José Rodrigues de tal não a ter apanhado em caminho para esta cidade; disse mais o conductor do preso que havia tomado deste o rifle a que se referiu acima e mais uma faca de ponta, armas estas que amostrava á autoridade. Por isso elle conductor conduzio o referido preso, digo, referido individuo prezo perante o Delegado, sendo acompanhado dos dois guardas civis prezentes. E incontinente interrogando o Delegado os mencionados guardas, que acompanhavam o mesmo prezo, disse o guarda Raimundo Roque de Araujo, que era verdade que acabava de expor o conductor, o que foi tambem confirmado pelo guarda Salustiano Alves da Silva, o que foi tambem confirmado pelas testemunhas José Chaves de Araujo e Julio de Mello Albuquerque, sendo que a testemunha José Chaves de Araujo apresentou uma carta relativa ao facto que será juncto a estes autos, carta que lhe entregou aberta o accusado. Passando o Delegado a interrogar o conduzido, perguntou—lhe qual o seu nome, filiação, idade estado, profissão, naturalidade e se sabia ler e escrever: Respondeu chamar-se José Rodrigues da Silva, filho de Benevenuto Rodrigues da Silva de trinta e oito annos de idade, casado, tropeiro, natural do Estado do Ceará, não sabendo ler nem escrever. Perguntou-lhe mais o Delegado se era verdade o que acabavam de diser as pessoas prezentes e o que tinha a allegar á sua defesa. Respondeu que nada tinha a contestar, pois tudo era verdade.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

E por nada mais haver respondido nem lhe foi perguntado, mandou a auctoridade lavrar de tudo o presente auto que vae rubricado pela mesma assignando a rogo do preso e da testemunha Salustiano Alves da Silva, por não saber escrever, Alcides Filgueiras Muniz, digo, assignando a rogo do condutor, do preso, e da testemunha Salustiano Alves da Silva, por não saber escrever, Alcides Filgueiras Muniz, José Villarindo Ribeiro e Egidio Coelho Pacheco, respectivamente, auto este que tambem vae assignado pelas testemunhas Raimundo Roque de Araujo, Julio de Mello Albuquerque e José Chaves de Araujo, do que para constar faço este e dou fé Eu Balbino da Silva Pacheco, escrivão escrivi Alexandre Filgueiras. Alcides Figueira Muniz. José Villarindo Ribeiro. Raimundo Roque de Araujo. Egydio Coelho Pacheco. Julio de Mello Albuquerque. José Chaves de Araujo. Era só o que se continha no alludido documento para aqui muito bem e fielmente transcrito e aos autos referidos e folhas citadas me reporto e dou fé Certifico mais que revendo os mesmos autos delles consta á folhas quatro e verso á folhas cinco o documento do theor seguinte: *Mirador*, vinte e quatro de maio de mil novecentos e doze. Amigo senhor Amaro Magalhães. Tive carta do nosso amigo Godofredo Carneiro por um portador que mandou ver a Dona Lourença que lá soube que estava de sahida para a Barra do Corda e naturalmente era em procura de doutor Severino. Este portador leva ordem muito determinante e você como vai de companheiro desta senhora peço-lhe que faça tudo para que esta mulher volte com o portador para livrar de que haja uma consequencia mais desagradavel, conforme me explicou este amigo, por carta e fico contando que você tudo fará afim de que desappareça estas consequencias, mais aqui a seu inteiro dispor do amigo e obrigado criado Victo da Costa Cardoso. Diga a dona Lourença que não tenha receio de voltar, que de Picos o Godo manda botar ella botar ella onde ella entender, para Caxias ou Colonia para onde ella bem entender que assim será muito melhor para essa mulher. V. C. Era só o que se continha no referido documento para aqui fielmente transcripto e aos autos respectivos e folhas citadas me reporto e dou fé. Certifico mais que revendo os mesmos autos delles consta a folhas seis verso á folhas nove e verso consta o documento do theor seguinte: Termo de inquirição de testemunhas. Aos vinte e nove dias do mez de maio de mil novecentos e doze, nesta cidade da Barra do Corda, Estado do Maranhão em casa das audiencias do Delegado de Policia Major Alexandre Filgueiras, commigo escrivão do seu cargo abaixo nomeado, compareceram as testemunhas José Cesar de Miranda, José Chaves de Araujo, Julio de Mello Albuquerque. José Martins Filho e Raimundo Eugenio, que foram summariamente inqueridas pela forma abaixo. A primeira testemunha José Cezar de Miranda, de trinta annos de idade, casado, lavrador, natural deste Estado e residente nesta cidade. Aos costumes disse nada, e prometeu dizer a verdade e lhe fosse perguntado e sendo inquerido sobre o facto cantante do auto de flagante, disse: que no dia vinte e sete deste mez por volta das cinco horas da tarde, estando elle respondente em sua casa, alli chegou o accusado pedindo para arranchar-se: que depois conversando com o accusado este lhe disera ter vindo da cidade de Picos, afim de entender-se com o Delegado da Barra do Corda, para este fazer voltar a mulher de nome Lourança de tal, que parecia dirigir-se para o Grajahú, á procura de um filho do sr. Godofredo Dias Carneiro, e que elle accusado, caso o Delegado não fisesse voltar a mesma mulher, o remedio que tinha era matal a. Declarando a testemunha que de nada mais sabia, porque conhecendo, por esta conversa quem era o accusado, não quiz mais trocar palavras com elle. Nada mais disse nem lhe foi perguntado, assigna este no fim.

(Da «PACOTILHA», nº. 168 de 16 de julho de 1912).

Continúa

A Lapis

Com a creação de um externato para esta cidade foi supprimida a cadeira do ensino primario do sexo masculino.

O externato está creado desde o anno passado, e apezar de já estar nomeado o respectivo director ainda não funccionou.

Não foi de vantagens a ideia do governo supprimindo aquella escola primaria. Essa, como aula mais accessivel á infancia das nossas cidades do centro, é incontestavel que deve ser espalhada em profusão, para que os meninos de pais pobres não fiquem privados de saber ler e escrever, e não se constituam mais tarde uma multidão de analphabetos que concorreram para o entorpecimento do aspecto moral do povo do interior do Maranhão.

Não pode haver um bom artista ignorando as letras ao alphabeto. Não pode haver um lavrador adiantado sem saber ler e escrever.

O artista, se não sabe ler, tem, diante de si, um entrave que não o deixa alargar a esphera de acção dos seus desejos no desenvolvimento dos seus esforços e da sua actividade artista O Lavrador ignorante não pode progredir nos seus labores agricolas, viverá sob o guante marasmo porque o esforço humano se esborôa improficuo quando a razão está corumbada pela noite do analphabetismo.

As escolas primarias deveriam estar perto uma da outra, «vis a vis», por assim dizer, e não nessa distancia que as separa e com que encontramol-as no centro do nosso Estado.

O sr. dr. Luis Domingues, está deixando a nossa infancia entregue á hydra da ignorancia.

Muitos logares do sertão maranhense necessitam das fontes de instrucção para matar a sede á milhares de almas juvenis.

O Externato será funccionar, a cadeira do sexo masculino supprimida e a escola mixta já não acceita mais alumnos, pois segundo ouvimos o numero se acha completo!

E' o caso «Nem mel, nem cera e nem cabaça»

Pobre Picos!

JEREMIAS

Regresson de Caxias, no dia 14, o Te. Cel. Joaquim Teixeira Mendes, acreditado negociantne nesta praça.

Recebemos o ultimo boletim da "Caixa Popular", importante sociedade de pensões com sede na capital do Estado.

Pelo mesmo boletim vê-se que a sociedade tem prosperado vantajosamente Gratos.

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo "Elixir de Nogueira", Vende-se em todas as pharmacias.

Os mortos

TE. CEL. CEZARIO LIMA

Em Caxias, onde era importante commerciante, succumbiu, no dia 13, o distincto e estimado cidadão cujo nome epygrapha estas linhas.

Sua morte foi muito sentida naquella cidade, pois as suas virtuosas qualidades souberam conquistar geral estima e consideração.

A' sua exma Familia, especialmente ao nosso bom amigo sr. Te. Cel. Benedicto Joaquim da Silva, digno genro do extincto, enviamos os nossos mais intimos sentimentos de pezar e de dor.

JALDO VIDIGAL

Na mesma cidade tambem falleceu, no dia 17 o sr. Jáldo Vidigal um dos socios da acreditada firma Viuva Vidigal & Filhos daquella praça.

O inditoso moço que deixa de existir em pleno vigor da idade, gosava alli de muita estima pelo seu proceder correcto.

Ao seu digno irmão sr Jefferson Vidigal, nosso estimado amigo, cujo golpe irreparavel vem de soffrer apresentamos nossos mais sentidos o sinceros pezames que fasemos extensivos aos demais membros da illustre familia do extincto

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Na capital Bahiana

Attesto que, na minha clinica, e para os casos de syphilis secundaria, tenho aconselhado o emprego do «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico João da Silva Silveira e sempre com resultado satisfatorio.

Dr. Darval M. da Silva Braga

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL
CASA MATRIS – PELOTAS – RIO GRANDE DO SUL – CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL – RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14 a 16
CAIXA POSTAL 148
— RIO DE JANEIRO —

Recolhimento de cedulas

Até 31 de dezembro do corrente anno recolhem-se as seguintes notas do Thesouro Nacional:

5$000 reis, das 8. 9. 10. 11. e 12. estampas.

10$000 reis, das 8., 9. e 10. estampas.

20$000 reis, das 10. e 11. estampas e as esbranquiçadas sem declaração de estampa;

50$000 reis, das 9. e 10. estampa e as azues sem declaração de estampa;

100$000 reis, da 11. estampa e as azues sem declaração de estampa;

200$000 reis das 10. e 11. estampas; e as roxo-claro sem declaração de estampa:

500$000 mil reis da 8. estampa; e as verdes sem declaração de estampa.

Começará em 1 de Julho de 1912 a pratica dos descontos indicados no artigo 13 da lei n° 3313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o artigo 205 do decreto n. 6711, de 7 de novembro de 1907 (2% nos 3 primeiros meses, 4% nos outros 3 mezes, 6% nos seguintes, 8% nos outros 3 meses, 10% no primeiro mez que se seguir, e mais 5% mensaes dahi em diante.

—As notas de 1$000 da 6. e 7 estampas, e 2$000 da 6., 7. e 8. 9., e dos mesmos valores de 1$000 e 2$000, fabricadas na Inglaterra, serão trocadas, na delegacia fiscal, por moeda de prata, sem limite de praso.

HORARIO DA VIAGEM DA TERRA PARA O CEO

Sahidas— A todas as horas.
Chegadas—Quando Deus quer.
Preços das passagens.
1ª. classe— Innocencia ou martyrio.
2. penetencia e confiança em Deus.
3. Arrependimento e resignação.

Aviso

1. Não se vendem bilhetes de ida e volta.
2. Não ha bilhetes de recreio.
3. Os meninos nada pagam no seio de sua mãe, a egreja;
4. Não podem levar outras bagagens além das boas obras, sob pena de se exporem a perder o trem, ou atrazarem a viagem;
5. São recebidos passageiros em toda linha;
6. Só não são aceitos os advogados, escrivães, pharmaceuticos e . . . sagras.

Um literato italiano do seculo XV diz que uma malher para ser bonita deve revnir as condições seguintes, as quaes vão rigorosamente de tres em tres:

Tres coisas brancas; a pele, as mãos e os dentes

Tres coisas pretas: os olhos; as pestanas e sobrancelhas:

Tres coizas côr de roza: os labios, as gengivas e as unhas,

Tres coizas compridas: a vida, as mãos e os cabellos.

Tres coizas curtas: os dentes, as orelhas e a lingua

Tres coizas largas: a fronte, os hombros e a intelijencia.

Tres coizas estreitas: a cintura, a bocca e o tornozelo.

Tres coizas delicadas: os dedos os labios e o espirito.

Tres coizas redondas: o braço, a perna e o dote.

Ao nosso amigo João Francisco de Carvalho e a sua exma. Senhora, enviamos parabens pelo nascimento, no dia 13, de mais uma filhinha que chamar se-á HELENA.

A pequena desejamos muitas felicidades, agradecendo a gentileza da participação.

Festividade

Pauta dos Juizes e mordomos que teem de fazer a festividade da Exselsa Virgem Sra do Monte Serrate a realisar-se no dia 8 de Setembro do corrente anno na sua respectiva Capella.

Juizes

Raphael Bernachy
Tenente Coronel José Sergio dos Reis
Coronel Manoel José de Macedo.
Tenente Lino Pereira de Sá
D. Eusebia Carneiro Teixeira
D. Anna Teixeira de Queiroz
D. Maria Torres Mourão
D. Joséfinha da Rocha Brandão

Mordomos

1 noite

Os artistas — Commissão

Sancho José Gonçalves
Joaquim Cardoso da Silva
Benedicto Ferreira do Bomfim
Emidio José da Silva Carmo
Josué Feitosa
José dos Reis
Antonio Menezes
Henrique Joaquim dos Santos

2 noite

Elias Alves Cavalcante
D. Thomasinha Santos
Raimundo Duarte Brandão
D. Benedicta Pinto
Capitão Antonio Coelho de Souza Calvo
D. Pastorinha Souza

3 noite

Tenente Altino Pedro Cavalcante
D. Margarida Ermina de Moura
Collecto Borba
D. Candida Borba
Capitão José Rodrigues de Souza
D. Maria dos Passos

4 noite

Te. Col. Adelardo J. de Sá Brandão
D. Antonia de Souza Barros
Major Sezostriz de Sá Brandão
D. Zeferina Maciel do S. Barros
Capitão Manoel Ferreira de Sá
D. Mercedes da Silva Brandão

5 noite

Francisco Costa
D. Emilio Reis Coelho da Costa
Antonio Pedroza
Paula Fernandes
Israel Ferreira Moreira
D. Julia Costa

6 noite

Os rapazes — Commissão

Capitão Feliciano da Costa Lima
Tenente Enéas Teixeira Mendes
Claudio Brando
Capitão Dionisio Dias Carneiro
Oswaldo Teixeira Mendes
Aldirico Lima

7 noite

As moças — Commissão

Simphórosa Freitas
Nadyr Sipauba
Edith Reis
Mundica Moreira
Anna Costa
Adelia Neive de Carvalho

8 noite

Capitão Emigdio Selino Pessoa
D. Genoveva Pessoa da Fonseca

9 noite

D. Maria José de Moura
D. Adelia Barreto Nogueira
D. Abigail Teixeira
D. Victalina Maria de Oliveira
D. Rosalina Santos
D. Joanna Tomotheo d'Oliveira
D. Grizeldes Sipauba
D. Maria dos Santos Alves

Consistorio da Capella de N. Senhora do Monte Serrat em Picos, 30 de julho de 1912

Paula Fernandes dos Reis Souza

Zeladora

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Notas

Antonio Silvino, a frente de cangaceiros, atacou o enjenho Filgueiras perto de Bom Jardim, Pernambuco, da propriedade do major João Florentino.

Este ofereceu forte resistencia aos atacantes. Do tiroteio sairam mortos um cangaceiro e um morador do enjenho e baliado o major Florentino que teve a sua propriedade saqueada, incendiado o armazem de algodão e quebrado as maquinas.

Os prejuizos elevam se a cincoenta contos de reis.

—

Consta que o dr. J. J. Seabra seguirá para a Europa, em tratamento de saude.

«O Seculo» noticia que este politico está atacado de arterio sclorozo aguda.

—

Dizem de Berlim que o dr. Ehrlich, o notavel descobridor do remedio «606» especifico contra a siphilis, acaba de aperfeiçoar o dito medicamento, depois de um acuradissimo trabalho e após haver feito experiencias com 308 diferentes preparações.

Ao Salvarsan aperfeiçoado, deu o doutor. Ehrlich a denominação de Neo-Salvarsan ou numero «914».

—

O dr Charles Nicale descobriu a vaccina contra a cholera.

—

Chegou ao Rio o andarilho brazilheiro Vasconcellos Ferreira, que concorre ao premio de 100 000 libras, estabelecido pelo «New York Herald.»

Já percorreu 6.672 leguas, desde 8 de janeiro de 1904 até hoje.

—

Fazem parte da Camara 22 deputados militares.

—

Em surdina, já começa no Rio a propaganda em favor do dr. Nilo Peçanha para futuro presidente da Republica.

—

Theodoro Roosevelt é partidario do voto feminino.

—

O grande incendio de Osak, Japão, occorrido em 16 e 17 de janeiro p. p. destruiu 3,268 edificios, deixou 30.000 pessoas sem tecto, matou e feriu sessenta pessoas e deu prejuizo de 43 mil contos.

—

O governo francez prohibiu as loterias.

—

«O Correio da Manhã» publicou a peça musical tocada a bordo do «Titanic» por occasião do naufragio.

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira. Vende-se em todas as pharmacias.

Annuncios

Soffrendo

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

TINTURA PRECIOSA

Ouçam o que diz o illustre sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo

Illmo. Sr. Pharmaceutico

João Victal de Mattos

Em viajem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite graças porem a sua «TINTURA PRECIOSA», de que fiz uzo cheguei de perfeita saude ao meu destino, desapareceram-me as nauzeas e tonturas, voltou-me o appetite e exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Coneg. José Gonçalves Serejo

Digno de ser lido

Cura surprehendente

Turyassú, 7—de Abril de 1910

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permitia somente estar assentado n'uma rede, sem sucego algum, quasi sem poder alimentar—me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras dozes me foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo-me algumas esperanças e graças a elle estou de todo curado. E por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. fazer o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

Typ. do Correio de Picos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

ANNO III ESTADO DO MARANHÃO—Picos, 29 de Agosto de 1912 — BRAZIL • NUMERO 73

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL

DO

CORREIO DE PICOS

Rio, 25 de agosto

O deputado paraense dr. Serzedello Correia propoz uma reunião dos Ministros, membros da commissão de finanças da Camara e Senado para juntamente, com o Marechal Hermes decidir o corte nas despesas publicas. Para salvar o paiz de uma catastrophe financeira o Marechal Hermes concordou com essa opinião.

Continúa em debates o projecto da lei do divorcio.

Consta que o dr Rivadavia Correia, ministro do Interior, deixará a pasta visto não contar com o apoio do General Pinheiro Machado

O Marechal Hermes offereceu um banquete ao Partido Republicano Conservador.

Maranhão, 25

Passou quinta feira por este porto o senador Lauro Sodré que teve grande recepção. O dr. Lauro proseguiu viagem para o Pará no dia seguinte.

Está cada vez mais embaraçada a politica do Pará. Parece que o Marechal Hermes persiste em apoiar o senador Lauro Sodre e o General Pinheiro Machado os Lemos.

Seguirá no primeiro vapor com destino ao Pará um contingente de força federal daqui.

O dr. Luis Domingues até agora não assumiu o governo. Tem sido muito commentado esse facto.

Deu-se um caso suspeito de peste.

Continúa desenfreado o jogo do bicho sem que a policia tome providencias.

A Pacotilha publicou vibrante artigo do dr. Viriato Correia sobre a administração do dr Luis Domingues, criticando-a abertamente.

Orchite chronica—cura o «Elixir de Negueira.

O caso Lourencinha

Hoje, concluimos, a transcripção das certidões do inquerito policial procedido na Barra do Corda sobre o caso Lourencinha.

O sequaz José Rodrigues da Silva, vulgo Bigodão, o escolhido pera tirar a existencia de Lourencinha, continua protejido e de "braços dados" com o pessoal do seu famigerado amo.

Bonito exemplo!

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar, hoje, uma circular politica que nos foi enviada pelo sr. cel. Raimundo Francisco F. do Bomfim, legitima influencia politica no Mirador.

A collectoria federal de S. Antonio de Balsas foi annexada á do Mirador.

Circular

Dos srs. Netto, Pires etc. C. Sucess, importantes commerciantes na cidade de Floriano do vizinho Estado do Piauhy recebemos uma circular onde nos communicam que admitiram como socio solidario de sua casa commercial, o nosso distincto amigo sr. Te. cel Thucidides Barbosa.

Gratos pela gentilleza da communicação.

Eleições

Ouvimos que realisou-se no Rio de Janeiro um accordo sobre as eleições de 30 de outubro proximo. Nesse accordo tomaram parte os senhores drs. Costa Rodrigues, Urbano Santos e José Euzebio cada um dos quaes terá 10 deputados estaduaes.

As eleições no interior correrão livremente.

Parece que tambem está assentado a candidatura do Cel. Collares Moreira para o cargo de intendente municipal da Capital.

Viajantes

Viajaram:

Para Caxias, no dia 22, acompanhado da sua digna consorte, o nosso estimado amigo capm. Zacharias de Carvalho Borba.

Feliz viagem.

No dia 23, o nosso amigo Te. Altino Araujo a quem desejamos boa viagem.

Regressaram da mesma cidade, no dia 22, o sr. cel Braz de Queiroz conceituado negociante nesta praça

No dia 24, o nosso presado amigo Te cel. Numa Pompilio Teixeira, abastado fazendeiro.

Saudamol—os.

Natalicio

Teve hontem o dia do seu anniversario natalicio o nosso particular amigo capm. José Trajano Brandão, estimado e laborioso negociante, que por este motivo foi muito felicitado e alvo de manifestações de apreço promovidas por parte de seus amigos e admiradores.

A' noite offereceram-lhe, em casa de sua residencia, onde vimos grande numero de cavalheiros, exmas. senhoras e graciosas senhoritas, um festival dançante o qual iniciou-se ás 8 horas da noite e terminou a uma hora da manhã seguinte, observando-se muita ordem e grande animação.

A familia Brandão foi prodiga em gentilleza para com os presentes.

Ao digno anniversariado enviamos os nossos sinceros saudares.

Notas

Nas criancinhas do Smirna, cidade da Turquia asiatica havia um bandido, que era uma ampliação do celebre Antonio Silvino que opera nos sertões de varios Estados do norte de nosso paiz. Tinha feito mais de 500 mortes, requestrava creanças, filhas de familias ricas, exigindo por ellas sommas fabulosas, em tempo marcado matando-as, se não fosse satisfeita a sua exigencia. E eram só crianças, como tambem pessoas ricas e de posição elevada, como Osmabebey, pela liberdade do qual exigiu 25 mil libras; e como não as recebesse matou-o. Desta vez sahiu-lhe caro, pois, tenazmente, foi pegado e morto.

—Existe actualmente uma anã mexica, que conta apenas 30 centimetros de altura pezando 5 kilos. Uma chicara de chá cobre-lhe toda a cabeça. Ja está com boa idade e com as exitações que fez pelo mundo, ganhou 600 contos de reis, que desfructa tranquillamente na sua terra natal.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

O palacio da paz

Um jornal hollandez acaba de publicar os donativos de varios paizes destinados a conclusão dos trabalhos da installação do palacio, onde o congresso da paz effectuará as suas sessões. A inauguração daquelle edificio deverá realisar se na primavera do proximo anno.

A hollanda offerece o terreno, onde se levanta o famoso edificio na Haya, capital hollandesa. Alem disso, o governo holandez offertou sete vitraes de cores e poz á disposição quatro grandes quadros de Bol, celebre pintor daquelle paiz, destinados ao adorno da sala das sessões A Belgica fez um prezente de varias portas de bronze e ferro forjado e a Inglaterra, quatro vitraes de cores para a sala das sessões. A França destina para este mesmo fim varios Gobelinos. A Allemanha incumbiu-se da monumental porta de entrada nos jardins. A Italia offertou o marmore necessario para as escadarias e a Suissa um relogio de torre que é uma verdadeira obra de arte A Turquia enviou magnificos tapetes e a Russia varios jarrões; a Suecia e Noruega remeterão grande porção de granito e a Dinamarca uma formosa fonte para o pateo. Quanto á Hungria, mandou jarrões e tapeçarias e a Austria artisticos candelabros de bronze.

Os Estados Unidos da America enviaram um grupo monumental, destinado a um logar no estrado. A Argentina e o Chile offereceram ao mesmo tempo a copia do monumento que se erigiu recentemente na raiz destes paizes. A China enviou quatro preciosos jarroes monumentaes e o japão uns tapetes bordados, constituindo uma maravilha de arte japoneza.

O Brazil, conforme ja noticiou o nosso serviço telegraphico, dará as madeiras necessarias á construcção das portas daquelle monumental edificio.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico Chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

Carolina

Sabe-se aqui, por noticia telegraphica, que a população de Carolina continua aterrorisada com as depredações praticados por Ozorio de Paiva e seus companheiros que vizam effectuar um saque naquella cidade. Deu—se um encontro entre as tropas de Ozorio de Paiva e do Pe. João Lima, de Goyaz, sahindo Paiva rechaçado.

Da «Pacotilha» extrahimos:

Grajahu, 2

Carolina aterrorizada. Ozorio Paiva, ajindo nos territorios de Goiaz e Maranhão, já reuniu grande numero de malfeitores, matando, roubando. Tomou de assalto a fazenda de gado de Feliciano Pereira onde acampa a sua força, distante 12 leguas desta cidade. Receiamos ataque. O major Goiabeira aja com actividade e criterio. A população, apesar de confiar no tino deste oficial, lamenta a deficiencia das providencias do governo, em tão grave emerjencia. parece que os bandidos teem, nesse capital, protetores, que entorpecem a ação do governo. Osorio e seus principaes companheiros são moradores desta cidade, onde residem suas familias e parentes, com cujo auxillo contam. Visam efectuar o saque. Que a imprensa proteste contra a frouxidão e a inercia do governo, salientando o perigo que correm as familias. Carolina, 25 de julho de 1912.—Conego Luzo, Cantidio Justino Medeiros. Octavio Burjack, Anisio Monturil, Francisco Maranhão.

Pedi ao Pharmaceutico quando vos sentirdes fraco o «vinho Creosotado» do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Festa

No dia 30, iniciar-se-á a festa de N. S. do Monte Serrate.

Promette brilhantismo.

PICOS

UM CARNEIRO SANGUINARIO

Os documentos abaixo transcritos dispensam qualquer comentario.

Quem os lêr verá como um chefe do interior dispõe da vida de uma creatura e manda suprimil-a sem o minimo rebate de consciencia.

Leia o povo maranhense as certidões abaixo:

(Conclusão)

A segunda testemunha Julio de Mello Albuquerque de quarenta e um anno de idade, casado, agenciador, natural deste Estado e residente nesta cidade. Aos costumes disse ser parente senhor Godofredo Dias Carneiro, pelo que se julgava suspeito. Tinha porem a dizer que sobre o facto constante do auto de flagrante apenas sabia o seguinte: Que no dia vinte e sete do corrente, ás quatro horas da tarde estando elle testemunha em casa do capitão José Chaves de Araujo, primeiro supplente do Delegado de Policia, aqui chegou o accusado e mostrou a mesma auctoridade a carta que se acha junta a estes auctos, a qual lida em voz alta por elle testemunha. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado que depois de lhe ser lido e achado conforme assigna no fim. A terceira testemunha José Chaves de Araujo, de quarenta e dois annos de idade, casado, criador, natural do Ceará e residente nesta cidade. Aos costumes disse nada e prometeu a dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquerido sobre o facto constante do auto do flagrante disse: que no dia vinte e sete do mez de maio do corrente anno, estando o respondente em sua casa das quatro para as 5 horas da tarde, ahi chegou o accusado indagando se elle era autoridade policial da Barra do Corda, ao q' replicou dizendo que era primeiro supplente de Delegado de Policia, não se achando porem em exercicio desse cargo, então o accusado disse—lhe em presença de varias pessoas que viera da cidade de Picos, trazendo ordem do sr. Godofredo Dias Carneiro, para fazer voltar áquella cidade a mulher de nome Lourença, que se achava nesta cidade, de viagem para o Grajahú, em procura de um filho do sr. Godofredo Dias Carneiro com quem era amasiada, que o mesmo accusado declarou ter ordem de levar a referida mulher presa ou morta, verificando—se esta ultima hipothese. foi so como fosse' se' as autoridades da Barra do Corda ngo lh'a entregasse, se porem as auctoridades lhe entregasse a dita mulher, leva-la em paz em presença do sr. Godofredo Dias Carneiro, o qual a enviaria para a cidade de Colonia, do Estado do Piauhy, ou em outra qualquer parte a custa do mesmo Godofredo, que se fosse preciso gastar dinheiro até mesmo um conto de reis, isso não lhe faria mossa, quê tanto era verdade a missão que trazia que tinha comsigo uma carta de um amigo do sr. Godofredo, residente no Mirador e a quem o dito Godofredo escrevera, que a dita carta era dirigida ao sr. Magalhães; em companhia de quem vinha a mulher de nome Lourença; que esta carta foi entregue, aberta a elle testemunha para ler, e foi lida em voz alta pelo senhor Julio de Mello Albuquerque, carta esta que ajunta aos auctos; digo, junta a estes autos; que ella testemunha viu o cavallo em que viera o accusado: era uma burra cardã escura como este ferro Y, que sabe ser do sr. Godofredo Carneiro. Nada mais disse a testemunha nem lhe foi perguntado e assigna no fim.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Biblioteca Publica do Estado do Ceará
Arquivo Clóvis do Amaral
N.

A quarta testemunha José Martins Filho, de trinta e oito annos de idade, casado, negociante, natural deste Estado e residente nesta cidade, aos costumes disse e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquerida sobre o facto constante do auto de flagrante disse: que no dia vinte e sete dias do mez de maio do corrente anno, por volta das quatro horas, mais ou menos, estando elle respondente em casa do capitão José Chaves de Araujo, ahi chegou o accusado indagando se o referido capitão José Chaves era autoridade Policial da Barra do Corda, tendo este respondido que não se achava em exercicio, passou o accusado a fazer as seguintes revelações: que viera da cidade de Picos, com ordem do sr. Godofredo Dias Carneiro para fazer voltar para aquella cidade a mulher de nome Lourença de tal, que aqui se achava, com destino ao Grajahú, em procura de um filho do sr. Godofredo Dias Carneiro com quem era amasiada, que tinha ordem de levar presa a referida mulher, caso as auctoridades da Barra do Corda lh'a entregasse, ou morta caso as auctoridades não accedesse, que se fosse preciso gastar dinheiro tinha com sigo um conto de reis, o que não lhe fasia mossa, que tanto era verdadeira a incumbencia que trazia, que tinha uma carta do Mirador, de um amigo do sr. Godofredo Dias Carneiro e a quem o dito Godofredo escrevera; que a referida carta era dirigida ao sr. Magalhães, em companhia de quem vinha a mulher de nome Lourença: que esta carta foi enttegue aberta ao capitão José Chaves e lida em voz alta pelo senhor Julio de Mello Albuquerque e a mesma que se acha nestes autos, que era de tudo quanto sabia elle testemunha. Nada mais disse nem lhe foi perguntado, e por não saber escrever assigna a seu rogo o sr. José do Patrocinio Martins Jorge. Eu Balbino da Silva Pacheco, escrivão escrivi, Alexandre Filgueiras, Delegado de Policia. José do Patrocinio Martins Jorge, Julio de Mello Albuquerque, Julio Chaves de Araujo, José Cezar de Miranda. Era só o que se continha no referido documento para aqui fielmente trancripto e aos autos respectivos e folhas citadas me reporto e dou fe. Certifico mais que revendo os mesmos autos delles consta a folhas dez e verso a onze, digo á folhas dez a dez e verso á folhas onze o documento do theor seguinte: Termo de inquirição de testemunha. Ao primeiro dia do mez de junho de mil novecentos e dose, nesta cidade da Barra do Corda do Estado do Maranhão, compareceu a testemunha Antonio Soares de Abreu, que foi summariamente inquerida da maneira seguinte: A quinta testemunha Antonio Soares de Abreu, de quarenta e tres annos de idade, casado, lavrador, natural deste Estado e residente no logar Socego, deste termo, aos costumes disse nada e prometeu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquerida sobre o facto constante do auto de prisão disse: que no dia vinte e sete do mez passado soube por varias pessoas, que aqui chegou o accusado José Rodrigues da Silva que declarou em casa do capitão José Chaves de Araujo, ter viado de Picos neste Estado com ordem do sr. Godofredo Dias Carneiro para faser voltar aquella localidade a mulher por nome Lourença de tal, que aqui se achava de viagem para o Grajahú, afim de ali encontrar-se com um filho do sr. Godofredo Dias Carneiro com quem vivia amasiada união esta que se oppunha o dito Godofredo Carneiro, que o accusado declarara ao capitão José Chaves que se as autoridades da Barra do Corda lhe entregasse a mesma mulher, elle tinha ordem de levar a orelha, fosse como fosse. Nada mais disse a testemunha, nem lhe foi perguntado, assignando o cidadão Nestor Satyro dos Santos a rogo da testemunha por não saber escrever. Eu Balbino da Silva Pacheco, escrivão escrivi e dou fé Alexandre Filgueiras Delegado de Policia, Nestor Satyro dos Santos. Era só o que se continha no alladido documento para aqui fielmente transcripto e aos autos referidos e folhas citadas me reporto e dou fé. Certifico que revendo os mesmos digo, Certifico mais que revendo os mesmos autos delles consta á folhas doze o documento theor seguinte: Delegado Policia. Telegramma de Picos—Maranhão numero quatro. Data primeiro de junho de mil novecentos e doze. Seguindo essa cidade minha filha, Lourença, constando coronel Godofredo mandou assassinar por José Rodrigues, peço-vos informeis que ha verdade, descanço coração pobre mãe velha. Nanilia Reis. Era só o que se continha no referido documento para aqui muito bem e fielmente transcripto e aos autos respectivos e folhas citadas me reporto e dou fé. Dada e passada nesta cidade de São Luís do Maranhão, aos onze dias do mez de junho de mil novecentos e dose. Eu, Leonidas Lima, escrivão interino, que subscrevi, conferi, concertei dato e assigno.

Muranhão, 11 de Julho de 1912

O escrivão interino.

1942

LEONIDAS LIMA

(Da «PACOTILHA» nº. 168 de 16 de julho de 1912)

«Elixir de Nogueira do Pharmaceutico-chimico SILVEIRA, cura bichas, bebões e corrimento dos ouvidos

De victoria em victoria

Villa de Campos, (Estado do Sergipe) 5 de março de 1909.

Illmo. Sr. João da Silva Silveira.

Hoje, com o coração cheio do mais vivo praser, venho agradecer a v. s. o resultado maravilhoso, obtido com o vosso «Elixir de Nogueira». Ha mais de um anno soffria de uma grande ferida na perna e a garganta inflammada e ferida, tendo já me receitado por diversas vezes e não podendo obter melhora nenhuma, recorri ao seu preparado «Elixir de Nogueira», aconselhado por diversos amigos peguei a uzar, dentro de pouco tempo fiquei completamente restabelecido, usando somente quatro vidros.

Sem mais, sou de v. s, crdo. e atto.

Clycerio José Cirqueira

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL
CASA MATRIS PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—CAIXA POSTAL 66 DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL—RUA CONSELHEIRO SARAIVA 14o 16.
CAIXA POSTAL 148
—RIO DE JANEIRO—

O sr. Felisbello Freire, representante de Sergipe no congresso nacional e ex-ministro da fasenda, em artigo publicado na «Gazeta de Noticias», elogia a reforma da nossa moeda, proletada pelo dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Diz entre outras coisas:

«A reforma do honrado sr. ministro da fazenda não pode e não deve ser analisada debaixo dessa preocupação partidaria, fazendo com que homens da cultura dos srs. Leopoldo de Bulhões e Serzedello Correia pronunciem tais disparates.

Para nós o ato do sr. Francisco Salles tem uma importancia inestimavel em nossas relações economicas e financeiras, porque ella importa em uma verdadeira emancipação de nossa economia, com a abolição do curso forçado.

Igual á reforma do honrado sr. Francisco Salles, só conhecemos a lei de 13 de maio, porque uma aboliu o negro e a outra quer abolir o papel moeda, que foram os dous grandes males do Brazil.

As mães de familias devem dar a "Lombrigueira" do Pharmaceutico-Chimico Silveira, aos seus filhos para livral—os das terriveis lombrigas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

A morte de.....

4 de Abril de 1912 -

Oh ! . . triste dia, tenebroso ingrato . . .
Tu me truceste o fatal destino ?
Tu me feriste em ouvir inapto
O tom sinistro ! do dobrar de um sino . . .

Oh ! . . . triste dia tenebroso e ingrato
Mal me deixaste, descansar seis annos . . .
E me roubastes como quasi um susto,
O ente unico que seguia meus planos.

Ajudadora nos meus sentimentos,
Na gasta idade, que estou agora;
Quem com carinhos e contentamento,
Soube honrar-me nos gosos d' outr'ora,

A mão cruel da potente morte...
Tirou-me a guarda, desmaiou os brilhos,
Matou meus planos, desviou-me o norte,
Deixou-me entregue tres pequenos filhos ...

Foi assim tão cêdo que tú me feriste
Eu volvendo em trevas, o corpo d'elle;
Tú cuidarás que não me cingiste ?
Eu fico cá, mas irei com ella.

Arrebatando de Maria a vida
Na flor dos annos... que rigor os teus..
Oh ! que desdita de minha querida,
Por tua alma vou rogar a Deus.

B. de G. 10 de julho de 1912

A. Lopes

EU E TU

Eu sou o ente que secretá ordem,
Aos sentimentos, me condemnou,
Tú era a flor que louca desordem
Da brisa forte, te derribou.

Eu sou o pobre que achei o pão,
Que a fome negra, me saciou,
Tú éra a flor que no imbrião:
Foi como Abel, que Caim, matou.

Eu sou o martyr como já disse;
Que espero eu ? Chegar ao fim,
Tú foi o anjo, que na velhice
... .

Mais um socego que veio assim,
Porem a morte com sua momice,
Deixou-me só e tam triste assim ...

B. de G. 10 de julho de 1912

A. Lopes

Annuncios

Soffrendo

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDINARIA

-TINTURA PRECIOSA

Ouçam o que diz o illustre sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo

Illmo. Sr. Pharmaceutico

João Victal de Mattos

Em viajem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite graças porem a sua «TINTURA PRECIOSA», de que fiz uzo cheguei de perfeita saude ao meu destino, desappareceram-me as nauzeas e tonturas, voltou-me o appetite e exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego José Gonçalves Serejo

Digno de ser lido

Cura surprehendente

Turyassú, 7—de Abril de 1910

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permittia somente estar assentado n'uma rede, sem sucego algum, quasi sem poder alimentar—me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão atroz padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invento de V. S., a qual nas primeiras dozes me foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo-me algumas esperanças e graças a elle estou de todo curado. E por este facto lhe sou profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. fazer o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

Ty. do Correio de Picos

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

CORREIO DE PICOS

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES GERAES

DIRECTOR—MACEDO FILHO

ANNO III — ESTADO DO MARANHÃO—PICOS, 20 de Novembro de 1912— BRAZIL — NUMERO 74

15 DE NOVEMBRO

Hoje, cessam de momento as [illegible] das apprehensões, que vêm assoltando o espirito pro[illegible] do observador consci[illegible] cioso, para ter logar a so[illegible] lemnisação de mais um anno da Re[illegible] publica Brazileira. E' uma tregua [illegible] mentanea, embora, mas assás op[illegible] portuna como um succo das gran[illegible] des lidas em que o espirito debate-se em meio dos choques que de con[illegible] tinuo ameaçam a estabilidade do sys[illegible] tema politico. E, uma tregua, dizemos, porque as ahi novas pro[illegible] nunciamentos parcellados aqui e ali, vindo em cobrir as bellas aspi[illegible] rações da mocidade, trazendo a fo[illegible] uza e o desanimo áquelles que re[illegible] cuam no primeiro embate.

Longo tem sido o quartel-general da Republica, durante 23 annos de existencia; e não menos longo tem sido o sacrificio dos abnegados que [illegible] tiveram que estar no posto da honra, [illegible] vejo-lo pelas armas que o momento offerece; não por isso porem, a Republica perecerá nas mãos dos vaticinios republicanos.

A France e atreu por muitas de zenas de annos, seus desassocegos e agitações, até chegar o seu 89, que passou para os livros da humanidade como legenda de fogo e sangue, parecendo-nos, através do tempo da historia ouvir o bom terro[illegible] ro dos cauhões libertadores em di[illegible] vina entusiasmo com as notas cheias [illegible] rica e colorida sua partitura ex[illegible] blue em que Lisle dedicou a [illegible] franqueza para arrebatar o co[illegible] ração do mundo—a «Marselheza».

O gibulo deitou primeira cabe[illegible] ças como se pode uma arvore, pa[illegible] ra nos seus renovos virem fructos sa[illegible] dios! O Sena mudou a côr de suas aguas em sangue e se este fosse um corpo mais solido teria cortado a corrente, carregando-a; como se alli se tivesse derramado esse elemento não de uma nação convalescenda, mas de mundo inteiro, operando a rehabilitação das raças e dos costumes.

Mas, apesar de tudo, fez-se.

O braço de Lincoln ergueu-se mais alto que a prepotencia do reinado britannico e não foi feita somente de risos e flores, mais igualmente de sangue e trucidações a independencia dos Estados Unidos, hoje, a potencia por excellencia no convivio das poderosas nações.

Demais operou-se feito algum no [illegible] de mundo politico sem es[illegible] tes estremecimentos e perturbações [illegible] quaes o que menos [illegible] lutadores é a vida do Brazil, que proclamou a Republica de modo admiravel para o mundo culto, vae vendo hoje as paginas de sua historia ensanguentadas pelas revoltas e sedições, que com a vida de seus caudilhos arrastam para o descredito o nome e a reputação de uma Patria immensa e digna carinhosamente para o extrangeiro e ceca tala palavra de loucura infinita d'uma natureza excepcional.

Floriano Peixoto, o temerario marechal de ferro, porem; plantou na alma da mocidade brazileira essa loucura divina de amor e abnegação; que podemos comparar ao estoicismo de Lucano, que na sua integridade moral affrontou a fatalidade, morreu suavemente, como alguem já o disse, recitando os versos mais bellos do seu vasto poema, «Pharsalia», cujo valor havia de conduzir o seu nome através dos seculos.

O principio da integridade e da união nacionaes, levou o valente soldado a planear a ditadura; e daqui d'ahi inumeraveis espiritos, data o inicio das grandes phases luctuosas, num por um effeito miraculoso vão envolvendo na terra brazileira o amor pela democracia, a dedicação pelo principio da liberdade; a base da [illegible] das menores Republicas, nos regimes paros mais felizes [illegible] a [illegible] Mexico, collocando-os quasi no extremos opposto do globo.

A Republica Brazileira não cahirá. Cada data, que começa é como cada anniversario, que festeja; e [illegible] que se [illegible] vitoria [illegible] que [illegible] as Americas e vão progredindo [illegible] da civilisação universal.

Saudemos a Republica como saudariamos o advento das mais bellas e justas aspirações de nossos proprios corações [illegible] sentimentos affectivos vendo no desabrar do dia de hoje o secular grandioso da redempção politica de um povo que aspira sempre erguer se até onde chegam os povos cultos e nobres.

15—XI—MCMXII.

MACEDO FILHO

Aos nossos assignantes pedimos a fineza do pagamento de suas assignaturas.

Dr. Bento Moreira

No dia 7, seguiu para a capital do Estado, o sr. dr. Bento Moreira, integro juiz municipal desta comarca.

S. s. não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, devido a pressa da viagem, pediu-nos que perante elles o desculpasse, o que gostosamente fazemos.

Agradecendo a fineza do abraço de despedida que nos trouxe, desejamos lhe optima viagem.

Em dias, acha se na cidade, em companhia de sua prosinha, o sr. dr. Viriato Coelho, competente cirurgião dentista.

Saudamol-o

A variola

Ja não devem permanecer desprezadas, como tem sido até agora, as noticias esporadicas e aterradoras que circulam nesta cidade, nos avisando que a variola continua grassando e desimando os habitantes do districto I governos municipios de Caxias, S. José dos Mattões e S. Francisco.

Continuando a se desenvolver no rumo de Oeiras, consta que ella já assentou mais uma tenda calamitosa e devastadora no logar Traz da Serra, principio da [illegible] Franca, bem perto daqui.

A gravidade do mal que nos ameaça e que de momento pode invadir esta cidade, exige que os srs. intendente municipal e Delegado de hygiene, tomem medidas acertadas, providencias energicas e salvadoras, contra o perigo iminente que bate as raias de uma população de apparelhada para combatel-o.

Sempre nos prevenir, e não esperar e receber a variola de braços cruzados, sem meios de defesa, expondo nos a soffrer e morrermos, não procurando os recursos que a sciencia indica e aconselha que sejam empregados nessas occasiões em que as epidemias assolam.

O caso pede urgencia e ainda é tempo.

Pastos Bons

E' este o resultado das eleições de 30 de outubro ultimo:

PARA INTENDENTE

LUIZ ATALIBA 384 VOTOS

SUB-INTENDENTE

JOZÉ ALVES TEIXEIRA DA COSTA 384 VOTOS

VEREADORES

Victo Pereira de Sá Coelho	234	Votos
João Pereira Brito	210	"
Jozé Ribeiro da Costa	184	"
Conrado Coelho de Souza	176	"
João Freire de Souza	100	"
João Alves de Souza Sobrin.	144	"
João Pereira de Brito	124	"
Pedro Ferreira de Carvalho	110	"
Raimundo Nonato Teixeira	102	"
Altino de Paula Ribeiro	96	"

Deputados

Oppositicionistas	310 votos
Governistas	809 votos.

O nosso jornal

Até que chegue o novo material para o nosso periodico este circulará em dias indeterminados.

O material já se acha em viagem.

Cel. Vasco

Esteve na cidade, alguns dias; o nosso prestimoso amigo sr. Coronel Antonio Vasco de Sousa Coelho que assumiu o commando da 58 Brigada de Infanteria da Guarda Nacional desta Comarca.

Nupcias

No aprazivel sitio «Reducto» teve logar no dia 5, o enlace matrimonial do nosso estimado amigo Capm. Candido Vasco de Sousa Coelho com a gentil senhorita Maria do Carmo e Silva, dilecta filha do sr. te. cel. José Mathias da Silva.

Mil felicidades.

: :

Por absoluta falta de espaço, deixamos de inserir na presente edição diversos artigos que ha tempo se acham em nosso poder.

Aos seus remettentes pedimos desculpas.

....

Em as noticias sob as epigraphes «O pleito de 30 de outubro» e «A apuração» escaparam a revisão diversos erros os quaes facilmente o leitor corrigirá.

—|—

Para a capital do Estado, viajou o sr. cel Braz de Queiroz conceituado negociante desta praça.

Feliz viagem.

....

As Mães de Familias devem dar a Lombrigueira do Pharmaceutico Chibaleo Silveira, a seus filhos para livra-los das terriveis Lombrigas

....

Os mortos

Desappareceu do scenario da vida o sr. major Raimundo Alves Costa que residia na villa do Pastos Bons onde gozava de muita estima.

O extincto era irmão do sr Capm. Salazar Alves Costa e da exma sra d. Leocadia Alves Moreira a quem enviamos as nossas condolencias.

BPBL Biblioteca Pública Benedito Leite

O Pleito de 30 de Outubro

Os actos preparatorios

Como procedeu o sr. Godofredo. Os edificios.-As mesas. As ameaças O Eleitorado. A vespera do pleito. A passeata. As urnas-

O resultado. Notas.

Realizou-se no dia 30 d mez ultimo findo, a peleja eleitoral para os partidos ao Congresso do Estado, Intendente, Sub-intendente e membros da Camara Municipal para o triennio de 1913 a 1915. Foram combatentes os partidos chefiados pelos srs. coroneis Manoel José de Moce o e Raimundo Moreira Lima, os quaes, tendo consultado os altos interesses do municipio, accordaram em apresentar ao suffragio dos seus correligionarios a chapa municipal cujos nomes abaixo publica mos. O grupo do sr. cel. Godofredo Carneiro, conscio de sua inevitavel derrota, fugiu ao comparecimento das urnas, limitando se na forma do costume, a fabricar actas falsas.

Mas, o brioso e independente eleitorado piccense, sereno e calmo, cheio de confiança nos seus directores politicos, correu ao pleito a usar do direito que a constituição lhe outorga, uma das mais bellas conquistas do povo. Veio, resoluto e valoroso, prestigiar com seus votos os candidatos escolhidos, garantindo com a victoria delles no pleito que se feriu, a estabilidade do regimen da paz, honestidade e progresso que o municipio precisa gozar. Não abria mão de suas prerogativas para entregar se de novo, submisso e aniquillado, ao imperio da fraude, das vindictas e do crime.

Não. A maioria do eleitorado cumpriu o seu dever: correu ás urnas em 30 de outubro quando se debateu o problema de mais vital interesse do municipio,-a escolha dos representantes dos poderes executivo e legislativo para o triennio de 913 a 915.

Dentro procedimento desse altivo eleitorado não se podia esperar, pois, elle comprehendeu que essa eleição é o inicio do periodo de paz e progresso desta terra ou o resurgimento das eras de tumultos, desassocego e paralisação de nosso desenvolvimento, que tanto caracterisa a administração godofredista.

—O presidente da camara municipal, cujo cargo é occupado pelo sr. Raimundo U de Barros, não executou, fielmente, o art. 7 das instrucções de 3 de Julho, bem como as letras C e D do mesmo art. A's occultas dividiu o municipio em 5 secções e designou os edificios para aquellas secções; deixando porem, de mandar affixar, no logar do costume, os respectivos editaes. Só no dia 31 de outubro foi que appareceu na «Gazeta» a publicação dos editaes!.

E assim ignorava o eleitorado os edificios onde devia votar.

O cel. Moreira Lima, apesar de haver recurso na lei, levou ao conhecimento do exmo. sr. cel. Collares Moreira, esse acto do presidente da camara, fiel executor das ordens do sr. Godofredo. O cel. Collares, portelegramma, pediu ao sr Godofredo a designação dos edificios. Satisfeito o pedido do cel. Collares Mereira, este deu ciencia ao cel. Moreira Lima dos referidos edificios, tornando se assim conhecidos do publico.

—Ne 20, os vereadores cels. Macedo, Moreira, cél. Olympio Sousa e capm. Lourenço Miranda apesar de não terem sido convocados como manda a lei, compareceram, na hora legal no Paço da Camara Municipal, para se organisar as mesas eleitoraes das 5 secções em q' foi dividido o municipio.

Não comparecendo os vereadores da minoria, cel. Godofredo. capms Raimundo Barros, presidente e João Candido, vice presidente; os da maioria, de accordo com o art. 9 das referidas Instrucções, procederam a organisação das mesas.

E por esta forma como já temos dito esteiado ha fraude e na violencia, que o sr Godofredo ainda consegue apparentar um ephemero prestigio.

A sessão foi assistida por um grande numero de pessoas, entre as quaes muitos cidadãos eleitores.

—O cel. Godofredo lançou mão de todos os ardis para burlar o pleito. Ora espalhava que o pleito seria no dia 31; ora mandava chamar á sua presença, de accordo com o Capitão Sabino Camara delegado de policia, eleitores incautos, os quaes depois que declaravam que não lhe acompanharia, eram ameaçados de ser presos. Diversos eleitores ainda foram presos, nas proximidades da pleito. Finalmente obrigou até. com o auxilio da policia' eleitores á assignarem telegramas dirigidos ao Governador do Estado, dizendo que os srs. cels. Macedo e Moreira se achavam de posse de seus titulos e que os não queriam entregal-os.

De nada lhe valeram esses meios para impossibilitar q' o eleitorado comparecesse ás urnas Ao contrario tudo isso mais concorreu para a sua vergonhosa derrota

—Ao amanhecer do dia 29, começou a chegar nesta cidade. o eleitorado. A' tarde, crescido numero de cavalleiros, foi ao encontro do eleitorado do 2 e 3 districtos. No arrabalde «Chapadinha» local do encontro, o eleitorado foi saudado pelo nosso redactor chefe Academico Macedo, Filho que finalisou a sua oração com as seguintes palavras:- «Urge que o povo se liberte; urge que o povo se levante. Nós não aceitamos o captiveiro dos pretos para nos escravisar a nós mesmos. Seja a eleição municipal entre nós a inicio das nossas reivindicações. Corramos á urna, levando a ella os candidatos da nossa escolha; obriguemos o governo, pela palavra persuasiva ou pela força esmagadora, a respeitar nossa deliberação, o nosso voto; a nos ouvir. Não consintamos, não permitamos; como dantes, que um grupo se espertos chame a si esse direito que é nosso. O povo tem o dever de escolher os seus deputados, os seus senadores, os seus governos. Renunciar a esse direito é abrir mão da liberdade, que é o apanagio da sua grandeza. Delegal o e delegal o principalmente aos manipuladores do eleitorio, são falsificadores reconhecidos de actas eleitoraes, é renunciar a todos os sentimentos do civismo, é entregar os pulsos aos grilhões do senhor, é declarar se indigno de gozar da liberdade, é em uma palavra escravisar se. A' urnas, pois!» Eram 5 horas quando o eleitorado aplaudiu chegou. Ao chegar em casa de residencia do cel. Moreira Lima prestigioso chefe do partido dissidente, leu em substancioso discurso, o dr. Bento Moreira. Nesse importante trabalho, escripto em estilo terso, revelando em cada periodo o vigor mascmo do seu autor. o dr. Bento fez um ligeiro historico sobre a nefasta politica do sr. Godofredo; isto depois que dissertou sobre a liberdade dos povos.

— Noite organisaram se imponentes passeata civicas que percorreram as principaes ruas da cidade.

Fez se ouvir diversos oradores. Foram muito aclamados os nomes do Senador Urbano Santos e Deputado Costa Rodrigues. Apesar das ostensivas provocações do godofredista, tudo correu na melhor ordem.

—As urnas compareceram

323

eleitores A votação correu sem o menor incidente.

— O resultado foi apurado escrupulosamente e consta das respectivas authenticas.

Eil—o:

Deputados

Governistas, vinte	212 votos
Cel. A. Lobão	218 vt
Oppozicionistas	111 "

Intendente

Cel. Jozé Serjio dos Reis	322 votos
Cel. Raimundo M. Lima	1 "

Sub. Intendente

Capm. Lourenço Ricardo de Miranda	322 vts
Capm. Raimundo Teixeira Mendes	1 "

Vereadores

Cel. Raymundo Moreira Lima	179 vt
Cel. Mel. José de Macedo	173 "
Cel. Braz de Queiroz	172 "
Te. Cel Ladislau Gonçalves Moreira	167 "
Capm. José Trajano Brandão	168 »
Te. cel. Olympio Sousa	151 »
Capm. José Pinto Albuquerque	151 »

Supplentes

Te. Sulpicio da Costa Rozal	100 vts
« Macario Eleutherio Dias	100 »
» Pedro José dos Santos	98 »
» Rosalvo Abelino de Moura	89 »
» Altino Lopes de Sousa	39 «
« Virgilio Baptista Ribeiro	39 »
« Raimundo de Carvº Barba	39 »

—

—Na occasião em que a passeata fasia o trajecto da praça Dias Carneiro para a rua Dr. Fenelon; diversos capangas, armados á rifles, a mandado dos godofredistas, procuraram provocar o eleitorado que se achava presente. Nesse interin o sr. Capm. José Brandão usou da palavra e depois de verberar semelhante abuso, pediu ao eleitorado que tivesse calma e prudencia.

—Tendo o Agente do Correio desta cidade, se recusado em receber as authenticas das 5 secções deste municipio, remettidas aos poderes competentes; os presidentes das respectivas mesas, pediram providencias ao sr. Administrador dos Correios o qual, sem demora; ordenou que, o Agente recebesse, as referidas authenticas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

As praças do destacamento desta cidade, competentemente embaladas por ordem do Capitão Sabino Câmara postou se em frente da casa de residencia do sr. Godofredo, desde a tarde do dia 29 até ao amanhecer do dia seguinte!!

— Causou verdadeira irrisão, a noticia da «Gazeta de Picos», dando um resultado de 293 votos para o grupo godofredista, dizendo que o partido dissidente de accordo com o da opposição haviam feito duplicatas !! A noticia da Gazeta com todo o seu desplante, apenas veio annunciar que os MORTOS desceram do céu; ou subiram dos infernos para prestigiarem o sr. Godofredo. A cidade em peso, a propria Gazeta sabem que aqui não se fez outras eleições a não serem as que vimos especificando, procedidas perante mesas legalmente constituidas.

Triste e vergonhosa foi a derrota do sr. Godofredo, o homem que na capital do Estado, apregoa ser o unico que aqui tem elementos.

Mas, está tirada a prova real e tal vez a des agrovos».

A variola

Bexigas

Ouvimos que no logar S Antonio, localisado na estrada real que de manda da cidade de Caxias para esta, está grassando variola (bexigas). Nas municipios de Flores e Mangues, é certo a existencia do terrivel herbus, in Peripery, do visinho Estado de Piauhy, grassando intensamente, já tendo succumbido 192 pessoas.

A nossa população deve pois estar de alerta, para livrar se de tão terrivel epidemia. Noutra edição voltaremos ao assumpto.

Religião

A festa da Padroeira

OS JUISES E MORDOMOS

AS MOÇAS —UM JORNALZINHO

A festa de N. S. da Consolação, Excelsa Padroeira desta freguezia, a realizar se no dia 8 do mez proximo vindouro, promette muito brilhantismo. A commissão promotora dos festejos, já fez distribuir o respectivo programma.

Foram escolhidos como juizes da festa

A CLASSE COMMERCIAL

e como mordomos

da 1.ª noite— Os devotos de Maria
da 2.ª Os empregados publicos
da 3.ª O meninos e meninas
da 4. A musica e a Instrucção
da 5.ª Os artistas ou operarios
da 6.ª Os agricultores ou lavradores
da 7.ª As senhoras e senhores casados
da 8.ª Os fasendeiros e criadores
da 9.ª As moças e os rapazes

Ouvimos que o bello sexo está trabalhando para que a nona noite seja festejada com toda pompa.

— Consta que, durante a festa, circulará um jornalzinho, O CINEMA, de publicação diaria.

UM TELEGRAMMA

A Lourencinha morreu

S Luiz 15

Falleceu, domingo ultimo, a mulher Lourencinha; que ha pouco, chegara de Grajahú donde viera fugindo a sanha do sr cel. Godofredo Carneiro que a mandara assassinar por ser ella amasia de um filho do mesmo Bacharel Severino Carneiro. Lourencinha adoecera levemente numa pensão da rua da Estrella. Peiorando, mandou-a o hotel leiro para o hospital onde falleceu. Consta que foi envenenada. A policia nada descobriu. Na bagagem da infeliz foi encontrada uma photographia do bacharel Severio Carneiro apanhada com as vestes com que recebeu elle o respectivo grão

A Pacotilha tratando da morte da rapariga, ataca ao cel Godofredo chamando lhe criminoso.

Da Gazeta da Therezina, nº 378 de 17 de outubro de 1912

« Elixir de Nogueira » do pharmaceutico SILVEIRA cura molestias syphiliticas, ozena « corrimento nazal» pustulas syphiticas.

6 meses de cama !

COLONIA DE JAGUARY, 1 de agosto de 1909

Srs. Viuva Silveira & Filho—Pelotas,

A presente tem por fim cummunicar a vmces que achando me gravemente doente de uma grande ferida numa perna, que fui obrigada a passar seis meses de cama, tratando me com diversos medicos, sem conseguir o menor alivio ao meus soffrimentos, os quaes cada vez augmentavam mais e, já desanimada com os tratamentos medicos, fui aconselhada a fazer uso do poderoso Elixir de Nogueira, do vosso preparo e graças a Deus andei tão acertada que com poucos frascos fiquei radicalmente boa.

Faço esta a bem da humanidade soffredora Vmces. podem fazer o uso q' melhor entender e acceitarem os eternos agradecimentos desta vossa

Cra. Obrga.

ANNA MOZER

(Firma reconhecida)

Vende se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa matriz Pelotas—Rio Grande do Sul | Caixa Postal 66

Deposito geral e casa filial—Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16

— Caixa Postal 148 —

—Rio de Janeiro—

Pedi ao Pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue Elixir de Nogueira do harmaceutico Chimico SILVEIRA.

A Apuração

A falta do edital. A sessão foi tumultuosa

OS MORTOS E AUSENTES "VOTANDO"!

A MINORIA RETIRA SE. OS ELEITOS

Não tendo o vereador Raimundo de Barros q' figura de presidente da camara, como lhe competia, convocado por edital os demais vereadores a se reunirem no dia 9 do corrente para á apuração das eleições procedidas a 30 de outubro, o vereador Raimundo Moreira providenciou affixando edital de convocação. No dia designado compareceram os 7 vereadores. Aberta a sessão da junta apuradora, o vereador João Candido recebeu do presidente Barros e apresentou a serem apuradas as authenticas da duplicata feita pelo sr. Godofredo.

O vereador Moreira levantando se requereu ao presidente vistas das referidas authenticas para examinal-as Pegando o vereador Moreira numa dellas para verifical a, os seus collegas João Candido e Godofredo reclamaram e tentaram arrebatal a, resultando, se tornar a sessão tumultuosa.

Serenados os animos e continuando o vereador Moreira a contestar a authentica reclamada, o numeroso auditorio alli presente, prorompeu em grande hilaridade acompanhada de estrepitosas palmas, ao ser lido o nome do fallecido Francisco Timbó, que figurava como um dos eleitores que votaram no pleito de 30 do mez passado.

Havendo nova tentativa para ser tomada aquella authentica, o tumulto recrudesceu, se tornando mais forte.

No meio da agitação os vereadores Godofredo Barros e João Candido se retiraram sem mais voltar aos trabalhos interrompidos.

Em vista disso, o vereador Moreira, sob sua presidencia e de accordo com a lei continuou os trabalhos da apuração. Examinada a authentica questionada, verificaram que ella estava viciada, com os nomes de 32 ausentes e 6 MORTOS, entre estes Francisco Timbó, Raimundo José Correia e Gil Braz da Silva. Tambem notaram que os remettentes da alludida authentica não haviam sido eleitos mesarios.

Passando a apuração das authenticas lagaes, reconheceu eleitos Intendente, Sub—intendente, Vereadores e Supplentes os cidadãos abaixo notados.

A junta encerrou os seus trabalhos as 5 horas da tarde, sem mais incidente algum.

Os Eleitos:

Intendente

Cel. Jozé Serjio dos Reis 322 votos

Sub. Intendente

Capm. Lourenço Ricardo de Miranda 322 vts

Vereadores

Cel. Raymundo Moreira Lima 179 vt
Cel. Mel. José de Macedo 173 .
Cel. Braz de Queiroz 172 .
Te. Cel Ladislau Gonçalves Moreira 167 ..
Capm. José Trajano Brandão 168»
Te. cel Olympio Sousa 151»
Capm. José Pinto Albuquerque 151»

Supplentes

Te. Sulpicio da Costa Rozal 100 vts
« Macario Eleutherio Dias 100 »
» Pedro José dos Santos 98 »
« Rosalvo Abelino de Moura 39 «
» Altino Lopes de Sousa 39 «
« Virgilio Baptista Ribeiro 39 »
« Raimundo de Carvº Barba 39 »

—

No dia 8 a tarde circulou o seguinte boletim:

CONVITE

«Convida-se o povo desta cidade; sem distincção de classe, para assistir á apuração do pleito municipal de 30 do mez ultimo, amanhã as 9 horas, no Paço da Camara Municipal.

Em despedida

Dos nossos parentes e pessoas q' nos honravam com as suas relações de amisade vinimos despedir por termos de partir para a villa de Podro Affonso, Goyaz onde iremos fixar residencia.

Ali esperamos continuar a merecer a honra dessas relações e confessamo-nos gratos ao o fereceer-lhes nossos fracos prestimos.

Picos, 18 de novembro de 1912

Athanasio Selino C. Pessoa
Lucinda Pessoa
Amaro C. de Sá
Anna Sá
Izabel Pessôa
Maria Pessôa

As mães de familia devem dar a Lombrigueira do pharmaceutico Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite

Biblioteca Publica do Estado do Maranhão
Arquivo Ribeiro do Amaral
N

Annuncios

Soffrendo

DO

estomago, nauseas, tonturas e falta de apetite

CURA NOTAVEL PELA EXTRAORDIARIA

TINTURA PRECIOSA

Ouçam

o que diz o illustre sacerdote Revm. José Gonçalves Serejo

Illmo. Sr. Pharmaceutico.

João Victal de Mattos

Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite graças porem a uma «TINTURA PRECIOSA», de que fiz uzo cheguei de perfeita saude ao meu destino, desapareceram-me as nauzeas e tonturas, voltou-me o appetite e exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim pois, venho por esse testemunhar os meus agradecimentos por e se beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.

Conego José Gonçalves Serejo

Digno de ser lido

Cura surprehendente

Turyassú, 7 — de Abril de 1910

Illmo. Sr. João Victal de Mattos.

Ha pouco tempo fui atacado de uma febre terrivel acompanhada de um soluço continuo que durante 22 dias me permittia somente estar assentado n'uma rede, sem socego algum quasi sem poder alimentar-me e foi assim que resolvi mandar um filho meu a essa cidade a fim de expor o meu estado e comprar algum remedio que me aliviasse de tão horroroso padecimento. Em tão boa hora lhe foi aconselhado a TINTURA PRECIOSA, invenção de V. S., a qual nas primeiras dozes me foi logo me mostrando a excellencia da sua qualidade trazendo-me algumas esperanças e graças a ella estou de todo curado. E por este facto lhe eu profundamente reconhecido e aqui deixo estas linhas em beneficio dos que soffrem, podendo dellas V. S. fazer o uso que lhes convier.

Sou com estima etc. etc.

Lucio Silveira da Costa.

IMportantissimo!

O distincto clinico Dr. Simões Lopes diz que o emprego racional do — ELIXIR DE NOGUEIRA — do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE E NAS DA CAPITAL — CASA MATRIZ PELOTAS RIO GRANDE DO SUL — CAXA POSTAL 66 — DEPOSITO GERAL E CASA FILIAL RUA CONSELHEIRO SARAIVA 140 60 — CAXA POSTAL 148 RIO DE JANEIRO

Usae Estomose Marques

Para todos os males do Estomago

Deposito — Geral — Pharmacia Marques

Maranham Brasil

Vende-se em todas as boas pharmacias

Elixir de Nogueira

E' o unico que cura a Syphilis

AMOR DE GRATIDÃO!

COMPREI E PAGUEI

Illmo. sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico chimico — Pelotas. — Cumpro com o meu dever de gratidão pois si hoje gozo completa saude devo apenas ao seu bom preparado Elixir de Nogueira, de incomparavel merito.

Achando-me doente de uma grande ferida em uma perna, proveniente de antiga syphilis, a nove annos e seis mezes, tendo uzado conselho de diversos medicos e pessoas amigas, innumeros remedios, os quais serviram apenas para prejudicar o estomago.

Felizmente vi annunciado no «O Malho» o seu preparado usando-o sem fé. Qual não foi minha surpreza ao ver me restabelecido apenas com a quantidade insufficiente de 8 vidros!

E' necessario tambem dizer que usei innumeros depurativos apregoados como infaliveis.

Queira fazer o obsequio de mandar publicar esta, para lembrar aos que soffrem que o «Elixir de Nogueira, — é o que poderá curar a syphilis e as molestias de origem syphilitica.

Como admirador e amigo de vmce.

Joaquim Estanislau Ypiton
(Fazendeiro)

E. da Bahia — Jacobina, 15 de maio de 1909 Fazenda nos Olhos d'Agua

(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS

Illmo. Sr.

BPBL
Biblioteca Pública Benedito Leite